DIVISION OF LIBRARY & REFERENCE SERVICES
FILE COPY
PLEASE RETURN TO

4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N.º 17.589
ANO L

Entusiasmo em tôrno da visita do Brigadeiro a Belo Horizonte

Em Goiânia, o candidato nacional discursou, ontem, encerrando a convenção udenista

FALANDO AO POVO GOIANO

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O entusiasmo popular em tôrno da visita do Brigadeiro cresce à medida que se aproxima o dia de sua chegada a esta capital. Grandes manifestações estão sendo preparadas pela seção udenista mineira e pelo diretório do M. N. P. do Estado, bem como por várias entidades que vem desenvolvendo atividade paralela à do partido que apóia Eduardo Gomes. O candidato nacional chegará às 10 horas do dia 23, viajando de avião, por êle próprio pilotado. No aeroporto o Brigadeiro será recebido pelos membros diretores da U. D. N. e pelos candidatos indicados pela Convenção à representação federal e estadual. Meia hora depois, fará rápida parada em frente à Feira de Amostras, onde haverá recepção festiva da cidade, devendo o candidato democrático ser saudado pelo sr. Franzen de Lima.

Dali o Brigadeiro irá a pé até o hotel onde ficará hospedado, almoçando em companhia de vários próceres do partido.

Nesta capital o candidato nacional terá a sua guarda pessoal constituída dos srs. Carlos Horta Pereira, Severo José Lopes da Silva e Rui Franzen de Lima.

A CONVENÇÃO

A Convenção udenista terá lugar no auditório da Secretaria da Saúde de Assistência. Convocada para o dia 22 do corrente, reunirá os membros do Conselho Estadual, os deputados com assento na Câmara Federal e na Assembléia legislativa do Estado, bem como os membros do partido, eleitos para os cargos no govêrno no Estado, que são convencionais natos de acôrdo com o regimento. Participarão também dos trabalhos os delegados dos diretórios municipais e os representantes dos Departamentos Trabalhista, Estudantil, Feminino, Cultural e de Assistência Social.

As 14 horas terá lugar a sessão preparatória, para verificação de credenciais, procedendo-se, a seguir, à indicação dos candidatos a senador, à deputação federal e estadual.

Encerrando os trabalhos discursará o sr. Alberto Deodato, que prestará contas da ação dos dirigentes udenistas e fará uma exposição das possibilidades eleitorais do partido. Falarão ainda os srs. Augusto Couto, presidente do diretório municipal da U. D. N. de Belo Horizonte e Antônio Peixoto de Lucena Cunha, em nome dos convencionais.

O ENCERRAMENTO

As 20 horas de sábado terá lugar a segunda sessão para a eleição e proclamação dos candidatos a governador do Estado e vice-governador. Domingo, às 19 horas, será solenemente instalada a sessão de encerramento, que contará com a presença do Brigadeiro, do Governador do Estado, dos representantes dos demais partidos mineiros, de convidados especiais e do povo em geral. Nessa ocasião deverão falar o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira do partido e o candidato ao govêrno do Estado.

Após a reunião o candidato democrático, acompanhado do candidato ao govêrno do Estado e dos demais candidatos indicados pela convenção, bem como dos dirigentes do partido, convencionais e povo, seguirão a pé até a Feira de Amostras, onde terá lugar um grande comício popular. Nesse "meeting" o Brigadeiro pronunciará importante discurso, devendo ocupar ainda a tribuna diversos próceres udenistas, estudantes e populares.

RECEPÇÃO E VISITA AO GOVERNADOR

Na sede da U.D.N., à rua dos Carijós 150, o Brigadeiro receberá os seus correligionários até às 17 horas. Logo depois, acompanhado do sr. Alberto Deodato e de vários outros dirigentes do partido, Eduardo Gomes visitará o governador Milton Campos no Palácio da Liberdade.

O P. R. perde eleitores

Belo Horizonte, 18 (da Sucursal) — A exemplo de vários diretoórios municipais do Partido Republicano que resolveram apoiar os candidatos da U.D.N., também o diretório de Cruzília seguirá o partido do Brigadeiro, de acôrdo com o seguinte telegrama recebido pelo professor Alberto Deodato: "O diretório municipal do P. R. de Cruzília comunica a V. Excia. que apoiará a direção nacional e estadual da U. D. N. Pelo diretório, (a) *José Mario dos Reis Meireles*, secretário".

De Porteirinha, Minas Gerais, chega-nos notícia de que um emissário político de relêvo regional, passando por aquela localidade, recebeu do P. R. ali estabelecido a reafirmação de seu integral apôio à chapa encabeçada pelo Brigadeiro, qualquer que seja a decisão dos dirigentes do partido no Estado. Também o P. R. de Manga confirmou seus compromissos anteriores com a U. D. N., manifestando desaprovação ao gesto do P. R. nacional, que contrariou as demonstrações anteriormente externadas pelos homens do interior de Minas em favor do candidato nacional.

Os diretórios do Partido Republicano de Eloi Mendes Aiuruoca e Carvalho resolverum apoiar também a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República, discordando assim da decisão tomada pela direção nacional do partido.

O município de Palma é outro núcleo do P. R. que não se conformou com a decisão tomada pela direção do partido. O sr. Wilson Amaral, presidente do diretório perrista daquela cidade, dissolveu a entidade partidária e imediatamente organizou o diretório udenista com os elementos discordantes do P. R. O sr. Wilson Amaral, juntamente com o sr. Nicanor Amaral, assumiu a direção do grupo que vem de se incorporar às hostes da U.D.N.

Viajou ontem para Goiânia o brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de assistir ao encerramento dos trabalhos da convenção udenista do Estado. Naquela solenidade o candidato nacional pronunciou o seguinte discurso:

"Saudando nos goianos uma tradição bandeirante de dois séculos, honramos os fundamentos em que assentam a sua capacidade e o seu destino civilizador; pois aí está o drama de nossa formação — o contraste entre as esperanças coloniais do "ciclo do ouro" e a realidade do trabalho árduo e contínuo dos nossos patrícios na cultura da terra e dos rebanhos, fontes principais da riqueza do país.

O desenvolvimento do Estado — com os embaraços comuns à obra de todos os governos — não pode corresponder, através do tempo, ao vaticínio cobiçoso da metrópole, quando d. João V, elevando Goiás à capitania geral, a sobrepôs a São Paulo, que ainda foi anexada à do Rio de Janeiro. O seu povoamento encontrou empecilhos na própria natureza, que tão bem a dotara; havia que vencer as dificuldades de comunicação e as grandes distâncias do litoral.

Mas o que reserva o futuro aos Estados centrais, quando os poderes da União irradiarem para essas regiões esquecidas os benefícios do progresso, é de significação tão vasta que imagino o vosso orgulho, senhores convencionais, em serdes pioneiros da era de redenção do nosso interior, tão animados dêsse espírito quanto o foram os vossos antepassados, na trilha das expedições do segunda Anhanguera.

Os problemas atuais e mais importantes decorrem da própria extensão territorial; e assim o que primeiro se impõe à reflexão dos responsáveis é o do aperfeiçoamento constante das estradas e meios de transporte. Aí está, convertida em lei, uma legítima aspiração do Estado — o plano de ligação Anápolis-Belém, que abre melhores perspectivas para o comércio exterior, especialmente com grande mercado consumidor e exportador como o dos Estados Unidos. Aí está o novo trecho Bulhões-Goiânia, da Estrada de Ferro Goiás; porém não se pode deixar de atender a outra necessidade — o prolongamento ferroviário rumo ao Araguaia, a partir da cidade de Anápolis, conforme [illegible].

Neste momento me é particularmente grato recordar que, desde 1930, o Correio Aéreo Militar estendeu as suas linhas ao vosso território: e hoje observamos, em Goiânia, que se tem desenvolvido a aviação comercial. Em Goiânia se cruzam inúmeras rotas nacionais; isto mesmo justificou a construção, já iniciada, de um moderno aeroporto, que só o govêrno federal estará em condições de levar a têrmo. A formosa capital ainda se sentirá isolada dos outros centros do país, se não conseguir, como deseja e merece, a sua ligação com a rêde telefônica nacional, — o que reclama a diligência e a simpatia das autoridades da União. Nem está habilitada a realizar o progresso, que almeja e a que faz jus, se não dispuser de amplo suprimento de energia elétrica para o surto da sua indústria.

Já me referi à vossa produção econômica, digna dos melhores estímulos e exigindo, por êsse motivo, o desvêlo de uma assistência especializada permanente, no setor da pecuária, inclusive contra as epizotias e em favor da seleção de raças mais adequadas às características regionais; tôda atenção, por exemplo, se deve dispensar ao laboratório de Goiânia para pesquisas e produção de vacinas. Cumpre, de outro lado, que os postos agropecuários e demais serviços do Ministério da Agricultura tenham orientação essencialmente prática, possibilitando aos fazendeiros os métodos modernos mais indicados para o pleno êxito de suas atividades. A instrução, que se lhes possa ministrar, quanto ao uso dos instrumentos mecânicos da lavoura, há de completar-se com uma organização que possa fornecer-lhes [illegible], não podendo ser onerada com tributos federais de qualquer natureza.

Bem sei do adiantamento que tendes alcançado nos vossos círculos culturais e que terá a melhor expressão na Universidade do Brasil Central, para cuja criação tanto têm contribuído o atual govêrno e [illegible] projeto que transita no Parlamento Brasileiro. Ao lado das Faculdades de Direito, de Filosofia, de Farmácia, de Odontologia e de Comércio, é de desejar uma escola agrícola [illegible] solução do futuro govêrno da República, pois se trata de uma necessidade [illegible].

[illegible] mais uma vez, se revelou a vocação goiana de servir ao Brasil, congratulo-me convosco pela feliz escolha dos vossos candidatos ao próximo pleito de 3 de outubro.

Agradecendo as eloquentes orações de vossos intérpretes e as provas de confiança, com que me distinguis, espero em Deus que a vitória desta segunda campanha coroe os vossos esforços, a vossa firmeza e a vossa fé".

Homenagem do Instituto de Língua Inglêsa ao Brigadeiro

Hoje, às 17 horas, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá a visita de membros do corpo docente e discente do Instituto Brasileiro de Língua Inglêsa, instituição que se dedica à difusão da língua inglêsa no Brasil. Os mestres e alunos irão convidar o candinato nacional para uma homenagem, a se realizar brevemente, com a qual pretendem demonstrar-lhe a sua admiração e o desejo de cooperarem na campanha eleitoral pela sua eleição à presidência da República.

Festa popular em benefício da campanha do Brigadeiro

Cêrca de setenta senhoras de nossa sociedade compareceram, ontem, à séde da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de programar a realização de uma festividade destinada a obter fundos para a campanha política do candidato nacionl.

A reunião foi presidida pelas senhoras brigadeiro Henrique Fontenelle e brigadeiro Ivo Borges, decidindo-se, então, que a referida festividade terá caráter popular e deverá ser levada a efeito na zona norte da cidade, possivelmente nos salões do América F. C.

Amanhã, às 16 horas, haverá nova reunião dessa comissão de senhoras brigadeiristas, na qual serão tomadas novas providências para a organização daquela festa.

Entusiasmo no Triângulo pelo Brigadeiro

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Encontra-se nesta capital o sr. Osvaldo Pierucetti, prefeito de Araguari, que tem sido um dos mais dinâmicos e eficientes líderes da campanha brigadeirista no Triângulo Mineiro. O sr. Osvaldo Pierucetti concorrerá também ao pleito, como candidato pela U.D.N. à Assembléia Estadual. Falando à reportagem, o prefeito de Araguari disse que o brigadeiro Eduardo Gomes terá esmagadora vitória na sua comuna e em todo o Triângulo Mineiro, onde é enorme o entusiasmo pelo candidata da consolidação da democracia.

As atividades da Frente Trabalhista

A Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes convida todos os trabalhadores em geral a comparecer à sua sede, localizada na rua dos Andrades 96, 8º andar, amanhã, às 19 horas, para assistir à solenidade de integração da diretoria e posse do Conselho Consultivo daquela entidade. Estarão presentes muitos dirigentes políticos que falarão aos trabalhadores sôbre as suas reivindicações em face do programa brigadeirista e do momento atual. O microfone será pôsto à disposição de todos os proletários que queiram manifestar o seu pensamento, anotando-se as sugestões para efeito de elaboração do programa mínimo do trabalhador.

Numa demonstração da sua atividade, a Frente Trabalhista está prosseguindo numa série de comícios-volantes, em todos os bairros desta Capital. Sábado e domingo vindouros, realizarão dois *meetings*, o primeiro na praça Saenz Peña, às 17 horas, e o segundo em Marechal Hermes, à mesma hora.

Enquanto isso, a Frente vem mantendo contacto com os trabalhadores cariocas, em suas próprias zonas residenciais. Agora, por exemplo, visitou os trabalhadores do morro de Ipanema e ali se inteirou da situação de todos, procedendo à distribuição de remédios que lhe foram enviados pelos laboratórios. Antes de se retirar, a comitiva da Frente foi obsequiada com o tradicional cafèzinho, símbolo da fraternidade brasileira e pôde ouvir, os vivas alegres com que os moradores locais acolhiam o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

OS MOTORISTAS CEARENSES ESTÃO COM EDUARDO GOMES

FORTALEZA, 18 (Asp.) — Cêrca de duzentos motoristas desta capital divulgaram um vibrante manifesto ao povo e especialmente a sua classe, expressando integral solidariedade às candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do deputado Edgar de Arruda.

Neste manifesto-apêlo, exaltam êles as personalidades dos candidatos da UDN à presidência da República e ao govêrno do Estado e convidam tôda a classe a cerrar fileiras em tôrno dos ilustres cidadãos, para o bem do Brasil e felicidade do Ceará.

O ambiente de entusiasmo em tôrno das candidaturas, por parte dos motoristas, é indescritível, principalmente levando em consideração, que os integrantes daquela classe pelo interior do Estado tendem a aderir a êste colossal movimento político-partidário, que se desenha como uma verdadeira consagração aos eminentes democratas do nosso país.

Convocação dos comerciários udenistas

Os comerciários udenistas estão convocados para a eleição da nova diretoria dêste setor do Departamento Trabalhista, que deverá ser realizada no próximo dia 22, sábado, na sede do partido, à rua México 3 4.º andar.

Frente Universitária Pró Eduardo Gomes

Os integrantes da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes estiveram reunidos na tarde de ontem, a fim de tratar de assuntos referentes à campanha política que deverá ter grande incremento nos próximos dias.

Por deliberação da diretoria, as reuniões serão realizadas a partir de hoje, às segundas e quintas-feiras, às 17,30 horas para que os universitários possam apreciar com mais rapidez as sugestões em favor da propaganda do candidato democrático.

A campanha financeira da Frente foi lançada, entre outras iniciativas foram postas à vendas caixas de fósforos com a efígie do Brigadeiro, revertendo o dinheiro arrecadado em benefício da campanha do partido.

A campanha dos envelopes

Para difundir, em todo o território nacional, a propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes, a UDN preparou milhares de envelopes, com a efígie do candidato nacional, a serem usados na expedição de correspondência pelos Correios. Estes envelopes especiais se acham à venda na sede do Partido e todos os bons brigadeiristas devem usá-los.

Por outro lado, a fim de possibilitar o seu preparo com o mínimo de gastos, pede-se aos amigos e admiradores do candidato nacional que remetam à sede do Partido envelopes comerciais de todos os tipos, a título de contribuição.

Sêlos da campanha

Encontram-se à venda, a partir de hoje, no largo da Carioca, na avenida Rio Branco, na Associação Comercial e na Cinelândia, assim como na sede da UDN do Distrito Federal, à rua da Assembléia 51, 5.º andar, os selos da campanha do Brigadeiro em 1950, além de bonés, retratos e distintivos.

Curso para fiscais e monitores

Na sede da UDN, secção do Distrito Federal, localizada na rua da Assembléia 51, 5.º andar, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Fiscais e Monitores para o próximo pleito de 3 de outubro. A orientação do mesmo está a cargo do professor Celso de Magalhães.

Alistamento eleitoral

Estando prestes a encerrar-se o alistamento eleitoral, a UDN convida o povo a procurar os seus escritórios eleitorais, em todos os bairros da cidade, para que ninguém deixe de votar no próximo pleito, escolhendo os candidatos à presidência da República e ao Parlamento.

Atividades do M.N.P.

O Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes continua desenvolvendo grande atividade em todo o país. No Rio, deverá reali-

(Continua na 5.ª pág.)

O exército chinês seria transformado em fôrça bolchevista internacional

Nova York, 18 (R.) — A Associação Americana de Política Chinesa anuncia ter recebido a copia de um acôrdo secreto entre a Rússia e a China rebelde pelo qual o exército chinês seria transformado em fôrça bolchevista internacional para conquistar o suleste da Ásia. Ao que diz a Associação, o tratado secreto foi assinado em Moscou a 12-II-950. Ficam os chineses obrigados a aumentar seus efetivos para 4.000.000 de homens, reduzir a população do país em virtude da falta de recursos, ajudar a criação de um govêrno títere no Tibet, e dar amplos privilégios à Rússia na China.

Ao divulgar o documento, a Associação disse ter feito em vão sucessivos esforços para verificar sua autenticidade; e acrescenta: "Em virtude da crise coreana resolvemos entregá-lo à imprensa, certos que o desenrolar dos acontecimentos mostrara em breve se é ou não digno de crédito".

De acôrdo com o tratado secreto, os chineses concordaram em permitir o estacionamento de tropas russas na China, em ajudar a levar a bom têrmo a "libertação" do sulente da Ásia; em colocar o Exército Chinês sob o comando direto da mais alta patente do Exército Russo; reduzir 100.000.000 na população da China, e ajudar a criação de governos adequados na Mongólia Interior, Sinkiang e Tibet.

O artigo 12 do tratado estabelece:

"A Rússia terá o direito especial de distribuir o ferro e outros minérios dentro das fronteiras da República Chinesa de cujas minas de chumbo, com exceção de 20%, tôda a produção será entregue à Rússia para expansão das indústrias pesadas, com o objetivo de ajudar a industrialização da República Chinesa".

O BRIGADEIRO E O BRASIL CENTRAL

A compreensão larga e objetiva, minuciosa e direta dos problemas brasileiros, no seu panorama histórico e nas suas exigências atuais, fazem do brigadeiro Eduardo Gomes o estadista mais credenciado para solucioná-los e encaminhar-lhes as soluções. O seu conhecimento do Brasil resulta de pesquisas feitas, pessoalmente, em cada região do país; tem, assim, um sentido e um valor sociológico insuperáveis. Observa-os e acompanha-os no campo onde evoluem os fenômenos e se definem as necessidades das nossas populações, quer das grandes cidades quer do interior.

O seu discurso, ontem, em Goiás, é modelar na sinopse dos problemas do Brasil Central, onde, entre tantos outros, ressalta o dos transportes, o das comunicações seguras e regulares com o litoral. Falando aos goianos, vaticinou Eduardo Gomes o futuro que aguarda os Estados centrais, "quando os poderes da União irradiarem para essas regiões esquecidas os benefícios do progresso", pois "os problemas atuais e mais importantes decorrem da própira extensão territorial".

Antes, entretanto, que a União houvesse tentado, num conjunto de medidas administrativas, a irradiação daqueles benefícios, já em 1930 o Correio Aéreo Militar, sob a inspiração e o dinamismo do Brigadeiro, estendia as suas linhas no território goiano, estabelecendo a comunhão dos brasileiros do planalto central com as demais unidades da Federação.

Nunca será demais evocar para o louvor essa obra de estreitamento fraterno dos brasileiros, sob o signo da unidade nacional. Foi o pioneiro das modernas comunicações de Goiás com os outros Estados, veículo ao longo dos anos, do intercâmbio de sentimentos e interêsses, no fluxo progressista das rotas aéreas — quem ontem falou ao seu povo das suas possibilidades no aproveitamento intensivo de seus recursos.

— "Em Goiânia se cruzam inúmeras rotas nacionais; isso mesmo justificou a construção, já iniciada, de um moderno aeroporto, que só o govêrno federal estará em condições de levar a têrmo. A formosa capital ainda se sentirá isolada dos outros centros do país, se não conseguir, como deseja e merece, a sua ligação com a rêde telefônica nacional — o que reclama a diligência e a simpatia das autoridades da União. Nem estará habilitada a realizar o progresso que almeja e a que faz jus, se não dispuser de amplo suprimento de energia elétrica para o surto da sua indústria".

Dentre todas as unidades da Federação, vítimas da negligência e do olvido dos governos, com uma posição geográfica inexplorada nos recursos potenciais, com uma economia dificultada pela falta de escoamento rápido dos produtos para os centros de comércio e consumo, Goiás é das que mais necessitam do Brigadeiro à testa dos negócios da União. Ter o Brigadeiro na presidência da República importa para Goiás em contar com assistência eficiente, constante e integral para a solução dos problemas porque Eduardo Gomes os conhece e nêles se exercita, com o sentimento de um patriota e a responsabilidade de um estadista. Êsses problemas estão diretamente ligados à sorte do Brasil, onde não cabem isolamentos de nenhuma espécie, constituindo obra primacial dos governantes a multiplicação dos vínculos inter-regionais para mais real identidade e aproveitamento dos esforços comuns, quer no sentido de uma produção mais farta, quer no de uma cultura humana, em que se devem integrar a inteligência e a iniciativa da totalidade do nosso povo, num trabalho profundo e sólido de aperfeiçoamento e desenvolvimento das aptidões úteis, do senso de valores e da consciência pública.

O Brasil Central oferece o estudo de uma realidade na forma de um apêlo. Eduardo Gomes, na presidência da República, dedicará aos compatriotas daquela região os cuidados e recursos do seu extraordinário conhecimento dessa realidade; à sua capacidade de *saber* — estão convictos os goianos — junta-se a sua energia de *querer*. Sabendo e querendo, assim como para todos os brasileiros, êle constitui para os habitantes do Brasil Central a legenda e a garantia de uma redenção.

RECUSADA A MEDIAÇÃO DA ÍNDIA

Firmes as linhas americanas — Oficiais russos entre os coreanos invasores

Washington, 18 (F.P.) — Crê-se que em sua resposta ao govêrno indiano o govêrno dos Estados Unidos repele cortezmente o oferecimento de mediação, alegando que os Estados Unidos apenas executam a resolução do Conselho de Segurança aprovada por 52 nações, e que querer ligar, como deseja Stalin, a agressão dos norte-coreanos à admissão da China bolchevista, à tentativa de "chantagem" que a ninguém engana. Os Estados Unidos estão gratos à Índia por ter intervido, mas que tôda intervenção com êsse intuito deve apoiar-se nas três condições formuladas pelo Conselho de Segurança.

FIRMES OS AMERICANOS

Tóquio, 19 (Quarta-feira, E. Hoberecht, da U.P.) — Patrulhas do Exército americano sondam as posições inimigas. A artilharia e os aviões atacavam incessantemente os invasores no norte e sul do rio Kum. A ofensiva bolchevista para o sul está detida, depois de três semanas de quase constante avanço, nos arredores de Taejon. Intensos ataques aéreos americanos e australianos impediram o transporte de tanques e artilharia pesada através do Kum.

Pela primeira vez, a infantaria invasora que cruzou o Kum, por elevado preço, e guerrilheiros que operam a seu lado, viram-se privados do apoio de tanques e artilharia pesada. Tão tranquila estava a frente que o general Mac Arthur decidiu não emitir comunicado.

Houve mudança nas perspectivas da luta. As linhas avançadas americanas a norte e oeste de Taejon se mantem firmes. Taejon está em poder dos americanos, mas supõe-se que não pode ser defendida com êxito, sendo abandonada como base avançada.

DECISÃO INGLESA

Washington, 18 (U.P.) — Lincoln White, porta voz do Departamento de Estado, em entrevista à imprensa, declarou que o govêrno dos Estados Unidos está "altamente satisfeito" com a decisão britânica de requisitar todos os estoques de petróleo no Extremo oriente para impedir que caiam em mãos dos bolchevistas coreanos.

TROPAS INGLESAS PARA A CORÉIA

Londres, 18 (F.P.) — Os círculos parlamentares esperam que a Inglaterra decida enviar à Coréia um contingente de tropas, mais do que simbólico.

O fato de ainda não ter sido feita a padronização das armas britânicas e americanas torna o problema complicado.

A PRESENÇA DE RUSSOS

Washington, 18 (G. Wolff, da F. P.) — O fato do Alto Comando americano anunciar ter prova irrefutável da presença de oficiais russos junto a "certa unidade" norte-coreana, como conselheiros, é a notícia mais importante chegada da Coréia.

Seriam êsses oficiais aprisionados pelos americanos? Não se sabe. Essa afirmação oficial fêz sensação em Washington, por ser publicada [illegible]

REFORÇOS PODEROSOS

De bordo de uma nau capitânea em águas da Coréia — 19 (U. P.) — Urgente — Reforços poderosos para as fôrças norte-americanas, em ação na Coréia, desembarcaram sem dificuldades na cabeça de praia estabelecida na costa sudeste da Coréia.

Esta é a primeira operação anfíbia realizada desde o têrmo do último conflito mundial. Foi realizada às últimas horas de ontem.

no Congresso e à Nação, e porque já se deduzia que a ofensiva nortista era conduzida com ciência militar.

Agora, o Pentagono — e portanto o govêrno americano, já não fala mais por meias palavras. Faz pesar sôbre a Rússia direta responsabilidade na agressão.

Em certos meios militares afirma-se que as medidas de mobilização que Truman vai anunciar levarão em conta não só as operações na Coréia mas a necessidade de fazer frente eventualmente a uma potência ofensiva "complexa".

Confirma-se que a intenção do Alto Comando é manter na península coreana uma cabeça de ponte apoiada no maciço montanhoso de Thaibac, cobrindo o extremo sudoeste da península. O problema tático consiste em acumular nessa cabeça de ponte quantidade suficiente de tropas e material, para nova fase de operações, quando em setembro o vento tiver deixado de entravar o abastecimento das tropas e da aviação. A organização da cabeça de ponte já começou. O transporte para a Coréia de 19.000 homens e 4.000 veículos exige 10 navios de 8.500 toneladas. São precisos 12 dias para transportar essa divisão ao porto de embarque; uma semana para embarcá-la, e 18 dias para levá-la através do Pacífico. E' preciso dispor de uma semana para desembarcá-la. Tudo isso, bem entendido, em condições normais.

MUITOS SE OPÕEM

Lake Success, 18 (M. Fry da R.) — São muitas as delegações que se opõem definitivamente à admissão da China bolchevista na O.N.U., como primeiro passo para terminar o conflito na Coréia. Isso seria "apaziguamento".

Deu uma ordem o Conselho de Segurança; antes de tudo, a ordem deve ser obedecida. O Conselho determinou a cessação do fogo e a retirada das fôrças norte-coreanas para as próprias fronteiras. Até que isso se faça a maioria acha que o Conselho não pode discutir a questão de permitir que tomem lugar na O.N.U. representantes da China rebelde ou da Coréia do Norte.

SOLIDARIEDADE DA FRANÇA

Paris, 18 (U. P.) — O govêrno francês sustenta que a retirada das tropas norte-coreanas para o paralelo 38 é condição essencial à restauração da paz.

APOIO A O.N.U.

Londres, 18 (F. P.) — No debate consagrado à troca de notas indo-russas, Attlee reafirmou nos Comuns que o govêrno britânico é fiel às resoluções do Conselho de Segurança em 25 e 27 de junho, e não tenciona mudar de atitude.

O deputado pacifista Emrys Hughes [illegible] garantir à Câmara que "fazia o possível para apoiar Nehru" Attlee respondeu que "o govêrno faz o possível para apoiar a resolução da O.N.U.".

TENTATIVAS DE PAZ

Lake Success, 18 (F. P.) — Acredita-se que as conversações anglo-russas de Moscou e as propostas de Pandit Nehru são coisas distintas.

A Índia, apoiada pela Rússia, vê a mediação no Conselho de Segurança, onde a China bolchevista substituiria a China, e onde a Rússia tomaria seu lugar. A Grã-Bretanha, ao contrário, se atém às resoluções do Conselho enunciando sanções contra a Coréia do Norte, e há a certeza de que a admissão do representante de "Maot Tsé Tung" não foi mencionada nas entrevistas ocorridas entre o embaixador britânico e Gromyko.

SEIS BILHÕES

Washington, 18 (F. P.) — Seis bilhões de dólares, seria o que Truman pediria ao Congresso amanhã, para elevar o orçamento militar americano a mais de 21 bilhões de dólares.

Com êstes novos créditos o presidente pediria que o limite das fôrças armadas autorizado pelo Congresso (dois milhões de homens) fôsse elevado a 2.220.000, sendo 160.000 para o Exército e 60.000 para a Marinha e Aviação. (As três armas estão com seus efetivos abaixo dos autorizados, pois totalizam 1.400.000 homens).

FALA BRADLEY

Washington, 18 (F. P.) — Ao terminar o depoimento do general Bradley, chefe do Estado-Maior, ante a Comissão de Fôrças Armadas da Câmara, o presidente desta comissão, Carl Vinson, fêz breve declaração à imprensa. Bradley teria avisado à Comissão de que as tropas americanas na Coréia, neste momento, se preocupam com retardar o avanço dos norte-coreanos, muito superiores em número. "Trata-se de erguer gradualmente na Coréia um Exército suficientemente poderoso para deter o avanço e lançar a contra-ofensiva".

MATAM PRISIONEIROS

Tóquio, 18 — (FP) — Os invasores coreanos, no ataque de domingo à noite no setor do rio Kum, mataram 13 soldados americanos que iam feridos, em macas, em ataque propositado ao comboio de feridos.

PERDA DE UM "F. 80"

Base Aérea Americana no Japão, 18 (U.P.) — Um F-18 se perdeu em missão de fustigamento sôbre a Coréia, caindo a 40 quilometros de Chungju. Explodiu e foi envolto em chamas. [illegible] manobra. Não foi visto nenhum paraquedas. Foi o primeiro F-80 caído em território inimigo.

A HOLANDA

Haia, 18 (U.P.) — O govêrno decidiu informar a ONU que não pode enviar fôrças terrestres à Coréia, pois suas fôrças ainda estão sendo repartidas da Indonésia, após longa campanha.

Todavia, o govêrno dará permissão aos soldados ainda na Indonésia a se apresentarem como voluntários.

WALLACE, TRAIDOR

Nova York, 8 (U.P.) — O órgão bolchevista qualificou Henry Wallace como traidor, por ter denunciado a agressão da Coréia do Norte. Assim a confiança nele depositada por milhões de homens e mulheres em todo o mundo".

Entretanto, John Rogge, vice-presidente do Partido Progressista, colocou-se ao lado de Wallace, dizendo: "A agressão bolchevista na Coréia deve ser combatida".

DESCONTENTE A ÍNDIA

Nova Delhi, 18 — (R) — Um porta-voz do govêrno indiano declara "não ter sido procedimento correto" o ato da Rússia, divulgando a troca de cartas entre os chefes dos governos indiano e russo.

Apesar da publicação oficial da correspondência em Moscou, o Ministério do Exterior da Índia recusou fazer o mesmo aqui.

NÃO RESPEITAM A CRUZ VERMELHA

Frente de Taejon, 18 (R. Miller, da U.P.) — Não há Cruz Vermelha aqui. Ela dá aos bolchevistas o melhor alvo. Mas os médicos estão armados de fusis para sua proteção. Os feridos quase sempre são evacuados por tanques. Piedade é algo desconhecido. A percentagem de vítimas entre médicos e elementos dos corpos de saúde é quase idêntica à das fôrças de combate: e em muitos casos, mais alta.

Os coreanos não esperam trégua nem a dão. Os americanos encontram na guerra coreana com grandes cruzes pintadas nas ambulâncias e bandeiras desfraldadas nos "jeeps"-maca. Os homens dos corpos de saúde que socorriam feridos levavam faixas da Cruz Vermelha no braço, e estavam desarmados. Hoje, não há médico da linha de frente que não tenha estado sob fogo por uma vez ou outra, ao tentar aplicar vendas e evacuar feridos.

Vários hospitais de emergência foram destruídos, e os feridos assassinados, pelo menos dois médicos foram mortos, ao atender feridos na linha de frente.

AS DIFICULDADES DOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

Tóquio, 18 — (R) — MacCartney que vinha atuando como correspondente na Coréia, regressou domingo a Tóquio, e invocando seu colega, se queixou das extremas dificuldades que enfrentam all os correspondentes que o exercício de sua profissão.

CONFIANTE O PRESIDENTE

Algures na Coréia, 18 (R) — O presidente da Coréia do Sul, Cyngman Rhee, declarou ontem à noite estar confiante na vitória final.

Barrenero

"Chamava-se assim mesmo, "Barrenero". E era um touro. Um touro cujo nome sobreviveu. Surgiu, uma tarde de sol, na arena da grande praça de Madri. Gaona e a sua quadrilha — se a distante memória não atraiçoa — toureavam-no. Ou melhor, deveriam toureá-lo. Tinha as patas dianteiras um pouco baixas, a cabeça airosa erguida ao alto. Nem magro nem gordo; era um grande corpo escuro a despedir clarões de músculos. E entre tantas coisas que aprendera, lá nos ermos de onde o tinham arrancado, "Barrenero" não aprendera a recuar.

Se a figura esquiva de um "capinha" lhe corria em frente, desabrochando num capote subitamente aberto — êle avançava e o homem fugia. Se era um cavalo velho e trôpego, com um homem em cima couraçado e de grossa lança em riste — êle avançava; o pobre rocinante de olhos vendados era esventrado pelos chifres da fera que visava o homem, e arremetia, e o virava de pernas ao ar para além da trincheira; o picador, cuja missão é cansar o touro, fazê-lo baixar a cabeça, prepará-lo para o *espada*, deixava-lhe um fio de sangue rubro a escorrer do cachaço. E era como se um novo motivo de cólera desse razão à ferocidade sombria, heróica e direta, que o possuía. Em pouco, *Barrenero* possuía o público. Um terror pálido e doentio se apossou de todos os homens da quadrilha que ali estava para matá-lo segundo os preceitos de uma arte feita de morte. Os pés dos que vinham passá-lo de capa traíam um nervosismo histérico, batendo o chão como a tatear caminhos de fuga. E fugiam, porque o touro avançava não quando e como a arte o quereria, mas como e quando a sua indignação de fera valente — com uma espécie de lucidez humana — o movia em frente. Lestos, os homens saltavam a trincheira. Duas ou três vêzes, coalhada de cavalos mortos, a arena ficou deserta de toureiros; um rumor de vaias subia. E "Barrenero" olhava em volta, como se aquêle círculo de areia ensanguentada — último reduto da sua vida — fôsse o vasto tálamo onde a morte havia de vir ter com êle, — O Touro — para o achar sòzinho.

Quer a lei que o animal seja morto, e deve o "Espada" cumpri-la, para não ser preso. Gaona, — se era êle — depois de tentar em vão algumas vêzes, com a espada tolhida pelo mêdo que lhe enverdecia as faces, saltou à arena com a puntilla. E' uma espécie de punhal curto, ou de espeto, com que se pode assassinar o touro renitente a morrer segundo a arte. Já então, em tôda a enorme praça, todos sabiam quem era um homem alto e *forte* que, de pé, sob o *sombrero* negro, com um vasto lenço vermelho contra a cara, num evidente lugar do "sol", soluçava. Era o homem que, lá no ermo, vira crescer e de certo modo criara o touro esplêndido. Era o seu tratador. Pé ante pé, de esguelha, entre um sussurro de indignações horrorizadas, o espada se abeirou da fera: brandiu a puntilla, vibrou-a. E *Barrenero* caiu... Mas o golpe à traição paralisava-lhe apenas as patas trazeiras: com as mãos, arrastou o corpo escultural até diante do tratador. E nunca êle erguera a cabeça com tanto orgulho. Olhando-o, abanou as hastes, num grande "não" em que vibrava certa sublime cólera, certo infinito desdém. Emitiu um som rouco, áspero, que se diria uma longa tônica em *ú* — atirando-a com o seu não a todos os cantos da praça. E, como se assim o resolvesse, caiu então morto. Uma vaia monumental esvaziou de homens traidores o redondel. E quando êste estava deserto, impulsionado por uma mola, o público pôs-se de pé e aclamou em delírio a fera morta. Finalmente dócil, arrastado pelas mulas, *Barrenero* teve que dar três voltas à arena, coberto de flores e de lenços e de palmas pela multidão enrouquecida que chorava.

Dizem que a Espanha quer mandar-nos as suas touradas. Não. Como tradição local (a que aliás já foi preciso alterar os rituais) elas são uma sobrevivência que a Espanha manterá enquanto quiser. Mas nós não podemos, mais de meado o século XX, acolher essa lição de crueldade artística, êsse arriscar de vidas humanas em tôrno de um pobre animal condenado à morte, êsse sangue a correr diante da nossa sensibilidade, tôda essa premeditação lantejoilada que nos é estranha. Quem viu aquêle arrepiante "não" de *Barrenero* — sabe o que êle dizia. Era uma fera bruta e esplêndida a recusar à humanidade o direito de igualar. — *T. C.*

OPINA O TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Haia, 18 (U. P.) — O Tribunal Internacional de Justiça emitiu opinião consultiva, segundo a qual o secretário geral da ONU não pode nomear um terceiro membro para a Comissão Investigadora das acusações ocidentais de que a Hungria, Bulgária e Rumânia violaram as disposições de seus respectivos Tratados de Paz ao limitarem os direitos humanos. Essa opinião foi expressada pelo Tribunal a pedido da Assembléia Geral.

As Nações Unidas procuraram nomear um terceiro membro para a dita Comissão, quando os governos dos três países da Europa Oriental referidos se recusaram a nomear representantes para a Comissão Investigadora.

O Tribunal aprovou a opinião, por 11 votos contra 2. Votaram contra os magistrados José P. de Barros, do Brasil, e John Read, do Canadá.

As eleições para os seguros sociais

Foram renovados em 8 de junho os conselhos de administração das Caixas de Seguros Sociais; é um acontecimento importante, pois tal escrutínio envolve o futuro da instituição para vários anos. Os conselhos de administração agora renovados foram eleitos em abril de 1947, por três anos; a lei de 8 de março de 1950 fixa a duração do mandato para [illegible] anos. [illegible]

Os Seguros Sociais compreendem Caixas primárias, Caixas regionais, Caixas de Velhice; [illegible] a gestão da Segurança Social [illegible].

O recente escrutínio [illegible] os conselhos das caixas [illegible] por membros eleitos por sufrágio universal: — 3/4 dos representantes são eleitos pelos trabalhadores que dependem da Caixa; — 1/4 pelos patrões ou empregadores.

Os Conselhos de administração das Caixas locais elegem os Conselhos das caixas regionais [illegible]. É exagerado dizer que o voto de 8 de junho de 1950 envolve o futuro dos Seguros Sociais.

De uma parte, participou na competição eleitoral as grandes Centrais sindicais, Confederação Geral do Trabalho (Fôrça Operária), Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e Confederação Geral do Trabalho.

Os agrupamentos mutualistas apresentaram listas em quase todos os Departamentos, [illegible]; bem pouco importantes, apresentaram igualmente listas de candidatos sindicatos autônomos, associações familiares, etc.

O primeiro fato que chama a atenção no escrutínio de 8 de junho é o interêsse com que os trabalhadores participaram das operações eleitorais; o número de abstenções foi pouco elevado.

É muito interessante, dois anos após a cisão sindical que deu origem ao nascimento da C. G. T. Fôrça Operária, comparar os resultados dos escrutínios dêste ano com os da votação de abril de 1947.

ABRIL DE 1947

	Votos	Perc.
C. G. T.	3.280.153	59,27%
C. F. T. C.	1.458.475	26,36%
Mutualistas	507.509	9,17%
Ass. Familiares	287.678	5,20%

JUNHO DE 1950

	Votos	Perc.
C. G. T.	2.392.057	43,50%
C. F. T. C.	1.172.612	21,20%
C. G. T. F. O.	843.081	15,30%
Mutualistas	609.636	11,00%
Familiares	289.903	5,20%
Diversos	206.224	3,50%

A primeira observação a fazer é que, apesar da propaganda intensa com meios poderosos, e profundamente demagógica, a C. G. T. sofreu uma perda de [illegible] em relação a 1947.

Sofreu a perda substancial de um milhão de votos; perda tanto mais sensível, quanto é certo que o número dos eleitores inscritos e dos votantes é superior em 1950 ao de 1947.

A C. F. T. C. sofreu, igualmente, uma ligeira perda em relação com o escrutínio precedente. Em compensação os mutualistas registam avanço claro.

Para julgar objetivamente a evolução, devemos examinar detidamente a situação da C. G. T. Fôrça Operária. Esta central foi constituída [illegible]

RECADO DE PARIS

PARIS, julho — Uma revista americana, "Argosy", perguntou a diretores de 60 grandes jornais dos Estados Unidos qual seria a "manchete" que êles mais gostariam de publicar na primeira página. [illegible]

[illegible]

Dos novos conselhos de administração têm uma pesada tarefa a cumprir, pois que, se recusarem essa demagogia, devem fazer as reformas que se impõem para que os Seguros Sociais sejam o que devem ser e salvaguardar os interêsses dos trabalhadores; uma decepção nesse domínio seria de consequências graves.

"Os Seguros Sociais são uma garantia para todos os que, qualquer que seja a sua circunstância, terão a [illegible] meios necessários à sua subsistência e de suas famílias, em condições decentes".

A 8 de junho, o "cidadão social" pronunciou-se: os que mereceram sua confiança devem responder a suas aspirações, contribuindo assim para o desenvolvimento da democracia através de uma sã gestão dos Seguros Sociais. (S. F. I.)

JACQUES MICHOLLET

O VOTO DOS LÁZAROS

O Serviço Nacional de Lepra, segundo foi publicado, pediu ao Superior Tribunal Eleitoral a reconsideração de decisões anteriores, a fim de que fôsse impedido o homem lázaro de votar. [illegible]

[illegible]

FLORIANO DE LEMOS

EM TÔRNO DA FALTA DE BANHA

O que ficou esclarecido em reunião no Gabinete do delegado de Economia Popular

Na tarde de ontem, o delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, reuniu em seu gabinete vários comerciantes atacadistas, aos quais disse ter recebido várias queixas de que êstes últimos sonegavam e majoravam o preço tabelado da banha aos varejistas.

O sr. Odilo Gonçalves, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, que ali fôra fazendo-se acompanhar dos diversos associados do sindicato, em nome da classe, passou então a explicar ao sr. Paula Pinto o que de fato havia.

Afirmou que realmente houve falta de banha no mercado, decorrente, porém, do abrupto majoração dêsse produto, explicou, pormenorizando, que os representantes, como o é de Cr$ 660,40, por caixa de 60 quilos. Entretanto, os atacadistas, que se supriam com os representantes, pagam aquêle preço e, não estando ainda sujeitos a tabelamento, revendem aos varejistas na base de Cr$ 1.020,00.

Expõe, em seguida, que a banha é revendida aos atacadistas quase sempre quando ainda se encontra nos armazens do Cáis do Pôrto, e, como alguns pequenos comerciantes varejistas querem adquirir sòmente uma ou duas caixas diretamente ao representante, visando obter maior lucro, não podem fazê-lo, devido à impossibilidade de retirar da armazenagem do cáis uma ou duas unidades apenas.

Em seguida, declarou ao senhor Paula Pinto que tanto os representantes como os atacadistas se prontificariam a suprir qualquer varejista que, julgando-se prejudicado nas quotas de distribuição, lhe fosse encaminhado por intermédio da delegacia de Economia Popular. Adiantando mais que, no momento, já não há falta de banha também de qualquer gênero alimentício considerado de primeira necessidade. Concluiu afirmando terem os representantes e atacadistas, inclusive, feijão e arroz que poderão ser entregues ao público pelo preço de Cr$ 1,20 e Cr$ 2,80 respectivamente.

81 AUTOMÓVEIS ABANDONADOS NO CÁIS DO PÔRTO

Há presentemente no Cáis do Pôrto, congestionando plataformas e armazens, nada menos de 81 automóveis, importados por seus donos, alguns dos quais, chegados há mais de seis meses e por isso mesmo entraram em comisso, devendo ser levados a pregão, de acôrdo com as leis aduaneiras, tão logo se satisfaçam as formalidades de praxe.

A maioria dêles acha-se nessa situação porque seus compradores têm consciência de que a aquisição se processou de modo irregular e para não perder tempo inùtilmente nem sequer tentam desembaraçá-los. Os outros foram deixados, principalmente porque seus donos, residindo fora da capital julgaram-se atingidos pelo confisco determinado pelas autoridades e sem maior exame, preferiram não se aborrecer, largando de mão os veículos.

Isso é o que se deduz do levantamento determinado pelo Inspetor da Alfândega e que mostra existirem ao longo do cais, expostos à ação ruinosa do tempo e atulhando tôdas as dependências, 26 Chevrolets — 21 Cadillacs — 8 Buicks — 8 Oldsmobiles — 7 Mercurys — 5 Pontiacs — 1 Nash — 1 Chrysler — 1 Hudson — 1 Plymouth e dois sem marca.

NOVE EM COMISSO

Dêsses nove já entraram em comisso, inapelàvelmente, pois passaram seis meses no cais, sem serem reclamados e são considerados abandonados. Dois chegaram em 15 de janeiro, pelo vapor "Mormacwren" e estão consignados a Alfredo Machado e Linda José Chami, sendo respectivamente um Cadillac e 1 Oldsmobile. Os outros sete entraram em comisso justamente ontem, visto que chegaram ao Rio em 18 de janeiro, nos cargueiros "Lóide Canadá" e "Alf Lindenberg".

São quatro Chevrolets, adquiridos em nome de José Paulo do Nascimento — Thad A. Chase — Amelia Zeiguer e Salma Sophie Bohm — 1 Mercury de Carlos Alberto del Castillo — 1 Pontiac de David Zeiguer e 1 Buick de José Carlos da Cunha Trovão. De acôrdo com o que prevê a Consolidação das Leis das Alfândegas, deverá ser publicado um edital convocando os proprietários a explicar a razão do abandono, dentro de determinado prazo, findo o qual, será a mercadoria levada em hasta pública.

Nos próximos dias 29 e 30 entrarão em comisso mais cinco Cadillacs — três Chevrolets — 1 Oldsmobile — 1 Mercury — 1 Chrysler e 1 Pontiac, vindos pelos cargueiros "Mormacyork" e "Bowmont". E em datas subsequentes, passarão à mesma situação, caso não sejam reclamados, os veículos que vieram pelos "Lóide Uruguai" — "Fredrika" — "Arendsdyk" — "Del Valle" — "Lóide Argentina" — "Lóide Brasil" — "Gotland" — "Lóide Chile" — "Lóide Nicarágua" — "Bowrio" — "Lóide Venezuela" — Lóide Peru" — "Mormactide" — "Yrone" — "Lóide México" — "Uruguai" — "Mormacwren" — "Mormacourt" — "Del Norte" — Mormacpenn" — "Rio de la Plata" — "Argentina" — "Lóide America" — "Mormacdove" — "Brazil" e "Lóide Honduras", num total de 60 automóveis.

142 LIBERADOS

Enquanto êsses carros estão na dependência de que os interessados dêem início ao andamento do processo ou então sejam apreendidos, outros continuam a ser apreciados pelo inspetor da Alfândega, que até o momento liberou nada menos de 142 determinando também a apreensão de 29, importados irregularmente. Examinando por outro lado, recursos de 15 importadores, contra a decisão anterior, o sr. Serzedelo Machado julgou-os procedentes e os enviou para pronunciamento final do Conselho Superior de Tarifas.

PARA ULTIMAR CONTRATO DE REFINARIA DE PETRÓLEO

A fim de ultimar contrato para uma refinaria de petróleo em nosso país, seguiu ontem para Nova York, em companhia do coronel Renato Imbiriba Guerreiro, o químico industrial Leopoldo Miguez de Melo, chefe do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo.

As contas do Instituto dos Bancários

EXEMPLO A SEGUIR

Ao examinar, recentemente, os balancetes, comprovantes e demais documentos da gestão financeira do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, deixou claro o Tribunal de Contas, não só a exatidão dos mesmos como também a presteza da apresentação das contas pela autarquia. Eis um fato que se reveste de singular significação nessa hora e para o qual devemos chamar a atenção do público. Realmente, o que é de louvar no caso não é apenas a exatidão das contas, mas também a circunstância de terem sido elas apresentadas no momento hábil, nos têrmos da lei. Ficou, desse modo, evidenciada a possibilidade da gestão segura do patrimônio coletivo ser conciliada com as exigências constitucionais da prestação de contas.

É justo assinalar o mérito da administração dos bancários que, desse modo, dá uma lição das mais proveitosas no tocante à viabilidade do nosso presente sistema de tomada de contas. É possível que tal sistema apresente ainda falhas suscetíveis de serem corrigidas; mas o que não padece dúvidas é que nas suas linhas gerais é êle prático e expedito. O Sr. Aderbal Novais, cuja gestão se tem assinalado por iniciativas progressistas à frente da entidade, comprovou, neste episódio, novamente, o acerto da sua ação administrativa. Assume, assim, o autarquia por êle presidida posição de vanguarda nos quadros da previdência social, que é justo esperar venha a servir de modelo às demais administrações.

(Transcrito de "O GLOBO", de 18.7. 1950.) (45537)

TOMA NOVO RUMO O CASO DAS FARMÁCIAS

Solicitado pelo promotor Cordeiro Guerra o afastamento do delegado de Economia Popular

Na tarde de ontem, quando os repórteres que assistiriam aos depoimentos dos farmacêuticos, marcado prèviamente, chegaram a delegacia de Vigilância, foram recebidos pelo escrivão João Céres, que funciona no inquérito, que lhes disse: — "Felizmente, para hoje nada há".

Entretanto, alguem ouve que informou aos repórteres que no gabinete do sr. Brandão Filho, à espera dêste, se encontravam o promotor Cordeiro Guerra e dois proprietários de farmácias. Fora, a reportagem ficou aguardando a chegada do delegado de Vigilância, infrutìferamente.

Por volta das 15,30 horas, o promotor Cordeiro Guerra deixava a delegacia de Vigilância, encaminhando-se diretamente para o gabinete do chefe de Polícia. Recusou-se a fazer declarações, prometendo que só as faria após deixar o gabinete do general Lima Câmara.

Decorridas quase duas horas, voltamos a avistar o promotor Cordeiro Guerra, que então, com sua usual afabilidade para com os repórteres, relatou o motivo da conferência que acabava de manter com o chefe de Polícia e que imprimia novo rumo ao caso das farmácias.

Tratava-se do ofício ao general Lima Câmara, no qual solicitava, até ao término do inquérito, o afastamento do sr. Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular, ao mesmo tempo que assegurava ao chefe de Polícia, que o seu pedido não encobria qualquer intensão contra o sr. Paula Pinto. Com essa medida, visava unicamente que os depoentes prestassem declarações sentindo-se perfeitamente tranquilos e deixando bem claro a todos que o inquérito aberto sob a égide do Chefe de Polícia, com a presença de um representante do Ministério Público, fôra levado a efeito num clima livre de tôda e qualquer coação ou constrangimento.

Informou, outrossim, ter tido do general Lima Câmara, a mais cordial acolhida.

Disse, por fim, aguardar breve resposta afirmativa no seu pedido, pois que, ao contrário, não mais compareceria a outros depoimentos, dando, dêsse modo por encerrada sua intervenção no caso das farmácias.

TARTARUGA ELÉTRICA

Fornece água quente para qualquer fim. Informações 52-3945 - Rua 7 Setembro, 75 — EMOINGT. (14017)

VAI A SÃO PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em avião especial, que partirá do aeropôrto Santos Dumont, amanhã, pela manhã, seguirá para São Paulo o general João Valdetaro de Amorim Melo.

O titular da pasta da Viação, que se fará acompanhar de diversos membros do seu gabinete, inspecionará as obras de eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, bem como do óleoduto São Paulo-Santos, seguindo, depois, em inspecção a outros serviços públicos do seu Ministério, até as barrancas do Paraná.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1537

INSTALADO O VII CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Instalou-se ontem, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros, o Sétimo Congresso Brasileiro de Química, que se reune pela primeira vez em Belo Horizonte, sob o patrocínio da Associação Química do Brasil e organizado por sua seção regional de Minas Gerais. A sessão inicial contou com a presença do representante do governador do Estado, tendo discursado os srs. dr. Bernardo Grigel, presidente da A.B.Q., e o prof. Lourenço Menicucci Sobrinho. O dr. Djalma Guimarães pronunciou uma conferência sôbre o papel da Química Industrial.

REALIZA-SE EM PARIS O V CONGRESSO INTERNACIONAL DE CÂNCER

Paris, 17 (Correspondência especial para o "Correio da Manhã") — Inaugurou-se ontem, no tradicional e imponente anfiteatro da Sorbonne, o 5.º Congresso Internacional de Câncer. A sessão solene foi presidida pelo sr. Vincent Auriol, presidente da República Francesa, tendo discursado o sr. Augustin Godart, antigo ministro da Saúde e presidente da União Internacional contra o Câncer, e o dr. A. Lacassagne, presidente do Congresso. Em nome dos delegados, falou o dr. E. V. Cowdry, dos Estados Unidos, por fim, encerrando a reunião, o ministro da Saúde e População.

Participam do Congresso delegações dos Estados Unidos, da Inglaterra, Alemanha, França, Dinamarca, Suécia, Austria, Suiça, Itália, Portugal, Asia, Austrália, América Latina, etc., somando cerca de [illegible] congressistas. Trazem alguns sua contribuição ao problema do câncer pela investigação demorada em laboratórios, sempre orientada no sentido de descobrir-se um fato qualquer, um caminho que conduza o homem à explicação das origens do mal. Outros, pela experiência adquirida na observação da doença nesta ou naquela face do mundo, em raças diferentes, ou no tratamento empregado, deste ou daquele modo. Talvez um passo a mais se adiante na luta contra o câncer por êste intercâmbio cultural e algum benefício levem os congressistas em favor de sua gente, quando de regresso aos respectivos países.

O programa de trabalho é imenso e foi impresso, com o resumo de cada comunicação, num massudo volume. Foi distribuído por ocasião da sessão inaugural, sendo que os Anais do Congresso publicarão mais tarde, na íntegra, todos os trabalhos apresentados, com as respectivas conclusões, aprovadas ou rejeitadas.

Os assuntos estão divididos em três ramos principais: biologia e experimentação; patologia, clínica e terapêutica; e luta social contra o câncer. Tôda essa matéria está distribuída em 6 seções da Sorbonne e as respectivas presidências entregues a cancerologistas de diferentes países, cabendo uma delas a um brasileiro. Assim, haverá uma seção especial que tratará da "constituição morfológica e bioquímica das células cancerosas", sob a presidência de Cowdry (Estados Unidos); outra para "modo de ação dos agentes cancerígenos sôbre as células", sob a presidência de [illegible] Bonser (Leeds); "natureza e papel dos virus no câncer", presidida por Bittner (Minneapolis); "bases experimentais da bioquimioterapia do câncer", Rhoades (New York); "definição e tratamento dos melanomas malignos da pele", [illegible] (Zurich); "interpretação, classificação e tratamento dos tumores das glândulas salivares", Roux (Paris); "ensaio de classificação dos tumores brônquicos e suas indicações terapêuticas", participação de Chevalier Jackson (Baltimore); [illegible] cação histológica dos tumores do sistema de origem retículo-endotelial, Brachetto-Brian (Buenos Aires); "temas livres", sob a presidência de Mário Kroeff (Rio de Janeiro).

Da parte social constará um banquete em Versailles, uma excursão a Reims, com visita às Caves Pommery, e um grande banquete no Hotel George V. Para as senhoras de F.D.R. haverá um chá na Torre Eiffel, e desfile de Modêlos, na casa [illegible] de alta costura, e recepções pelas damas da Liga Francesa contra o Câncer.

Logo em seguida ao Congresso de Câncer, terá lugar, em Londres, um Congresso Internacional de Radiologia, sob o patrocínio do govêrno britânico.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS

Paris, 18 (F. P.) — Prosseguiram hoje os trabalhos do Quinto Congresso Internacional do Câncer, sendo ouvidas grande número de comunicações, notadamente as que versam sôbre o modo de ação dos agentes cancerígenos sôbre as células, pelos professores Addow e Latarjet, respectivamente de Londres e da França. Os professores Ahlbom, de Estocolmo, e Martin, de Nova York, trataram a questão da interpretação, classificação e tratamento dos tumores das glândulas salivares.

Entre outras comunicações, que retiveram a atenção dos congressistas, cita-se igualmente a do dr. G. Rosselet, de Genebra, sôbre um novo método de diagnóstico dos tumores.

NO BRASIL, O 6.º CONGRESSO

Paris, 18 (F. P.) — A Assembléia da União Internacional contra o Câncer escolheu o Brasil como sede do 6.º Congresso Internacional do Câncer, e nomeou presidente, por aclamação, o professor Antonio Prudente, de São Paulo.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial para pagamento de gratificação concedida pela elaboração de um trabalho técnico ao desenhista do Ministério da Viação, Renato de Oliveira Gregório.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO EMBAIXADOR DA ESPANHA

Em nome do presidente da República, o ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, apresentou cumprimentos ao embaixador José Rojas y Moreno, por motivo do transcurso da data nacional da Espanha.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

Nova York, 14 de julho de 1950

AGORA O GRANDE PAGAMENTO...

Lo, o rico índio Utel Há mais de 70 anos, êle e os pobres e ignorantes fazendeiros de sua tribo nas montanhas de Utah tentaram receber uma indenização do govêrno americano pela ocupação de suas terras pelo "Grande Pai Branco". Outrora tinham 11.000.000 de acres de propriedades, que lhes foram tomadas, sem direito a qualquer indenização, por haverem massacrado o agente do govêrno e seus empregados.

Quinze anos mais tarde, o advogado Henry Wilkinson aceitou a causa dos índios. E só hoje à tarde conseguiu uma decisão. O Juizo de Claims pronunciou sentença, condenando a União ao pagamento de 35.100.000 dólares aos índios Utes, tocando a cada um a importância de 11.710 dólares.

NOTA À MARGEM — Da tribo dos índios de New York, que venderam as suas terras aos brancos por 25 dólares, quantia essa paga em bugingangas, ainda vive uma centena dêles. Todos os anos acampam nos subúrbios, com suas tendas e fogueiras. Mas, as únicas canções que conhecem e cantam ao redor delas, são as melodias de seus antigos inimigos — os "cow-boys".

A VOZ de Winston Churchill, num programa educacional, está ajudando o povo americano a compreender o significado e a história da bomba atômica. Está sendo retransmitida por inúmeras estações de rádio e milhões de pessoas nos Estados Unidos escutam o programa intitulado "A vida e a Morte".

Bob Hope faz parte de seus atores. Êle é um cidadão que paga impostos e faz muitas perguntas. Quer saber o que é energia atômica, de que é composta a bomba de hidrogênio e se as bombas podem ser controladas. Alguns dos cientistas da bomba atômica cooperam na irradiação.

HELEN HAYES interpreta Lise Meitner, a cientista que foi expulsa da Alemanha, que desintegrou o átomo pela primeira vez — sem o saber.

Paul Lukas, no papel de Albert Einstein, narra os esforços dêste para conseguir a atenção e o financiamento de F.D.R. na construção da bomba atômica. A voz de Roosevelt é imitada por Winston Churchill. E Churchill pronunciou a sua "mais bela" oração...

HOLLYWOOD está ansiosa em produzir um filme sôbre Mac Arthur. Desejam que êle colabore numa cena — a condecoração dos G.I.S.

MARGARET TRUMAN, a filha do presidente, fará o seu "debut" no outono, cantando num programa de televisão. Da sua vida social declarou hoje: "Quando saio com alguém, nunca vou acompanhada pela polícia secreta. Pois, se o meu acompanhante não fôsse suficientemente homem para me garantir, não sairia comigo".

PROVIDÊNCIAS SÔBRE A SAFRA DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 18 (A.N.) — Repercutiu favoràvelmente, nos meios rizícolas daqui, o telegrama enviado pelo major Cacildo Krebs, presidente do Instituto Rio-grandense de Arroz, em que, denunciando telegrama do ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil deliberarem, definitivamente, sôbre o caso da safra, êste ano, com o início da compra pelo govêrno federal do referido cereal, à base de Cr$ 85,00, e que o sr. Krebs tem promessa de, até a próxima sexta-feira, também ser resolvido o caso da compensação do arroz, de forma inteiramente favorável às vendas para o interior.

DEPOIS DA DERROTA

Nunca vi a nossa cidade tão triste como na noite de domingo, depois da perda do campeonato do mundo. Qualquer coisa de sombrio, esfriou e entenebreceu as almas. Ainda há pouco havia entusiasmo, o dia era glorioso, as fisionomias sorriam, mas agora a musa da decepção se apoderou dêste povo e os comentários são os mais desencontrados, sérios e loucos e os silêncios então terríveis.

* * *

Tenho pena principalmente do povo, da gente humilde, dos mais sacrificados, de todos êsses que se esforçaram, que confiaram, que gastaram dinheiro, que dormiram nas filas para recolher apenas derrota e tristeza. Era um espetáculo melancólico o dos bondes tardonhos, repletos, carregados de almas humanas, de corpos exaustos que foram buscar a Copa do Mundo, e tornaram com o pó da derrota inesperada...

* * *

Sei que tudo isso passará, e que há tristezas bem maiores em tôda a parte, que êste mundo é bem mais triste do que os transportes coletivos cheios de desiludidos e amargurados pelo triunfo do Uruguai. Mas há qualquer coisa de infantil, de muito juvenil nêsses adultos, nesses mulheres, nêsses sêres naturalmente com os seus problemas graves, há qualquer coisa de infância, de felicidade partida, de brinquedo quebrado, nêsse desenlace, nessa aspiração roubada no fim de tudo, depois de tanto brilho, de tanto orgulho.

* * *

Poucos não participaram da loucura do futebol.

Até o meu caro Conde Pereira Carneiro a quem encontrei na missa do meio-dia na Candelária, disse-me, findo o Sacrifício: "Vou-me daqui para o Estádio. Quero chegar mais cedo". Na sua fisionomia bondosa havia qualquer coisa de esportivo, de alegre e esperançoso.

* * *

Depois da derrota a tristeza tornou-se grande e excessiva mesmo. Segundo testemunhos fidedignos lágrimas correram abundantes no Estádio, lágrimas de um entusiasmo sem aplicação ou emprêgo... Como somos capazes ainda dêsses abandonos de alma, dessas fugas, dessas veemências e transportes! Pelo menos ficou provado que amamos o nosso país como verdadeiras crianças que somos!

Deveríamos porém aproveitar-nos dêsse calor que dedicamos ao futebol para torcermos um pouco também pelo nosso país. Se fôssemos capazes de uma torcida idêntica em favor do progresso, do desenvolvimento, da libertação econômica do Brasil!... Se empregássemos em defesa dos problemas urgentes e sagrados de nossa pátria (por quem jogam tão mal políticos e administradores...) um pouco dessa fôrça de adesão que dedicamos ao futebol, fôrça é convir que estaríamos salvos, que seríamos vencedores, triunfantes.......

* * *

Para o futebol temos o consôlo das muitas vitórias espetaculares obtidas, e na circunstância de têrmos sabido perder. Mas existem muitas batalhas a travar ainda, muitas lutas que devemos enfrentar em outros domínios mais sérios.

Fôrça é pois canalizar o fervor que demonstramos possuir no plano esportivo em favor da nacionalidade e do povo brasileiro.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (14109)

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R Assembléia, 83 — Matriz: R São Bento, 8/10

GANÂNCIA NAS FEIRAS

Moradores da zona sul, notadamente de Copacabana, reclamam contra a ganância desenfreada de certos feirantes, que sabedores da falta de fiscalização por parte da Municipalidade, usam de artifícios, iludindo a boa-fé dos fregueses. O constante desaparecimento das tabuletas que ficam sôbre as mercadorias indicando o preço é uma das formas mais utilizadas de extorsão de que se utilizam os feirantes da zona sul. O comprador de maneira geral não está a par dos preços, pelas constantes oscilações do mercado e disso se aproveitam os gananciosos para fazer vigorar uma tabela de sua autoria. Outros praticam o mercado negro ostensivamente, cobrando um preço de primeira por uma mercadoria de segunda, e se o comprador reclama oferecem a de primeira que está escondida por preço maior, alegando que não consegue comprá-las pelo preço tabelado. Para o fato, os moradores solicitam a atenção da Municipalidade.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ARIOSTO NUNES

O juiz da 2a. Vara Civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra, em leilão. Antes, porém, faça-se a verificação pericial nas maquinas, para os fins requeridos pelo dr. curador das massas.

NÃO PODERÃO MATRICULAR-SE NA FACULDADE DE MEDICINA

Judicael Soares Ferreira e outros impetraram mandado de segurança contra o ministro da Educação e Saúde, a fim de terem asseguradas matrículas na Faculdade Nacional de Medicina, no ano em que respectivamente estavam matriculados, ou para os quais foram promovidos, ao serem extintas as antigas Escola de Medicina do Rio Grande do Sul e Faculdade de Medicina da Capital Federal. Pretendiam que os têrmos da lei n.º 609, de 13 de janeiro de 1949, lhes conferiam êste direito.

Alegavam, mais, que uma Junta Especial, também instituída pela referida lei, e destinada a apreciar os casos daquela espécie, exorbitara das suas funções, ao lhes negar, em parecer, o direito pretendido, ferindo, assim, os textos dos artigos 5.º e 6.º da lei.

Êste ato da Junta fôra homologado pelo ministro da Educação e, por êste motivo, julgaram-se os impetrantes coibidos de exercer um direito claramente patenteado na legislação a que se referiram.

Mas o Tribunal Federal de Recursos vem de julgar a questão e considerar que a legislação citada não poderia ser entendida senão em conjunto com outras leis, as quais, pertinentes também à matéria, modificavam o sentido daquela primeira.

E, neste Juizo, denegou-se, por unânimidade de votos, a medida pretendida.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. general João Valdetaro de Amorim e Melo e Saul Fernandez, respectivamente, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario Bittencourt Sampaio.

Recebeu em audiência o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, esteve em visita ao general Eurico Dutra, com quem almoçou.

ENCOMENDAS DE MATERIAL NOS ESTADOS UNIDOS PARA A AERONÁUTICA

Com o despacho do presidente da República — "A Fazenda", foi remetido a êsse Ministério o processo em que a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York submete pedido de encomendas de material destinado à Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

A PANAIR DO BRASIL VAI PAGAR A MULTA

Tem que obedecer as leis e posturas municipais

A Prefeitura do Distrito Federal moveu ação executiva contra a Panair do Brasil, para cobrar desta uma multa que lhe fora imposta, por infração do art. 13, do decreto 4.612, de 1934; por ter em seu estabelecimento, uma balança sem aferição.

Procedida a penhora, a ré executada embargou, sendo os embargos impugnados pela exequente.

A ação foi julgada pelo juiz Elmano Cruz. Disse o magistrado que tinha como legitima a interposição do agravo no auto do processo, mesmo em executivo fiscal, pois era êsse o recurso cabível. Prosseguindo, declarou o juiz que a agravante não tinha razão pois o que ela chamava preliminar era o próprio mérito da controversia, bastando para se chegar a essa conclusão ler os embargos. Improcediam êstes, pelo que dava como subsistente a penhora, condenando a embargante nas custas. Não se tratava ali de cobrança de impostos, mas de multa imposta pela inobservância de disposição regulamentar, a que estava a ré obrigada, mesmo sendo concessionária de linhas aéreas. Não era possível se entender se estar ela isenta do cumprimento de leis e posturas municipais, ainda que possuindo uma concessão federal, e em se tratando de instrumento indispensável ao seu comércio, que devia estar sempre rigorosamente exato e aferido, cabendo a verificação disso às autoridades municipais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ESGOTADO O ESTOQUE DE TRIGO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Estão pràticamente esgotados os estoques de farinha de trigo em Belo Horizonte. Com a falta de entradas do produto agravou-se na capital a crise que há vários dias se faz sentir. Ontem os panificadores estiveram na Secretaria da Agricultura a fim de pedir ao govêrno sua interferência no sentido de solucionar o problema. O govêrno estadual já iniciou as demarches e providências para equacionamento da questão.

Devido à dificuldade de obter-se praça livre na Central os panificadores dispõem-se a fornecer frotas de caminhões para carregar o produto do Rio para esta capital.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando interinamente, engenheiro, classe K, Ernesto Armando Roeslei e, agrônomos, classe J, David Sá de Carvalho e Ernani Santiago Tribuzzi, e concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 20, a Hélio Campos de Vasconcelos.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Malvina Grustein, Paul Alex Starrowsky, Rivca Groisman Rosenblatt, Samuel Drucker e Arão Bruck, naturais da Rússia; a Carlos Molteni, Giovani Allada, Piera Tonetti Gonsiglio, e Armando João Caropresso, naturais da Itália; a Bárbara Lego, natural da Iugoslávia; a Dawid, natural da Alemanha; a Erwin Aufricht, natural da Austria; a Esther Engelhart, natural da Bélgica; a Gabriel Sion e Isaac Sion, naturais da Turquia; a Jorge Pedro Meyer, natural de Dantzig; a Paul Ludwig e Gustavo Schille, naturais da Tcheco-eslováquia; a Hnerik Elliot Harkos, natural dos Estados Unidos da América do Norte; a Jonas Aizic Natham Kerizer, Tibor Kranz e Johana Moscovici, naturais da Romênia; a Koru Hosoe, natural do Japão; a Lazaro Lopez Ruiz, natural da Espanha; a Leiba Matukas, natural do Líbano; e a [illegible], natural da Síria.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

MEDIDAS CONTRA OS PIXADORES EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — A Prefeitura resolveu agir com energia contra os infratores das posturas municipais, distribuindo à imprensa uma nota em que apela para os partidos políticos no sentido de serem evitados, durante o período de propaganda eleitoral, os processos de pixamento e afixação de cartazes. Os candidatos responsáveis por pixamento ou afixação serão alvo de pesadas multas. Somente é permitida a colocação de faixas.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 43-9051 (18530)

QUEREM LUGAR NO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Sabedores de que o Tribunal de Justiça, a Procuradoria Geral do Estado, a Corregedoria de Justiça e os serviços correlatos não serão localizados no novo Palácio da Justiça, os magistrados da segunda instância da capital estão pleiteando a transferência da sede dêsses órgãos para os últimos andares do edifício em construção.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Do domicílio fiscal: — Art. 172 — O domicílio fiscal das firmas ou sociedades com sede no país e das filiais, sucursais ou agências das que tiverem sede no país ou no estrangeiro, é o lugar onde se achar o estabelecimento de cada uma delas.

§ Único — No caso do Artigo 49, o domicílio fiscal é o lugar onde se achar o estabelecimento centralizador ou principal.

O Artigo 49 acima referido assim se expressa:

"As pessoas jurídicas com sede no país e as filiais, sucursais ou agências das pessoa jurídicas com sede no estrangeiro, que centralizarem a contabilidade das subordinadas ou congêneres, ou que incorporarem aos seus os resultados daquelas, deverão apresentar uma só declaração, na repartição do local onde estiver o estabelecimento centralizador ou principal, devendo as subordinadas ou congêneres fazer a necessária comunicação à repartição das respectivas circunscrições fiscais".

O JUIZ PINTO FALCÃO NA 3.ª VARA DA FAZENDA

O juiz Alcino Pinto Falcão foi ontem, designado para ter exercício na 3ª Vara da Fazenda, onde entrou imediatamente em função, despachando numerosos processos, inclusive várias sentenças em mandados de segurança.

OS MÉDICOS NÃO TINHAM RAZÃO

e o mandado de segurança lhes foi negado

O dr. Jorge Rodrigues Moreira da Cunha Filho e outros, todos serventuários da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, impetraram mandado de segurança ao juizo da 3ª. Vara da Fazenda, impugnando o ato que mandou extender ao trabalho dos impetrantes o horário estatuido no art. 4 do decreto nº. 26.299 de 1949. Ao ver dos suplicantes, a êles não se aplicavam a disposição do citado decreto, pois os seus horários estavam desde muito regulados em legislação anterior, e a lei especial não ficava revogada pela geral.

A hipótese foi julgada pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Referiu-se o magistrado, às informações prestadas pela autoridade dada como coatora, resumindo os argumentos por ela apresentados.

Iniciando a sentença, declarou que não acolhia a preliminar da decadência, pois o prazo terminaria em 5 de fevereiro, que fôra um domingo, tendo a inicial, dado entrada na Corregedoria, no dia 6, último dia do prazo.

No mérito, negou-lhes o juiz razão, pois o seu direito não era líquido e certo. Não aceitou a tése levantada, de que se tratava de pessoa jurídica de direito privado, e além disso, o suplicado havia provado que a entidade era uma autarquia. E não fôsse autarquia, não teria as isenções e franquias que a legislação federal lhe outorgava; na hipótese de ser uma pessoa de direito privado, não caberia mandado de segurança, para regular materia de horário de serviço. Nêsse caso, a legislação trabalhista e a Justiça Trabalhista governariam a hipótese.

GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LABS. PRIMÁ Cx.P. 1344 - RIO
LIC. D.N.S. Nº 569

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 192

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, apreciará propostas que objetivem importações de máquinas-de-lavar-roupa, até limite dos realizados pelos interessados em 1948 ou 1949, indiferentemente, podendo essa quota ser duplicada quando se tratar de aparelhos desmontados, mas, em qualquer caso, deverão ser exportados em troca direta os seguintes produtos nacionais: laranja, banana, caroá, erva-mate e madeira (exceto aguano ou mogno e toros de pinho).

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950

José Braz Pereira Gomes
Olivier Luiz Teixeira

(47355)

O sr. José Américo descreve, no Senado, a situação dramática da Paraíba

(Conclusão da última página)

[illegible]

da Polícia Estadual. Vi soldados de pistola em punho e joelho na terra atirando contra a multidão surprêsa, de repente aglutinada em tôrno da mocidade que festejava improvisadamente as suas preferências políticas. Apanhei nos braços um bancário pacato, arrimo de sua pobre mãe e de irmãs solteiras, com a cabeça esmigalhada pelo porrete de um policial, tendo eu presenciado à distância o golpe desferido.

Não houve provocação. O "show" de comício-aliancista terminara horas antes e o povo passeava despreocupado, como em tôdas as noites de domingo. Foi quando surgiu a passeata improvisada pelos estudantes, agitando lenços brancos e ovacionando José Américo. Minutos depois de estacionada, essa passeata era tiroteada bàrbaramente.

Jamais sofri tamanho desapontamento. Não sou coligacionista nem adversário da chamada Ala Republicana, liderada pelos deputados Argemiro de Figueiredo e ministro Pereira Lira. Pertenço ao Partido Socialista Brasileiro, cuja Seção tenho a honra de presidir na Paraíba e que ainda não tomou posição na luta pela sucessão do govêrno estadual. Falo, portanto, insuspeitamente, como homem que preserva as suas dignidades e composturas e como político desapaixonado: — Jamais sofri tamanho desapontamento. Nunca testemunhara facínoras fardados investirem de modo tão selvagem sôbre o povo para matá-lo friamente.

A minha formação democrática, a minha reverência pelas liberdades pacíficas, o respeito que me inspira o movimento ordeiro das massas conscientes na manifestação das suas deliberações ou na expansão dos seus sentimentos, impõe-me o dever de protestar contra a insânia ontem perpetrada na noite tingida com o sangue dos meus compatrícios pelos falsos defensores de ordem e da segurança pública. Contudo ainda associo ao meu protesto um apêlo à autoridade de v.exa. no sentido de determinar imediatamente as mais enérgicas providências em favor da tranqüilidade dos seus conterrâneos".

E assim por diante.

Foi êsse depoimento endossado, com a mesma firmeza consciente, pelo advogado Acácio de Figueiredo, também testemunha de vista, irmão do sr. Argemiro de Figueiredo, mas homem de opinião independente.

Acudiram dois sacerdotes, estranhos à política militante e de grandes virtudes, os padres José Galvão e Emídio Viana para, cheios de horror, estigmatizarem o que o sr. José Pereira Lira julga ter sido, apenas, uma cilada dos comunistas: "Contemplaram nossos olhos sangue inocente de crianças, estudantes e senhoras, derramado na praça pública por metralhadoras e armas curtas da polícia e de civis. Todos os cidadãos de bem estão revoltados diante dessa atitude canibalesca e a cidade de Campina Grande sem garantias".

Foi tudo, no juízo, ou melhor, na falta de juízo de um mórbido visionário, conspiração dos comunistas de Félix Araújo, um prodígio de eloqüência moça que, ainda êste ano, em dois libelos de fogo, combatia o comunismo e se achava, na ocasião do conflito, num hospital, ao lado de sua espôsa que acabava de ser operada.

Dirigem-se o bispo Diocesano, o presidente da Federação das Indústrias do Estado e o presidente da Associação Comercial de Campina Grande ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pedindo-lhe o sediamento de uma unidade do exército naquela cidade,

[illegible]

observação e serena sindicância durante as últimas quarenta e oito horas, quando cheguei a esta cidade, posso assegurar que as manifestações das oposições coligadas ocorreram em absoluta ordem, conforme testemunham todos os homens de bem da nossa terra. Totalmente improcedente é também a notícia da participação de elementos comunistas. Em suma: o que houve foi pura e simplesmente o espingardeamento do povo campinense pela polícia, cuja única providência, até agora, foi lavar a madrugada do dia 10 de manchas que ensangüentavam a praça da Bandeira, onde o proprietário do "Café 1.060", sr. Antônio Vieira Rocha, foi compelido a abrir as portas do seu estabelecimento para fornecer água exigida pela Polícia, essa mesma Polícia que permanece em suas funções para a suprema humilhação da nossa Paraíba".

Fala, afinal, o prefeito Elpídio de Almeida, com a sua autoridade, em telegrama dirigido ao ministro da Justiça:

"Peço vênia para contestar formalmente o telegrama dirigido a v.exa. pelo professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil do presidente da República, referente às lamentáveis ocorrências verificadas nesta cidade, no dia 9 do corrente. Êsse telegrama contém inverdades manifestas que mereceram a repulsa de pessoas responsáveis dêste município pelo que representam de adulteração dos fatos, visando deliberadamente estabelecer confusão e ilaquear a opinião pública do país. Acreditando, contudo, na serenidade e espírito de vigilância das autoridades brasileiras, que jamais se deixaram influenciar ante os processos de estreito partidarismo, eivado de espírito tendencioso, julgo de meu dever, como prefeito municipal e cidadão brasileiro, perfeitamente inteirado dos fatos ocorridos nesta cidade, e a bem da verdade informar a v.exa. que carece do mais elementar fundamento a notícia veiculada pelo aludido telegrama, qualificando de comunista a passeata realizada nesta cidade, composta, em quase sua totalidade, de jovens estudantes secundários, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. A referida passeata organizada espontâneamente, às 20 horas do dia 9 do corrente, na praça da Bandeira, logradouro onde rapazes e senhoritas de nossa melhor sociedade costumam espairecer aos domingos, percorreu pacìficamente algumas ruas, regressando ao ponto de partida, onde estava se dissolvendo, cêrca de 21 horas e meia, quando soldados da polícia estadual armados de cacetetes, revólveres e pistolas automáticas, tirotearam estùpidamente a multidão indefesa, sob o pretexto que estava realizando um comício não permitido pela autoridade policial. Falseia igualmente a verdade dos fatos a alegação ainda constante do telegrama do professor Pereira Lira de que foram perpetradas, durante a passeata, violências contra residências particulares, inclusive a casa onde se hospedava o deputado Renato Ribeiro. Êste deputado, homem de fé e honra, estou certo, se solicitado testemunhará a v.exa. que não sofreu qualquer agressão, quando jantava tranqüilamente na residência de Artur Freire, enquanto desfilava pacìficamente a passeata, vivando os candidatos de sua preferência política, conforme testemunhou tôda vizinhança da mesma avenida. Maior repulsa, porém, mais categórico desmentido ao mencionado telegrama que qualificou de inspiração comunista os acontecimentos desta cidade, foi a oferecida por todo o comércio e indústrias locais que constituem a maior expressão econômica do interior do nor-

[illegible]

do nacional estão no fundo das almas. Ou nos amamos, ou padecemos uns pelos outros, ou nos socorremos mutuamente nas nossas calamidades — partam dos elementos hostis, partam da maldade humana — ou, então, seremos uma nação desfeita, vivendo de aparências de união sôbre os abismos separatistas que o isolamento irá cavando".

FALANDO EM NOME DO GOVÊRNO

Terminado o discurso do sr. José Américo, foi à tribuna o sr. Ivo de Aquino. Começou dizendo que, como brasileiro, não podia deixar de mostrar interêsse pelos acontecimentos desenrolados em qualquer parte do território nacional. Não podia deixar também de elevar votos a Deus para que a paz descesse sôbre uma coletividade como a da Paraíba, que, pelo labor e pela honra de seus filhos, bem merecia essa felicidade.

Em aparte, o sr. Salgado Filho ponderou que essa felicidade só poderia existir havendo respeito pelo povo, o que não se estava dando na Paraíba.

Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino lembrou que em 1930, quando a Paraíba era ensangüentada, fôra justamente uma voz de Santa Catarina, a do então deputado Nereu Ramos, que se alteara para defender as prerrogativas da revolução deflagrada.

Novamente o sr. Salgado Filho interveio para dizer que talvez fosse por isso que o sr. Nereu Ramos ainda hoje não era do agrado do situacionismo.

Continuando, o sr. Ivo de Aquino declarou que ia dar a palavra do presidente da República sôbre o assunto. Sabendo que o sr. José Américo ia ocupar a tribuna, fôra ao Catete para falar com o presidente da República e saber qual a sua orientação, qual o pensamento do govêrno a respeito dos acontecimentos da Paraíba. Disse-lhe o chefe do Executivo que muito havia estimado sua ida, naquele momento, ao palácio, porque acabava de promover uma reunião com a presença do ministro interino da Justiça, do procurador geral e do consultor geral da República. Convidado pelo presidente da República para assistir a essa reunião, cuja finalidade era — segundo o próprio general Dutra havia explicado — "ouvir o conselho daqueles convocados, e poder, legítima, jurídica e legalmente tomar as providências necessárias, não só e apenas a respeito dos acontecimentos desenrolados na Paraíba, como de quaisquer outros que pudessem ser deflagrados nessa campanha".

Assegurou o sr. Ivo de Aquino que o general Dutra lhe afirmara "que não tinha sua aprovação, consentimento, ou sêlo de sua autoridade qualquer ato que representasse atentado não já contra a lei, mas contra a própria ordem dentro dos Estados". Disse ainda que o presidente da República, conforme lhe confessara, na qualidade de primeiro magistrado da Nação, "desejava fôsse a lei estritamente cumprida, não apenas na sua interpretação fria, formal, mas na sua interpretação honesta". Afirmou ainda que o general Dutra lhe havia recordado fatos desenrolados anteriormente em outros Estados, para os quais pedira a assistência jurídica de seus auxiliares, havendo chegado, porém, à dolorosa conclusão de que, em muitos dêles, não poderia intervir o govêrno federal sem ferir a Constituição. E disse mais: — "No momento, entretanto, o govêrno está disposto a mobilizar tôdas as reservas legais ao seu alcance, a fim de manter a ordem dentro da Federação. Com tal objetivo, por intermédio do general ministro da Guerra, fêz telegrafar ao comando da Região sediado em Recife, ordenando enviasse à Paraíba um oficial de extrita confiança para observar e acompanhar as ocorrências ali verificadas, transmitindo informações imparciais e honestas".

Continuando, o líder da maioria informou que na reunião do Catete o procurador geral da República lera a resolução n.º 3.353, de 27 de janeiro do corrente ano, que contém as instruções relativas à propaganda eleitoral, ressaltando dois tópicos de excepcional importância, que são os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 1.º. O parágrafo 1, reza: — "Essa propaganda deverá atender ao disposto na parte final do § 3. do art. 141 da Constituição e na Legislação Penal, não podendo perturbar o sossêgo público, nem a higiene [illegible] estética urbana". E o parágrafo 2.º: — "O livre exercício da propaganda eleitoral é assegurado pelos órgãos da Justiça Eleitoral, a saber: — os Tribunais Regionais Eleitorais, nas capitais, e os Juízos Eleitorais nos demais municípios".

Para completar o pensamento consubstanciado nestes dois itens, o § 2.º do art. 2.º tem a seguinte redação: — "Em caso de necessidade, deverão os Tribunais Eleitorais requisitar da autoridade competente a fôrça federal ou estadual necessária ao cumprimento do que houverem determinado".

Informou o sr. Ivo de Aquino que na reunião do Catete se discutiu precisamente a necessidade de, em muitos casos ou em certos casos, ser requisitada a fôrça federal.

Nessa altura, o sr. José Américo disse que enquanto o presidente da República parecia dominado da preocupação de imparcialidade, a julgar pelas declarações do sr. Ivo de Aquino, seus jornais estampavam manchetes como esta: "Ambiente de terror criado na Paraíba pelos partidários do sr. José Américo".

O sr. Ivo de Aquino pediu ao seu colega serenidade, não podendo crer que o sr. José Américo imaginasse ter o presidente da República qualquer culpabilidade pelas manchetes dos jornais, ao que o sr. José Américo acrescentou: — "Então, corre tudo à revelia. O Brasil está perdido. Corre tudo à revelia do presidente da República".

Prosseguiu o sr. Ivo de Aquino a declarar que estava assinalando precisamente o interêsse com que, na reunião citada, procurou o presidente da República, por intermédio de seus consultores autorizados, buscar, dentro dos meios legais, resolver a situação angustiosa a que referira o sr. José Américo no seu discurso.

O sr. José Américo declarou então que se o presidente da República encontrasse a solução, seria o primeiro a aplaudir.

Acentuou o sr. Ivo de Aquino que o que se procurava resolver era a intervenção da fôrça pública em acontecimentos como o da Paraíba. Realmente, não havia órgão mais autorizado para isso do que a Justiça Eleitoral. Explicou por que assim pensava. E' que a Justiça Eleitoral, pela Constituição, difere da Justiça comum. Aquela, por ser militante ativa, enquanto esta, só agia, em regra, provocada. A lei havia dado à Justiça Eleitoral não só grande âmbito administrativo, como, ao mesmo passo, iniciativa para que pudesse proteger a expressão do voto popular por tôdas as formas, desde as instruções até às decisões e requisições de fôrça.

Por outro lado, os governadores dos Estados não eram subordinados ao presidente da República, nem mesmo indiretamente ao ministro da Justiça. Não obstante tôdas essas dificuldades, o presidente da República estava preocupado em que, no correr do próximo pleito, pudesse a família brasileira gozar de paz e ter as garantias necessárias. Acrescentou que era intuito do presidente da República, ao sancionar o Código Eleitoral, já em seu poder, falar à Nação, para dizer, clara e decisivamente, seu pensamento, a orientação do govêrno em face da luta democrática que se ia travar.

O sr. Aloísio de Carvalho aparteou para dizer que era preciso, também, que a palavra do chefe da Nação, no momento histórico em que sancionasse o Código Eleitoral, fôsse uma garantia de neutralidade em face das eleições aos governos dos Estados, de modo a evitar que se pudesse em qualquer parte do território nacional alegar o apoio de S. Exa. a qualquer candidatura.

O sr. Ivo de Aquino concluiu expressando a sua crença de que o presidente da República há de proceder, no decorrer do pleito, de acôrdo com as suas altas funções.

INCOMPETÊNCIA DO TRIBUNAL DE RECURSOS

para julgar do mandado de segurança

[illegible]

OUVIDOS OS IMPLICADOS NO CASO SILVA RAMOS

[illegible]

CHEGA AO RIO CONHECIDO CIRURGIÃO CANADENSE

[illegible] cardiopatias congênitas e adquiridas.

Além das referidas operações, sir Gondon Murray fará uma série de conferências assim programadas:

Dia 21, às 21 horas, no Auditório do IAPC; dia 24, às 10 horas no Centro de Estudos do Hospital da Santa Casa; dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina e dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

REORGANIZAÇÃO do Alto Comando da Defesa da União Ocidental

Medida imposta pelos acontecimentos no Extremo Oriente

[illegible]

PROIBIDO O USO DE EMBLEMAS COM AS CÔRES NACIONAIS

Uma recomendação do diretor do Trânsito

[illegible] necessidade de distintivos especiais, serão êstes, obrigatòriamente, fixados no interior dos veículos".

A partir de 1 de agôsto próximo vindouro, os veículos infratores ficam sujeitos, além de multa, à apreensão, para retirada das placas que contiverem as côres verde e amarelo, sinais ou inscrições que permem assemelhá-los aos de uso oficial".

NOVO PRESIDENTE DO BANCO DE CRÉDITO REAL

Belo Horizonte, 18 — (Da sucursal) — A diretoria do Banco de Crédito Real, reunida sábado último em Juiz de Fora, resolveu designar para ocupar o cargo de presidente da instituição, até que se realize a assembléia dos acionistas o sr. João Franzen de Lima, que é um dos diretores. O sr. Franzen de Lima passou assim a ocupar o lugar deixado pelo sr. Sandoval de Azevedo.

A SUB-ESTAÇÃO CONVERSORA DE FREQÜÊNCIA, EM APARECIDA

Os prefeitos do Distrito Federal e de S. Paulo, srs. Mendes de Morais e Lineu Prestes, êste representado pelo professor Santos de Abreu, inauguraram 2.ª-feira, na cidade de Aparecida, a subestação conversora de freqüência ali instalada pela Light para a interligação dos sistemas de abastecimento de energia elétrica da capital paulista e do Rio de Janeiro. Participaram ainda da cerimônia, entre outras pessoas, o coronel Pio Borges, presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica, e dr. Antônio Gallotti, vice-presidente consultor geral das Companhias Associadas da Light.

APROVEITAMENTO DOS ANTIGOS SERVIDORES DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

Ao governador fluminense foi encaminhado, pelo presidente da Assembléia Legislativa, ofício sugerindo o aproveitamento, dentro do possível, dos servidores do Banco Fluminense da Produção no Banco de Crédito do Estado do Rio.

Em resposta, o sr. Macedo Soares e Silva comunicou que, antes mesmo daquela indicação, já havia a diretoria do Banco do Estado recebido instruções do govêrno no mesmo sentido.

O AUTOMÓVEL VAI SER ENTREGUE

Ao juízo da 3ª Vara da Fazenda Pública desta cidade impetrou Luiz Octavio Novais Pinto mandado de segurança contra ato emanado do Inspetor da Alfândega, que determinou a apreensão de um automóvel de sua propriedade, que trouxera dos Estados Unidos.

Coube ao juiz Alcino Pinto Falcão julgar a espécie. Solicitadas informações, foram elas prestadas. O magistrado concedeu o mandado impetrado em sentença de ontem. Declarou que fôra feita a prova de tráfego ao contrário do que informara a autoridade coatora. Assim como, a prova da permanência do autor no estrangeiro por espaço inferior a um ano não estava na lei, e muito menos a exigência feita da aquisição do dinheiro para compra do automóvel. Tais exigências não estão no art. 36 das Disposições Preliminares da Tarifa. Nem mesmo se poderá alegar que foi a moeda [illegible] câmbio negro.

O que os doutores [illegible] negócio feito "sacatic[illegible] ilegal nem fraudul[illegible] trante poderia até [illegible] vor de seu direit[illegible] art. 142 da Const[illegible] Federal. [illegible] com tais fundamentos julgou procedente o pedido, e concedeu o mandado impetrado.

FOI UM DOS COLABORADORES do programa "Salada mista" da Rádio de Berlim

[illegible]

NOVOS DETALHES SÔBRE A QUADRILHA DE FALSÁRIOS QUE AGIA NA FRONTEIRA GAÚCHA COM O URUGUAI

[illegible]

TREM EXTRAORDINÁRIO PARA SÃO PAULO

[illegible]

CONTRA O AUMENTO DA CRIMINALIDADE EM PÔRTO ALEGRE

[illegible]

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

PARTIU A 1.ª MISSÃO RURAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Partiram, ontem, com destino ao município de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, os membros da 1.ª Missão Rural de Educação de Adultos, depois de visitar os Ministros da Educação e Agricultura, que, no ensejo, lhes hipotecaram todo o apoio, manifestando otimismo nos bons resultados de seus trabalhos. Ressaltando a importância dessa iniciativa dos Ministérios da Educação e da Agricultura, aquêles titulares lembraram que a própria UNESCO aguarda sua concretização para decidir prestar cooperação, neste setor, em escala internacional, o que tornará mais relevante ainda a iniciativa brasileira neste particular.

Depois de 3 meses de estudos das condições de vida da zona para onde vai a Missão, foi possível o planejamento do trabalho, em bases racionais, permitindo prever que esta experiência traçará decisivos rumos para a campanha de educação de adultos, na sua segunda fase, de maior profundidade e extensão.

A primeira Missão deverá iniciar suas atividades naquele município fluminense, extendendo-se, posteriormente, aos Municípios de Bom Jesus de Itabapoana, ainda no mesmo Estado, Guaçuí e São José do Calçado, no Estado do Espírito Santo, e Tombos e Muriaé, em Minas Gerais.

NATUREZA DO TRABALHO

O trabalho das Missões será à base da organização social das comunidades rurais, devendo, pois, ser desenvolvido em estreita cooperação com todos os elementos locais e num caráter essencialmente educativo.

Serão trabalhadas comunidades típicas, de preferência aquelas em que predominem as atividades agro-pecuárias e a pequena propriedade privada.

Cada Missão comportará distintos setores de atividade, assim distribuídos:

a) — Setor agro-pecuário que terá por finalidade, em primeiro lugar, equacionar os problemas de natureza agrária de maior interêsse e importância para o homem rural, apresentando, em seguida, para os mesmos, a solução mais adequada e que possa ser alcançada de preferência com os recursos locais, de modo que se consiga, a par da melhoria das condições de vida das populações, a valorização do elemento humano pela sua educação e pelos métodos racionais de trabalho;

b) — Setor médico-sanitário, que terá por finalidade estudar e encaminhar a solução dos problemas relacionados com a saúde individual ou pública, melhorando os serviços e instituições já existentes e suscitando aquêles que se fizerem necessários para a melhoria das condições sanitárias locais;

c) Setor de economia-doméstica, que terá a seu cargo os problemas e questões relacionados com a economia do lar, as indústrias caseiras, a organização material da casa, a fim de criar para a família condições mais satisfatórias de vida;

d) — Setor de serviço social, que tratará do estudo e solução dos problemas e questões ligados à família como instituição, à educação, à vida social e cívica, aos grupos funcionais da comunidade, de maneira a obter melhores condições de vida para maior satisfação das necessidades humanas no plano individual, familiar e social.

A divisão da tarefa em setores não significa ação isolada, pois todos trabalharão dentro de um plano de ação conjunta, perfeitamente articulados e obedecendo a uma rigorosa unidade de orientação. Cada setor terá objetivos gerais fixados para a atuação das Missões.

COMPOSIÇÃO DAS MISSÕES

Para a execução do seu programa de ação, contará a 1.ª Missão com uma equipe de especialistas assim [illegible]: 2 engenheiros agrônomos, [illegible] veterinário, 1 médico sanitarista, [illegible] especialista em economia [illegible] indústrias rurais caseiras [illegible] além de motoristas e operadores de cinema e rádio, do equipamento necessário à sua movimentação e demonstrações, aulas práticas, cursos, abundante material de divulgação e difusão cultural (bibliotecas [illegible] e de consulta técnica, [illegible] discoteca, filmoteca, etc.).

A REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.

Os carteiros expõem o seu ponto de vista

[illegible]

UM MILHÃO E TREZENTOS MIL RENDEU O LEILÃO DA ALFÂNDEGA

[illegible]

CONTRABANDO DE BALAS APREENDIDO EM CABEDELO

[illegible]

ENERGIA ELÉTRICA DE PAULO AFONSO PARA O CARIRI

[illegible]

800 ACIDENTADOS POR MÊS EM BELO HORIZONTE

[illegible] O maior número de acidentados é de escolares, somando 1.932.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Contratos — Montepio — Aposentadorias — Reforma — Consulta — Distribuição de crédito — Adiantamentos

Sob a presidência do ministro Alvim Filho e com a presença dos ministros Oliveira Lima, Olegário Bernardes, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e Vital Fontoura, e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal de Contas em sessão de Fiscalização Financeira.

Contratos — Foram registrados os contratos entre: o Departamento Federal de Compras e a firma J. R. Pires Comércio e Indústria, S. A., para fornecimento de material ao Departamento Federal de Segurança Pública;

Entre o Ministério da Educação e a prof. Ofélia Andrade Gomy, para execução, no Est. do Paraná, do Plano do Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos;

Entre o Ministério da Viação e Obras Públicas e a Emprêsa Jornal do Comércio, S. A., de Recife, para estabelecer estações rádio-difusoras em diversas cidades daquele Estado;

Entre a União e o sr. Paul Kupelka, para desempenho de função técnica;

Entre o Ministério da Educação e o Est. de Sergipe, para execução do Plano de Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos;

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Morais Alves — Fornecimentos e Confecção, Ltda. —, para fornecimento de material para o Dep. Federal de Segurança Pública;

Entre a União e o sr. Cândido de Oliveira e Silva, para o desempenho de função técnica;

Entre o Ministério da Ed. e Saúde e o Estado de Alagoas, para execução do Ensino Primário Supletivo para Adolescentes e Adultos;

Entre o Dep. Federal de Compras e a firma Lino Amorim & Cia., para fornecimento de uniformes para o Departamento Fed. de Segurança Pública;

Entre a União e o sr. Argemiro Barbosa de Amorim, para a compra e venda da Fazenda Bananal do Norte, no Est. do Espírito Santo;

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma M. Rocha Indústrias Reunidas, S. A., para o fornecimento de uniformes ao Dep. Federal de Segurança Pública;

Entre o Departamento Federal de Compras e a firma Casa Festas Tecidos Ind., Ltda., para fornecimento de uniformes ao Dep. Federal Seg. Pública;

Montepio — Foram registradas as concessões de montepio a Ana Luiza de Menezes Costa, Maria Jakubiak, Isabel Tôrres de Santana Rocha, Aracy Morais Faria, Celina Van Pinto Carneiro, Carmelita Pereira da Silva, Alzira Lobo d'Avila, Zenaida Costa Pinho, Marilda Cordovil de Ataíde, Dolores Viana de Souza, Juliana de Oliveira Pavanelli.

Aposentadorias — Foram registradas as concessões de aposentadoria a Augusto de Brito Belford Roxo, Lafaiete Rodrigues dos Santos, Antônio Nascimento Rocha, Mário Onofre Pinheiro de Andrade, Vicentina Bárbara e Hermínio Francisco Sandoval.

Reforma — Foi registrada a concessão de reforma a Eupídio da Conceição Oliveira.

Consulta — Foi respondida afirmativamente à consulta sôbre abertura de crédito especial de Cr$ 300.000,00 ao M. da Educação e Saúde, para ocorrer às despesas com a realização do Grande Congresso da Juventude Operária Católica em S. Paulo.

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições dos créditos de: Cr$ 5.083.160,00 às Tesourarias das Diretorias dos Correios e Telégrafos, para atender a diversas despesas; Cr$ 1.431.750,00 às Tesourarias acima indicadas, para diversas despesas com pessoal; Cr$ .... 1.558.329,00 ao Tesouro Nacional, para despesas com as desapropriações necessárias à construção do novo edifício do Arquivo Nacional.

Adiantamentos — Foram registrados os adiantamentos de Cr$ .... 40.000,00 a Hélio Baradas Nobrega, para atender [illegible] despesas com trabalhos de [illegible] de frutas em diversos Municípios do Estado do Rio.

PROVÁVEL REGRESSO, HOJE, DO REI LEOPOLDO

Os socialistas continuam contrários à medida

Bruxelas, 18 (FP) — O sr. Franz van Cauwelaert, presidente das Câmaras reunidas, anunciou esta tarde que se realizaria na próxima quinta-feira a votação para pôr têrmo à impossibilidade de reinar do rei Leopoldo III.

Segundo certas informações, os liberais, querendo deixar ao Partido Social Cristão a inteira responsabilidade da votação, deixarão a sala para não participar do escrutínio. E' possível que os socialistas façam o mesmo. O debate prosseguiu, esta tarde, numa atmosfera calma. O senador socialista Henri Rolin reafirmou a oposição dos socialistas ao Rei, declarando que "se o Rei pretende hoje resolver a questão real ao seu bel prazer, nós nos opomos a isso. Se êle quiser a luta, tê-la-á". Não dissimulou o fato de que os socialistas empreenderão uma oposição intransigente e que estão prontos a responder, por seus ataques perante os tribunais. "Nunca a Valônia admitirá um Rei imposto pelo clericalismo flamengo", declarou, por outro lado, o deputado socialista Collard. "Seremos, senhores flamengos, tão perseverantes e tão tenazes quanto o sois", concluiu êle.

Ignora-se ainda, embora haja corrido um boato a respeito, se o Rei pretende voltar amanhã, dia da festa nacional.

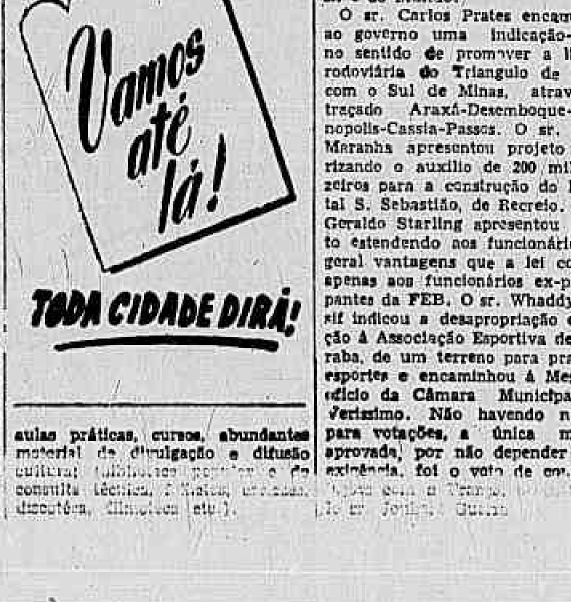
PROCLAMAÇÃO SOCIALISTA

Bruxelas, 18 (FP) — O "Jornal do Povo" publica o texto da proclamação socialista dirigida aos "trabalhadores, aos resistentes e aos patriotas democratas de tôdas as opiniões" e na qual baseando-se em certas indicações do Partido Socialista supõe que "o govêrno do PSC conta com a volta do rei Leopoldo para o dia 21 do corrente (dia da festa nacional belga) e que encara a possibilidade de fazer desfilar as tropas diante de Leopoldo de Saxe Coburgo Gotha".

A proclamação continua afirmando que "se essa provocação se verificar, será respondida por uma manifestação da massa, sem violência inútil, contra o PSC e seu real protegido".

NUVENS DE MOSQUITOS EM VICENTE DE CARVALHO

Escreve-nos um leitor solicitando providências às autoridades da Saúde Pública contra a invasão de mosquitos que sofre atualmente Vicente de Carvalho. Na rua Piracajuba, principalmente, as nuvens de insetos invadem os lares, pondo em risco a saúde dos moradores e não permitindo o sono reparador à noite.



ASSEMBLÉIA DE MINAS

ORÇAMENTO PARA 1951

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Deu entrada hoje na Assembléia Legislativa, devidamente acompanhada de mensagem do governador Milton Campos, a proposta orçamentária para o exercício de 1951. Segundo os dados do projeto, repetidos em resumo na mensagem, a previsão para 1951 é a seguinte:

	Cr$
Receita:.......	1.571.033.000,00
Despesa:......	1.641.433.777,80

Há, portanto, um deficit previsto de Cr$ 70.398.777,80, o que é considerado como razoável e mesmo reduzido, considerando-se as circunstâncias que pesam sôbre o erário estadual e sôbre a economia mineira, nêste momento.

A SESSÃO

Ao início dos trabalhos de hoje, dois discursos comemorativos foram pronunciados, ambos sôbre o 14 de julho. O sr. Joubert Guerra analisou a data sôbre o ponto de vista nacional francês e mundial, como inserto em ata um voto de congratulações com a República da França, pela passagem de sua data nacional, o que fêz em seu nome e no PSD. O sr. Dnar Mendes, da UDN, focalizou o 4 de julho como aniversário da Constituição de Minas Gerais, frizando a necessidade de ser sempre mantido o império do regime legal e analizando o triunfo da lei sôbre as efêmeras conquistas do arbítrio. Terminou o sr. Dnar Mendes fazendo votos para que o regime constitucional seja a estrutura permanente do Brasil e do Mundo.

O sr. Carlos Prates encaminhou ao govêrno uma indicação-apêlo, no sentido de promover a ligação rodoviária do Triângulo de Minas com o Sul de Minas, através do traçado Araxá-Desemboque-Delfinópolis-Cássia-Passos. O sr. Luís Maranha apresentou projeto autorizando o auxílio de 200 mil cruzeiros para a construção do Hospital S. Sebastião, de Recreio. O sr. Geraldo Starling apresentou projeto estendendo aos funcionários em geral vantagens que a lei concede apenas aos funcionários ex-participantes da FEB. O sr. Whaddy Nassif indicou a desapropriação e doação à Associação Esportiva de Uberaba, de um terreno para praça de esportes e encaminhou à Mesa um ofício da Câmara Municipal de Veríssimo. Não havendo número para votações, a única matéria aprovada, por não depender dessa exigência, foi o voto de congratulações com a França, [illegible] pelo sr. Joubert Guerra.

ENTRE O POSTO 2 E 3

COPACABANA

LADO DA SOMBRA

Vende-se com preferência ou aluga-se magnífica loja em edifício novo, com uma área de mais ou menos 120 metros quadrados situada em ponto de ônibus e autos-lotação, a quatro minutos da praia. Instalações completas e grandes vitrines com tapeçaria, luz fluorescente indireta externa e interna. Excelente oportunidade para adaptação imediata de vários ramos de comércio tais como: Móveis e Objetos de arte, Cabelereiro e manicura para senhoras, Modas, Comestíveis finos, Perfumaria, Turismo etc. Negócio urgente e sem intermediários. Cartas para 3.333 na portaria deste jornal. (40193)

UNIÃO DO PACÍFICO

A linha que divide a Coréia é símbolo da linha que separa o mundo. A agressão comunista contra Seul lança novas luzes no campo da política internacional, dissipando a névoa sob a qual se vem disfarçando a "ofensiva de paz" moscovita e descortinando ao universo as finalidades expansionistas do pacifismo soviético.

O ataque contra a Coréia do Sul representa a última fase da revolução comunista chinesa e demonstra que a Ásia pode tomar o lugar da Europa como grave ameaça contra a paz e como o maior desafio lançado às potências ocidentais. Tudo leva a crer, com efeito, que pretendem os Sovietes continuar a servir-se de Mao-Tsé-Toung para estender o seu domínio na Ásia: a sua atitude intransigente na O.N.U., retirando-se das Comissões onde se encontrava presente o delegado da China Nacionalista, sua insistência para que a China comunista substituísse a China de Chang-Kai-Chek no seio da O.N.U., seus ataques contínuos contra os países que não reconheceram o novo govêrno chinês, suas críticas acerbas contra a decisão dos Estados Unidos de defenderem Formosa e os créditos votados para tal fim no Parlamento Americano, revelam claramente os intuitos moscovitas.

Não menos elucidativa é a leitura da Pravda e da imprensa comunista mundial, ao comentarem os recentes acontecimentos na Coréia, apresentando sempre os Estados Unidos como o autor de uma "agressão direta contra a República Democrática Popular da Coréia e contra a República Popular chinesa" (Pravda de 28/6/50). Relata o mesmo jornal que, em princípio de junho, a "Frente democrática unificada e o Presidium da Suprema Assembléia popular da Coréia, interpretando a vontade do povo coreano, propuseram realizar a unificação pacífica do país". Mas a essa proposta, "a corja reacionária da Coréia do Sul respondeu a 25 de junho desencadeando uma guerra intestina e fratricida". E, com a maior desenvoltura, o órgão oficial dos Sovietes atribui ao adversário os seus próprios propósitos: "Ao efetuar o seu ato abertamente agressivo, o govêrno americano visava evidentemente a colocar a O.N.U. perante um fato consumado".

A rápida e enérgica reação dos Estados Unidos causou de certo surprêsa em Moscou. A sua sondagem na Coréia, por meio de baionetas, a fim de tomar o pulso de Washington, surpreendeu o presidente Truman pelas armas. Nem outra atitude seria admissível. Esta causou viva irritação em Moscou, bem como o firme propósito, revelado na resolução da O.N.U., de manterem os Estados Unidos a defesa de Formosa, das Filipinas e da Indochina. A perda material da Coréia não representaria sérios prejuízos materiais; porém maior seria a perda de prestígio: compreenderão assim os Sovietes que já não poderão impunemente perturbar a paz com suas contínuas agressões, e verificarão que cabe à O.N.U. preservar a ordem internacional, que não pode ser violada por qualquer ato contrário ao direito e à moral pública. Com muito tato diplomático, na nota dirigida aos coreanos do Norte, o presidente dos Estados Unidos deixou aberta uma brecha para que pudessem os Sovietes intervir em favor de uma pacificação entre as duas zonas, recuando os atacantes até suas antigas posições, além do paralelo 38. Mas outros são os planos rubros, inspirados pelo imperialismo stalinista.

Assim como o "golpe de Praga" deu origem ao Pacto do Atlântico, assim também o desencadeamento das hostilidades na Coréia dará ensejo à criação de uma frente comum defensiva no Extremo Oriente. Emprestando a outros seus próprios intentos, noticia a Pravda do dia 25 de junho: "Nada detém os imperialistas americanos nos seus planos de consolidação de sua posição no Japão". "A escravização dêsse país e sua transformação em base de ponte militar americana está em estreita relação com o rumo geral da política agressiva dos Estados Unidos da América no Extremo Oriente". Segundo narra o mesmo diário, Mac-Arthur teria exigido na Conferência de Tóquio, uma intervenção nos negócios internos da China para impedir a libertação da ilha Formosa pelas fôrças do exército popular chinês".

E enquanto a imprensa comunista vai acusando o mundo ocidental dos crimes que só a União Soviética comete, o apetite comunista vai aumentando no Extremo Oriente. A Indochina e a Malásia são teatro de uma guerra dirigida pelos comunistas contra as potências protetoras e os indígenas. A Birmânia está dividida pela anarquia e poderá ter de enfrentar eventual ameaça procedente do exterior; o Sião também está sèriamente ameaçado; o Tibete receia as incursões da China comunista. E para a Índia, para o Irã, para o Paquistão, os acontecimentos do sueste asiático constituem séria lição.

Três motivos principais parecem ter ditado a Moscou a agressão pelas armas contra o Ocidente, levada a efeito nos campos de batalha da Coréia meridional: 1) a recente visita a Tóquio de Forster Dulles e do general Bradley, bem como a iniciativa nipônica que visa à assinatura de um tratado de paz em separado, "com tôdas as nações que a tal estejam dispostas"; 2) a União Atlântica, que demonstrou a Moscou o desejo de união do Ocidente e a concretização dêsse ideal, apoiado numa fôrça real, visada pelo Pacto do Atlântico; 3) o plano Schuman, que precipitou os acontecimentos, surpreendendo os Sovietes, causando-lhes o efeito de uma bomba em meio da burocracia dos diplomatas, e transformando a idéia que nas chancelarias era julgada como "acadêmica" numa realidade viva que alarmou o mundo.

Presumiram os Sovietes que Washington se limitasse a sustentar o govêrno de Seul mediante auxílio financeiro e remessa de material de guerra, enquanto a Rússia procederia com o govêrno comunista de Pyong-Yang da mesma forma como o fizera com os comunistas gregos do general Markos, que recebiam o auxílio soviético por interferência dos países satélites de Moscou: assim, a Coréia do Norte ganharia possivelmente com a cumplicidade da China de Mao-Tsé-Toung. Desta feita, porém, tal intermediário nem seria indispensável, visto que a Coréia setentrional tem alguns quilômetros de fronteira comum com a U.R.S.S. no nordeste, a pouca distância de Vladivostock, onde foram concentradas, desde meses atrás, importantes fôrças soviéticas.

Constituiu, de certo, firme propósito de Moscou medir as fôrças de seu adversário para verificar até onde poderia chegar a sua política dos fatos consumados e dos golpes de fôrça, a fim de aplicá-la a outras regiões, desde o Irã até a Finlândia, sem esquecer a "Coréia da Europa" — a Alemanha, — alvo de suas maiores ambições, porque de sua posse resultaria o domínio sôbre o velho continente, berço da civilização cristã. As sondagens moscovitas não tiveram a resposta que Staline esperava, e tudo indica que o seu último ato de agressão terá como corolário uma ampla união do Pacífico, incluído o Japão, firmando-se um pacto nos mesmos moldes em que foi firmado o Pacto do Atlântico.

O. de Carvalho e Souza

CRISES

A candidatura do Brigadeiro reune, congrega, aglutina fôrças. Pela autoridade do candidato, e pela significação da causa, ela anula as divergências e querelas internas dos seus partidários para oferecer um espetáculo de unidade de pessoas e tendências. A candidatura do Catete, ao contrário, divide, desagrega, dilacera os partidos que a seguem na ânsia de colocar as mãos no cofre das graças oficiais. Como não tem substância própria, e nem se impôs com naturalidade, ela provoca disputas de apetites e divergências pessoais a cada momento.

Nas decisões dos partidários da candidatura do Catete há sempre um conflito interno, que deixa no seu rastro uma série de ressentimentos e amarguras. Cada decisão é uma crise, um dilaceramento, um parto sangrento e esgotante. Foi assim com a escolha do nome do sr. Cristiano Machado, que abriu de início uma cisão no pessedismo. Foi assim com a adesão em hasta pública do P. R. E está sendo assim, ainda agora, com a escolha do candidato do P. S. D. de Minas ao cargo de governador do Estado.

Dois candidatos estão em vista: o sr. Bias Fortes e o sr. Juscelino Kubitschek. E uma nova crise, pois o partido está dividido, com "uma comissão dos cinco" incumbida de estabelecer a escolha, mas até agora impossibilitada de fazê-lo, uma vez que a decisão poderá significar, na verdade, uma cisão fatal para um organismo já tão abalado e enfraquecido.

Por pressão do sr. Benedito Valadares, a maioria da "comissão dos cinco" (por que êsse tribunal de desempate, quando o partido vai decidir em convenção?) inclina-se para o sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Valadares não confia, nem tem motivos para confiar no sr. Cristiano Machado. Tendo aceitado quase à fôrça, colocado no canto da parede, a candidatura do seu antigo secretário da Educação, êle quer erguer, para fortificar-se, uma muralha em Belo Horizonte. Joga a sua cartada com o sr. Kubitschek, que é homem da sua confiança. Quer o sr. Valadares a certeza da posse da situação mineira contra a eventualidade de uma queda em cheio no plano federal. (Hipóteses, aliás, fantasiosas: o P. S. D. não conseguirá eleger nem o presidente da República, nem o governador de Minas).

A contra partida do jôgo se encontra na preferência do sr. Cristiano Machado pelo nome do sr. Bias Fortes. É uma visível atitude anti-Valadares do candidato pessedista à presidência da República. Quanto ao sr. Bias Fortes, está reagindo duramente à hipótese da escolha do sr. Juscelino Kubitschek. Ameaça com a convenção e até com o rompimento a fim de paralisar a comissão dos cinco. E faz muito bem o sr. Bias Fortes: tendo passado de pretendente à presidência a pretendente a governador, sem o apoio do seu partido, o sr. Bias Fortes, se não reagir, acabará por não contar com o seu partido nem para o cargo de prefeito de Barbacena.

* * *

E assim é o P. S. D., e assim são as hostes do Catete: crises, cisões, dilaceramentos em tôrno de pretensões pessoais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 28.8, mínima 16.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ato de acusação

Foi um *J'accuse* o discurso do senador José Américo. Os fatos são conhecidos: o secretário do presidente da República, pretendendo eleger-se senador pela Paraíba sem dispor de apoio eleitoral na população, que o detesta, está usando todos os meios de coação, suborno e violências que sua perversidade de político ambicioso e fracassado lhe sugere; está abusando dos recursos que lhe oferece sua situação no palácio presidencial; está, com o dinheiro dos nossos impostos, pagando escribas que enchem de insultos, mentiras e calúnias os jornais oficiosos, e pagando os cangaceiros que soltou contra o eleitorado de sua terra. O sr. José Américo não se demorou, porém, em denunciar os pseudo-jornalistas venais nem os assassinos profissionais nem sequer o mandante imediato de todos êles. Acusou o supremo responsável por tudo o que agora acontece na Paraíba: o presidente da República.

Respondeu, como líder da chamada maioria, o sr. Ivo de Aquino. Tarefa ingrata, esta, a de defender uma causa, da qual se sabe que não pode ser defendida. O senador pelo Estado de Santa Catarina retirou-se, embaraçadíssimo, para o terreno dos formalismos jurídicos. Chegou a citar, muito sem propósito, os artigos da Lei Eleitoral que limitam a propaganda política conforme os preceitos do "sossêgo público, da higiene e da estética". Ficando sempre dentro das fronteiras do formalismo mais estreito, o sr. Ivo de Aquino invocou, mais uma vez, a natureza do federalismo, regime em que, não sendo subordinados ao presidente da República os governadores dos Estados, não permite intervenção do supremo magistrado da Nação nos negócios internos dos membros da Federação. Se se tratasse do que o presidente não pode fazer conforme a Constituição, aquêle formalismo serviria òtimamente para justificar a guerra civil nos Estados, ficando o prisioneiro do Catete ignorando tudo, assim como ignora o que seus biógrafos e jornalistas, por êle remunerados, escrevem. Mas não se trata do que o presidente da República não pode fazer. Trata-se do que o presidente Dutra já fêz.

Enumerando os fatos pelos quais o presidente Dutra já firmou sua responsabilidade, estamos em condições de usar as eruditas citações do sr. Ivo de Aquino. Basta dizer que o presidente Dutra agiu, no caso da Paraíba, contra os preceitos do sossêgo público, da estética e da higiene.

Significa perturbar, antes das eleições, o sossêgo público, que funcionários federais, servindo há vinte anos no mesmo Estado e no mesmo lugar, sejam de repente removidos para outros Estados, porque sua presença poderia prejudicar as "chances" eleitorais do secretário-candidato.

Remoções dessa natureza foram, durante as últimas semanas, realizadas em quantidade. E cada um dos respectivos decretos está assinado: *Eurico Gaspar Dutra*.

Significa ofender a estética quando se publicam documentos atentatórios ao pudor. E o pudor foi ofendido quando o sr. Pereira Lira recebeu na Paraíba telegrama, dando-lhe os parabéns na ocasião de sua "visita à terra natal", fingindo o remetente ignorar que o telegrama se destinava a apoiar uma campanha eleitoral facciosa. E êsse telegrama estava assinado: *Eurico Gaspar Dutra*.

Enfim, a higiene! Tão preocupados estão a Lei Eleitoral e o sr. Ivo de Aquino com a saúde dos eleitores! Parecem menos preocupados com as vidas dêles. Fois já foram enterrados no chão ensanguentado da Paraíba os corpos dos assassinados pelo fúria insensata do candidato presidencial. Coagula-se na areia o sangue derramado. Parecem linhas, parecem letras. Está escrito, ali, o nome do presidente da República.

Trabalhistas fazendeiros

Procurando mostrar sua disposição de se fixar no Rio Grande do Sul, o sr. Salgado Filho teria adquirido uma fazenda naquele Estado. Com isso, anularia o argumento, que se levantou contra a sua candidatura, de que não era radicado na terra natal. Se a radicação fôr dada pela compra da fazenda, surge, em todo caso, outra crítica: é a de um candidato "populista" dispor de meios para se tornar proprietário rural, em concorrência ao "descamisado" Lúzardo, que aliás também é candidato do P.T.B.

Trabalhista? Sim, para efeitos eleitorais.

Mão e contra-mão

Segunda-feira começou a vigorar, entre a praia de Botafogo e a avenida Beira-Mar, um regime de trânsito que não se sabe se é provisório ou definitivo. Na entrada da avenida Osvaldo Cruz, do lado de Botafogo, os guardas obrigam os veículos a tomar a avenida Rui Barbosa.

Se fôr motivo temporário a causa dessa nova ordem, nada teremos a opor. Em caráter definitivo, não parece justificar-se. A avenida Osvaldo Cruz comporta perfeitamente as duas mãos, como também a Rui Barbosa. Porque reduzir ali o tráfego a uma só direção? A medida cria, para os moradores dessas vias públicas, uma situação de embaraços e contratempos que não se justificam; mesmo porque entre essas duas ruas não há vias de comunicação como entre Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro, ou São Clemente e Voluntários da Pátria.

Rejubila-se a polícia...

As autoridades policiais mostram-se satisfeitas por não ter havido, durante os jogos da Copa do Mundo, nenhuma "punga". Assim se denomina em gíria o roubo feito de mansinho, sem despertar a atenção da vítima, que só dá conta da desapropriação que sofreu muito tarde para qualquer reação contra o autor do furto.

As grandes aglomerações que se formaram no Estádio tornavam sem dúvida propícia à prática de crimes dessa espécie. Mas não deve a polícia ufanar-se, pois não foi ela quem impediu tais delitos. Na realidade, os furtos cada dia se repetem no Rio, da maneira cada vez mais alarmante e imprevista, sem que a polícia os impeça ou sequer entregue seus autores à justiça. Se não apareceram "pungulistas" no Estádio Municipal, foi porque estavam provàvelmente torcendo e se esqueceram do ofício.

Juros, por esmola

Êsse caso da falta de pagamento de juros dos títulos públicos federais já não significa apenas indiferença do govêrno pelo próprio crédito, mas espantosa crueldade para com as pobres criaturas que inverteram suas parcas economias naquêles papéis que supunham válidos, porque portadores da assinatura dos responsáveis pelo Tesouro do país. Desta vez a vítima que nos escreve é uma viúva de oitenta anos, que está sendo despejada do modesto quarto em que reside em Aldeia Campista, por falta de pagamento do aluguel. Aplicou o pouco que o marido lhe deixou em apólices federais, que lhe rendiam cêrca de quinhentos cruzeiros de juros por mês. Como o govêrno não lhe tem pago os juros, não tem podido pagar o aluguel do quarto. Vender as suas apólices pelas miseráveis cotações atuais não lhe aconselhamos. Seria a sua desgraça. Teria de viver de esmolas o resto de seus dias. Talvez pedir ao ministro da Fazenda que, por esmola, lhe pague os juros dos títulos seja o caminho a seguir. A renda é muito pequena para seduzir algum advogado administrativo. A via do pagamento certo seria a conversão em títulos inglêses.

Falta de união

Um dos diretores da Sociedade Rural Brasileira resolveu demitir-se, declarando pùblicamente o motivo: a associação, órgão prestigioso da classe agrícola, está transformada em ninho de politicagem, com a agravante de existirem nela grupos diversos e antagônicos. Cada um dêsses grupos trabalha para seus candidatos. Deixou de existir, portanto, a união, a uniformidade de vista, o esfôrço em frente única em favor da lavoura. O assunto tem aparecido neste jornal em mais de um editorial, renovado há bem pouco tempo, com relação ao dissídio que se abriu entre aquêle órgão e outro que também representa a classe. Mas o que o diretor demissionário deixa entrever agora é a continuação subalterna de uma classe a vários políticos, embora com elementos para constituir um dos maiores partidos políticos do país. Que é que falta para isso? União, congregação de vontades, programa econômico definido. Do ponto de vista econômico, a lavoura tem vivido... do direito de petição o mais falível de todos. São verdades que temos escrito invariàvelmente com o desejo de contribuir para a consolidação do tratamento a que a lavoura faz jus.

Note-se que o diretor que se retira agora, embora o queiram dar por licenciado, foi quem mais trabalhou recentemente para provar os escândalos remanescentes do D.N.C.

Assim correm as coisas neste país... essencialmente agrícola, talvez mas de *agricultura* política.

Gratidão de chefe

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, por decreto de ontem, e ontem mesmo publicado no *Diário Oficial*, foi nomeado oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 16.ª Circunscrição, 2.ª Zona, do quadro da Justiça, na vaga do sr. Coriolano de Góis, que passa a ser ministro do Supremo Tribunal Militar, em disponibilidade.

O govêrno do general Dutra está chegando ao fim. E o testamento vai surgindo...

Legislar para os amigos

O Conselho de Imigração e Colonização teve seu pessoal aumentado quando ali se verificou um acúmulo de trabalho, que de certo modo poderia justificar a designação, a título precário, como contratados e interinos, de alguns serventuários suplementares. Desde que cessaram os motivos dessa ampliação temporária de quadros era lógico que tudo voltasse à normalidade, sendo dispensados os servidores tornados inúteis, e feita uma grande economia.

No Brasil, porém, tão atraente se mostra a função pública que ninguém a abandona quando experimentou o seu gôsto. Os serventuários contratados para o Conselho de Imigração e Colonização não poderiam fazer exceção à regra, verdadeiro critério nacional. A Câmara dos Deputados, sempre dócil em servir amigos, mesmo desservindo o Brasil, resolveu adotar os novos filhos do orçamento, aprovando um pedido de crédito do Ministério da Fazenda, de um milhão de cruzeiros, para êsse fim. O projeto viria dar foros de efetividade a funcionários que entraram pela janela, sem cumprir as exigências da lei. Como, porém, é gente protegida, e a República é de camaradas, pode-se prever a aprovação...

Volume do nosso manganês

Possui o Brasil dois dos mais volumosos depósitos mundiais de manganês: o de Urucum, em Mato Grosso, e o do Amapá. Dir-se-ia que não basta possuir as jazidas dêsse minério, o essencial é explorá-las, e para isso são indispensáveis grandes investimentos. Objeta-se que a legislação brasileira sôbre o assunto — pelo menos é o que se alega nos Estados Unidos — tem dificultado a movimentação de capitais para explorações daquela natureza.

Conta-se que uma companhia norte-americana entrou recentemente em entendimento com uma firma brasileira, no sentido de explorar as minas de manganês do Amapá, havendo capitalistas estadunidenses interessados em investimentos para explorar o minério matogrossense. O prazo previsto para o rendimento e comercialização do manganês em questão seria de 3 a 5 anos. Atualmente a maior parte do manganês produzido no Brasil é procedente de Minas Gerais, do Morro da Mina, distrito de Lafaiete, considerado o maior depósito daquele minério no Brasil, explorado por capitais mistos, nacionais e norte-americanos.

A POLÍTICA E A HORA MUNDIAL

Fora de suas preocupaçõezinhas imediatas e interesseiras, os nossos políticos são inteiramente despreparados para elevar as vistas a qualquer assunto saído do corriqueiro cotidiano.

Está o Brasil, como está o resto do Mundo, diante de um dos momentos graves da política internacional. O Brasil, membro da ONU, tem severos compromissos com a paz e a civilização ocidental. Signatários do Pacto da ONU, signatários do tratado de defesa do Hemisfério, nós nos obrigamos a defender, por todos os meios o prestígio da Organização das Nações Unidas. Por que? Porque vemos nêle o maior instrumento de conservação da paz mundial existente.

A agressão à Coréia do Sul pelos comunistas disfarçados em norte-coreanos pôs em perigo essa mesma paz, e em xeque o próprio prestígio das Nações Unidas. Por isso mesmo, os nossos delegados na ONU não tiveram dúvidas em votar pela ação de polícia tomada no Conselho de Segurança contra os invasores do govêrno sul-coreano. Em nome de nosso govêrno, êles hipotecaram a solidariedade do país às sanções militares decididas unânimemente naquele alto organismo contra os desrespeitadores da ONU.

Daqui e do mundo inteiro, os aplausos foram unânimes à corajosa iniciativa do presidente Truman, de mandar tropas americanas para aquele recanto da Ásia, a fim de cobrir com a vida a autoridade da mais alta organização democrática das Nações livres do mundo. Que visa a ONU? Instituir, nas relações políticas entre Estados, o respeito às convenções internacionais e o hábito do recurso à conciliação e à arbitragem, com punição aos que recorram à fôrça para dirimir suas contendas. Um tal objetivo faz parte de nossas mais puras tradições.

Pela primeira vez na história da humanidade um pavilhão verdadeiramente internacional, composto da colaboração de várias soberanias nacionais, como o pavilhão azul e branco da ONU, flutua sôbre o troço heróico de tropas americanas que ora se batem nos desertos coreanos para defender a paz e barrar a passagem à invasão do imperialismo russo em marcha para o domínio do mundo.

Mas os políticos brasileiros não sabem da significação do drama que se joga na pequena península asiática, ou fingem ignorá-la. E então, quando abordados sôbre o grave problema, dão de ombros, ou tergiversam. Alguns levam a leviandade a ponto de declarar que o "Brasil nada tem que ver com a Coréia". Outros, acossados pela demagogia comunista, na mais crassa inconsciência, chegam mesmo a insinuar que o objetivo dos Estados Unidos ali é de "puro interêsse econômico".

Êsses politicóides são, na sua maioria, pescadores de votos comunistas ou "próceres" petebistas que não perdem uma oportunidade para fazer sua figuração "avançada". Já o ditador se saiu com aquela grotesca observação de que o conflito não tinha nenhuma importância, pois, entre "americanos" e "russos", os que apanhassem nos campos de batalha se retirariam, e a história estava acabada.

Agora, são deputados e senadores que declaram, antecipadamente, não dever o Brasil auxiliar os "americanos" na Coréia, nem interessar-se por aquele bastião avançado do mundo democrático. Quer dizer, para êsses senhores, é-lhes indiferente que a Rússia ganhe a partida na Ásia, invada depois a Europa e imponha, afinal, a sua vontade ao último reduto democrático situado, o nosso hemisfério. Para êles é indiferente a sorte da liberdade ameaçada; é-lhes indiferente que a quinta-coluna aqui dentro se reforce, graças à cumplicidade covarde dêles. Êsses pseudo-democratas dão mesmo a entender que o conflito na Coréia é um negócio escabroso "dos magnatas de Wall Street".

Já é tempo de uma definição pública dos partidos políticos. Já é tempo de sairem por um instante das brigas de arraial, das manobras e tricas, ou da insensibilidade insensata do ditador, para que possam situar as responsabilidades do Brasil no plano mundial. O país não pode estar à mercê dêsses pobres senhores políticos que, na hora mais grave do mundo, não compreendem nada do que se passa lá fora, ou fazem demagogia à custa das coisas mais graves e mais sagradas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A situação do Lóide

Parece que seria desnecessária a revelação feita a bordo do *Pedro II*, no banquete oferecido aos congressistas, pela direção da emprêsa, para que se conhecesse a grave situação econômica do Lóide Brasileiro. No discurso então pronunciado, o almirante Santiago Dantas qualificou a crise como a maior da história da malfadada companhia de navegação. Será a maior, mas essa tem sido a situação mais ou menos permanente. O fato coincidiu com a nomeação, pelo presidente da República, de uma comissão destinada a estudar os meios para uma fusão definitiva do Lóide com a Costeira, ouvido oportunamente o Conselho da Marinha Mercante. A muita gente se teria afigurado que a êsse órgão, que ainda não disse a que veio, deveria caber qualquer iniciativa, em estudos e exames, não apenas para salvar o Lóide, mas principalmente para reestruturar, consolidando-o num só bloco, a marinha mercante do país. Passe, porém, sem maiores considerações, o fato que assinalamos. O que a direção do Lóide pleiteia é a transferência para o govêrno das responsabilidades pela aquisição de novos navios a virem dos Estados Unidos.

A coincidência dêsse desejo com a iniciativa governamental, de uma fusão das duas emprêsas nacionais de navegação, ao mesmo tempo que a direção do Lóide apela para o Poder Legislativo, não deve passar despercebida. E a *maior crise* da história do Lóide não terá remédio imediato. Agora está em função a comissão governamental. E sabemos todos como trabalham, ou melhor, como não trabalham as comissões...

Ladrões de automóveis

Se o progresso de um país se pudesse aferir por suas virtudes negativas, poderíamos nos rejubilar com a marcha do Brasil nos últimos tempos, especialmente em suas capitais. O crime, por exemplo, tem tido incremento digno de registro; deveria causar apreensões, se não fôra a índole conformada do nosso povo.

Outrora, raros eram os furtos de automóveis no Distrito Federal, e outras localidades. Hoje, êles se repetem quase quotidianamente; isso demonstra que o furto compensa, e que sua repressão não atende à necessidade de garantir a propriedade, nesse particular.

Acontece com os ladrões de automóveis o que sucede aos gatunos de outros valores. Se de quando em vez um deles é apanhado na rêde, na grande maioria dos casos nada lhes sucede; isso evidentemente os estimula a repetir o crime.

Houvesse contra os mesmos a vigilância ativa da polícia, e certamente já teriam desaparecido. Mas sucede o contrário, e estão aumentando...

Sem profissão

A propósito do recenseamento apareceu uma ponderação de grande interêsse para a ordem social: o conhecimento que se poderá obter, não a respeito do desemprêgo, mas da desocupação sistemática de uma percentagem elevada da população do Brasil. Diga-se com maior precisão: do número dos vadios. São coisas distintas. Há o desemprêgo, pela dificuldade de encontrar trabalho e a vadiação contumaz ou viciosa.

Que poderá apurar de útil a qualquer repressão, em suas pesquisas, o recenseamento? Dir-se-ia que o questionário, do censo, exigindo que se mencione a profissão e o lugar em que a exerce o recenseado, chegaria a apurar as mistificações.

Mas o vadio recalcitrante não se confessa e terá vários meios para despistar a verificação. Não obstante, é fora de dúvida que muitos milhares de indivíduos, nas cidades, mòrmente as mais populosas, vivem sem exercer profissões honestas. É fácil vê-los perambulando pelas ruas, à cata de expedientes, aparentando uma ocupação qualquer, que de fato não existe. O que se precisaria encontrar, mesmo através das respostas simuladas obtidas pelo recenseamento é um processo de pesquisas policiais para averiguações relativas ao assunto. Não se diga que isso não teria importância, do ponto de vista da segurança social.

Importância absoluta. É nessas massas de gente sem nenhuma ocupação que em regra existem as fermentações do crime, e as estatísticas nos dizem com eloqüência como tem avançado, nos últimos anos, a cifra da criminalidade.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O *Globo* confundiu numa notícia o nome do escrivão Vanio Samarrão com o do punguista Sebastião Garcia. E desculpa-se, dizendo ter incorrido num "lamentável exagêro".

Exagêro é que é exagêro. Engano bastava, se não nos enganamos.

* * *

Foi nomeado juiz da Côrte de Apelação dos Estados Unidos o sr. Hastie, de raça negra. E' a maior distinção até agora concedida na magistratura americana a um homem de côr.

Mas que o *colored* juiz não se lembre de vir ao Brasil. Os hoteleiros racistas não o hospedarão.

* * *

Respondendo ao quesito n. 15 do Recenseamento (estado civil) uma senhora, em Salvador, escreveu, em vez de solteira, casada, ou viúva, "honesta".

Na apuração é que os técnicos se verão em apuro para descobrir o verdadeiro estado da "acumuladora".

* * *

Também na Bahia, segundo o correspondente do *Globo*, foram registrados dois casais com vinte e nove filhos cada um.

A estas senhoras ninguém perguntará, mesmo com música "O que é que a baiana tem?"!

* * *

O ex-ministro do Trabalho, Honório Monteiro, deferiu, há tempos, o requerimento em que um cavalheiro pedia o seu registro como jornalista não profissional.

Aberto o precedente, chovem, agora, no Ministério pedidos idênticos. O sr. Manuel Pequeno acabará mandando registrar tôda a população. Quem, no Rio, não é jornalista amador?

Cyrano & Cia

Ofensa aos trabalhadores do pôrto

A administração do pôrto do Rio de Janeiro baixou uma *ordem de serviço* que não tem nada a ver com a ordem e ainda menos com o serviço.

Trata-se de coibir a propaganda política entre os trabalhadores. A administração reconhece-lhes a "plena liberdade de consciência para, deixando o trabalho, freqüentar o partido, o clube, a igreja, etc. de sua preferência", mas não permite que no recinto do trabalho êles manifestem suas idéias, ou suas "divergências de idéias", como, por amor à redundância, classifica a autoridade o interêsse de seus homens pela política.

Sim, porque foi tudo aquilo feito com referência à política e não, por exemplo, em relação à Copa do Mundo.

Os jogos e desenlaces da Copa do Mundo, sabe-se, têm importado mais, por enquanto, que a futura eleição de 3 de outubro. Constituem o assunto apaixonante e obrigatório de tôdas as conversas em todos os recintos, sem excluir, é claro, o dos trabalhos do pôrto. Se o desejo da administração fôsse evitar as conversas no serviço, haveria começado por aí. Mas assim não começou... Não começou, nem continuou... Condenou apenas que os trabalhadores se interessassem pelas questões da política.

Evidentemente, o caso da Copa (da Copa do Mundo, entenda-se) não merecia também nenhum anátema. Serve, porém, de têrmo de comparação, mostra que a idiossincrasia é pela política e não por outro qualquer tema.

Chegamos aqui ao ponto essencial desta crítica: é razoável, é lícito às administrações incutir no ânimo de seus administrados uma tal ojeriza?

A resposta encontra-se na Constituição e na lei eleitoral.

Pela Constituição e pela lei eleitoral, o indivíduo, seja quem fôr, trabalhe no pôrto ou na estrada, não pode furtar-se ao dever de eleger os membros dos poderes do Estado cuja escolha se faz por meio de sufrágio. O título de eleitor é mesmo obrigatório no exercício de certas funções e empregos.

Se, portanto, cada pessoa é chamada a praticar o ato eleitoral em determinada ocasião, cumpre dar-lhe os ensejos de elucidar-se, de ver em que espécie de candidato votará, de examinar, discutir os méritos e valor do candidato, operação que exclui o silêncio e pede, ao contrário, a conversa.

Não se conversa no trabalho! dirá logo a administração do pôrto do Rio de Janeiro, fundada em sua doutrina, que, neste sentido, manda freqüentar o partido, o clube, a igreja. Mas as idéias em regra pedem espaço — ou não são idéias. Do partido, do clube, da igreja, elas voam incoercìvelmente aos lugares do trabalho. E' tolice querer evitá-las nesse trajeto; é tirania procurar afogá-las.

Vê-se, todavia, que a administração do pôrto não se incomodou precisamente com as idéias de ninguém. Na parte final de sua *ordem de serviço*, ela deixa bem claro o propósito que teve e está no item *b*): determinar à polícia que percorra todos os recintos de trabalho "e retire os retratos de propaganda, cartazes, etc. que ali permanecerem".

Ora, os retratos de propaganda, cartazes, etc. que ainda ali permaneciam eram do brigadeiro Eduardo Gomes. Observa-se, portanto, que a administração do pôrto não tem nenhum agrado por êsse candidato.

— Não! responderá ela. O que não podemos admitir é a propaganda, seja dêste ou de outro candidato. A *ordem de serviço* abrange todos.

Não! ouso replicar. O que a administração deve resolver, imparcialmente, é que sejam permitidos os retratos e cartazes em geral, sem a exclusão de nenhum. Estaria dêste modo concorrendo para elucidar a opinião de seus trabalhadores com o fim de torná-los aptos a cumprir o que lhes cabe, na forma da Constituição e da lei eleitoral. Proceder como procedeu é atentar contra o espírito do regime, além de constranger os trabalhadores em sua liberdade.

Que êsses trabalhadores, pelo que lhes acontece, tirem as conclusões da conduta das autoridades em face do pleito de 3 de outubro — tirem as conclusões e votem no Brigadeiro!

Costa REGO

As pessoas que desejarem votar em Costa Rego para deputado podem recortar a cédula que sai impressa no pé das últimas colunas da página 5 do *Correio da Manhã*; e devem recortá-la de modo que não fique nenhum traço ou linha nem no lado direito nem no verso.

NÃO QUEREM QUE A ARGENTINA COOPERE COM A ONU

Rosário, Argentina, 18 (U.P.) — Grupos de ferroviários da estação Mitre, a 8 quilômetros desta cidade, abandonaram o trabalho esta manhã, para desfilar em parada para Rosário, gritando: "Guerra, não! Paz, sim!" e "Viva Perón".

Os manifestantes se concentraram diante da sede sindical local, onde foi lido o texto do telegrama enviado ao presidente Perón, manifestando o apoio do sindicato ferroviário ao discurso pronunciado pelo presidente, ontem, à noite, no Teatro Colón, em Buenos Aires. Em seguida, os manifestantes se dirigiram para a praça San Martin e, ao passarem por diante dos moinhos de farinha de Min e Companhia, convidaram os operários do estabelecimento a aderir à passeata, que, assim, se engrossou.

Na praça San Martin, o ex-senador nacional Demetrio Figueiras apelou para a cordura dos operários e que êstes regressassem aos seus lares. Não obstante a exortação, os manifestantes desfilaram por numerosas ruas da cidade, produzindo-se, em vários pontos, atritos com a Polícia e com os bombeiros. A filial de Rosário da Confederação Geral do Trabalho declarou que não havia autorizado nem aprovado nenhuma suspensão das atividades para hoje, e nenhum dos sindicatos operários da cidade.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

APOIA A GUATEMALA O TRATADO INTERAMERICANO DE AJUDA RECÍPROCA

Cidade de Guatemala, 18 (U.P.) — O govêrno fêz uma declaração apoiando o Tratado Interamericano de Ajuda Recíproca, que aguarda a ratificação pelo Congresso da Guatemala. Uma declaração da Chancelaria diz o que o Tratado, assinado no Rio de Janeiro, é "eminentemente defensivo e de maneira alguma agressivo".

A Chancelaria informou também que "se o Tratado não pôde ser aplicado quando a Guatemala foi agredida, pela presença hostil de navios de guerra britânicos em águas territoriais da República, foi devido principalmente ao fato de o referido Tratado não haver ainda entrado em vigor e não podia ser invocado antes de sua ratificação".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 18 horas.
(45450)

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DE BRUXELAS

Londres, 18 (F.P.) — O Conselho Consultivo do Tratado de Bruxelas, composto dos ministros de Negócios Estrangeiros dos cinco países membros, realizará sua nona sessão em Haia, a 1.º de agosto próximo, anunciou hoje a Secretaria Geral da Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas.

ECONOMIA & FINANÇAS

OPERAÇÕES VINCULADAS

HUGO HAMANN

NOVA YORK — As operações vinculadas, isto é os negócios ligados entre os exportadores e importadores, com os Estados Unidos, permitidos como solução de emergência pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, têm determinado certo nervosismo no mercado comprador dos Estados Unidos para produtos nossos.

Quando estamos no Brasil, a impressão que temos é que, logo seja permitido, para um produto, as operações vinculadas, imediatamente os americanos baixam os preços para os nossos produtos enquanto mantêm os preços para os seus. Em outras palavras, entregamos mais mercadorias para receber a mesma coisa. Somos, pois, prejudicados.

Isto, realmente, acontece. Aqui, entretanto, podemos verificar não caber tôda a culpa aos americanos. Os importadores americanos desejam preços estáveis. Êles compram nossos produtos para distribuí-los no interior. Com o mercado oferecido, sem disciplina, por preços cada vez mais baixos — na proporção das licenças fornecidas pela CEXIM — os próprios importadores sofrem prejuízos com o retraimento dos compradores do interior e com a desconfiança resultante.

O que tem prejudicado nossos preços é, sobretudo, a falta de disciplina nas ofertas. Firmas do Brasil, especialmente fundadas para as operações vinculadas, é que vêm, até certo ponto, provocando essa situação. Antes de obter as licenças, sem quaisquer negócios concretos, no intuito de conseguir uma base de preço, fazem ofertas e contra-ofertas para mercadorias que ainda não possuem e para as quais a CEXIM ainda não forneceu as licenças necessárias. Isto desorienta o mercado e prejudica os negócios legítimos ainda mais, quando a CEXIM não fornece, posteriormente, a licença, o negócio não é mantido, simplesmente sob aquela alegação. Isto desmoraliza ainda mais a situação.

Como se verifica, da maneira como estão as coisas, nenhuma vantagem poderemos obter nos negócios vinculados com os Estados Unidos.

Qual será, então, a solução? Primeiramente, é preciso disciplinar o negócio. Aliás, a CEXIM já tomou providências, sòmente aceitando pedidos assinados por ambas as partes: exportadores e importadores. Não é isto, entretanto, suficiente e sua rigidez na aplicação dêste decisão poderá transformar-se em prejuízos.

Na verdade, assim como estamos habilitados a classificar os produtos de acôrdo com sua necessidade, também podemos realizar uma classificação das firmas de acôrdo com as necessidades, as possibilidades e a importância em relação à nossa economia interna — emprêgo de mão-de-obra nacional, linhas de montagens, fábricas com matérias-primas nacionais e estrangeiras, etc. Uma vez realizada essa lista, estudar para cada uma um programa de suas reais necessidades para seis meses e, sòmente, fornecer licenças baseadas no referido programa, estipulando as respectivas quantidades, controlando sobretudo as exportações. A idoneidade das firmas entraria como elemento primordial. Um plano dessa natureza permitiria a disciplina dos mercados, os "prêmios" não subiriam e não assistiríamos ao dumping desordenado que estamos vendo. O mercado de pinho nos Estados Unidos está, pràticamente em pânico com a fécula de mandioca a coisa é a mesma. De 70 dólares por mil pés, e 6.70 por cem libras, estão hoje, a 55 dólares e 4,90 sem compradores. Econòmicamente, quem perde é o Brasil e quem paga é o consumidor nacional.

A operação vinculada é uma operação necessária no momento, não é uma solução, é uma emergência, mas dentro das possibilidades devemos defender-nos realizando um programa...

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Entreposto do Leite Pérola Ltda., Cr$ 8.425,00 e Cr$ 685,00 de impôsto;

Mário dos Santos, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 87,20 de impôsto;

Oscar & Cia., Cr$ 1.920,00 e Cr$ 1.920,00 de impôsto;

Armando S. Pires, Cr$ 800,00 e Cr$ 800,00 de impôsto;

"Argos" Mercantil Representações Ltda., Cr$ 660,00 e Cr$ 660,00 de impôsto;

Barbosa & Machado, Cr$ 630,00 e Cr$ 630,00 de impôsto;

A. G. Ferrão Fábrica Tupi, Cr$ 800,00 e Cr$ 800,00 de emolumentos de registro;

Panificadora Rio Ltda., Cr$ .... 1.020,00 e Cr$ 1.020,00 de emolumentos de registro;

João Milfont Rodrigues e Flor da Síria de Sousa Pedrosa, Cr$ 260,00 aos infratores, respectivamente, além da obrigação do pagamento solidário de Cr$ 260,00 de sêlo;

J. Costa Machado & Cia. Ltda., Cr$ 600,00 e Cr$ 600,00 de emolumentos de registro;

German & Irmão e Maria Irene Guerra de Andrade Braga, Cr$ .... 200,00 aos infratores, respectivamente, além da obrigação do pagamento solidário de Cr$ 134,00.

ADIANTAMENTO DE DOTAÇÕES AO SERVIÇO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas utilizar sob regime de adiantamento dotações atribuídas às Estações e Subestações Experimentais subordinadas, destinadas à aquisição de material. Em despacho proferido, o chefe do govêrno autorizou o pedido.

QUANTIA PAGA A MAIOR, A TÍTULO DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Miguel Hartmann & Filho da importância de Cr$ 100,00, paga a maior, a título de impôsto de renda.

ETIQUETAS EM CAIXAS DE FÓSFOROS, A TÍTULO DE PROPAGANDA DE EMPRÊSA DE ÔNIBUS

Pretende uma companhia de viação mandar aderir a certo número de caixas de fósforos, por ela adquiridas, para distribuição aos passageiros de seus ônibus, a título de propaganda, etiquetas iguais às constantes dos modelos que apresenta. E pergunta se está sujeita a algum impôsto especial.

A respeito, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que as caixas de fósforos estão enquadradas na alínea XXIII, Tabela C, do decreto n. 26.149, de 1949, sujeitas ao impôsto de consumo por selagem direta.

Assim, desde que o seu fabricante satisfaça êsse impôsto, e consigne, nas etiquetas referidas, os dizeres do art. 84, do mesmo diploma legal mencionado, consistentes na situação da fábrica (rua e número), nome do fabricante ou da emprêsa fabril registrada na estação arrecadadora competente, ou marca fabril devidamente registrada, e a expressão "Indústria Brasileira", fica a interessada dispensada de quaisquer obrigações perante o fisco federal.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta, no que concerne ao impôsto de consumo.

Entretanto, — acrescenta o despacho — além das obrigações descritas na decisão recorrida, está a consulente sujeita às exigências do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945.

INDEFERIDO O PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, negou provimento ao recurso da Emprêsa Brasileira de Relógios "Hora" S. A., para manter, por seus fundamentos legais, a decisão da Alfândega de Santos, de 29 de novembro de 1949, que indeferiu o pedido de restituição do impôsto.

É DEVIDA, NO CASO, A PATENTE DE FABRICO

A Recebedoria Federal em São Paulo recorreu, *ex-officio*, da seguinte decisão, proferida em consulta de interêsse de firma estabelecida naquela cidade:

"E' pacífica a jurisprudência fiscal em vigor, no sentido de excluir do impôsto de consumo os panos contendo riscos para bordados, quando êsses panos são de fabricação alheia.

E' devida, no caso, entretanto, a patente de fabrico, como determina o art. 17, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949".

Pronunciando-se a respeito, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso interpôsto, para manter a decisão recorrida, tendo em vista o parecer n. 2.687, homologado e publicado no *Diário Oficial* de 14 de janeiro de 1949.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Auxiliar da Produção S. A., para aumento do seu capital de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00 e conseqüente reforma dos estatutos sociais;

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., para instalação de agências em Elói Mendes, Itajubá, Piraju, Araçatuba e São José do Rio Prêto, bem como escritórios em Guararapes e Fartura.

A ELABORAÇÃO DE LEI QUE ISENTE DO IMPÔSTO RECIBOS ATÉ CR$ 100,00

O ministro da Fazenda comunicou à Câmara dos Deputados ser de parecer contrário ao pedido formulado pela Câmara Municipal de São Leopoldo no sentido de ser elaborada lei que isente do impôsto do sêlo recibos até Cr$ 100,00, por julgar inoportuna a medida pleiteada não só por ser desaconselhável qualquer modificação da lei do sêlo, como também porque tal medida viria reduzir de muito a receita do aludido tributo.

PARA RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE IMPORTAÇÕES

A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de documentos comprobatórios das importações realizadas em 1949.

NOVAS ALTAS NO CAFÉ

Santos, 19 (Asp.) — O café experimentou ontem novas altas no mercado desta cidade, onde o contrato "F" apresentou uma majoração de 37 cruzeiros em saca de 10 quilos. Também em Nova York houve alta na cotação do produto, atingindo essa alta 12 cruzeiros em saca.

COLUNA OPERÁRIA

O IMPÔSTO SINDICAL

III

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, recebeu do seu antecessor grave responsabilidade, que é a de prestar informações completas sôbre a aplicação ou melhor a dilapidação do Impôsto Sindical. O sr. Honório Monteiro limitou-se a fornecer dados parciais à Câmara dos Deputados sôbre o emprêgo do dinheiro arrancado anualmente do trabalhador.

O titular interino por certo não se furtará a êsse dever moral. Foi colocado entre dois fogos pelo atual deputado paulista. O relatório da Comissão Técnica de Orientação Sindical não convenceu nem ao Parlamento, nem ao operariado. Por essa razão, o sr. Marcial Dias Pequeno não se pode eximir da responsabilidade. E consta, aliás, que desde que tomou posse incumbiu funcionários de confiança de colherem dados sôbre as despesas executadas com aquele impôsto.

Entretanto, só o balanço geral não será suficiente para atender às exigências do povo, pois, na verdade, não podem ficar impunes aquêles que à custa do sacrifício de milhões e milhões de homens promoveram festas, adquiriram propriedades, passearam pelos países estrangeiros. O dinheiro não reverte em benefícios para a coletividade porque uma meia dúzia, apadrinhada pelos gerentes do Fundo Sindical, auferem as maiores vantagens.

Além da punição dos dissipadores é indispensável a boa aplicação da verba sindical. A legislação trabalhista assegura uma série de benefícios ao empregado, os quais, se cumpridos, aliviarão consideravelmente a crise em que se debatem quase todos os que vivem de salários. Êsses benefícios poderiam ainda ser ampliados à proporção que aumentasse a arrecadação.

Os congressos anti-operários, que têm por finalidade louvar a orientação reacionária do sindicalismo ministerialista, não deveriam, por conseguinte, dispor de verba. Que o próprio govêrno, através de sua máquina de propaganda, se encarregue de ludibriar os trabalhadores e preparar seus cabos eleitorais para as suas campanhas políticas.

O sr. Marcial Dias Pequeno acha-se entre dois fogos porque de um lado está o operariado, representado pelo parlamento e a imprensa, exigindo a prestação de contas, e de outro, autoridades interessadas no silêncio sôbre a questão.

O silêncio em tôrno do assunto acarretará prejuízos morais ao govêrno. Desvendando o mistério, possibilitará ao povo julgar a nefasta atuação dos mentores do sindicalismo ministerialista.

A VIDA SINDICAL NA EUROPA

Declarações do sr. Nelson Mota

Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários e delegado brasileiro a 33.ª Conferência Internacional do Trabalho, recentemente reunida em Genebra, declarou que durante sua estadia na Europa teve a oportunidade de obter informações sôbre a vida sindical da Suíça, Itália e Portugal. Asseverou que os trabalhadores suíços são completamente independentes. Seus dirigentes sindicais, afirmou, são democratas. "Não há comunistas nem fascistas na direção das entidades representativas dos empregados suíços. A ação dos totalitários não constitui problema quer para as autoridades quer para a massa proletária. Os líderes que conhecemos não estão presos a nenhuma ideologia totalitária. Já, porém, na Itália, é enorme a atuação comunista nos sindicatos. A maioria está em suas mãos. A ação dos comunistas faz-se sentir principalmente nos centros industriais".

Acentuou que os direitos comunistas forçam os operários democratas a aderir às greves sob a ameaça do emprêgo da violência. "Mesmo assim, adiantou, há forte reação aos líderes sindicais comunistas. Contudo, a violência acaba vencendo. Essa ação provoca o crescimento do fascismo que, embora seja condenado pela maioria dos trabalhadores italianos, consegue adeptos graças ao comunismo".

O sr. Nelson Mota admite, porém, o avanço dos trabalhadores democratas na Itália porque, ajuntou, sendo um país de tradições católicas, não permitirá maior desenvolvimento do bolchevismo.

Também em Portugal há alguma opressão ao sindicalismo. E o sr. Nelson Mota garante que a liberdade sindical nesse país é relativa, estando, como se sabe, sob a tutela governamental os órgãos de classe.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio preocupou-se também com o nível econômico dos empregados. Na Suíça, disse, é muito elevado. Os produtos industriais e agrícolas são caros. Mas os trabalhadores ganham suficientemente para adquirir o necessário à subsistência. Na Itália reina a miséria, continuou. Os operários vivem pèssimamente. Em conseqüência os comunistas se aproveitam dessa situação e provocam greves e mais greves. A vida econômica do proletariado português é considerada equilibrada.

Ao finalizar suas declarações, disse o sr. Nelson Mota que a sede do Sindicato que preside será inaugurada em outubro e a diretoria eleita em 27 de junho tomará posse no dia 29 do corrente.

"LEGISLAÇÃO DO TRABALHO"

Está em circulação o número dêste mês da revista "Legislação do Trabalho, que se edita em São Paulo, sob a direção do sr. Theotônio da Costa Neves. O mensário traz colaboração firmadas por especialistas em Direito do Trabalho e decisões do Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais Regionais e do Conselho Superior da Previdência Social.

REUNIÃO DOS MARÍTIMOS, ESTIVADORES E PORTUÁRIOS

Realiza-se amanhã, às 18 horas, uma assembléia da União dos Marítimos, Portuários e Estivadores, à rua Conselheiro Saraiva, 3, sobrado, a fim de serem discutidos assuntos de interêsse geral da classe. Os dirigentes da entidade têm feito muita propaganda individual, visando, assim, levar grande número de trabalhadores à reunião.

JUIZ DE LICENÇA

O juiz Gustavo Simões Barbosa, presidente da 9.ª Junta, entrou no gôzo de 90 dias de licença. Irá a Roma tomar parte na peregrinação. Visitará ainda vários países da Europa, devendo fazer estudos especiais sôbre o moderno Direito do Trabalho e observações relativas à vida sindical.

MANDADO READMITIR NO SINDICATO

O trabalhador Odácio Tomás Pereira, associado do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, recorreu ao ministro do Trabalho do ato da diretoria que o eliminou do quadro social. Como salientou no processo, o chefe da Seção de Organização e Registro Sindical a penalidade foi aplicada ao recorrente sem que lhe fôsse concedida defesa prévia. Nessas condições foi proposta a nulidade do mencionado ato da diretoria para efeito de ser o requerente readmitido no quadro social do Sindicato. Depois de novo parecer do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o titular da pasta deu provimento ao recurso, determinando ao sindicato que readmita o recorrente.

DISSIDIO DOS EMPREGADOS EM CINEMAS

O Tribunal Superior do Trabalho apreciará amanhã, quando se reunirá em sessão ordinária, o dissídio coletivo de trabalho, impetrado pelo Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro que contende com o sindicato patronal. Essa questão de direito trabalhista terá no T. S. T. como relator o sr. Oliveira Lima e como revisor o sr. Antônio Francisco Carvalhal.

ANGUSTIANTE APÊLO DE UM PAI

Procura a filhinha vitimada em Tanguá

Vitória, 18 — (Asp.) — Ernani Gomes de Aguiar, sobrevivente do terrível desastre ferroviário de Tanguá ocorrido há tempos, está apelando por intermédio da imprensa no sentido de que lhe seja devolvida sua filhinha Cláudia Marcia, de três anos. Cláudia Marcia foi vista desembarcar em Vitória três dias após o desastre, no colo de um jovem fardado, moreno, de mais ou menos 1,70 de altura. Qualquer informação a respeito pode ser endereçada para José Ferrari, no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo.

O DIA POLICIAL

MAIS UM CASO DE POLÍCIA...

Esteve na manhã de ontem em nossa redação uma comissão composta de jovens e senhores, pedindo nossa atenção para um fato que, segundo esclareceram, não tinham dúvida em enquadrar entre aquêles que chamamos de "caso de polícia..." Um dos componentes da mesma exibiu-nos a página 10.078, seção I, do Diário Oficial do último dia 6, onde, encimado a lápis vermelho, lia-se: "Concurso para provimento em cargo da classe "E" (inicial) da carreira de Fiscal Aduaneiro do Ministério da Fazenda. C-286. Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de ordem superior, ficam sem efeito as datas para realização do concurso acima referido, publicadas no edital de 31 de maio p.p. (Diário Oficial de 6 de junho último) D. S. A. do DASP, em 1.º de julho de 1950 — [illegible] — Chefe da Seção de Execução".

A primeira vista, aquele simples adiamento, pareceu-nos simples questão de rotina, decorrente de motivo de ordem técnica do departamento responsável pela realização do concurso aludido. Lamentàvelmente, porém, a considerar a informação prestada pelos componentes da comissão visitante, não é bem essa a história, e é por isso, justamente, onde "pega o carro". A primeira prova, que seria a de Legislação Aduaneira e Prática de Serviço, estava marcada para o próximo dia 23, motivo pelo qual os candidatos, pressurosos, haviam procurado informar-se pessoalmente no departamento competente, mas ali a resposta era desconcertante — as provas daquele concurso haviam sido adiadas sine-die. Isso, como é natural, causou surprêsa, pois sabiam todos da existência de 282 vagas nas 28 alfândegas, o que diz muito bem da necessidade urgente da realização do concurso em causa. E foi, naturalmente, conhecendo êsse detalhe que nada menos de 3.760 pessoas se inscreveram para disputar aquelas vagas. E para tanto, não se gasta apenas o dinheiro da inscrição, mas também aquele que possibilita frequentar cursos especializados, onde a matrícula é de 280 cruzeiros e a mensalidade é de 200. Ora, ninguém ignora, nem todos que se inscrevem nesses concursos podem, sem sacrifício, despender essas quantias. Fazem-no, porém, na esperança de lograr classificação e consequentemente melhoramento de sua vida. É, não há negar, um direito justo, humano, e a que a todos assiste, daí o sacrifício imenso da grande maioria que se inscreve em concursos como o que aludimos. E foi justamente essa gente que, sem maior nem menor explicação, viu de uma hora para outra, virtualmente posto por terra toda sua imensa luta. É que, segundo êles nos afirmaram, corre no Congresso um ante-projeto, visando efetivar os interinos que ocupam aquelas vagas. E, se isso se concretizar, ficará evidenciado o "filhotismo" em detrimento daqueles que como armas têm apenas a honestidade e a coragem de disputar em concurso a melhoria do seu padrão de vida.

Que a "Copa e Cozinha" cuide de seus apaniguados ainda vá, mas que o faça ao menos de modo mais decente e menos revoltante, sem causar prejuízos a tôda aquela gente que não tem outro "pistolão" senão a capacidade de submeter-se a concurso para a obtenção do cargo almejado. Que trate, pois, a "Copa e Cozinha", com a "fôrça" que lhe é peculiar, de proibir a abertura de inscrições para novos concursos, o que, não há dúvida, será mais decente...

Crime, acidente ou suicídio? — Foi "nomeado" investigador — Agressões — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Na tarde de ontem o comissário Leão Mendes, de dia no 20º Distrito Policial, foi cientificado de que na rua Honório, n. 1441, casa 2, o menor [illegible] Barbosa Galvão, estudante, residente à rua [illegible] Campelo, n. 237, em [illegible], [illegible] tinha posto têrmo à vida com um tiro no peito.

Comparecendo ao local, que é residência do escrivão da polícia [illegible] Sebastião Ferreira de Souza, lotado no 11º Distrito Policial, o comissário Leão Mendes [illegible] do filho dêste, o menor Stelio Luís Ferreira Barbosa, de 17 anos [illegible] estudante, que se encontrava na sala em companhia de Stelio, de quem era amigo de infância, decifrando charadas, quando teve necessidade de ir ao banheiro, [illegible] de se [illegible] da de [illegible] continuando [illegible] com se [illegible] se em [illegible] licitou [illegible] do Assistência [illegible] chegar [illegible].

Entretanto, Stelio, segundo disse, não presenciara o fato, admitindo-se assim a hipótese de acidente ou mesmo de crime.

Para a apuração do fato o comissário Leão Mendes ordenou diligências, esperando que até a manhã de hoje, chegue a um resultado conclusivo.

FOI "NOMEADO" INVESTIGADOR

Santana numa banco da gare D. Pedro II, encontrava-se o foguista João Ferreira da Silva, brasileiro, casado, de 34 anos, residente à rua Areia Branca, n. 1.509, quando dêle se aproximou um indivíduo bem apessoado, a seu ver, e claro, que após abancar-se ao seu lado, puxou uma conversa que incluía a perguntando se João estava bem de vida.

Na sua ingenuidade, João Ferreira confessou que realmente estava mal, pois sua profissão pouco lhe rendia. Seu interlocutor escutou pacientemente a alongada exposição para no fim oferecer-lhe o cargo de investigador, pelo qual bastaria que João Ferreira lhe desse mil cruzeiros e dois retratos, para, em seguida, ser "nomeado".

Não contava o malandro no entanto receber voz de prisão no momento de embolsar os mil cruzeiros.

No delegacia do 13º Distrito Policial, para onde foi encaminhado, verificou-se tratar do conhecido chantagista e larápio Antônio Gomes, residente à rua [illegible], n. 1.503.

AGRESSÕES

Na manhã de ontem, apresentando suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital Miguel Couto Pedro José de Andrade, brasileiro, solteiro, de 22 anos, residente à rua Sorocaba sem número, agredido a golpes de paralelepípedo, numa garage à rua Mena Barreto, n. 103, por seu colega de trabalho, Amilcar de tal, que se evadiu após a agressão. No 3º Distrito Policial foi registrada a ocorrência.

CHOQUE DE VEICULOS COM VITIMA

Na tarde de ontem, apresentando fratura de clavícula esquerda e contusão no torax, foi medicado no Hospital Getulio Vargas, Antonio de Oliveira Rezende, português, branco, casado, de 40 anos, operário, residente à rua Muitaca, n. 57, na ilha do Governador, que dirigindo o auto passeio chapa 28285, na avenida Brasil, ao chegar na esquina da avenida 15 de Novembro, foi abalroado por um onibus da Viação Copanorte, da linha "105", cujo motorista evadiu-se. O 21º Distrito Policial registrou o fato.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura do crânio, Martinho Afonso, brasileiro, casado, de 31 anos, operário, residente no Morro do Cantagalo, barracão s|n., atropelado na esquina das ruas Gomes Carneiro e Bulhões de Carvalho, por um ônibus de chapa ignorada, pertencente à Viação Carioca, e da linha "111", cujo motorista se evadiu, imprimindo velocidade ao coletivo. O fato foi comunicado ao 2º Distrito Policial.

— Foi internado, na tarde de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio, José Paulino Santos, brasileiro, preto, de 35 anos, casado, estivador, residente à rua do Livramento, n. 77, atropelado por auto de chapa ignorada, na rua Rodrigues Alves, em frente ao Armazém n. 10. A polícia foi notificada.

— Na rua Conde de Bonfim, esquina de rua Uruguai, um auto de número ignorado atropelou o vice-almirante Felisberto Lopes, residente à rua D. Delfina, n. 9, apartamento 101, medicado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura da coxa esquerda, sendo após transferido para o Hospital Central da Marinha. A polícia tomou conhecimento.

— Foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fissura do crânio, Haroldo William, brasileiro, branco, de 36 anos, escrevente da Justiça, residente à Avenida Copacabana, n. 1334, apartamento 205, atropelado na Avenida Presidente Vargas, esquina de rua Uruguaiana. O fato foi comunicado à polícia.

ALVEJADO PELO SARGENTO

— Ao comissário do 26º Distrito Policial, queixou-se na noite de ontem, Clodorico Raul de Sousa, brasileiro, branco, solteiro, de 32 anos, funcionário público, residente à rua Marechal José Bevilacqua, n. 216, que às 21 horas, na porta de sua casa, quando se encontrava em conversa com Aida Corvelo Travaria, também ali residente, fôra esta destratada com palavras ofensivas à sua moral, pelo 3º sargento do Exército, Assis Lemos Prata, residente no mesmo endereço, que, não satisfeito, passou à agressão física a Aida. Como o queixoso tomasse a defesa da agredida, o sargento, sacando um revólver, fêz um disparo contra êle, sem entretanto atingi-lo. Nesse momento chegava ao local outro residente naquele endereço, Ormindo Claudio, brasileiro, pardo, solteiro, de 22 anos, comerciário, sôbre quem, o sargento, sem motivo plausível, fêz dois disparos, errando ao alvo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Aproximadamente às 17,30 horas de ontem, o comissário de serviço no 4º Distrito Policial, foi notificado de que na rua Aparicio Borges, n. 6, casa 1, Salvador Sales, brasileiro, pardo, de 19 anos, soldado da Aeronáutica, havia posto têrmo à vida, ingerindo forte tóxico. Comparecendo ao local, apurou o comissário, que momentos antes, um colega daquele militar o havia procurado a mando do tenente Vieira, comandante da Polícia Especial da Aeronáutica, com ordem de levá-lo ao quartel de sua corporação. Salvador Sales pediu, então, ao portador da ordem que esperasse alguns instantes, enquanto vestiria a farda. Dada a permissão, entrou em seu quarto onde tomou o veneno, vindo a falecer daí a momentos.

Com guia das autoridades, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGREDIDO NA PRESENÇA DO DIRETOR DA R. P.

Queixou-se ontem ao comissário de serviço no 5.º Distrito Policial, o detetive n.º 350, José Tolentino Teles, residente à rua dos Inválidos, n.º 224, lotado no serviço de Rádio Patrulha, de que no gabinete do diretor daquela repartição fôra agredido à socos pelo chefe Gardenio, por motivos de serviço, tendo ainda êste o convidado para um desfôrço pessoal fora daquele local após ameaçá-lo de futuras agressões. Acrescenta o queixoso que tal fato se passara em presença do major Claras Del Giudice, diretor da Rádio Patrulha, e dos chefes Pierre e Keller, e também do detetive n.º 246, da guarnição do carro n.º 56.

PREFEITURA

Concessão de Salário-Família

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Amazilio Quirino de Mello — Ary da Silva Ferreira — Antônio Chagas — Avelino João José de Almeida — Aristogiton Malta de Campos — Antônio Nascimento — Albino Henrique Marques Filho — Armando Augusto — Celso Tôrres — Clodomir Orsini de Souza França — Diogo de Aquino - Deocleciano Ferreira Guimarães — Ernesto Machado — Estânislau Francisco da Silva — Elvira Fernandez Pereira - Enéas Alves de Macedo — Francisco Ricci — Gil Batista Lemos — Herminio Pedro de Lima — Joaquim Macedo — José Ferreira — João Garcia do Amaral — João Bispo dos Santos — João Francisco Marques — José Maria Quesada Fernandes — João Ferreira da Costa — José Rosa dos Santos — Luiz Balbino de Almeida — Iamartine dos Santos — Lourica Pinto de Azevedo — Luiz dos Anjos — Manoel Custódio — Miguel Teixeira — Nestor Benicio da Cunha — Ney da Cunha Machado — Napoleão de Oliveira Campos Leitão — Rafael Vieira — Uriel Malta — Waldemar Marcondes e Wilson Tavares de Lima.

GRATIFICAÇAO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério aos seguintes professores de Curso Técnico, Francisca Musa e Laércio Ferreira.

VÃO FAZER PARTE DE BANCA EXAMINADORA

O Secretário de Administração designou o professor de Curso Secundário Indalicio França Fonseca e o instrumentista Oscar Trindade Fibiger para membros da banca examinadora da prova de habilitação destinada a selecionar candidatos ao provimento em cargos isolados da categoria de músicos de 1.a, 2.a e 3.a classe da Banda de Música da Polícia do Distrito Federal.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Interinamente, para cargo de Inspetor de Alunos, de Iracema Mattos.

Aproveitamento — De acôrdo com o Decreto 10.203-50, dos professôres de Curso Secundário, Rubem Carvalho Roquette e Taygoara Fleury de Amorim, que se acham em disponibilidade.

Jubilação — De acôrdo com o artigo 1.º da Lei 284-48, do professor de Curso Primário, Glória da Costa Pereira.

Exoneração — A pedido, do professor de Curso Primário, Enid Sgarbi de Carvalho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — José Gomes da Silva Terceiro — Tecidiária Madureira Ltda. — Fraguito e Frederico — Cintra Standard Anatômica Ltda. — Caixotaria Costa Limitada — Autorizo, em têrmos; Augusto Ferreira Lopes — Espólio de Vicente Alves Ribeiro — Sebastião Fragell — Esporte Clube Delmare — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Administração — Armando Cotobriga — Manoel Botelho da Silva — D acôrdo; George Summer Filho — Hilda de Albuquerque Maranhão Mutel — Mutel — Mário Lorenzo Fernandez — Deferido; Homero Peres — Oracy Pinto Outeiro Rico — Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva — Luiza Costa de Faria Pereira — Thereza Penna Firme — Arlete Cunha — Maria da Gama Monteiro — Edina Teixeira — Ivo Pagani — Léa Quartinin Pinto — Themistocles França Coutinho — Iea de Freitas Santos — Thereza Cristina Nunes de Souza — Ermelinda Kenson Pereira — Henrique de Moura — Abigail de Souza Pedro — Autorizo.

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Alvaro Cândido — Micherlote Abrantes — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação e Obras — Ruben Gandelman — José Vicente do Nascimento — Ascendino Targino da Silva — Abilio Alves Dias — Aguarde a vez; Antônio dos Santos Rainha — Newton Ballard Berros — Indeferido; Claudino da Silva Santos — Adriano Azevedo Silva — Mantenho o ato; Antônio Sobral da Fonseca Filho — Eduardo Silva — Manoel de Oliveira — Ernesto Mendes Junior — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — De Francisco Lopes Ferreira Filho — Helvécio Deolindo da Cruz — Jair Hernandes de Souza e Wilson Barros Soares, para as funções de estafetas, da Secretaria do Interior e Segurança; de Roberto Bezerra da Silva, para a função de artífice; e, de Sérgio Mathias Ferreira — Osmar Cristiano e Luiz Corrêa dos Santos, para as funções de trabalhadores, da Secretaria de Viação e Obras; de Waldemar Ary de [illegible] a função de trabalhador, da Secretaria Geral de Administração; e, de José Jardim Filho, para a função de artífice, da Secretaria de Educação e Cultura.

Designação — Para a Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, José de Santa Ritta.

Dispensa — Do professor de Ensino Secundário, Josephina de Castro e Silva Gaudnzi, de membro da Banca Examinadora da Prova de Habilitação destinada a selecionar candidatos ao provimento em cargos isolados da categoria de músicos de 1.a, 2.a e 3.a classe da Banda de Música da Polícia de Vigilância.

Transferências — Para a tabela de diaristas da Secretaria de Educação e Cultura, do trabalhador, Edith Rebello de Macedo, da Secretaria de Saúde e Assistência; e, desta para aquela, do trabalhador, Isaura de Oliveira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Alberto Van Acker — José Francisco da Fraga — Gutemberg da Cruz Maiorano — Antônio Dias do Nascimento Junior - Alfredo Lucas Picão — Alcibiadina Cavalcanti Guimarães Teixeira — João Diniz Ferreira — Nair Durão Barbosa — Benedito Machado — Marina Abrantes Vinelli — Segismundo Gruvinel Ratto — Judith Freitas de Almeida Melo — Pedro Pereira da Silva — Maria Cruz Sabino — Haidée Cantolino da Silva Guimarães — Lia Braga de Faria — Petronilha da Conceição Martins — José Vieira de Lima — Amanda Silva Silveira — Maria da Glória Abreu de Carvalho — Anita Machado — Antenor Teixeira Osório — Otávio Alberto Martins — Sebastião José da Silva — Cherubino Lagôa Lomenho — Antônio da Rocha Viana — Aluizio Soares Leitão — Tércio Santos — Alair Pereira da Silva — Vasco da Costa Gomes — Dalva Salles Navarro — José Elysio Condé — Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10.150 de 23-1-50; José Macedo de Araujo — Julia Keller de Oliveira — Orlando Barroso da Cunha — Julia Narciso Caldas — José da Silva Lopes Abranches — Gastão Meira de Assis Figueiredo — Yolanda Nanni Loureiro — Isaura da Conceição — José Valentim de Freitas — Rubem Manoel de Oliveira — Jacy Ramos de Castro — Aracy Serpa Eyer — João Medrado de Alencar — Octavio Rodrigues — Deferido em têrmos. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10.150, de 23-1-50; Isidro Celestino da Rocha Joaquim de Almeida — Abimael Barros — Ignácio Felix Xavier — Indeferido; Almerinda Lages Carneiro — Paulino Damasceno — Arquive-se: Alberto Fialho Simões — Indeferido, à vista da decisão do prefeito no processo 36939, de 1948; Francisca Ribeiro Nobrega — Heitor Batista da Fonseca — Indeferido. Os requerentes não satisfazem os requisitos exigidos pelo artigo 70 do Estatuto; José Antônio da Silva — Francisco Medeiros — Crispiniano Victor — Indeferido, à vista das informações. Arquive-se; José de Oliveira Barros — Nada há que considerar, tendo em vista que a nomeação, em razão da qual foi o exame de saúde realizado, já foi tornada sem efeito; Dinorah de Souza — Indeferido. A pretensão da interessada opõe-se texto expresso de lei, no caso o parágrafo 1º do artigo 124 do Estatuto, que proibe seja levada à conta de férias qualquer ausência do trabalho; José Aleixo — Considere-se como de licença, nos têrmos do artigo 134 do Estatuto, o período compreendido entre 21 de março e 30 de julho de 1950, à vista do parecer do Serviço de Biometria Médica; Adelina Gusmão de Souza Leão — Indeferido o pedido de licença para tratar de interêsses particulares, uma vez que a requerente não cumpriu o disposto no artigo 163, parágrafo 2º do Estatuto. Dê-se prosseguimento ao processo relativo à comunicação de 31 faltas consecutivas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Remoção — Do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento, do fiscal, Alcindino Franco.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Elvira Matheus Bourrus, para responsável pelo núcleo 7.338, em substituição ao professor de curso primário, Maria Augusta Corrêa Peres.

Célia Nogueira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 6309, Haydée Freire de Carvalho, para auxiliar do responsável pelo núcleo n. 8.338.

Irany Mirandela, para a escola "Cardeal Câmara" núcleo 7.367, de acôrdo com o artigo 49.

Lygia de Moraes Carneiro Macedo, para a escola "Professor Augusto Cony", núcleo 9.387, de acôrdo com o artigo 49.

Mariana Ferreira Alves de Araujo, para a escola "Conde de Agrolongo" por término de amparo de acôrdo com o artigo 90 das Instruções n. 6.

Yedda de Souza Marzullo, para a escola "Estácio de Sá" amparada pelo artigo 51, provisòriamente, até 15-8-950, quando deverá se apresentar ao DEP., para receber nova designação.

Zelina Alves de Araujo, para a escola "Azevedo Sodré" de acôrdo com o artigo 49.

De servente — Onofre José de Souza, para a escola "Nair da Fonseca".

Elogio — O diretor do Departamento de Educação Primária, de ordem do Secretário Geral de Educação e Cultura e atendendo à solicitação da Comissão Julgadora do concurso escolar comemorativo do I Centenário de Ruy Barbosa, instituído pela Divisão de Educação Extra-escolar, elogia o professor de Curso primário Vera Yolanda Pacheco Werneck, matrícula 36.904, pelos serviços espontâneamente prestados para o rápido andamento e conclusão do referido concurso.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do oficial de fiscalização, Eduardo Barreiros.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Benicio da Silveira Dias — João dos Santos — Autorizo. Remeta-se à Secretaria Geral de Administração; Clínica de Repouso S. Vicente S. Vicente S. A. — Dutra e Cia. — Edgard Rodrigues Carmo — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Haydée Costa Pereira Teixeira — José Manoel da Silva — Alberto Pires — Sociedade de Cultura Brasileira — Vital Ramos de Castro — C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil — Venerável Ordem 3.a do Senhor Jesus do Calvário da Via Sacra — Heins Seligmann — Simas de Oliveira Santos — Restitua-se, em têrmos.

Rodrigues de Almeida, Comércio e Indústria S. A. — Imponha a multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), de acôrdo com o art. 31, do decreto-lei 9149-48.

Jaime Perdigão — Of. 155-50. — Do Departamento da Renda Mercantil — Of. 37-50, da 5-DA — Departamento do Tesouro — Ao FSA. Autorizo, em têrmos.

Joaquim Moreira Mota — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à guia n. 6497 de 1946.

Of. 1015-50, da Câmara do Distrito Federal — Ao DCB; Ignácio Nelson de Castro — De acôrdo — A FCM; Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira de Almeida) — A Procuradoria Geral; Eugênia Adelaide dos Santos Carvalho — A SGS; Mem. 102-50, do 2AS-Setor de Mercados — A S.E.T.F.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
17626	—	26171	—	17888	—	6598
17729	—	8049	—	17872	—	25613
17772	—	26531	—	17926	—	16639
17785	—	19820	—	17952	—	15109
17978	—	11139	—	16097	—	22604
13098	—	12627				

Emergências — Matriculas:

209	—	5123	—	6751	—	9228
10226	—	11570	—	12760	—	13913
16483	—	19892	—	20482	—	20689
20564	—	23878	—	24006	—	25308
26980	—	28782	—	35687	—	36917
46014	—	46250	—	47514	—	48654
49211	—	59265	—	60016		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

MERCADOS FRIGORÍFICOS PUGA, S. A. (MERPUGA)

(SUCESSORA DE MERCADINHOS COPACABANA LTDA.)

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DE CAPITAL

A situação da Sociedade por cotas, de responsabilidade "Mercadinho Copacabana Limitada" é próspera. Sentiu porém a sua administração, a impossibilidade de completar o programa inicial, com o capital de seis milhões de cruzeiros. Para se entrosar uma rêde de mercados, guarnecidos de frigoríficos, equipados de máquinas modernas, nos diversos bairros do Distrito Federal, com centros distribuidores instalados nos pontos produtores e manufatores, fomentando a agricultura e a indústria por todos os meios, diretamente ou por financiamento, tornava-se mister a elevação do capital para trinta milhões de cruzeiros. Especialmente, o que será obrigado [illegible] em casos especiais, a adquirir a terceiros [illegible] explorá-las, transportando diretamente [illegible] do produtor, de modo a eliminar, [illegible] intermediários, barateando a mercadoria para o consumidor e melhor compensando o trabalho e o esfôrço do produtor. Em se trata de uma sociedade anônima [illegible] administração [illegible] sociedade anônima "Mercados Frigoríficos Puga S. A." (Merpuga), [illegible] milhões [illegible] integralizados [illegible] cinco milhões [illegible] aos acionistas.

Ao lançar à subscrição pública o aumento do capital da nova sociedade anônima, teve-se em vista o permitir-se a participação e o interêsse direto do consumidor e do produtor na [illegible] brasileira [illegible] tempo que [illegible] que [illegible] a interferência do produtor na vida [illegible] de corresponder a um excelente emprêgo de capital.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950 — Carlos Oberg — Antônio da Silva Cid, Diretores.

PROSPECTO

O aumento do Capital social será subscrito nas bases seguintes:

a) O capital social será de Cr$ 30.000.000,00 dos quais Cr$ 6.000.000,00 já se acham subscritos e integralmente realizados; os restantes Cr$ 24.000.000,00 serão subscritos em 10 prestações mensais e sucessivas, sendo a primeira prestação paga no ato da subscrição acrescida de mais 10% de emolumentos, que serão devolvidos afinal, como referido [illegible].

b) O capital de Cr$ 30.000.000,00 será dividido em 30.000 ações ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma;

c) A subscrição do aumento de capital terá início em 15 de julho e encerrar-se-á em 15 de dezembro de 1950;

d) Os diretores devidamente autorizados pela assembléia geral, escolherão entre os estabelecimentos o receberão as respectivas prestações [illegible] Banco Nacional de Minas Gerais [illegible] Banco do Interior [illegible] de 1 de novembro de 1943;

e) [illegible] subscrição a pública, e assim não esgotado o prazo [illegible] a terceiros estranhos à [illegible] a qualquer subscritor;

f) [illegible] subscrição a assembléia geral decidirá sôbre a conveniência de novo aumento o [illegible];

g) Subscrito o aumento de capital e cumprida a legislação vigente, a assembléia geral para sua ratificação realizar-se-á dentro de 30 dias do encerramento da subscrição, isto é, até 15 de janeiro de 1951;

h) As ações integralizadas vencerão os juros de 8% a|a até a data da publicação da ratificação do aumento;

i) Os originais dêste prospecto, estatutos, atas, balanços e demais documentos que autorizaram a transformação e o aumento do capital social, acham-se à disposição dos interessados na sede da Sociedade à rua Siqueira Campos, 69-71.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950 — Carlos Oberg — Antônio da Silva Cid, Diretores.

CAPITULO I

Da denominação, sede duração e fins

Art. 1.º — Pela transformação em sociedade anônima da sociedade por cota de responsabilidade limitada, fica constituída a Sociedade por ações com a denominação de "Mercados Frigoríficos Puga S. A." (Merpuga) que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor.

Art. 2.º — A sede e fôro jurídico da Sociedade serão nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade será indeterminado.

Art. 4.º — A Sociedade tem como objetivo a exploração do Mercadinho Copacabana, à rua Siqueira Campos, n. 69-71, e de outros Mercados que pretende fundar e organizar no Distrito Federal, com um centro distribuidor instalado com câmaras frigoríficas adequadas e recebimento de gêneros diretamente dos centros agrícolas e manufatureiros, mercadorias adquiridas por agências e representantes espalhados pelas diversas regiões do país, e do exterior, para vender a varejo e por atacado.

CAPITULO II

Do capital e ações

Art. 5.º — O capital social será de Cr$ 30.000.000,00, em 30.000 ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00.

§ 1.º — O aumento do capital no valor de Cr$ 24.000.000,00 será integralizado em 10 prestações mensais sucessivas, sendo a primeira prestação paga no ato da subscrição no Banco que fôr indicado pela Sociedade, assim como emolumentos, de 10%.

§ 2.º — O acionista que completar o pagamento de suas prestações sem atraso, receberá afinal, como de retôrno, os emolumentos de 10% pagos inicialmente.

Art. 6.º — Os acionistas terão preferência na subscrição do aumento do capital proporcionalmente às ações que possuírem.

Art. 7.º — As ações, certificados ou cautelas representativas do capital social serão assinadas obrigatoriamente pelo Presidente e pelo Tesoureiro.

Parágrafo único — No impedimento do Presidente ou do Tesoureiro, assinará o Diretor Superintendente.

Art. 8.º — A ação será indivisível e cada uma corresponderá a um voto nas deliberações da assembléia geral.

Art. 9.º — As ações só poderão ser transferidas depois de integralmente realizadas.

CAPITULO III

Da administração

Art. 10 — A sociedade será administrada por uma Diretoria constituída de três Diretores com as denominações de Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Tesoureiro, acionistas ou não, eleitos em assembléia geral, ordinária, pelo prazo de cinco anos e reelegíveis.

Parágrafo único — A Diretoria será auxiliada por um Conselho Consultivo composto de dez membros, acionista, eleitos em assembléia geral ordinária, pelo prazo de cinco anos e reelegíveis.

Art. 11 — A Diretoria e o Conselho Consultivo, se reunirão trimestralmente, e tôdas as vêzes que o Diretor Presidente julgar conveniente aos interêsses da Sociedade.

Parágrafo único — Nas reuniões conjuntas a Diretoria levará à apreciação do Conselho Consultivo as medidas tomadas e o andamento dos negócios da Sociedade, bem como resolverá os assuntos que não forem previstos por lei ou pelos estatutos.

Art. 12 — Compete à Diretoria:

a) cumprir e fazer os presentes estatutos;

b) convocar as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias;

c) Elaborar o relatório anual;

d) administrar, de modo geral, os negócios e bens sociais, praticando todos os atos que lhe são atribuídos pela lei e por êstes estatutos.

Art. 13 — Compete privativamente ao Diretor Presidente:

a) representar a sociedade perante as Repartições Públicas e autarquias, ativa ou passivamente, em juízo ou fora dêle;

b) orientar a administração social;

c) superintender a parte financeira da sociedade em tôdas as suas relações com os estabelecimentos de crédito bem como dos negócios sociais;

d) assinar com outro diretor as ações, certificados e cautelas;

e) assinar com outro diretor todos os títulos, documentos, que envolvam responsabilidade para a sociedade, bem como cheques, duplicatas, endossos e contratos, podendo delegar poderes para tais fins;

f) presidir as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias;

g) nomear os empregados da sociedade a fixar seus salários.

Art. 14 — Compete ao Diretor Superintendente:

a) Superintender todos os serviços técnicos e comerciais da sociedade; e a compra e venda de mercadorias;

b) estudar as condições gerais da praça no que concerne aos interêsses da sociedade, dando a ciência dos seus estudos à Diretoria e ao Conselho Consultivo nas reuniões trimestrais;

c) selecionar os candidatos a emprêgo e indicá-los ao Diretor Presidente para escolha e nomeação;

d) a guarda dos livros e documentos da Secretaria e dos atos da assembléia e das reuniões da Diretoria.

Art. 15 — Compete ao Diretor Tesoureiro:

a) a guarda e a escrituração dos livros comerciais;

b) o contrôle geral da caixa;

c) assinar com o presidente os cheques, contratos, duplicatas, recibos e demais documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade;

§ 1.º — Os conselheiros consultivos exercerão seus cargos gratuitamente e os conselheiros fiscais perceberão os honorários de Cr$ 100,00 mensais cada um.

§ 2.º — A Diretoria perceberá a título de honorários Cr$ 5.000,00 mensais;

§ 3.º — Cada Diretor deverá caucionar vinte ações em garantia de sua gestão;

§ 4.º — O Diretor Tesoureiro substituirá os Diretores Presidente e Superintendente e o Diretor Superintendente substituirá o Diretor Tesoureiro, nos impedimentos eventuais ou em caso de vaga;

§ 5.º — Em caso de vaga a substituição ocorrerá até a assembléia geral extraordinária convocada especialmente para a eleição do novo Diretor, que será eleito para o prazo restante da administração.

CAPITULO IV

Das assembléias gerais

Art. 16 — A assembléia geral ordinária realizar-se-á no curso dos três primeiros meses de cada ano;

Art. 17 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente e no seu impedimento ocasional, por um acionista eleito na ocasião;

Art. 18 — Ao Presidente da assembléia compete indicar o acionista que servirá como Secretário;

Art. 19 — A convocação e o funcionamento das assembléias gerais, obedecerão ao previsto na legislação vigente.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 20 — O Conselho Fiscal, ao qual caberão as atribuições definidas em lei, compor-se-á de três membros e igual número de suplentes eleitos, na forma da lei, podendo o mandato ser renovado.

CAPITULO VI

Do exercício social

Balanço

Dividendos e Fundos de Reservas.

Art. 21 — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano. Dos lucros apurados e verificados em balanço serão feitas as seguintes deduções: a) 5% para a constituição da reserva legal destinada a assegurar a integridade do capital social; b) a soma necessária ao pagamento de um dividendo de 8% ao ano, aos acionistas; c) o suficiente para amortizar às depreciações usuais e legais sôbre móveis, utensílios e maquinárias, instalações, veículos, etc., de acôrdo com a percentagem que a assembléia geral determinar;

Parágrafo único — O saldo que restar dessas deduções será partilhado como dividendo aos acionistas.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 22 — Dissolvida a Sociedade nos casos previstos em lei, serão seus liquidantes os Diretores que estiverem em exercício.

Art. 23 — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela legislação vigente.

Os presentes estatutos foram aprovados em assembléia geral extraordinária realizada em 3 de abril e retificados na assembléia geral extraordinária de 15 de junho, ambas de 1950.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950 — Carlos Oberg — Antônio da Silva Cid, Diretores

(45190)

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417 A - 10º AND. (ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 e 43-3515

Entusiasmo em tôrno...

(Continuação da 1.ª página)

zar dois comícios ainda neste mês, um dos quais está marcado para o dia 29, na Gávea. Em Barra do Piraí, coadjuvado pela UDN local, fará realizar outro "meeting", no próximo dia 30, durante o qual se dará uma homenagem do Brigadeiro Eduardo Gomes ao povo da Barra do Piraí.

O MNP enviará a Belo Horizonte, por ocasião da visita que o brigadeiro Eduardo Gomes efetuará à Capital mineira, nos próximos dias, uma comitiva da sede central, que deverá participar de tôdas as manifestações locais.

Departamento Trabalhista da U.D.N.

O Departamento Trabalhista da UDN, secção do Distrito Federal, informa aos seus filiados e aos presidentes dos setores de classe que a convenção dêsse departamento se realizará a 27 do corrente mês, e que as suas recomendações podem ser feitas cinco dias antes dessa data, isto é, até 22 do corrente.

Centro Recreativo inaugurado em Turiaçu

Em Turiaçu, na estrada Otaviano 450, foi inaugurado um centro recreativo, que recebeu a denominação de "Eduardo Gomes". Sob o patrocínio do candidato a vereador Venâncio Igrejas, o centro iniciará as suas atividades no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, com um torneio de "volei-ball" organizado pelo sr. Cirilo Quaresma.

NOVA DIRETORIA NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA

Campos, 18 — (Asp.) — Foi empossada a nova diretoria da Associação de Imprensa Campista. Nessa oportunidade foi inaugurado o retrato do jornalista Gumercindo Freitas, falando nessa ocasião o professor Alcides Carlos Maciel.

LIBROS EN ESPAÑOL
Senador Dantas, 118 Loja C.

O escritório tem uma nova beleza...

Venha tambem conhecer a bela Halda!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilografia.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistência e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores da Halda uma assistencia técnica eficiente e imediata

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 11-4.º and. [illegible]
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

COMA SEU
BIFE
COM
SAVORA!

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
COSTA REGO

RÁDIO

A TELEVISÃO E OS ESPORTES

A transmissão de jogos esportivos por televisão, longe de diminuir a renda dos promotores, na realidade a aumenta. Esta afirmação é feita por Richard Hopkins, de São Francisco.

Numa carta endereçada à estação KGO-TV, Hopkins inclui os canhotos de entradas para jogos no valor de 79,95 dólares, e explica:

"Eu havia perdido o interêsse no baseball. Há vários anos que não ia mais a um jôgo. Mas há alguns meses comprei um receptor de televisão. Meu filho não se desgruda dêle quando há um jôgo. A fôrça de assistir aos jogos televisionados, o garôto converteu-se numa autoridade em matéria de baseball. E tanto fala no assunto, tanto discute os defeitos e qualidades das equipes, que eu acabei interessando-me novamente pelo esporte.

"Acontece que, à medida que o meu interêsse voltava a crescer, meu desejo de assistir aos jogos pessoalmente renascia. E recomecei a frequentar os estádios, como provam os canhotos inclusos aqui."

Dessa forma — e se Hopkins estiver com a razão — a televisão exercerá sôbre os esportes a mesma influência que o rádio teve: a irradiação dos jogos, em vez de afastar os espectadores das canchas, aumentou a frequência dos campos, despertando ainda maior interêsse entre o público. — (Al Neto)

"FESTIVAL BACH" DA PRA-2

Em prosseguimento ao "Festival Bach", a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, diretamente do seu estúdio sinfônico, um recital do violoncelista Georges Békefi, com acompanhamento do pianista Bogdan Zins.

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O Programa Cultural promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que estava sendo irradiado às quintas-feiras, durante êste mês, através da Rádio Jornal do Brasil, voltará hoje ao seu dia habitual de transmissão, que é às quartas-feiras. As 21,05 horas, pois, será apresentada uma palestra do professor Manoel Diégues Jr., professor de etnografia da Universidade Católica, e chefe do Serviço de Biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual será focalizado o tema: "Contribuição do folclore à etnografia". A parte artística constará de um recital do baixo Fernando Paes de Oliveira, com a colaboração da pianista Delzieth Soutto Mayer.

O Programa Cultural da Universidade Católica é dirigido pela srta. Marita Pinheiro Machado.

RECLAMA UM LEITOR CONTRA A EMISSORA DA CIDADE BAIANA FEIRA DE SANTANA

Recebemos a carta seguinte:

"Inicialmente, desejo pedir desculpas a V. S. pelo trabalho que lhe venho dar. Todavia, é necessário que assim faça, pois as autoridades locais não tomam interêsse pelo fato.

Como penso ser de seu conhecimento, há aqui em Feira uma estação de Rádio, mas os seus dirigentes não controlam bem os negócios da Rádio e o fato é que a mesma entra em férias às taixas, prejudicando enormemente aos ouvintes que se não querem dar ao desprazer de ouvir a Rádio Sociedade da Feira de Santana, com um som descontrolado e incerto, cheio de ruídos estranhos e com uma programação pobre, conforme poderá V. S. verificar, pelo que se acha pendente aqui na cidade.

Entretanto, sei, também, que o diretor da Rádio Sociedade de Feira de Santana está recebendo as contribuições dos contratados no Instituto e não faz os depósitos necessários junto a quem de direito. Os empregados estão ainda sem as respectivas carteiras de trabalho e trabalham mais de 10 e 11 horas diárias, contrariando os preceitos da Lei Federal.

Peço-lhe, pois, o favor de solicitar as atenções das autoridades Federais para tal fato, uma vez que o assunto não pode ser resolvido por aqui, conforme já foi tentado.

Agradecendo as obsequiosas providências de V. S. — Julião Júlio de Oliveira."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Disc Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,05 — Esporte no ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas soltas, com Álvaro Moreyra; 20,30 — Novela "O drama de um fugitivo", original de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Gregorio Barrios, com orquestra; 21,35 — Temas Meireles; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Nacional: 8,35 — Café da manhã; 9,00 — O nosso programa; 10,15 — Gravações variadas; 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Contra-Golpe; 12,15 — Antonio Mestre; 12,30 — Chiquinho e sua orquestra; 17,00 — Crônica da cidade; 17,05 — Sociais; 17,15 — Noticiário; 17,30 — Notas e informações; 17,30 — A família Brasileira; 17,45 — Quando os pequenos; 18,00 — Os eleitos de Deus; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Programa variado; 18,35 — Dó Camargo; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Pererinha; 19,05 — Esporte; 20,00 — Sinfonia do Gávea; 20,30 — "Quem é você?"; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Rádio-novela "Uma porta fechada"; 21,00 — Revista das quartas-feiras; 21,30 — Ferreira e seu solovox; 22,00 — Comentários; 22,05 — Penumbra; 22,30 — O mundo em sua casa.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — Colégio do ar — Português e francês; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Aprendendo a viver; 11,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso...; 17,00 — Abertura; 17,05 — Ao redor do mundo — (Itália); 18,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Roteiro musical; 20,30 — Lendo e contando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Poesia e mistério das cidades; 22,00 — Mensagem musical.

Rádio Tamoio: 14,15 — Novela semanal de Luiz Quirino — "O anjo mau"; 16,00 — Saudades de modo; 16,15 — Namorados Valery, um programa de Antonio Leite; 16,30 — Tangos em desfile; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN; 17,50 — Solos de órgão; 18,00 — Oração da Ave Maria com Julio Louzada; 18,15 — Novela religiosa de Gustavo Dória; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Obras primas do cinema; 20,25 — Essas coisas acontecem..., crônica de Murilo Gondim; 20,30 — Novela "A touteira do moinho" de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,33 — Trovadores das Américas; 22,00 — Poemas musicados; 22,32 — Preciosidades Portenhas; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boîte dos 1.000.

Rádio Guanabara: 18,15 — Marcha dos esportes, com Raul Longras e sua equipe; 20,05 — Marechal e seus soldados; 20,30 — Radiac de Francisco Anysio; 21,00 — Gente nossa de Carlos Couto; 21,15 — Comentário do dia com Dantas Ruas; 22,00 — Dedos mágicos, com Bandeirante e Alvaro Paiva; 22,30 — Rádio notícias; 22,50 — Rádio patrulha; 24,00 — Rádio patrulha.

Rádio Roquete Pinto: 13,30 às 14,00 — Programa orquestral; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 14,30 às 15,00 — Conversando; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,00 às 16,30 — Música sentimental; 16,30 às 17,00 — Álbum de melodias; 17,00 às 17,30 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 às 18,15 — Trechos líricos; 18,30 às 19,00 — Bôlsa de valores; 19,15 às 19,30 — Suplemento esportivo; 20,00 às 20,30 — Ondas musicais; 20,30 às 20,40 — Atividades da Prefeitura; 20,40 às 21,00 — Música de câmara; 21,00 às 21,30 — Recital de cítara, pelo professor Avena de Castro; 21,30 às 21,40 — Comentário; 21,40 às 21,50 — Resenha (Sheyla Everti); 21,50 às 22,05 — Canções de Brahms; 22,00 às 22,05 — Resenha do noticiário da BBC; 22,05 às 22,30 — Teatro do Estudante; 22,30 às 22,55 — Música Universal (Dohnanyi).

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — Colégio do ar — (História do Brasil e Inglês); 8,00 — Música, apenas música; 9,00 — Música de todos os tempos; 10,30 — Brasil-Florestal; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,15 — Canção internacional; 13,00 — Aqui fala a América; 17,05 — Ao redor do mundo (Portugal); 18,05 — Cinemúsica; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Festival Bach — (Recital do violoncelista Georges Békefi — ao piano Bogdan Zins); 20,30 — Seleções musicais; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Seleções de operetas; 22,00 — Coletânea musical; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Radio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,35 — Curumins da Tupi, com tia Chiquinha; 17,45 — Flexa humana — Programa de Berliet Junior; 18,00 — Música romântica, com Fitz Barth; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 19,05 — Rádio esportes, com Ary Barroso; 19,25 — Instantâneo musical; 20,00 — Livro de histórias — Programa de Silvia Autuori; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho e Zé Gonzaga; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Audição Ortiz Tirado; 21,35 — Viva o samba — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Serenata, com Onessimo Gomes, Pixinguinha, Benedito Lacerda e regional.

Programa da BBC: 19,05 — Boletim industrial da semana; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música da França; 20,00 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,30 — Palestra; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O que vai pela Comunidade Britânica, comentário; 21,30 — Leonard Cassini, piano.

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA

Tip Top

É DIFERENTE!

VEJA A DIFERENÇA:

Tip-Top entrega a roupa ràpidamente, limpa pelo processo "dry cleaning", livre de manchas retiráveis, faz pequenos reparos sem cobrar mais!

SINTA A DIFERENÇA:

Tôda a poeira e suor, que deixam golas e mangas encardidas, desaparecem. Sua roupa ganha aspecto de nova e adquire agradável odor.

EXIJA A DIFERENÇA:

Sua roupa conserva-se melhor com a lavagem a sêco "dry cleaning" e pela entrega em saco de papel e cabide de aço, tudo pelo menor preço.

Atende-se em todos os bairros residenciais.

Guarde os telefones:
CENTRAL
48-7878
Agência Copacabana:
Av. Atlântica, 554
37-8089
Agência Ipanema:
Rua Maria Quitéria, 74-C
47-0700

6805

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71-75 — Rua da Quitanda — 71-75
junto à esquina de Ouvidor

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Serão iniciados, no próximo dia 25, na cidade de Florença, na Itália, os trabalhos dêsse Congresso Internacional de Ciências Administrativas, que tratará de problemas administrativos de âmbito nacional e também internacional.

O primeiro de sua série realizou-se em Bruxelas, no ano de 1910; o segundo, na mesma cidade, em 1923, quando Fayol mostrou que Ciência da Administração é um gênero e que Ciência de Administração Pública é um espécie dêsse gênero; o terceiro, em Paris, no ano de 1927; o quarto, em Madri, no ano de 1930; o quinto, em Viena, no ano de 1933; o sexto, em Varsóvia, no ano de 1936, e o sétimo, em Berna, no ano de 1947.

No oitavo Congresso, o govêrno do Brasil será representado pelo ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, e a Universidade do Brasil, pelo professor Alvaro Pôrto Moitinho, catedrático de Ciência da Administração na mesma Universidade.

A delegação brasileira será completada com o dr. Carlos Medeiros, assessor do ministro Joaquim Henrique Coutinho, e com o dr. Luis Siegmann, delegado da Universidade do Rio Grande do Sul.

GRAVE, MAS NÃO ALARMANTE

A introdução de duas espécies exóticas de caramujos transmissores da schistosomose

Foi noticiado que um entomologista do Serviço Nacional de Malária descobrira, em Santos, São Paulo, um fato de grande importância epidemiológica no terreno da Schistosomose e que se reveste de certa gravidade. Trata-se da identificação de duas espécies africanas de caramujos transmissores da doença, que infesta extensas camadas de nossas populações.

Efetivamente, tal descoberta ocorreu. Informações colhidas no Serviço Nacional de Malária, obtidas pessoalmente de seu diretor, dr. Mario Pinotti, confirmam o que chegou a ser divulgado e fornecem maiores detalhes em tôrno do acontecimento.

O dr. Durval Lucena, entomologista do Serviço Nacional de Malária, servindo no Laboratório Regional sediado no Recife, onde, aliás, é figura bastante conhecida nos círculos científicos, elaborou, sôbre o assunto, uma nota preliminar, datada de 26 de junho de 1950. Tal nota já foi apresentada à Sociedade Brasileira de Higiene, na sessão de 11 do corrente e foi por nós publicada em edição anterior.

ESTUDOS COMPLEMENTARES

Com ampla liberdade de movimentos e os recursos necessários às pesquisas que tal descoberta impõe o entomologista Durval Lucena esteve em Santos, onde constatou a presença dos dois caramujos africanos em várias partes da ilha de São Vicente, inclusive em Saboó, Imbaré, Ponta da Praia e Horto Municipal. Os trabalhos dêsse técnico se prenderam, desde logo, a vigilância nesse setor, determinada pelo Serviço Nacional de Malária, através de suas repartições, com o propósito mais amplo de reunir seus esforços aos das autoridades sanitárias dos demais serviços, a fim de salvaguardar o bem coletivo.

Se o fato assume na realidade alguma gravidade, pode, entretanto, ser prontamente sanado pelas autoridades sanitárias do govêrno de São Paulo e da União.

CONSEQUÊNCIAS DA INTRODUÇÃO

A schistosomose é uma doença produzida por um verme, que se aloja, sobretudo, no fígado e nas veias do intestino — as veias mesentéricas superiores e inferiores. Os ovos que as fêmeas põem são transportados a tôdas as partes do organismo, ocasionando os mais graves distúrbios. Êsses ovos são expelidos para o exterior, e, caindo na água, dão nascimento a um intermediário, um caramujo, através de cujas partes moles penetra, alojando-se na glândula digestiva. Essa larva cresce e se reproduz, originando depois a cercária, que se lança na água dos rios, lagoas, etc., busca o segundo hospedeiro, o homem, entrando através da pele e mucosas e se aninhando nos sítios de eleição do organismo.

Tem a schistosomose caráter entre nós de endemia rural e é considerada de alta gravidade, pela área territorial de difusão e índice de infestação das populações atingidas. Doença de procedência africana, foi introduzida no país pelo tráfico negreiro, provàvelmente nos albores da colonização, espalhando-se pelo território nacional e localizando-se nos núcleos mais populosos. Os índices de infestação, principalmente no nordeste, são altos e a doença vem sendo objeto de campanhas do govêrno.

A introdução das espécies exóticas de caramujos veio permitir, entre nós, a transmissão de uma das três espécies principais de schistosomose: a "hematobia", que aqui não tinha hospedeiros; o caramujo da espécie "Bulinus tropicus" veio suprir tal falta, como transmissor que é da "Schistosomose hematobium". A outra forma da Schistosomose que entre nós se desenvolve é a "mansoni", pois que sempre tivemos, desde a introdução do parasito, em épocas longínquas.

Em resumo, tornou-se possível a introdução no país de uma nova espécie de schistosomose e ao mesmo tempo, os moluscos estritamente africanos permitirão maior difusão da espécie que nos sacrificava, mas nossas autoridades sanitárias estão em condições de enfrentar a invasão.

O dr. Durval Lucena considera possível que os ovos dos dois moluscos viessem presos às raízes de plantas importadas da África.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

LIGAÇÃO RÁDIO-TELEGRÁFICA COM GOIÂNIA

Goiânia, 18 (Asp) — O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa um anteprojeto de lei autorizando o Poder Executivo a firmar um contrato com a Companhia Rádio Internacional do Brasil, para a ligação radiotelegráfica entre Goiânia e a capital da República.

A FRANÇA HOMENAGEADA NO ROTARY CLUB

André Maurois falou sôbre "A Liberdade"

Transcorreu com excepcional brilhantismo e sob a presidência do dr. Américo Rodrigues Campello, o almôço-sessão realizado pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, dia 14 do corrente, em homenagem à França e organizada pelo presidente da Subcomissão de Programa, almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins.

Após o hasteamento do Pavilhão Brasileiro, pelo dr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente de Rotary International, tomou posse o novo sócio sr. Vivian Lowndes.

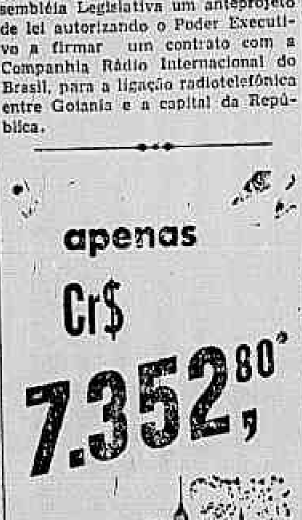
Tendo comparecido como convidado especial, S. Excia. o embaixador no Uruguai, José Roberto de Macedo Soares, foi êle saudado pelo ex-presidente do Clube, sr. João Pedro Thomaz Pereira, tendo agradecido, em seguida, com palavras de enaltecimento a Rotary e às suas finalidades.

Saudando o convidado de honra e orador do dia sr. sr. André Maurois, pronunciou o dr. Demosthenes Madureira de Pinho, em francês, expressivo discurso, de colorido, sentimental e que recebeu os mais francos aplausos. Logo após, agradeceu o sr. André Maurois e fêz a sua palestra sôbre "A Liberdade" emitindo conceitos oportunos que se enquadravam à época e à data que transcorria.

Ainda sob a prolongada salva de palmas a André Maurois, subiu à tribuna S. Excia. o coronel Albert Buchalet que, representando no ato, S. Excia. o embaixador da França, que não comparecerá àquela inaugura sessão por estar recepcionando, à mesma hora, na Embaixada Francêsa. S. Excia. o cel. Buchalet, pediu para falar "na língua de Euclides da Cunha e Afrânio Peixoto", sendo aplaudidíssimo pela oração proferida.

Depois do agradável discurso do sr. Pierre H. Clostermann, grande "az" de aviação e deputado francês, rotariano da cidade de Reims, França e brasileiro de nascimento, foram cantados, por todos os presentes, os hinos da França e do Brasil, encerrando-se, assim, aquela belíssima festa do Rotary Club do Rio de Janeiro.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

apenas
Cr$ 7.352,80*

* mais imposto
...sua viagem a NEW YORK pelo rápido serviço
"O TURISTA"
da PAA
25 horas de viagem - 5 vôos semanais, às 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados!
Além deste econômico serviço, a PAA lhe oferece ainda a conveniente linha de Sleeperettes, para viagens a New York via Caracas, e o super luxuoso O Presidente, que o leva a New York em menos de 18 horas!
Para informações às Agências de Viagens ou à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel. 37-9272
* Mar. Reg. T.M.
10.206

"NIGHT AND DAY"
(1.º andar do Hotel Serrador)
Participa a sua distinta clientela
Que a partir de sábado, dia 22, apresentará a famosa
ORQUESTRA ZINGARA
GABOR RADICS
Detentora do "GRAND-PRIX DE FRANCE, 1950"
no seu RESTAURANTE, inaugurando brilhantemente os seus
JANTARES DE INVERNO, das 19 às 22 horas
Sem alteração de preços
(47341)

PRESENÇA DA MULHER

RUA PEDRO LESSA!

Tenho falado muitas, muitas vêzes da Biblioteca Castro Alves, neste jornal. Da biblioteca em si bem montada, gratuita, possuindo número bastante elevado de livros infantis e juvenis e cujo serviço de empréstimo é muito movimentado. Da Escolinha de Arte, colocada sob o signo da liberdade individual que permite à criança de se descobrir, exprimir e realizar numa atmosfera despreocupada e alegre, onde nascem tantas manifestações imprevistas e extraordinárias, no domínio do desenho, da pintura, da modelagem, do recorte e mesmo da literatura e da fotografia. Da Associação Cultural Infanto-Juvenil que ali se reune, também ela, que muito já tem feito para melhorar o nível cultural dos jovens e deu provas concretas da sua atividade nos dois primeiros Congressos Infanto-Juvenis, realizados em São Paulo e no Rio (Agora mesmo, o terceiro dêstes Congressos vai começar os seus trabalhos em Recife e os delegados cariocas andam de cá para lá, como baratas tontas, à procura da ajuda que lhes permitirá chegar até Pernambuco. Até agora, só conseguiram 6 passagens de ida nos aviões da FAB, mas as 6 passagens de volta e as 14 passagens de ida e volta dos outros congressistas continuam sendo um problema. Espero que o Prefeito tenha recebido e ajudado a delegação, pois seria inadmissível que só o Distrito Federal estivesse ausente de uma reunião de jovens de todo o país que, em todos os outros Estados encontraram simpatia e ajuda oficial!)

Mas não é da biblioteca, nem da Escolinha, nem do Congresso que tencionava falar hoje e sim de uma exposição transitória, que está já para fechar suas portas sem que tenha havido número importante de visitantes. Falta de interêsse? Em absoluto. Ignorância da situação da Biblioteca Castro Alves! "Já teria vindo antes aqui" dizia uma senhora, ontem, mas não sabia onde se encontrava a Biblioteca Castro Alves"... Já, ouvi falar na Biblioteca Castro Alves" dizia outra, "mas como encontrá-la?" E assim por deante! E, por isso, dou mais uma vez um enderêço tão fácil de encontrar: Segundo andar do Edifício do IPASE, esquina da rua México e rua Pedro Lessa, atrás da Biblioteca Nacional, em pleno centro da cidade!

Vão examinar os livros encadernados pelo Professor Jaime Castro e seus alunos. Encadernações feitas com êste couro macio e bem trabalhado que é uma beleza e dá vontade de acariciar o livro, manipulá-lo e lê-lo melhor. Encadernações equilibradas e harmoniosas. Não direi que gostei de tôdas indistintamente. Acho que o encadernador artístico, como à moldura de arte deve continuar o livro ou o quadro, dar-lhe o toque final. Não deve explicá-lo cerebralmente. Mas excetuando algumas poucas obras dos 84 alunos do Professor Jaime Castro, quasi todos os livros expostos são uma beleza.

Peço-lhes visitar esta exposição, enquanto não seja tarde. Não poderiam ir hoje mesmo? Porque então contar-lhes-ei amanhã a soma de trabalho e sacrifícios que esta exposição representa. Descrever-lhes-ei a vida de um homem modesto e entusiasta que começou um belo dia a aprender, sòzinho, a arte da encadernação, decoração e douração. E, quando conseguiu dominar o "métier" e fazer belas encadernações, ajudado pela espôsa e a filha, conseguiu entusiasmar do mesmo jeito, em vez de ganhar fartamente a vida com uma especialidade nova que fêz surgir em Pôrto Alegre, resolveu, ao contrário, partilhar seus conhecimentos com outros. Fundou um curso gratuito, aberto a todos, sem excepção. Seus primeiros alunos são hoje, excelentes encadernadores, que vivem desta profissão, muito mais interessante que a que poderiam ter escolhido sem a iniciativa do Professor Castro. Seu curso ensina hoje os segredos da encadernação a 84 alunos, ou melhor, alunas, pois se os moços foram os primeiros entusiastas, 83 dos 84 alunos atuais são môças! Gostaria de lhes apresentar êste dedicado. Mas é preciso que examinem primeiro suas realizações. Na rua Pedro Lessa, esquina com a rua México! Não se esqueçam mais do enderêço. Por favor!

YVONNE JEAN

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 2651

ESTUDOS LITERARIOS — ENSAIOS

GONCOURT (E & J) Histoire de la société française pendant la Révolution Cr$ 20,00, La femme au XVIIIe siècle (2 vol.) Cr$ 40,00, GUILLEMIN Lamartine, l'homme et l'oeuvre Cr$ 18,00, HALEVY (Daniel) Proud'hon déaprès ses carnets inédits (1843-47) Cr$ 21,00, HUGO (Victor) La Préface de Cromwell Cr$ 20,00, JOUSSAIN (André) Le pittoresque dans le lyrisme et l'épopée (Esthétique de Victor Hugo) Cr$ 35,00, JOVY (E.) Investigations péri-pascaliennes Cr$ 20,00, LACRETELLE (Jacques) Morceaux choisis Cr$ 18,00, LANNES (Roger) Appel à Paul Valéry Cr$ 25,00, LANSON-NAVES Extraits des philosophes du XVIIIe siècle Cr$ 42,00, LANSON Histoire de la littérature française Cr$ 120,00, LANDRE (Jeanne) Les soliloques du Pauvre de Jehan Rictus Cr$ 27,00, LYONNET (Henry) Le Cid de Corneille Cr$ 24,00, LURIN Eléments du rytme dans la versification et la prose française (saldo) Cr$ 16,00, MANN (Heinrich) Nietzsche, pages immortelles Cr$ 42,00, MASARYK (T.G.) L'idéal d'humanité Cr$ 12,00, MAURRAS (Charles) L'avenir de l'intelligence Cr$ 30,00, L'étang de Berre Cr$ 36,00, Anthinéa (d'Athènes à Florence) Cr$ 38,00, Les vergers sur la mer Cr$ 36,00, La musique intérieure Cr$ 36,00, NOULET (E.) Etudes littéraires Cr$ 35,00, MOREL (Robert) La littérature clandestine Cr$ 18,00, PALANTE (Alain) Mauriac, le roman et la vie Cr$ 39,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(47301)

AUMENTARÁ O QUADRO DE COLABORADORAS DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A organização das Voluntárias, instalada no Palácio Guanabara, recebeu a visita do príncipe D. João de Orleans e Bragança e de sua espôsa, a princesa D. Fátima que, brevemente, se encarregará de um dos setores de costura daquela instituição, passando, assim, a fazer parte do seu quadro de colaboradoras.

Recebidos pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, os visitantes tiveram ensejo de entrar em contacto com a grande obra de amparo social que ali se vem levando a efeito, mostrando-se ambos entusiasmados com o que lhes foi dado observar, tanto no que se refere à administração interna, como no que diz respeito às atividades das voluntárias.

A princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, que acaba de entrar para as fileiras das Voluntárias, será a chefe da secção de costura da Organização, num dos dias da semana, em que, com a colaboração de suas amigas, trabalhará em prol dos necessitados, confeccionando-lhes roupas.

A propósito de sua nova atividade, declarou a princesa:

— "Estou realmente encantada com a obra magnífica da Organização das Voluntárias, destinada, sem dúvida, a um sucesso cada vez maior; e sinto-me feliz por ter sido convidada a colaborar, no Brasil, justamente naquilo que mais me atrai: a obra social. Em minha terra, no Egito, fui acostumada a trabalhar sempre em favor de alguma obra de amparo aos menos favorecidos; lá, quem dirige a maior organização nesse sentido, é a própria irmã do rei. Eu, de minha parte, assim me acostumei e disso sentia falta desde que cheguei ao Brasil; agora estou satisfeita e dedicarei o melhor dos meus esforços ao sucesso crescente da Organização das Voluntárias."

Depois de tomar conhecimento de todos os processos, pelos quais a Organização das Viuntárias recebe generosos donativos, teve a princesa D. Fátima uma idéia a respeito, que, posta em prática, está fadada, certamente, a pleno êxito: trata-se de constituir um quadro social na instituição, em que cada sócio contribua, anualmente, com a quantia de Cr$ 1.000,00. Não há dúvida de que a idéia é interessante e há de encontrar apoio nos corações generosos.

Já no fim da visita, foram a princesa D. Fátima e o príncipe D. João homenageados com um "lunch", oferecido pela "chefe de dia" das Voluntárias, srta. Eclla Costa e pelas srtas. Gilda Filadelpho de Azevedo e Lizete Pinto.

Durante êsse "lunch", que se realizou na própria sala de costura palestraram os príncipes e as Voluntárias de serviço naquele dia, observando-se, também da parte de D. João, notável interêsse pela causa, o que se evidenciavam em suas constantes perguntas.

Com palavras de elogio à obra e de entusiasmo às voluntárias, despediram-se D. Fátima e D. João, cumprimentando a srta. Elisa Coimbra Bueno Lynch, pelo sucesso da altruística iniciativa.

SONDAGENS DAS JAZIDAS DE MANGANÊS

Macapá, 18 (Asp) — Prosseguem em ritmo acelerado as sondagens nas jazidas de minério de manganês do Rio Amapari. Estão sendo usadas as mais modernas sondas a diamante, com contrôle hidráuco, o que permite obter resultados mesmo em profundidades consideráveis.

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. (42460)

SOCIAIS

O sinal do pecado...

E' um episódio de psicologia feminina. Nem mesmo ela sabe muito bem como isso foi... Estava em moda então um sinalzinho de tafetá prêto no rosto, variando de lugar. Madame relutara em acompanhar essa moda, mas, instigada por uma amiga, colocara pela primeira vez o pedacinho de fazenda prêta no rosto, ainda muito sedutor, preparando-se para um grande baile em embaixada de país rico ou que parece rico.

O embaixador, que sempre a olhara com olhos cubiçosos, nessa noite ultrapassou o campo de um flirt e quase a tratou como outrora as grandes potências procediam com a Turquia, não respeitando o govêrno otomano, que era chamado então de Sublime Porta... Todavia, o embaixador não ultrapassou determinados limites.

O mesmo não aconteceu com o secretário da embaixada, mais dotado de conhecimentos de moderna política econômica, ou de uma política de interêsses imediatos. Madame, saindo do seu rígido proceder, não desanimou êsse secretário, que a visitou no dia seguinte..

Madame não sabe ela própria como isso foi...

E vamos encontrá-la, dois dias depois, contrita, humilhada, preparando-se para ir à igreja próxima, a fim de entregar-se a orações feitas com fé, com tôda a fôrça de coração e num intuito de completa lavagem da alma.

Hesitou, em frente da penteadeira, em colocar na face o sinal de tafetá que usara pela primeira vez no baile; e hesitou com um estremecimento, porque levou à conta dêsse sinal a sua culpa... Colocou-o, porém, e partiu para o templo.

Foi com grande contrição, com a alma espelhada em gestos de humildade, que fêz as suas preces. Sentiu, de modo nítido, que se comunicara com a Divindade através do fluido que uma oração feita com todo o sentimento liga o pecador ao Senhor de tôdas as coisas e de tôdas as gentes. Saiu da igreja menos aflita, mas não de todo curada, por não acreditar que a sua grande falta, culpa do maldito sinal, fôsse de natureza a merecer um perdão completo e imediato.

Mas, livre de grande parte do pêso que oprimia o seu coração de mulher até então honesta, procurou distrair-se fazendo algumas compras. No estabelecimento, ao sair, mirou-se num espêlho e, então, sim, sentiu que obtivera o perdão tão almejado, pois, olhando o rosto, verificou que o sinal de tafetá, o sinal do pecado, havia desaparecido...

OTTO PRAZERES

Para o Album de Mlle.

MUSA TROVEIRA

Não é prosa tão fácil
fixar com brilho e talento,
em trova insinuante e grácil,
com finura, um pensamento!

— "Isso é simples fatuidade",
dirão alguns, certamente...
Pois ante a "facilidade",
quem descrer que experimente...

PETRARCA MARANHÃO

— Preferência que é gôsto, não se discute. Amor não conhece lei...

AFRANIO PEIXOTO — Missangas.

NATALICIOS

Faz anos hoje a professôra d. Maria Amalia Tristão Tote.

— Fazem anos hoje os jornalistas Rosário Fusco, Severino de Moura Carneiro, Benjamin Morais Filho, cel. Afonso Romano e o comendador Antônio Abílio Rodrigues Lisboa.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Carlos Schmitt Mercés, funcionário do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura. Por êsse motivo o aniversariante será homenageado por seus inúmeros amigos e colegas.

DATAS INTIMAS

Completará hoje 7 anos a menina Vera Lúcia, filha do sr. João Tipôlito Gatti e d. Helia Rodrigues Gatti que por êste motivo oferecerão uma reunião em sua residência.

HOMENAGENS

O Clube Ginástico Português oferece amanhã, dia 20, um banquete em sua sede social em homenagem ao prefeito do Distrito Federal e sra. general Angelo Mendes de Morais.

— Realiza-se hoje, nos salões do Hotel Miramar, em Copacabana, das 18 às 20 horas, um coquetel de despedida ao adido militar e de aeronáutica do Uruguai, coronel R. Lerma e sra., que regressam ao país amigo. Presidido pelo embaixador Giordano B. Echear e sra., terá a assistência do corpo diplomático nacional e estrangeiro.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

EXCURSÕES

Conforme estava previsto, chegou ontem, a Cádis, na Espanha, a bordo do paquete "Campana", o primeiro grupo de viajantes do Touring Clube do Brasil que participam da grande excursão comemorativa do Ano Santo, nossos patrícios fizeram excelente viagem naquêle navio. No próximo dia 1.º de agôsto, sairá do Rio, o segundo grupo, que fará, na Europa, os mesmos passeios e excursões constante do programa geral da excursão.

— O Olímpico Clube promoverá nos dias 29 e 30 do corrente o fim-de-semana no campo. Trata-se de uma iniciativa nova da direção social do grêmio da Cinelândia, destinada a propiciar aos associados e suas famílias um alegre "week-end" numa fazenda próxima desta capital. As adesões estão sendo aceitas na gerência do clube, com o sr. Alcides.

VIAJANTES

Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff chegou ao Rio, procedente do México, via Havana, a sra. Magdalena Aviles de Ortiz Tirado, esposa do conhecido médico e cantor Ortiz Tirado, o qual está, atualmente, atuando em nosso "broadcasting".

— Por uma aeronave da Braniff chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Lisete C. Hiraimaki, James Milton Smith, Alberto Aguirre e espôsa, Daniel José Gramtges y Rossell, Maria Berta G. M. de Gramatges, Daniel Alberto G. Quirch, Pedro Guillermo G. Moler, Isabel Cristina G. Quirch, Baldomera Vega Santos e filhos, Arnt de Korff, Joiesta L. Wallrath e filhos, Gabriela Carbajal e Harold H. Tunstall; do Panamá — José Pacheco da Silva; de Havana — Maria Fernandes Esteves, Apolinar Oregon Rivas, Walter L. Lingle Jr., Morris E. Mills e espôsa, e, de Houston, no Texas — George A. Castle, Emmet L. Haley e espôsa, Julio Cesal Turel, espôsa e filho.

MISSAS

D. Lavinia Pitanga — As famílias Pitanga, Callado e Colver farão celebrar missa de sétimo dia em sufrágio da alma de d. Lavinia Pitanga, hoje, 19, às 9,30 horas, na Matriz da Candelária. No dia 22, em Niterói, haverá outra missa no Santuário de N.S. Auxiliadora, às 8 horas.

— Na Igreja do Coração de Cristo Rei, na rua Carolina Santos, 163, Meyer, será rezada missa de 7.º dia pelo descanso da alma da srta. Jurema Gonçalves da Cunha, irmã do fotógrafo Jair Cunha Cardoso.

flair NIGHT CLUB
FOI INAUGURADO
A MAIS BELA BOITE DO RIO
Av. Atlântica, 290-A (Leme)

Partidas instantâneas?
BATERIAS
Firestone
Para Automoveis-Caminhões-Motocicletas

POSTO DE SERVIÇO:
AV. GOMES FREIRE, 748
TEL. 22-8771

AVISO

A Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas, comunica aos senhores Acionistas e a Praça que transferiu seus escritórios para a Rua Teófilo Otoni, 15 - 7.º andar, salas 702 a 704, nesta capital.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1950.

CURSOS DE DESENHO
Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas
Acham-se abertas, até 20 de julho, amanhã, as inscrições para exames vestibulares ao CURSO BÁSICO DE DESENHO
AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
MENSALIDADES MÓDICAS
Estão isentos de exames os candidatos possuidores de certificado de conclusão do Curso Ginasial ou que foram aprovados nos exames vestibulares realizados em fevereiro último.
Informações: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 12.º andar. — Tel.: 22-3159

MÚSICA

A ÓPERA DE 1950

(Exclusivo para o "Correio da Manhã")

A partir de julho de 1950, a Opera de Paris vai publicar um magazine bimestral, em que colaborarão as personalidades mais marcantes do mundo das letras e das artes.

Fàcilmente se compreende que a Opera, em um período que um pessimista qualificaria de crítico para as artes, está promovendo uma atividade singularmente fecunda. Os resultados, de resto, não se desconhecem. Quando a crítica se faz, é uma crítica construtiva. Não procura depreciar o esfôrço feito, aplica-se, ao contrário, a desenvolvê-lo, ajudando-o, isto é, aconselhando-o.

Além disso, seria injusto ignorar a intensidade dêsse esfôrço e ninguém o contesta.

A Opera, neste ano de 1950, exumou tôdas as riquezas de seu repertório. Enunciemo-las, sem ordem de datas das obras e de escolas: *Fausto, Rigoletto, Sansão e Dalila, Romeu e Julieta, Condenação de Fausto, Marouf, O Rei de Ys, Boris Godounov, A Walkiria, Tristão e Isolda, As Bodas Coríntias.* A variedade registra a abundância do repertório, ou esta o relêvo da diversidade.

E eis, num argumento de Madame de Gramont e de Alexandre Arnoux, o *Cavalheiro Errante*, de Jacques Ibert. Essa obra indica a possibilidade da música lírica para o futuro. É um coreodrama, isto é, tem dança, comédia dramática e mimodrama. É uma novidade que pode ser fecunda. A Ópera, a "Grand Opera", como outrora se dizia, se transforma, e é natural que tal evolução se verifique. A obra de Jacques Ibert mostra o caminho que pode seguir essa evolução para chegar a um rejuvenescimento, a uma ressurreição.

É, a seguir, *Phèdre*, de Jean Cocteau e Georges Auric, que renova a lenda clássica, sem romper com a tradição.

Amanhã, será *Jeanne au Bûcher*, obra prima de Paul Claudel e de Arthur Honnegger.

A massa coral, que é ampla e fértil em recursos, se orna incessantemente, com novos elementos. Quanto aos artistas da dança, tôda a gente sabe que sua formação é alvo na Ópera de especiais cuidados. Sua escola forma valores cujo mérito é universalmente consagrado. Pode-se também dizer que a orquestra da Academia Nacional de Música é uma das melhores do mundo.

Mas trata-se, para um teatro como a Opera, de dar testemunho de sua irradiação por meio de novas criações ou de grandes "réprises" de obras fundamentais do passado mais ou menos próximo, e essas grandes "réprises" equivalem, então, a criações, como foi o caso do *Crepúsculo dos Deuses*. A 15 de maio, a Ópera criou *Bolivar*, de Darius Milhaud e Supervielle, com cenários de Léger, e as controvérsias que a repercussão dessa "première" suscitou ainda não se acalmaram.

Mas eis os bailados. Estes desfrutam de uma voga que durará enquanto conservem o estilo que a Ópera lhes imprime. Encantam assiduamente um público que parece sentir um prazer, incessantemente renovado, no repertório da dança: *Giselle, A Morte no Cisne, Suite em Branco, Noite de Festa, Romeu e Julieta, Icaro, Petrouchka, Divertimento, O Cavalheiro e a Menina, Endymion, Elvira, O Príncipe Igor, Danças Polovtsianas, As Miragens, Palácio de Cristal, Entre Duas Rondas, O Lago dos Cisnes, Copélia, Salada, O Espectro da Rosa...*

Nesse domínio, onde resplendece a arte, tão célebre em trabalhos, de Serge Lifar, a Ópera é especialmente ativa. Dá-lhe também impulsos, senão direções. E, depois do mês de janeiro, criou *Septuor* (música de Jean Lutece, cenário de Francis Blanche), *Palácio* (argumento e coreografia de Serge Lifar, música de Cesar Franck). *A Desconhecida*, dada a 19 de abril (cenário de Léandre Vaillet, música de André Jolivet), que ampliou o domínio da dança tendendo a aprofundar o mistério trágico do destino.

Mas não se trata de repartir elogios ou louvores, pois que eu mesmo ainda não citei o administrador geral dos teatros líricos nacionais, sr. Georges Hirsch, a quem incumbe a rude tarefa, embora sugestiva, de dirigir êsse centro de arte.

É uma simples exposição de fatos, o balanço de uma atividade quotidiana, disciplinada, obstinada, em todos os terrenos, que propõe e impõe uma casa como a Ópera. Êsse balanço será apresentado num magazine luxuosamente editado com numerosas reproduções, onde não será esquecida a Ópera Cômica. No sumário do primeiro número figuram, entre outros, os nomes de Colette, Alexandre Arnoux, Jean Cocteau, Arthur Honneger, Fernand Léger, Serge Lifar, Darius Milhaud. É um belo cartaz, como se diz no teatro... (S.F.I.).

RENÉ DELANGE

VÁ EM PAZ, MIGNONE

Não sem evidentemente salpicar-se de cal, Mignone declara ontem lançar a última pá da dita sôbre o que êle chama de polêmica. Com exibir de novo o seu gôsto pelas rimas fáceis em "ade" — "dignidade", "realidade" (levandade, Mignone), não trás, de fato — pois antes adensa o seu élpool de contradições — nenhum elemento novo à luz, salvo o da confissão de sua indiferença ante as glórias terrenas. Mas, mesmo inquietando-me de um crepúsculo que espero provisório, não pretendo negar a sua obra, no passado, certo possuí de originalidade criadora. E se um autor é insensível à crítica — a positiva, é o seu caso, às reações do autor. Mas se o longo convívio de Mignone com Mário de Andrade não lhe ensinou essas coisas é de certo inútil que eu agora venha ensiná-las. E se Mignone pretende lançar a última pá de cal sôbre o seu caso, eu, por mim, digo: pois, então, pronto. E acrescento: Vá... vá em paz, Mignone...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

COMPANHIA DE BALLET DO NEW YORK CITY CENTER

Há cêrca de sete anos surgiu uma nova fonte de entretenimentos para a vida cultural de New York, com a fundação do "City Center of Music and Drama". Criado com o propósito de estimular e difundir a arte em tôdas as suas diferentes setores, o Centro tem realizado um admirável trabalho em prol da educação e da cultura do povo americano.

Entre as diversas atividades realizadas pela instituição, conta-se com uma companhia de bailados, conhecida pelo nome de "New York City Center Ballet Company" e que é dirigida pelo famoso coreógrafo George Balanchine. A companhia foi organizada em 1948, com um número relativamente pequeno de pessoas, desejosas tôdas porém, de cooperar com o máximo de esfôrço em prol da arte coreográfica.

Este ano, por ocasião da abertura da temporada, a companhia apresentou seis novos bailados, dos quais quatro foram apresentados no mundo pela primeira vez.

"Age of Anxiety", o primeiro dentre êsses, baseado num poema de W. H. Auden, poeta inglês, atualmente residindo nos Estados Unidos, tem a colaboração de dois artistas americanos, na parte coreográfica e na musical — Jerome Robbins e Leonard Bernstein. A coreografia de Robbins, que já fez seu "Fancy Free", é sempre louvada pelos críticos como a mais elogiosa possível; é, em geral, profundamente humana, emocional e descritiva.

O segundo bailado da série foi "Illuminations", sob a direção de Arthur Rimbaud, poeta francês; a coreografia de Frederick Ashton (do Ballet Sadler's Well, da Grã-Bretanha), a música de Benjamin Britten e os cenários de Cecil Beaton, também ingleses, completam a maravilhosa obra de conjunto que o espetáculo oferece.

George Balanchine se encarregou da coreografia de "Jones Beach", em colaboração com Jerome Robbins, cuja música é de Jurriaan Andriessen, que se encontra nos Estados Unidos, em gôzo de uma bôlsa de estudos com que foi agraciado pela Fundação Rockfeller.

Atualmente, a Companhia de "New York City Center" tem como promissora em Londres. A formação do Centro chamou a atenção da maioria dos grandes coreógrafos, no setor da dança moderna norte-americana. Doris Humphrey, Charles Weidman, Hanya Holm, Valerie Bettis e José Limon, figuram entre os que se associaram a conjunção do aproveitamento renovador. Os bailados apresentados por êsse grupo de artistas focalizam, em geral, os temas estritamente americanos, compreendendo desde os temas históricos até os da vida quotidiana.

Os espetáculos de dança moderna, apresentados pelo Centro, incluem as características principais dêsse tipo de dança, onde a liberdade das "pontas" é trocada pelo realismo dos pés descalços, com forte sentimento dramático e lírico. Os temas são igualmente os que refletem condições humanas e fatos passados, ou ainda presentes e futuros. — (Gil Raymondo, Usis).

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneario de água sulfurosa — Boite Piscinas

Quadras de Tenis — Parques

Diarias com refeições:

1 pessôa .... Cr$ 120,00

2 pessôas .... Cr$ 220,00

COM 20% DE DESCONTO

Informações e reservas: Edificio Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

(43800)

CHEGA AO RIO O SOPRANO BARBATO

Pelo avião da "Air France" chegou ontem, de Buenos Aires, acompanhada de seu espôso, o violinista Danilo Berardinelli, a famosa soprano Elisabetta Barbato, uma das artistas preferidas do público carioca, desde quando, em 1946,

Elisabetta Barbosa

ainda desconhecida, constituiu o maior revelação da temporada do "Carro di Tespi". Elisabetta Barbato voltou ao Brasil, alcançando seu costumeiro grande sucesso, na Temporada Oficial do Teatro Colon de Buenos Aires, onde foi apresentada pela primeira vez sob a direção do maestro Antonio Votto, sendo tôdas êles contratados para a nossa Temporada Lírica Oficial, a qual se inaugura amanhã, sexta-feira.

No mesmo avião chegaram também o maestro J. José Martini, um dos regentes do Teatro Colon, e o "régisseur" Carlos Mario Troisi, que já atuou na temporada do ano passado, contratado novamente este ano para montar, entre outras, a ópera "Zazá", de Leoncavallo, por ocasião da estréia da ópera dessa ópera foi feita, recentemente, em teatros italianos.

RECITAL ANILU ROMERO

Far-se-á ouvir, depois de amanhã, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a jovem pianista peruana Anilu Romero. Aos nove anos de idade obteve esta artista, que conta apenas 11, o seu primeiro triunfo, conseguindo num concurso de Orquestra Sinfônica Nacional de Lima, o primeiro prêmio, executando com a mesma Orquestra o Concerto de Schumann.

Desde então, Anilu Romero tem realizado vários audições no seu país, inclusive com orquestra, sob direção do maestro Teodoro Buchwald e Alejandro Koseleff. Foi aluna do compositor peruano Andrés Sas.

No seu concerto de sexta-feira executará interessante programa com Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, Chopin e Villa Lobos.

UMA ESTRÉIA AUSPICIOSA

O público brasileiro terá oportunidade de entrar em contacto, dentro em breve, com um artista excepcionalmente bem dotado que vem movimentando em tôrno de si o interêsse do mundo musical da Itália e da França.

Trata-se do pianista Aldo Ciccolini. Membro de uma família de artistas e de músicos, nasceu em Nápoles, em 1925. Ciccolini iniciando seus estudos musicais aos seis anos de idade, para logo depois revelar qualidades excepcionais, conseguindo uma recomendação. Dois anos depois estava cursando o famoso Conservatório de Nápoles "San Pietro a Majella" concluindo-os 13 anos de idade as classes de aperfeiçoamento pianístico e composição.

Seu primeiro recital, quando ainda menino, no Teatro São Carlos, despertou grande interêsse, mas somente após a guerra, Ciccolini iniciou a sua carreira para retomá-la em 1946, ano em que realizou a sua excursão pela Itália que lhe conquistou um êxito notável reputação.

"Prêmio Casella", "Prêmio Santa Cecília", uma cátedra de piano conquistada por concurso no Conservatório de Lucques, e finalmente, em 1949, o "Prêmio Internacional Marguerite Long — Jacques Thibaud", eis as etapas da sua carreira que vem percorrendo em ascensão pelo sucessivos triunfos.

Por tôda parte, o sucesso em Paris, a crítica e o seu êxito com elogios consagradores. Para dar uma idéia de sua técnica digital e da excelência de suas interpretações, citaremos os famosos artistas que aderiram para o recurso da comparações, invocando o aparecimento de Horowitz como acontecimento de igual repercussão na história do virtuosismo e da interpretação pianística.

Esta é a primeira "tournée" de Aldo Ciccolini pela América do Sul. Após seus recitais e concertos no Brasil, o pianista viajará para a Argentina e Estados Unidos, onde o aguardam muitos compromissos, inclusive sua estréia como solista com a Orquestra Filarmônica de Nova York sob a direção de Dimitri Mitropoulos.

MARIAN ANDERSON NA CULTURA ARTÍSTICA

O célebre contralto negro Marian Anderson, cujo reaparecimento nesta temporada tem causado acolhimento por parte do público, realizará um recital na temporada da Cultura Artística do Rio de Janeiro a 31 do corrente (segunda-feira), às 21 horas, no Teatro Municipal.

Com a colaboração do seu acompanhador, o pianista Franz Rupp, Marian Anderson apresentará um programa de excepcional bom gôsto, incluindo as mais diversas peças dos autores clássicos de suas atuações: de "Hendel" de Schubert e os "Negro spirituals".

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B., SOB REGÊNCIA DE SANZOGNO

Em seu próximo concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira realizar-se-á sábado próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o maestro Nino Sanzogno, do Teatro Scala de Milão, apresentará um novo programa, em primeira audição, da Manfredi, a Sinfonia em A Maior de Bach, um dos grandes mestres da música moderna italiana. No mesmo programa serão ouvidas ainda as seguintes obras: "Música para cordas" de Claudio Santoro, a "Sinfonia do Relógio" de Haydn, e os "Quadros de uma exposição" de Moussorgsky-Ravel. Em comemoração ao seu 10º aniversário, a OSB decidiu suspender a cobrança de ingressos a pessoas que desejem ingressar no seu quadro de sócios até o dia 31 de julho. Para maiores informações, dirigir-se à sede da OSB, Avenida Rio Branco, 157 — 8º andar — Sala 893 — telefone 22-5842 — 22-4592.

FESTIVAL DE MÚSICA NUMA CATEDRAL

Londres, 18 — (B. N. S.) — Encerra-se o festival de música da Grã-Bretanha, o de "Three Choirs" (Festival dos Três Coros), que se realizará numa das três antigas catedrais das cidades de Gloucester, Hereford e Worcester. A finalidade dêsse festival é a caridade: na forma, embora algumas das obras apresentadas sejam seculares, é religiosa, porque se realizam em edifícios dedicados à religião.

Este ano o festival se realizará de 3 a 8 de setembro na grande catedral normanda da Catedral de Gloucester. Entre as obras que serão apresentadas, haverá um concêrto de cantatas e o coro, que data do século XIV, desde 1658. É interessante lembrar que êsse órgão foi usado por John Blackwell, e o de que o seu... "The Star Spangled Banner". Nesse festival, a Sinfonia Londres... em Gloucester em 1950, e seu... ra a orquestra e coral, e... "Paixão segundo S. Mateus", de Bach, "O Messias", de Handel, "Dream of Gerontius", de Elgar, e uma nova obra de Vaughan Williams, também cantores famosos será a "London Symphony Orchestra".

KOVCS ESCRITÓRIOS DA BURROUGHS

Fazendo as honras na inauguração de dois novos escritórios da Burroughs na capital, os diretores ontem, e os representantes das Embaixadas da Grã-Bretanha, sir Neville Montague Butler e dos Estados Unidos, Herschel V. Johnson. A cerimônia de abertura foi iniciada com a benção especial do local pelo vigário especial. Depois, seguiu-se a saudação do sr. Carlos Betim, seguido-se uma breve saudação. Falou em seguida, o diretor do dr. Alberto Torres Filho, o qual assistiu ao sr. H. A. Sullivan, diretor da Burroughs, na recepção aos representantes do governo, do comércio e da indústria.

PARTICIPARÁ DO 2.º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA

Buenos Aires, 18 (FP) — Partirá amanhã para o Brasil o dr. Norberto Stabler que, como relator do tema, "Tuberculose intestinal", tomará parte no Segundo Congresso Panamericano de Gastroenterologia que será realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo de 23 a 29 do corrente mês.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: "Boletim" da Associação Rural do Vale do Rio Grande — Barretos — n. 11 de julho; "El Salvador", n. 9; Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, de 15 de junho; "Boletim do Leite", de 15 de julho; "Boletim", n. 17 de julho da Federação e Centro das Indústrias do Estado; "Zebú", de C.R.T.M. de Uberaba, n. de junho; "De Havilland Gazette", n. de junho; "Todo", revista do México, número de 15 de junho.

Revista da Câmara de Comércio Uruguai-Brasileira, n. do bimestre abril-maio, editada em Montevidéo; Boletim F.C.B., Foto Clube Bandeirante de São Paulo, n. de junho; Nova Era, n. de março; Coming Events in Britain, n. de julho; Hoje, n. de junho, editada pelo Dept. Latinoamericano da Agencia Judia para a Palestina em Nova York; Bélgica, n. de junho, editada pelo Conselho Nacional do Comissariado Geral Belga de Turismo; Atomo, n. de junho, editada em Lisbôa.

TEATRO

DEZ COMPANHIAS ESTÃO REPRESENTANDO NO RIO

Há dez teatros funcionando efetivamente no Rio de Janeiro. Com o "Follies" a representar o Teatro Experimental do Negro, a partir de amanhã e com a reabertura do Carlos Gomes em princípios de agôsto com a atriz Beatriz Costa, chegaremos à dúzia. Mas os que funcionam presentemente já nos dão um bom panorama, e julgamos oportuno uma referência mais direta a êsses programas.

TEATRO REGINA

A peça de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé" deve ser apontada como o melhor espetáculo da temporada. A Cia. Dulcina Odilon apresenta um conjunto em que pesam mais os valores positivos que os negativos.

Conchita de Morais

Inegàvelmente, cabe à atriz Conchita de Moraes a maior parte dos méritos dêsse espetáculo. Ela faz uma avó Eugenia dentro de um clima de tal forma sincero, transmite tanta emoção que, dificilmente poderia ser igualada por outra grande atriz nessa criação. Mas o elenco tem ainda valores que contribuem para o êxito da peça: Rodolfo Mayer, que há pouco tempo tomou o papel de Maurício, inicialmente a cargo de Odilon, está contribuindo lindamente, como o fazem Suzana Negri e Antonia Marzulo. Há ainda Roberto Duval e Armando Rosas, cabendo também a Jorge Diniz uma referência pela sua interpretação. Desde março em cartaz, "As árvores morrem de pé", tem elementos de atração suficientes para cobrir tôda a temporada da Cia. Dulcina Odilon. Hoje haverá espetáculo completo às 20,45 horas.

TEATRO RECREIO

O gênero revista tem o seu melhor cartaz no Teatro Recreio, com a revista de Luís Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli — "Catuca por baixo". É a peça que maior sucesso de bilheteria vem fazendo nestes últimos tempos. Quando não se esgotam tôdas as lotações do Recreio é porque umas dez localidades somente ficaram desocupadas.

Dercy

O texto dessa revista dá ótimas oportunidades à estrêla Dercy Gonçalves. E Dercy, que tem grande talento cômico tira partido vantajosíssimo de tôdas as chances e cria ainda sabores novos para os quadros em que domina. Linda Batista, cantora popular de grandes méritos, valoriza várias músicas que interpreta e faz, com Dercy, o ponto mais alto do programa que é "Sarará e Pererê", um dueto de grande comicidade. Temos ainda Antonio Mestre, tocando e seu acordeon e cantando em francês muito agradável. E o corpo de baile, com Bilinha à frente, tem duas belas oportunidades na revista. A parte cômica conta ainda com Spina, que não se sabe se é mais cômico ou mais engraçado. Waikiria também se destaca. Há ainda Paulo Celestino, Cabral, Lídia Bastiani. E no mesmo programa há dois números de danças exóticas da sempre muito exótica Luz Del Fuego. Hoje, "Catuca por baixo" vai em duas sessões, às 20 e 22 horas.

NO FENIX

No Teatro Fenix estão Os Artistas Unidos. A terceira peça da temporada é a comédia de Sauvajon "Filhos de Eduardo", tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Comédia muito interessante, revelando a atriz Henriete Morineau, tão consagrada por suas atuações dramáticas, numa interpretação bastante cômica. Há boas colaborações de Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorá Pera, Antonieta Morineau, Maria Castro e Oscar Felipe. É um espetáculo que vale a pena ser visto. Está sendo levado, diàriamente, às 21 horas, com vesperais às 16 horas às quintas, sábados e domingos.

Henriette Mourmeau

TEATRO JARDEL

O Teatrinho Jardel ressuscitou e provocou a ressurreição do prestígio da Revista de Bolso com "Me leva que eu vou". O novo original de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, que o empresário Zilco Ribeiro está apresentando em Copacabana merece classificação entre os espetáculos agradáveis.

Marlene

Feita sob medida para o teatrinho de medidas tão reduzidas, "Me leva que eu vou" tem elementos para divertir nas 2 horas que Marlene, modesto de Souza, Yara Cortez, Walter Machado, Solange França e Norbert (êste só no Forte de Copacabana) valorizam. Revista de crítica, "Me leva que eu vou" está bem dentro da sua intenção. Espetáculos diários às 20 e 22 horas com matinês às 16 horas aos sábados e domingos.

TEATRO COPACABANA

Accioly Neto estreou como autor com uma comédia-satírica muito bem dosada. Arranjou uma Lavonia, que fica junto a uma Brazinia e que são dois países imaginários, para mostrar os vícios perigosos das ditaduras.

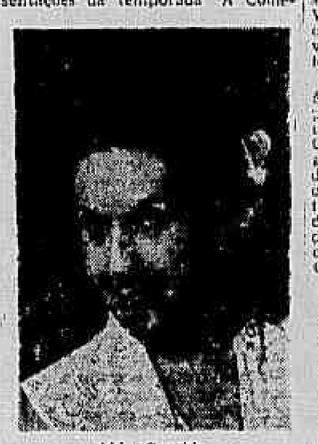
A peça é apresentada pelo produtor Fernando de Barros, e interpretada por Tônia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes, Ludy Veloso, Armando Couto e Paulo Monte. Quanto à interpretação cumpre-nos destacar os intérpretes do ditador

Tônia Carreiro

e da primeira dama que são Tônia Carreiro e Paulo Autran e ressaltar a boa contribuição dos outros, exceção feita ao sr. Paulo Monte que é o único elemento desajustado. Sôbre ser um espetáculo muito interessante não podemos negar a "Helena Fechou a Porta" o fato de ter apresentado a mais bela montagem do momento. Suas apresentações diárias são às 21,30 horas.

TEATRO RIVAL

A Cia. Alda Garrido mantém o cartaz com maior número de representações da temporada. A Comédia espanhola de Carlos Llopis, "Se Guilherme fosse vivo", traduzida e adaptada por Daniel Rocha, já está bem próxima do 3.º centenário.



Alda Garrido

É êste o mais curioso fenômeno da temporada. Dificilmente, como neste caso, apenas uma grande atuação consegue manter um interêsse tão expressivamente traduzido em números e cifras. O conjunto da Cia. Alda Garrido é dos mais fracos. Numa peça em que atuam oito personagens, a grande maioria com interpretações muito fracas, o papel principal é defendido de tal forma pela atriz Alda Garrido que o sucesso aí está, patente aos olhos de todos. Uma peça muito feliz essa "Se Guilherme fosse vivo". Mas diante de tanto sucesso é de se esperar que a atriz Alda Garrido procure cercar-se de valores novos, descubra elementos capazes de valorizar ainda mais as suas atuações. E haverá tempo para isso, pois a peça gostou do cartaz. Hoje haverá duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO SERRADOR

Eva e seus artistas vêm anunciando a mais de um mês a estréia de uma peça de Calvo Sotelo "História de uma casa", traduzida por Brício de Abreu. Vai estrear dia 4. Transde empurra o que acontece entre "Al Tereza" e a nova peça.

Eva Todor

No meio disso tudo, para maiores confusões, André Villon resolve abandonar o elenco em que há ferida para 11. Retardada para 18. Mudada para 25. Parece até jôgo mais de dez anos vem atuando. E Elza Gomes anuncia que, terminado o seu contrato, também deixaria o elenco. Todo mundo comenta o fato. Fala-se em Eva e seus Artistas, em Villon, em Elza, em "Al Tereza". E a comédia de Stella e Bekeffi aproveita-se de tudo isso e teima no cartaz. Affonso Stuart, que devia andar muito aborrecido com a prometida deserção de dois velhos companheiros, ganha alma nova quando tôda a família fica em paz. Ninguém mais sai. Nem "Al Tereza", que continua no cartaz até quando o público deixe de comparecer ao Serrador. E Eva Todor faz a Perereca, uma colegial incorrigìvelmente colegial. Teremos "Al Tereza", hoje, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BÔLSO

Em Ipanema, no Largo General Osorio, está o Teatro de Bôlso, novamente ocupado pelos cineastas. É o grupo Silveira Sampaio, fazendo teatro-silveira-sampaio.

Laura Suarez

O médico-ator-diretor-autor que se chama Silveira Sampaio, pai de todos os petúnios e iniciador da primeira célula poligâmica tentada no Teatro, gosta de geometria e vive às voltas com figuras que vão dos triângulos aos hexágonos. Desta vez, quis fazer coisa diferente. Anunciou o herói-poético. Na primeira apresentação deu-nos u'a mescla de petuniânice com flor de laranja. Saiu um ensaio do poético metido na onipresença do grotesco. Falou-se disso. E Silveira Sampaio podou, enxertou, modificou e conseguiu dar um tom mais convincente à sua intenção de mostrar um herói poético. Há vinte por cento de colaboração da sra. Cló Prado que escreveu todo o 1.º quadro do 2.º ato. Ótima colaboração. Resultado geral: depois de modificado, "O Impacto" melhorou muito. Tem momentos muito brilhantes, situações engraçadíssimas, nuances poéticas, transições dramáticas e valor como espetáculo pròpriamente dito. Laura Suarez é uma Helvetia a rigor. Luís Delfino cria três personagens muito felizes. Mary Soares tem uma ponta simpática e Silveira Sampaio têm o papel do torturado Floracio, sempre às voltas com velhos problemas que interessam sempre. Hoje, "O Impacto" explodirá às 21 horas.

TEATRO GLÓRIA

A Cia. Jayme Costa, que ocupa o Teatro Glória, fêz uma interrupção na "Alvorada dos Novos" para apresentar uma comédia inglêsa de Walter Ellis que foi traduzida para o português pelo escritor Renato Alvim e adaptada ao teatro por Paulo Magalhães.

"Onde dormiu meu marido?" — êsse o título da peça — veio depois de "Jeremias e as mulheres", um cartaz que deu à Cia. Jayme Costa louvores de tôda a crítica. Não gostamos do espetáculo. Não podemos compreender que um ator como o sr. Jayme Costa possa preferir montar chanchadas quando poderia usar melhor as suas qualidades e o talento de seus contratados com espetáculos de melhor classe. Condenamos no sr. Jayme Costa

Heloisa Helena

essa preferência indisfarçável pelo êxito fácil. Mas às pessoas que querem um espetáculo para rir, àqueles que gostam inclusive de anedotas de papagaio, não nos pejamos em recomendar "Onde dormiu meu marido?" Dissemos mesmo que nessa peça há excessos de situações cômicas. É um espetáculo de poucas qualidades, de pouco teatro. Mas faz rir a quem consegue ser dominado pela intenção exclusiva de fazer rir. A sra. Heloisa Helena, que é uma atriz, responde às exigências do papel. E estão dentro do espírito da peça os srs. Jayme Costa, Milton Carneiro, Eliza Matos e Maria Luiza. Quem gosta de rir com o sr. Jayme Costa tem hoje duas oportunidades, às 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO

A Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, — talvez como protesto contra o próximo mas tão retardado desmonte do Morro de Santo Antonio reconstruiu, no Teatro João Caetano, o Morro do Castelo, principal motivo da peça musicada de Gilda de Abreu e Luís Iglesias "Olhos de Veludo", que tem músicas de Vicente Celestino.

Gilda de Abreu

Dentro do momento teatral, "Olhos de Veludo" deve ser considerada como um verdadeiro paradoxo. Sendo muito pouco espetáculo teatral, devendo ser considerada mais como um grande "show" para o cantor Vicente Celestino, vem essa peça se constituindo um grande sucesso por que o público que gosta do pai de "O Ébrio" não tem dúvidas e comparece mesmo ao João Caetano para aplaudir-lhe os agudos que outras pessoas detestam. Fans de Vicente Celestino, fans da sra. Gilda de Abreu são brindados pelas interpretações de Walter d'Avila, Vicente Marchelli, Manoel Vieira e Durvalina Duarte, mas não se importam com isso por que êles gostam mesmo é de Vicente Celestino e de Gilda de Abreu. E engolem o corpo de baile que Madame Lou dirigiu com um mau gôsto incrível. Mas no fim, são tão calorosos os aplausos, a bilheteria foi tão procurada, que tudo está bem. E isso prova que a simpatia vale mesmo uma fortuna. Hoje haverá dois espetáculos, às 20 e às 22 horas.

COMITÉ DE TEATRO DA U.D.N.

Pedem o comparecimento de todos os artistas, escritores, cenógrafos, músicos e demais operários teatrais que sejam simpatizantes da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes para uma reunião a realizar-se hoje, às 17 horas, à rua Pedro Lessa n.º 35, 5.º andar.

REPRISE DE "ARUANDA" NO FOLLIES

Um belo e forte espetáculo sobre as crenças dos negros, até hoje lembrado por aqueles que o assistiram em sua primeira montagem no Ginástico pelo Teatro Experimental do Negro, constituiu o drama em três atos de Joaquim Ribeiro, intitulado "Aruanda". O ambiente mágico dos "terreiros", a presença misteriosa dos "pontos" de macumbas, aliados aos motivos plásticos e o ritmo alucinante dos tantans, fazer de "Aruanda" uma das peças mais impressionantes e originais do teatro brasileiro.

Sob a direção de Abdias Nascimento, o T. E. N. resolveu apresentar outra vez "Aruanda", a partir de amanhã, em duas sessões diárias às 20 e 22 horas, vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. Na interpretação de "Aruanda" destacam-se Ruth de Souza, no papel de "Rosa Mulata", Zeni Pereira em "Tia Zefa", Claudiano Filho em "Pai João", Abdias como o "Queié", além de cantores, bailarinos e tamboristas.

OS NOVOS CRÍTICOS
"O Impactoo"

Por um lapso da revisão, a secção "Os Novos Críticos" que apresentou, na edição de ontem, uma apreciação de "O Impacto", de Silveira Sampaio, deixou de trazer a assinatura do sr. Moysés Duék, responsável pela referida crítica. Aqui fica a indispensável explicação.

PARA VEREADOR — U. D. N. — PARA DEPUTADO

Paschoal Carlos Magno

Paschoal Carlos Magno e Costa Rego

Defenderão os interêsses do Teatro e da classe teatral

Costa Rego

CINEMA

ENTRE O AMOR E A MORTE

(Woman in Hiding)

O assunto abordado em Woman in Hiding *não nos coloca em face de situações dramáticas e psicológicas novas. Tem inúmeros precedentes, descendendo em linha direta de* Love from a Stranger *(Amor de um Estranho), o filme de Rowland V. Lee que deu a fórmula prestígio e vigor. Nos doze anos que separam a obra de Lee da de Michael Gordon, pôde ser notado o aparecimento de* Gaslight *(A Meia Luz), de Cukor, de* Notorious *(Interlúdio), de Hitchcock, de* Secret Beyond the Door *(O Segrêdo da Porta Fechada), de Lang; em todos os citados, temos o marido (Rathbone, Boyer, Rains, Redgrave) esgotar a imaginação na tentativa de eliminar a espôsa (Ann Harding, Ingrid Bergman, Joan Bennett), movido pela ambição ou, na maioria das vêzes, pelo desequilíbrio mental. Vale acrescentar que o melhor resultado foi o obtido por Hitchcock com* Shadow of a Doubt *(Sombra de uma Dúvida) e que a crítica ao tema está contida em outra película do próprio diretor inglês,* Suspicion *(Suspeita), na qual todos os recursos psicológico-dramáticos, muitas vêzes transmitidos pela qualidade denominada suspence, são mobilizados na construção de um bluff, já que a platéia é levada a acreditar, tal o acúmulo de fatos, nas "intenções criminosas" de Gary Grant em relação à espôsa, Joan Fontaine.*

*Hitchcock, como se vê, domina quantitativa e qualitativamente o assunto, também explorado por vultos eminentes-ou-discretos da cinematografia americana. Entre os últimos, convém mencionar Wilhelm Thiele (*The Madonna's Secret*-Obsessão Trágica), de Richard Whorf (2.ª versão de* Love from a Stranger*, ainda inédita) e Michael Gordon.*

O comportamento de Gordon em Woman in Hiding*, entretanto, não pode ser censurado. A falta absoluta de originalidade e a construção visìvelmente arbitrária de certas situações (a revelação do assassinato do pai da heroína, em sua noite de núpcias, por exemplo) devem ser creditadas ao cenário. No que lhe competia, Gordon agiu com moderado acêrto; as sequências da fuga de Ida Lupino, passando pelo marido que fingia dormir no sofá, e da sua perseguição na escada, após o inesperado aparecimento de McNally no meio da barulhenta festa "rotariana", são dignas de um Hitchcock ou um Siodmak, mestres nessas questões. O suspense obtido, é de primeira classe, e de primeira classe é também o esbarro de Ida com Howard Duff, que ela e tôda a platéia tomam momentâneamente por McNally, devido à excelente preparação da sequência. Podem ser citadas ainda as cenas de perturbação da heroína ao observar várias pessoas lendo a revista em que saira estampado o seu retrato (a última tentativa do marido para deitar-lhe a mão) e o episódio final, na fábrica, no qual se ouve distante, a ressonância de* The Stranger *(O Estranho), de Orson Welles.*

Estas cenas, que levantam consideràvelmente o prestígio de Michael Gordon, recentemente abalado por The Lady Gambles *(Viciada), após a ascenção verificada com* Live Today for Tomorrow *(Piedade Homicida), não chegam a redimir* Woman in Hiding*, que é, antes de mais nada, uma obra desigual.*

Ida Lupino tem outro desempenho eloquente, irrepreensível, superando por larga margem seus companheiros de elenco, dos quais os mais produtivos são a "new-face" de Peggy Dow (muito promissora) e Stephen McNally. Ida, como já foi fartamente noticiado, tornou-se agora, além de atriz, produtora e diretora — e Woman in Hiding *parece ser a última fita em que aparece sob orientação alheia.*

Entre o Amor e a Morte (Woman in Hiding).

Direção de Michael Gordon • *Produção de Michel Kraike* • *Cenário de Roy Huggins, baseado na história Fugitive from Terror, publicada no Saturday Evening Post* • *Fotografia de William Daniels* • *Direção musical de Milton Schartzald* • *Casts Ida Lupino, Stephen McNally, Howard Duff, Peggy Dow, Taylor Holmes, John Litel, Don Beddoe, Irving Bacon, Joe Besser. — Produção Universal-Internacional — 1950.*

MONIZ VIANNA

HENRY KING: Twelve O'Clock High (Alma em Chamas) Dean Jagger

Circulo de Estudos Cinematográficos. — A Diretoria do CEC informa aos associados que a sessão de segunda-feira próxima, dia 24, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI, Rua Araujo Porto Alegre), em virtude do auditório do Instituto dos Comerciários não contar ainda com aparelhagem de 35 milímetros.

Para a reunião de segunda-feira foram programadas duas películas de real valor: "Une histoire du chapeaux", desenho animado de Emile Cohl realizado em 1910 e "Monsieur Verdoux", a notavel realização de Charlie Chaplin.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditório da Casa do Jornalista, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Além de um complemento nacional será apresentado um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação de carteira social.

Faleceu o ator chileno Barrenechea. — *Santiago*, 18 (F. P.) — Vítima de um derrame cerebral, faleceu hoje de madrugada o grande ator chileno, Enrique Barrenechea, incansável lutador pelo teatro e cinema nacionais.

Seus funerais serão realizados amanhã.

Pelo bem do Brasil

Vós, que sois bafejados pela sorte,
Satisfeitos por vossos bons destinos,
Olhai os que não têm quem os conforte,
Os que sofrem talvez desde meninos!
Volvei um pouco os olhos para trás,
Para aqueles que vivem no brazeiro
De desenganos, de tristezas e ais!
VOTAI NO BRIGADEIRO!

HELIO B. DE FARIA

INAUGURADO O CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA

Londres, 18 — (F P) — O XVI Congresso Mundial de Oftalmologia, que reune nesta capital 1300 delegados de 64 nações, foi aberto ontem pelo duque de Gloucester, que leu aos delegados uma mensagem do rei, desejando que as deliberações do Congresso conduzam a grandes progressos, que permitam minorar os sofrimentos da humanidade e em particular ajudar e curar os cegos. No Congresso, que terminará sexta-feira próxima, os delegados assistirão, pela televisão, operações feitas nos grandes centros britânicos de cirurgia ocular.

VAI À BAHIA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Com destino à cidade do Salvador deverá viajar hoje, dia 19, em um dos Constellations da linha baiana da Panair, o prof. Heitor Praguer Fróis, diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde Pública e vice-presidente da Organização Mundial de Saúde. Irá inspecionar, naquela capital, o andamento dos trabalhos dos serviços vinculados ao seu Departamento e os resultados obtidos com a coordenação entre os serviços de saúde estaduais e federais, medida que preconizou e vem aplicando com real êxito em tôdas as unidades da Federação.

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADVOGADOS

Londres, 18 (U.P.) — A Associação Internacional de Advogados inaugurará amanhã seu terceiro congresso, ao qual assistirão advogados, juizes, sacerdotes e catedráticos de renome internacional procedentes de vários países. Entre os delegados, de mais de quinze nações diversas, que tomarão parte nos trabalhos estará o dr. Angel Francisco Brice, da Venezuela, o qual apresentará um relatório sôbre os direitos humanos. O dr. Enrique Garcia, Sayana, do Peru, participará dos estudos do carater e alcance dos direitos reclamados e não exercidos pelos países do hemisfério ocidental sôbre águas costeiras e sub-solos. A delegada latino-americana Susana Solano, do Peru, apresentará um estudo sôbre um código de ética para a profissão legal.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Escravos da ambição
Metro — A costela de Adão
Odeon — Rivais em fúria
Palácio — A voz do sangue
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Nada além de um desejo
Rex — Touro selvagem
São Carlos — Fechado para reforma
Vitória — Entre o amor e a morte

CENTRO

Colonial — Nada além de um desejo
Centenário — Vive-se uma só vez
Cineac — Notícias do Dia e outros em Revista
Eldorado — Entre o amor e a morte
Floriano — Terra de bandidos
Guarani — Um sonho e uma canção
Ideal — Rivais em fúria
Iris — Terra de bandidos
Lapa — A dupla do outro mundo
Mem de Sá — Amor selvagem
Moderno — Um dia na vida
Olímpia — Expresso para Berlim
Parisiense — Nada além de um desejo
Presidente — Sofia
Primor — Nada além de um desejo
Rio Branco — A lei do mais forte
São José — Má é a carne

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alpha — O navio do diabo
Alvorada — O diabo branco
Avenida — A voz do sangue
América — Entre o amor e a morte
Astória — Nada além de um desejo
Bandeira — O diabo disse não
Bento Ribeiro — A esposa de Monte Cristo
Carioca — Rivais em fúria
Catumbi — Também somos irmãos
Coelho Neto — Relógio verde
Coliseu — Sofia
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Amor selvagem
Estácio — Sublime redenção
Floresta — Enquanto a morte espera
Fluminense — Encantamento
Glória — Bonita como nunca
Irajá — O diabo disse não
Guanabara — Nas garras do lobo
Ipanema — Rivais em fúria
Irajá — Esposa de mentira
Jovial — Um passo em falso
Maracanã — Furacão da vida
Madureira — Entre o amor e a morte
Meier — Belinda
Mascote — Nada além de um desejo
Metro-Copacabana — A Costela de Adão
Metro-Tijuca — A costela de Adão
Modelo — Mulher exótica
Moderno — Demonio das nuvens
Monte Castelo — A voz do sangue
Nacional — O ébrio
Oriente — Rosa da Irlanda
Olinda — Nada além de um desejo
Paraíso — Anna Karenina
Paratodos — Sofia
Penha — Esse impulso maravilhoso
Pirajá — Touro selvagem
Piedade — Entre dois fogos
Pilar — Juntos outra vez
Progresso — O cavalo n. 13
Politeama — Furacão da vida
Quintino — Delito oculto
Ramos — Pecado de Julia
Rian — A voz do sangue
Rydan — Reportagens da Copa do mundo
Ritz — Nada além de um desejo
Rosário — Espada vingadora
Roulien — Mascote da cidade
Roxi — Entre o amor e a morte
Santa Cecília — A condessa re cende
Santa Cruz — Dick Tracy contra o monstro
Santa Helena — Baixeza
São Geraldo — Espírito indomável
Star — Nada além de um desejo
São Cristovão — Flores do pó
São Jorge — Rua do Delfim verde
São Luiz — Rivais em fúria
Tijuca — Um passo em falso
Todos os Santos — Aquele dia inesquecível
Trindade — A cruz de um pecado
Vaz Lobo — Sedução de Marrocos
Velo — Mulher exótica
Vila Isabel — Nas garras do lobo

GOVERNADOR

Jardim — Reportagens da Copa do Mundo

NITERÓI

Eden — Missão adoravel
Icaraí — A voz do sangue
Imperial — Lua de mel com ... Pimenta
Odeon — Entre o amor e a morte
Palace — Volpone
Rio Branco — Homem de meus amores
São José — Sua única saída

CAXIAS

Caxias — Codigo do norte
Santo Antonio — Planices perigosas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Pecadores dos mares do sul
D. Pedro — Adagas no deserto
Petrópolis — Furacão da vida

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 28-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Carosello napoletano
Rival — Se o Guilherme fosse vivo!
Serrador — Al. Tereza
Teatro de Bolso — "O Impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Fomata do Calabouço diàriamente às 20,45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
Nº 17.569
ANO L

O VERDADEIRO PERIGO DA CORÉIA

A ausência de tropas russas na Coréia e, por outro lado, a certeza de que o exército americano, quando devidamente reforçado, será capaz de reconquistar a península — eis dois fatos que ninguém pode negar. Bastam êsses fatos para reduzir a proporções mais justas o ruidoso caso do Paralelo 38. Por motivo da Coréia não haverá guerra mundial.

Haverá quem considere excessivamente otimista essa afirmação. Mas não é. Antes é pessimista. Pois se é verdade que as guerras prèviamente anunciadas nem sempre rebentam, também é verdade que as previsões bélicas encerram, às vêzes, sentido diferente do literal. Não precisa estalar a guerra por motivo da Coréia, mas qualquer coisa resultará do conflito armado. Resta definir essa "outra coisa".

A notícias de guerra costumam reagir as Bôlsas de Valores. No caso da Coréia, essa reação não foi muito violenta. Mas reagiram com tumulto maior as Bôlsas de mercadorias. Só entre os dias 24 de junho e 6 de julho subiram entre 10 e 2 pontos os preços do trigo em Chicago, os da borracha e de tôdas os metais em New York. Sobretudo o cobre e o estanho melhoraram sensivelmente, mas também outras matérias-primas que até há pouco encontravam dificuldades de venda, falando-se em superprodução. A conseqüência imediata do conflito armado na Coréia parece, paradoxalmente, uma boa conjuntura.

Mas essa interpretação do movimento das Bolsas americanas seria simplista. A luta pelos aeródromos coreanos não é capaz de aumentar o consumo de trigo nos Estados Unidos. Tampouco se precisa de quantidades adicionais de cobre ou estanho na Ásia, nem há perigo de produção decrescente. Na verdade, o aumento dos preços antecipa possibilidades futuras ou antes uma determinada possibilidade, que inclui consumo maior de metais e acumulação dos estoques de cereais. Essa possibilidade é um movimento armamentista no mundo inteiro e sobretudo nos Estados Unidos.

Admitindo-se para breve a terminação do conflito, quer dizer, na mais otimista das hipóteses, pode-se no entanto prever o resultado psicológico dos acontecimentos: a desconfiança mútua aumentará muito. Admitindo-se, com otimismo igualmente grande, que nem a Rússia nem os Estados Unidos desejam a guerra, não se pode negar, por isso, que o prelúdio coreano serviu admiràvelmente nos desígnios das duas partes. Aos russos servirá como exemplo do perigo em que se encontra a "Pátria do Socialismo", rodeada no Oriente e no Ocidente pelas fôrças do capitalismo; será grande o estímulo para a realização dos diversos planos qüinqüenais na Rússia e nos países-satélites. Do outro lado da barricada, os generais e almirantes americanos, pedindo créditos e mais créditos ao Congresso, não encontrarão mais oposição alguma; decerto não se oporão a êsses créditos os senadores republicanos, representantes da indústria pesada que, pelo movimento armamentista, poderá evitar crises iminentes.

Não haverá guerra. Apenas haverá armamentos gerais. Mas o perigo que a palavra "apenas" encerra é evidentemente muito maior que o de um conflito localizado. — O. M. C.

NADA SE VOTOU NO SENADO

A Federalização das Escolas Superiores e os terrenos de Santa Cruz e São Bento

Além do debate político, o Senado tratou, ontem, em primeiro lugar, do projeto da Câmara que autoriza o govêrno Federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos colônias de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, bem assim, do projeto que dispõe sôbre a federalização dos institutos de ensino superior do país. A respeito do primeiro projeto houve demorado debate, falando sucessivamente os srs. Andrade Ramos, Augusto Meira, Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza, tendo êste último combatido com veemência a iniciativa da Câmara. Achava que se os colonos daquela parte da Baixada Fluminense foram realmente prejudicados pelas enchentes, que o govêrno os indenizasse dos prejuízos. Darlhes, de mão beijada, aquelas terras, era que parecia absurdo ao orador, que optou pelo substitutivo da Comissão de Finanças. Finalmente, submetido a votos, o projeto não pôde ir avante em virtude de ter havido empate na votação. Esta ficou para ser decidida hoje.

Quanto ao projeto de federalização das escolas superiores o sr. Vilasboas levantou sucessivas questões de ordem, respondidas pelos srs. Arthur Santos e Santos Neves. Aprovado um requerimento do sr. Arthur Santos pedindo preferência para o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto, foi à tribuna o sr. Vilasboas que falou durante mais de uma hora, seguindo-se-lhe o sr. Arthur Santos e também o sr. Augusto Meira. Já depois das 13 horas, o presidente submeteu a votos o substitutivo. Mas já não havia número para a votação, pelo que foi a sessão levantada.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DOS CORREIOS

O sr. Atílio Vivacqua apresentou um requerimento, que foi aprovado, pedindo urgência para o projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos. De acôrdo com o Regimento, sòmente 48 horas depois é que êsse requerimento produzirá os seus efeitos. Portanto, na sessão de amanhã, poderá ser votada, devendo o projeto entrar imediatamente em discussão e votação.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS VOTA SEM NÚMERO E TRATA DE VÁRIOS ASSUNTOS MIÚDOS

Sôbre o serviço "de identificação"... que não tem identificadores, uma contestação... que não contesta

A sessão de ontem, na Câmara, começou com a presença de quarenta deputados no recinto — êsse número cresceu, mais tarde, mas um [illegible], porém, [illegible], dos quais muitos se retiraram antes de terminada a reunião. Contudo, a Mesa resolveu votar a matéria da ordem do dia, baseando-se, talvez, na lista de comparecimento da portaria. Recurso apenas regimental". A verdade é que a Câmara votou ontem sem o **quorum** indispensável às deliberações.

A matéria da ordem do dia, aliás, era tão escassa e insignificante, que o fato merece reparo sòmente pelo perigo do precedente. Um dos quatro projetos aprovados assim extingue o Depósito de Recuperação de Material de Intendência do Rio de Janeiro, cujas atribuições passam ao Arsenal de Marinha. Outro assegura aos alunos do Instituto Rio Branco segunda época nos exames finais. O terceiro concede, com emenda do Senado, honras de general de Exército aos generais norte-americanos Mark Clark e Truscot Júnior. O quarto abre crédito de 11 mil cruzeiros em refôrço da verba Material destinada à Justiça do Trabalho.

Foi lida no expediente mensagem do presidente da República, acompanhada de projeto que abre crédito de cêrca de oitenta milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de quotas de transporte devidas pela União ao Lloyd Brasileiro.

Alguns projetos novos foram apresentados, destacando-se três: um do sr. Café Filho, dispondo sôbre o pagamento de proventos atrasados ao pessoal em disponibilidade dos territórios federais, para o que abre ao Executivo crédito de 12 milhões de cruzeiros, aproximadamente; outro do sr. José Romero, determinando que os suboficiais, primeiros subtenentes e primeiros sargentos, possuidores do curso de comando de pelotão, sejam promovidos ao pôsto imediato, quando reformados; e um terceiro que assinalamos adiante.

O PESSOAL DO D.N.C. E A UNIVERSIDADE DE MINAS

O terceiro projeto foi apresentado pelos srs. Gabriel Passos e José Bonifácio, declarando sem efeito o dispositivo do decreto-lei que condiciona os serviços da Divisão da Economia Cafeeira e a organização do quadro do seu pessoal à liquidação do Departamento Nacional do Café. O projeto determina "desde o aproveitamento no quadro da Divisão dos ex-funcionários do D.N.C. dispensados na forma do outro decreto-lei, em 1946.

O sr. José Bonifácio mandou também à Mesa requerimento, com duas perguntas ao govêrno: a) — por que até hoje não foram expedidos títulos de nomeação aos funcionários da Universidade de Minas Gerais, federalizada pela lei número 971, de 16 de dezembro de 1949; b) — se da data da lei até o presente foi nomeado algum funcionário na forma do diploma mencionado.

O caso, segundo a justificação do requerimento, é que o presidente da República cumpriu a lei parcialmente, nomeando o professorado e deixando à margem a nomeação dos servidores.

LOTERIA AUTONOMA E OUTRAS COISAS

O sr. Coelho Rodrigues voltou ao caso da Loteria Federal, para criticar, mais uma vez, a atuação do ministro da Fazenda. Disse que o vencedor da segunda concorrência "não possui idoneidade moral, segundo publicaram vários jornais". Mas o sr. Guilherme da Silveira "pouca importância dá a essa história de idoneidade". O homem que venceu a concorrência — disse ainda o orador — não passa de testa de ferro do sr. Ademar de Barros e de [illegible] grupo financeiro de São Paulo.

Acusado pelo vereador João Machado de ser contrário à autonomia do Distrito Federal, o sr. Euclides Figueiredo rebateu a acusação, sustentando que o acusador não tem autoridade para falar do assunto perante o povo carioca. O maior antiautonomista era, precisamente, o sr. Getúlio Vargas, chefe político do sr. João Machado, que chegou a prender e perseguir de tôdas as maneiras o único prefeito eleito da capital da República, sr. Pedro Ernesto. A acusação baseava-se na demora que está sofrendo em comissão especial de que faz parte o sr. Euclides Figueiredo, a emenda à Constituição, do sr. Fontes Romero, que dá aos cariocas o direito de eleger o seu governante. O deputado acusado explica que a comissão não se reúne por falta de número. E, ainda nessa questão do **quorum**, o vereador não tem autoridade para falar, pois a Câmara Municipal outra coisa não tem feito senão negar número para a normalização dos seus trabalhos. O sr. Euclides Figueiredo voltou mais tarde à tribuna, para fazer o elogio do marechal Luiz Mendes de Morais, cujo centenário de nascimento transcorreu na semana passada.

O sr. Medeiros Neto leu ofício dirigido ao presidente da República, em que a Superintendência da Companhia Hidroelétrica do São Francisco expõe o seu plano de trabalho para a recuperação da região banhada pelo grande rio. O sr. Alencar Araripe, tratando do problema da sêca no Nordeste, mandou à Mesa projeto autorizando o Executivo a construir um açude na cidade de Mauriti, no Ceará. O sr. Rui Almeida reclamou andamento para o projeto de Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Depois do sr. Eusébio Rocha, que protestou contra o descumprimento da lei que manda pagar ao pessoal da Noroeste do Brasil, o sr. Carlos Pinto formulou ataque em direção ao governador do Estado do Rio, que, segundo o deputado fluminense "iludiu o presidente da República, negando apoio à candidatura Cristiano Machado". Os srs. Crepory Franco e Gurgel do Amaral defenderam emendas ao projeto que reestrutura a carreira do almoxarife, pleiteando benefícios idênticos para outras classes de servidores públicos, como escriturários e oficiais administrativos.

Por fim o sr. Lino Machado formulou novos protestos contra a atitude da Comissão de Justiça, que se recusa a examinar a indicação por êle apresentada, no sentido que êsse órgão técnico se pronuncie sôbre a validade do mandato do sr. Euvaldo Lodi, que acumula as funções de deputado federal com as de presidente do S.E.S.I., uma autarquia que nem sequer presta contas ao tribunal competente. O representante maranhense diz-se cansado de protestar diante da Mesa, que não toma providências, e de apelar para os membros da comissão, que fogem ao exame do caso, declarando alguns que não querem "meter-se nisto agora"...

O S.I.P. E UMA CONTESTAÇÃO QUE NÃO CONTESTA

Por uma questão de ética, vai aqui uma carta que recebemos do diretor do Serviço de Identificação Profissional sr. Américo Palha:

"Sr. redator do **Correio da Manhã**. A propósito do discurso do ilustre deputado Café Filho, sôbre o S.I.P., não posso deixar de contestar uma afirmação daquele representante do povo. Disse o sr. Café Filho e o **Correio da Manhã** endossou as suas declarações, que as carteiras profissionais, em muitos casos, não são entregues antes de oito e dez dias de espera, depois do requerimento inicial. Não é verdadeira a informação. Não há **um só caso** (é nosso o grifo) em que a carteira deixe de ser entregue dentro de meia hora. Depois acresce a circunstância de que não há requerimento para a obtenção da carteira. O trabalhador basta apresentar os seus documentos e logo é atendido.

Os casos (o grifo ainda é nosso) em que a emissão da carteira é demorada são os que se referem a jornalistas, químicos, professôres e corretores, pois dependem de processo, informações, registro, etc. Logo, porém, que seja feito o devido registro, a emissão da carteira segue o mesmo ritmo das demais. Esta diretoria desafia quem, quer que seja (mais uma vez grifamos...) a provar que a sua carteira demorou a ser concedida.

Rogando ao prezado colega a publicação desta", etc.

Basta ler a carta aí transcrita, observando as expressões por nós grifadas, para chegar à conclusão de que se trata de uma contestação... que não contesta coisa alguma do que dissemos aqui e do que também foi dito pelo deputado Café Filho na Câmara. Que dissemos? Afirmamos ter conhecimento, nós e o deputado, de "alguns casos" em que a expedição das carteiras demora oito dias e mais. Que faz a carta? Observe-se:

1 — primeiro informa, honestamente (embora trocando "alguns casos" por "muitos casos"), o que disse êste jornal e o que afirmou da tribuna da Câmara o deputado;

2 — logo depois, entretanto, diz não haver "um só caso" em que a carteira deixe de ser entregue dentro de meia hora;

3 — poderia estar ali a contestação, mas o sr. Américo Palha informa, êle próprio: os casos em que a emissão da carteira é demorada são quando se trata de jornalistas, corretores, etc.;

4 — e depois de prestar essa informação (que confirma o que divulgamos), desafia "quem quer que seja" a provar que a sua carteira demorou a ser concedida.

Parece que a intenção do diretor do S.I.P. foi fornecer um esclarecimento, apenas informando quais as classes de "trabalhadores" que esperam oito, dez dias, e até mais, pela expedição da carteira. Porque, sabe-o o sr. Américo Palha, dentro da Consolidação das Leis do Trabalho, todos somos **trabalhadores** e dependemos da carteira profissional. A intenção, parece, foi torcida, transformando-se, involuntàriamente em "contestação". Por isso, uma contestação que não contesta. E, coisa que não admira, ainda de um serviço "de identificação"... que não tem identificadores.

PROVIMENTO DE CARGOS NA SECRETARIA DO SENADO

Na sua última reunião, a Comissão Diretora do Senado resolveu prover os cargos isolados criados pela reforma do regulamento da Secretaria daquela Casa do Congresso. Nessas condições, fixou a escolha de quatro novos redatores de debates, seis revisores de provas, um almoxarife, um ajudante de almoxarife, dois auxiliares de publicações, três assessores de orçamentos, dois bibliotecários e um arquivista. Não preencheu o cargo de chefe de segurança nem o de médico, bem assim seis lugares de auxiliares de taquígrafos.

As nomeações feitas serão submetidas ao plenário.

Na sua próxima reunião, o órgão dirigente dos serviços do Senado deverá cuidar das promoções dos seus funcionários.

CONTRA A MAJORAÇÃO DAS TAXAS ESCOLARES

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto do sr. Benjamin Farah

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados examinou ontem o projeto do sr. Benjamin Farah que impede a majoração das taxas escolares nos estabelecimentos particulares de ensino primário e médio, mantendo-as no nível vigente em 1949, e estabelecendo ainda que as majorações já pagas serão creditadas em favor dos alunos.

Na qualidade de relator, o sr. Lameira Bittencourt manifestou-se pela constitucionalidade da proposição, por entender que não havia ofensa ao preceito da Carta Magna assecuratório do direito de propriedade, porque estava em tela o interêsse social. "Não se tabelam os preços do cinema, — prosseguiu o relator — dos hotéis, dos restaurantes, o cafèzinho, a carne, o peixe e até — pelo menos no carnaval — o simples refrigerante e o chope? Não será, por acaso, o ensino de "primeira necessidade"? Por ventura o ensino, máxime o primário e o secundário, será de utilidade, menos necessário, de menos interêsse social?".

Depois que de alguns deputados falaram contra o projeto, foi êle posto a votos e aprovado contra o ponto de vista dos srs. Hermes Lima, Eduardo Duvivier, Afonso Arinos, Aristides Largura e Carlos Waldemar.

OUTROS PROJETOS

O sr. Lameira Bittencourt relatou em seguida o projeto que considera de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Executivo, o prédio n.º 17-B da rua Moncorvo Filho, pelo preço de 600 mil cruzeiros, a fim de nêle funcionar a Escola Técnica da Aviação Civil.

O representante paraense manifestou-se pela rejeição do projeto pela sua inconstitucionalidade e falta de base jurídica, de vez que a função de desapropriar é atribuição privativa do Poder Executivo. Posto a votos, foi aceito o seu ponto de vista e, em conseqüência, recusada a proposição.

REESTRUTURAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Compareceu ontem à Comissão um numeroso grupo de funcionários públicos, que fêz entrega ao sr. Lameira Bittencourt de um memorial defendendo diversas reestruturações propostas em projeto que se acha em tramitação pela Câmara. O citado projeto — que se encontra na Comissão de Serviços Público — foi objeto de uma consulta à de Justiça a respeito de emendas que amplia a solicitação do Executivo, reestruturando as seguintes carreiras, além da de Almoxarife, pedida na mensagem governamental: Guarda Civil, de "H" a "L"; Datilógrafo, de "F" a "H"; Escriturário, de "G" a "I"; e Oficial Administrativo, de "J" a "O".

Finalmente, foi rejeitado o projeto que regula a forma de coleta de donativos, mantendo, assim, a Comissão, ponto de vista já expresso anteriormente.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Prosseguiu a Comissão de Finanças no exame da proposta orçamentária para 1950, tendo o sr. Rui Barbosa apresentado parecer ao orçamento da presidência da República e órgãos subordinados, com exceção do Plano Salte. O representante cearense deu parecer favorável à maioria das emendas que reduziam despesas, aprovando-se o seu parecer. O exame da matéria, entretanto, não foi concluído, em virtude do adiamento de duas modificações.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Êsse órgão técnico aprovou ontem, de acôrdo com pareceres favoráveis do sr. Heitor Collet, as seguintes mensagens do Executivo: que regula o "modus vivendi" entre o Brasil e a Áustria com o objetivo de normalizar o intercâmbio comercial; que submete ao Congresso o Ajuste, firmado entre o Brasil e aquele mesmo país, para a troca de mercadorias.

DESOBSTRUÍDA A ORDEM DO DIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a execução de melhoramentos para diversos logradouros públicos, o que mereceu assentimento geral.

O sr. João Machado falou sôbre as realizações do sr. Gama Filho em benefício da população da Piedade, finalizando por solicitar, sendo atendido, um voto de congratulações com aquele vereador.

O sr. Frota Aguiar tratou da necessidade de se construir uma passagem para pedestre sôbre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na altura da estação Cintra Vidal.

O sr. Tito Lívio requereu à mesa a expedição de um telegrama ao presidente da República em nome da casa pedindo a êste o envio de mensagens ao Congresso dispondo sôbre o amparo e melhoria da situação dos diaristas da União.

O sr. Xavier de Araujo se ocupou da discriminação racial nos hotéis de S. Paulo, a propósito de um caso recente ocorrido com uma artista norte-americana.

O sr. João Luiz de Carvalho declarou ter sido uma desconsideração do Itamaraty para com a casa o fato de, na lista de protocolo, estar o presidente da Câmara dos Vereadores colocado abaixo de outras autoridades, no seu dizer, menos importantes.

O sr. Frota Aguiar teceu considerações em tôrno da necessidade de o sr. Marques Porto, secretário de Aviação e Obras, comparecer ao plenário, a fim de que êste se informe a respeito de verbas pedidas no orçamento para 1951.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os projetos: em redação final, 183, de 1949, que reestrutura a carreira de dentistas; em segunda discussão, n. 53, de 1950, que autoriza o prefeito a criar uma Escola Normal na zona sul da cidade e uma Escola Normal Rural na zona rural, assim a ordem do dia ficou desobstruída.

PRELÚDIO DE UM ATAQUE À GRÉCIA

GENEBRA, 19 (U.P.) — A comissão especial da ONU para os Balcans anunciou que as acusações dos países do Cominform de que a Grécia está preparando a guerra contra a Albânia pode ser o prelúdio de um ataque armado comunista contra a Grécia. Ao mesmo tempo, declarou, por unanimidade, que aceitava o pedido de Trygve Lie, secretário geral da ONU, de que se chame a atenção dos membros da organização mundial, acerca da "falsidade" do recente artigo publicado no boletim do Cominform, assinado pelo dirigente comunista grego Zachariades e da declaração de 5 de julho do politburó do partido comunista grego. Ambos êsses documentos diziam que os EE.UU. e a Inglaterra estão fomentando um ataque das fôrças gregas contra a Albânia e a Bulgária.

Diz a comissão que essas afirmações podem constituir uma tentativa de "justificação antecipada de uma forma qualquer de ação agressiva". Ao mesmo tempo, informou que foi adotada a resolução de pedir a Lie "atuação imediata" no caso. Esclarece que as assertivas comunistas se afastam completamente da verdade e que recentemente a Grécia reduziu seu exército às proporções de apenas representar uma "fôrça legítima para a defesa da Grécia".

O SR. JOSÉ AMÉRICO DESCREVE, NO SENADO, A SITUAÇÃO DRAMÁTICA DA PARAÍBA

"Ou nos socorremos mutuamente nas nossas calamidades, ou seremos uma nação desfeita, vivendo de aparências de união sôbre os abismos separatistas que o isolamento irá cavando"

O sr. José Américo voltou a tratar, ontem, no Senado, dos acontecimentos da Paraíba, descrevendo a situação dramática do seu Estado. Foi êste o seu discurso:

"Ocupo, novamente, esta tribuna para tratar do meu caso provinciano, do que peço perdão, porque temos muito de que tratar. Faço-o porque, se a Paraíba é a vítima, a política que a degrada e infelicita é feita aqui, dentro do Catete, com a imprensa e o rádio do govêrno e com o patrocínio ostensivo e caprichoso do sr. presidente da República. Faço-o porque a situação do meu Estado está se projetando do seu âmbito, como uma sombra sinistra, a toldar o realce da nossa própria civilização, por obra dêsses instrumentos, empenhados numa propaganda atentatória da verdade e, escandalosamente, pessoal. Faço-o ainda porque, se está em jôgo a Paraíba, estão em jôgo também os altos interêsses do Brasil que tem seus ministérios, suas repartições, seus departamentos e institutos a serviço do sr. Pereira Lira, de uma campanha insana e ilícita que os enxergam e explora. Basta dizer que, no interêsse da conquista de um chefe municipal para êsse movimento, foi o sr. Selviano Leite nomeado diretor da Caixa Econômica; foi o sr. José Gomes da Silva, êsse hóspede insulado de vários partidos por onde já passou, nomeado delegado do IPASE, especialmente para ir dirigir a política do sr. Pereira Lira; foi o sr. Severino Ismael, outra ave migratória, conforme sopram os ventos, foi êsse tabelião do interior nomeado presidente da L.B.A., para empregar seus irmãos, dar gratificações ilegais, como vinha dando, a mandado do seu patrão, ao diretor regional dos correios e telégrafos, outro servical político para ter um automóvel oficial destinado à propaganda eleitoral e, enfim, para abrir caminho aos desfalques, como já se deu em Campina Grande.

Nas vésperas da minha partida da Paraíba, o delegado do Trabalho, que não chamarei correligionário do sr. Pereira Lira, porque não passa de um capanga seu, ameaçando patrões e comprando o eleitorado, convocou os panificadores, não para tratar dos interêsses da classe, como lhe competia, mas para distribuir material de propaganda a favor do seu protetor e contra mim. O Instituto dos Marítimos acabou de distribuir em João Pessoa convites impressos para a inauguração da "Vila ministro Pereira Lira", com a menção especial do comparecimento dos srs. Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro, componentes da chapa de candidatos ao govêrno do Estado contrária à Coligação Democrática, de que faço parte. E é tudo assim. O próprio Banco do Brasil que nem mesmo em 1930 se aventurou a fazer política com o seu pessoal, remove funcionários e agentes de notória eficiência para satisfazer a pedidos facciosos e faz pior que é o suborno: ainda agora nomeou advogado da agência de Cajazeiras um pobre moço para tirar seu pai, detentor de um pequeno eleitorado do partido a que pertencia, como tirou. E ocorrem fatos ainda mais graves, como o do delegado do Impôsto de Renda envolvido num escândalo, sujeito a inquérito, suspenso pelo govêrno Linhares por falta de exação, é o caso do sr. Oscar Pinto Coelho que, tendo aderido para se livrar da punição, teve a surprêsa de ser nomeado, como prêmio, chefe do serviço que lesara. Ainda últimamente no município de Guarabira, foi um velho pai arrastado do seu pôsto de honra, forçado a romper antigos compromissos partidários, para salvar o filho implicado num desfalque.

E' ou não é também pelo interêsse nacional, pelos mais legítimos interêsses nacionais, que estou tomando o tempo do Senado? E é, igualmente, por um dever de solidariedade da raça, por uma comunhão que toca todos os corações, homens do norte e homens do sul, brasileiros de todo o Brasil, que tendes de ouvir-me. Só conseguiremos manter a unidade salvadora por esta comunicação de sentimentos, por esta transfusão de fraternidade, por essa sensibilidade que é a grande herança dos nossos fundadores.

Já não falo na derrubada cruel desfechada contra o funcionalismo independente, punindo consciências livres e, em vez de dar assistência que é o dever dos governos, trazendo a fome. Nem falo na ofensiva que, na sua forma mais benigna, nas remoções em massa, desmancha lares, erradica sistemas de vida com dezenas de anos de estabilidade, derrama lágrimas de saudade e cria mossas em almas inocentes, ainda em formação, feridas por êsses requintes de maldade.

Em certos estados de espírito, são, às vêzes, as pequenas emoções que se tornam mais dolorosas. Confesso aos que me conhecem, como um homem capaz de conter suas debilidades, que senti um aperto no coração, ao saber que um dos vários coletores federais removidos da Paraíba, extraviados pela intolerância política em remotas paragens, ao chegar aqui, já ao anoitecer, não encontrou cômodo nos hotéis, nem sabia do endereço dos amigos. E teve, assim, de passar a noite ao relento, com sua roupa de brim, sem nenhum agasalho, como um vagabundo perdido no silêncio da cidade que o ofuscava e humilhava.

Não foi por êle que eu me comovi. Foi pensando nos seus treze filhos, na filharada que deixara, de 16 anos a 3 meses, foi pensando nesse ninho abandonado que eu — como é fraca a natureza humana — me senti desanimado dêste mundo.

Não estou pedindo a vossa condescendência para estas quedas sentimentais. O que peço, como paraibano, é que o Brasil não seja insensível ao martírio do meu Estado. Porque não são sòmente as perseguições: já é a matança em massa.

E não me venham dizer, por amor de Deus, que isto é provincianismo.

* * *

Conheci a política que Campina Grande vinha fazendo, nos seus esmeros de espírito público, exercitado, como um padrão admirável, desde a campanha de 1948, quando se libertou do domínio municipal do sr. Argemiro de Figueiredo que a sugara e oprimira.

Era mais uma festa. Os estudantes cantavam o hino que me haviam dedicado. A polícia proibia e êles assobiavam a música. A polícia ainda proibia e êles contraíam os lábios num longo psiu que pedia silêncio e enchia a cidade.

Eram estudantes que mostravam como as novas gerações procuram salvar, ao menos o que é mais dêles do que nosso: o futuro, o seu futuro de cidadãos. E nem sempre acabavam bem, porque, além da polícia, havia o que podemos chamar os "desordeiros oficiais", com carta branca para tôdas as provocações e violências. E' a milícia do sr. Argemiro de Figueiredo que também manda na polícia, armada até os dentes e usando agora suas insígnias amarelas: a camisa, a gravata ou um simples lenço. Côr que mancha também a blusa da soldadesca facciosa.

Aos domingos, as moças faziam côro com essas manifestações da juventude idealista. Enchia-se a praça da Bandeira de graça, de sorrisos, de cânticos, festejando nossa campanha. E, muitas vêzes, organizavam-se passeatas que iam arrastando o povo das ruas, até se formarem as massas caudalosas que tanto impressionavam o adversário, já em desespêro de causa. Vinham os desordeiros, protegidos pela polícia, a jogar bombas no meio da multidão e ninguém podia reagir, pois só êles tinham direito de usar armas.

Nossos amigos eram revistados e dispersos, se se reuniam mais de dois nas calçadas, como já testemunhei. As casas em cujas fachadas eram afixados retratos do sr. Argemiro de Figueiredo corriam perigo, porque, se êsses retratos fossem retirados ou rasgados, havia pena de prisão, como aconteceu até com mulheres grávidas.

E eis que, num domingo, chegou José Pereira Lira, aquele que eu chamara de trágico palhaço, com seu circo. Fêz seu **show** no fim da discurseira, detendo a multidão ali postada para assistir ao espetáculo. E, além do **show**, divertiu êle Campina Grande em peso com a sua cômica propaganda. Já em João Pessoa se revelara um gênio político na conquista da popularidade. Tirava o cachimbo da bôca e passava-o a um homem do povo para, como se diz na gíria, "tirar uma fumaça". Sentia-se como dissera no Recife, no meio do gentio, a trocar as cachimbadas da paz, para "descanibalizar" êsses selvagens.

Êsse famigerado cachimbo seria o segrêdo da vitória. Em meio do tardo palavreado, ergueu-o, acima da cabeça, um descomunal, fabricado especialmente para essa encenação, a fim de que a claque já industriada gritasse o seu apelido: "Cachimbão! Cachimbão!"

Pretendia assim matar o ridículo com o ridículo. E enfrentava-o de maneira ainda mais estupefaciente. Mandava, por exemplo, que a claque lhe perguntasse onde estava Renato Ribeiro, candidato a vice-governador ao lado de Argemiro de Figueiredo e desaparecido no momento, para responder, às gargalhadas, até êle mesmo achando graça: "Foi tirar os últimos 10 votos de José Américo".

Depois inundou aquele mundo de extraordinárias esperanças: "Argemiro de Figueiredo vai trazer a energia elétrica de Paulo Afonso para Campina Grande e eu, como senador, resolverei todos os vossos problemas".

Estava, afinal, fatigado da prodigalidade dos gestos, sempre largos e vigorosos. E sentou-se, pouco a pouco, anunciando, como um bom empresário: "Agora vou ser substituído por Luiz Gonzaga". E, então, alastraram-se as palmas. Estrugiram as primeiras palmas do povo aglomerado para essa audição.

Noutra ocasião, no pulo dado do sertão a João Pessoa, parou, no meio do discurso, fitando o céu, olhando em volta, batendo na testa, para exclamar e ser ouvido por todo o continente americano: "Sou professor com aspas e sem aspas".

E' êsse o prodígio do general Eurico Dutra, o necessário, o imprescindível, o único.

E, findo tudo, já na praça da Bandeira os estudantes e as moças passaram também a fazer sua festa. Em pouco tempo, era uma onda que, espontâneamente, como costumava fazer, entrou a movimentar-se, percorrendo algumas ruas, com sua nuvem de lenços brancos, como uma consagração majestosa da paz. Eram cêrca de dez mil pessoas num encanto de vibração e alegria festiva. Não sabiam que por onde andava o matador havia uma ronda fatal. Já o céu dera o sinal fatídico: um dos aviões que tinham combinado o seu até João Pessoa caíra de volta matando o pilôto. E durante o dia, correra sangue. Pelo simples fato de me ter dado um viva num bar, um rapaz inofensivo teve a coxa varada à bala. E um menino de nada menos de 14 anos, da melhor sociedade, tivera a cabeça e as faces feridas a cabo de revólver por trazer um retrato meu no peito inocente.

Mas, naquele instante, Campina Grande estava feliz, na doçura do seu clima, na sua sobranceria serrana e na linda celebração de seus sentimentos cívicos.

A passeata já voltara ao seu ponto de origem e ia-se dissolvendo, sem nada ter acontecido, sem nada de mais, a não serem os novos fluidos do verdadeiro magnetismo que saturavam êsse movimento. E chegou a ronda da morte. Chegou o horror. Chegou a fatalidade, como um raio atirado, entre relâmpagos, por tempestades raivosas. Rompeu, inopinadamente, o tiroteio, mais de duzentos tiros, dados de pontaria, dados a esmo, dados para cima e para baixo, para amedrontar e para matar.

Era a polícia o eram sombras misteriosas que se esgueiravam. E, ao mesmo tempo, na extensa área apinhada de gente, nas imediações, no meio da rua, nas calçadas, era o povo enxotado, às bordoadas, como se fôsse uma vara de porcos que tivesse tido a ousadia de grunhir, depois que se ouvira, nas alturas, a voz sagrada do "enfant-gaté" do Catete.

Enquanto isso, Argemiro de Figueiredo e José Pereira Lira que tinham dado suas ordens devoravam num jantar a carne de outros animais mortos com um pouco mais de piedade.

Houve mortos e feridos — é o tilo impassível da descrição dessas hecatombes.

Havia um pobre rapaz com a cabeça esmigalhada a porrete. Havia um operário, vindo de longe buscar a morte nesse inferno. Havia a moça mutilada, à bala, no rosto, como se o crime, incerto do desenlace, procurasse deformá-la, num requinte de crueldade contra um rosto de mulher. E havia o estudante que morreu com meu nome na bôca, gritando já arquejante pelo meu nome que não ouvi, mas que Deus terá ouvido, para santificar sua memória. O jovem de 16 anos, que, até o último suspiro, me invocava: "Viva José Américo. José Américo, me salve. Eu quero José Américo".

Estão aqui as fotografias dos mártires. Remirei-lhe as feições quase infantis com o coração cortado de dor. E' a única face tranqüila e natural, como se estivesse vivo, como se a vida não quisesse fugir-lhe

(Conclui na 3.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

Depois de grande esfôrço para localizar os seus membros, reune-se hoje, afinal, a comissão de propaganda da candidatura Cristiano Machado. Há grande desânimo entre os seus componentes. Alegam que o presidente da República não faz nada pela campanha e nem sequer nomeia pessedistas para os cargos vagos. No fundo, o que êles querem é dinheiro, porque sem o "vil metal" não há propaganda possível. A êsse respeito, o sr. Getúlio Vargas é que está tranqüilo: tem a caixinha do sr. Ademar de Barros.

*

O P.R.P. e a sucessão presidencial

O diretório nacional do P.R.P. deverá escolher, amanhã, entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, o seu candidato à sucessão presidencial.

A homologação do nome indicado será feita, solenemente, no Palácio Tiradentes, por ocasião do encerramento da convenção do partido marcada para os dias 21, 22 e 23 do corrente.

*

O P.R.P. apoiará o sr. Lauro de Freitas

A secção baiana do P.R.P. resolveu apoiar a candidatura do sr. Lauro Farani de Freitas à sucessão do sr. Otávio Mangabeira, reforçando, assim, a coligação partidária que se opõe ao sr. Juracy Magalhães.

*

O vice do sr. Hugo Borghi

Notícias de São Paulo informam que o sr. Caio Dias Batista será o candidato a vice-governador na chapa do sr. Hugo Borghi. Ao ser informado de que o P.S.D. decidira apoiar o sr. Prestes Maia, o sr. Caio Dias Batista que era favorável à candidatura do sr. Cristiano Machado, declarou que não mais a apoiaria.

*

Os candidatos do P.S.D. paulista

Em sua última reunião, a comissão executiva do P.S.D. paulista escolheu a seguinte chapa para deputados federais: Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, José Carlos Pereira de Souza, Gastão Vidigal, Gofredo Teles, Vergueiro de Lorena, Pedro Baldassari, Alcides Vidigal, Lima Figueiredo, Marino Machado, Odilon Costa Manso, Caio Dias Batista, Getúlio de Lima Filho, Henrique Bastos Filho, Paschoal Ranieri Mazzili, José João Abdalla, Cirilo Junior, Horácio Lafer, Plínio Cavalcanti, Antonio Feliciano, Alves Palma, Maciel de Castro, Atalíba Nogueira, Honório Monteiro e Edgar Batista Pereira.

*

No Rio o sr. Negrão de Lima

Chegou, ontem, a esta capital, para uma permanência de poucos dias, o sr. Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte e presidente do P.T.N. em Minas Gerais.

*

Perseguições no Rio Grande do Norte

Ontem o sr. Georgino Avelino recebeu de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, um telegrama do prefeito municipal pedindo sua interferência no sentido de concorrer para o afastamento da onda de perseguições desencadeada contra os que não rezam pela cartilha do governador Varela. As autoridades policiais, estão procurando lançar o terror entre os matutos, impedindo-os que se dirijam à feira local conduzindo animais com cargas de cereais para o abastecimento. Além dos prejuízos para os produtores, essa iníqua perseguição prejudica também a população causando todo êsse ambiente intolerável.

O mesmo prefeito dirigiu-se igualmente ao presidente da República e ao ministro da Justiça, solicitando medidas garantidoras da ordem e da liberdade de comércio.

*

O T.S.E. manda apurar responsabilidades do Tribunal do Ceará

Há tempos foi enviada ao Tribunal Superior Eleitoral uma representação contra o juiz eleitoral Humberto Fontenelle, do Ceará que era acusado de ter prejudicado os trabalhos de apuração das eleições municipais em Sobral.

Depois de ouvir, a respeito, o Tribunal Regional daquele Estado, o T.S.E. a êle enviou, instruções determinando a adoção das medidas que se faziam necessárias.

Acontece que, decorrido longo tempo, foi o T.S.E. informado de que as suas decisões não foram cumpridas. Diante disso decidiu, em sua sessão de ontem, depois de ouvir a comunicação que, a respeito, foi feita pelo ministro Cunha Melo, encaminhar ao procurador geral da República as peças necessárias do processo, a fim de que sejam apuradas as responsabilidades do juiz acusado e do próprio Tribunal Eleitoral do Ceará.

*

A U.D.N. em Mato Grosso

Corumbá, 18 (C.M.) — Para candidato a deputado federal, indicado por êste município, a U.D.N. homologará o nome do sr. Lucílio Medeiros, redator-chefe do vespertino "O Momento" e figura de destaque nos meios industriais e bancários de Mato Grosso.

*

Até amanhã a escolha do candidato udenista

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Espera-se que até depois de amanhã, impreterìvelmente a comissão dos quatro, designada pelo Conselho Estadual da U.D.N. mineira para indicar o candidato à sucessão estadual, dará por encerrado o seu trabalho. No mesmo dia deverá ser redigido um relatório para ser apresentado na reunião do Conselho convocada para o dia 21.

*

Cassado o mandato do prefeito de Verissimo

Verissimo, 18 (da sucursal) — A Câmara Municipal desta cidade resolveu cassar o mandato do prefeito Celso Rodrigues da Cunha, tendo comunicado o fato à Assembléia Legislativa. O prefeito foi eleito pela U.D.N.

Os planos de uma "União Econômica Européia"

Palavras do professor G. Haberler

Frank Arnau, enviado especial do "Correio da Manhã"

Zurich, julho — Como convidados de honra do "Instituto Suíço de Pesquisas", tivemos oportunidade de ouvir o professor da Universidade de Harward, dr. G. Haberler, de origem suíça, falar sôbre os problemas de uma "União Econômica Européia". — Antecipemos: o professor manifesta profundo pessimismo em relação aos planos gerais da unificação econômica-industrial da Europa. Autor do livro "Teoria do comércio internacional", professor Haberler estabeleceu normas de reconhecido valor para as relações econômicas internacionais. Depois de estudos aprofundados, chegou às seguintes conclusões com referência à colaboração inter-estadual européia.

"Inicialmente o planejamento para uma União Econômica Européia se baseava em moldes norte-americanos. O chefe supremo da Ajuda Econômica para a Europa (E.C.A.), sr. Paulo Hoffman, tomava como ponto de partida o exemplo norte-americano. Um êrro inicial ocorreu. Enquanto os EE. UU. constituem um corpo homogeneo, a Europa não sòmente se compõe de elementos industriais-econômicos-comerciais extremamente diversos, mais também opostos uns aos outros. Além dessa estrutura especial, a falta de tôda unidade monetária e, ainda as restrições que excluem a transferência livre dos saldos recíprocos, impedem, de antemão, uma união eficiente. Assim, por enquanto, e apesar do plano Schuman, o planejamento se reduz a tentativas para estabelecer uma espécie de "união monetária".

"A idéia básica da abolição do protecionismo é condição *sine qua non* do saneamento econômico da Europa. Um meio de alcançá-lo é a desistência dos sistemas de "protecionismo", outro, a convertibilidade das moedas européias entre si. Todavia, a última solução não se conseguirá com operações baseadas num valor teórico unificado do dólar ou do ouro, mais sòmente pelo estabelecimento de uma "transferibilidade" geral das moedas européias, com as particularidades de cada construção monetária de cada país participante".

"As uniões econômicas" conhecidas até hoje não podem servir de exemplo para a Europa porque tôdas elas — a antiga "União Aduaneira Alemã" com a "União Sulafricana" e a "União Australiana" —, apenas foram percursoras de uniões políticas e não isoladamente econômicas. Para a Europa, surgem, com os planos de uma união puramente econômica, barreiras dificilmente transponíveis. A unificação significará planejamento industrial e, êste, desemprêgo provàvelmente em larga escala, pelo racionamento em favor dos produtores mais avançados. Outra dificuldade está no estabelecimento das tarifas aduaneiras dos participantes da projetada união em relação a terceiros. Ainda: uma união econômica européia, para poder funcionar sem alteração dos níveis atuais da vida em cada país, deverá cuidar da unificação dos impostos de cada participante. Também a distribuição dos direitos alfandegários da planejada união, vindos de exportações, deverá ser estabelecida na base de regra correspondente à contribuição de cada membro da própria união".

"Para uma união será, ainda, necessário equilíbrio, conseguido por medidas muitas vêzes drásticas, para evitar prejuízos a uns e lucros injustificáveis a outros. Atualmente, existem princípios diferentes na vida econômica dos países mais importantes da planejada união européia. Enquanto que, por exemplo, na Alemanha e na Itália atuais se dirige a econômia pelas restrições da importação e do regime severo das divisas controladas, na França o protecionismo da econômia se consegue em primeiro lugar pelas tarifas alfandegárias protecionistas. Enquanto a França não se pode desligar da proteção incluida nas tarifas alfandegárias, a Alemanha e a Itália não podem prescindir do seu sistema de restrições para a segurança econômica interna".

"Sem a pràticamente inalcançável e preliminarmente estabelecida "quóta" geral de cada nação a "união" significaria em um país um volume muito além do justificável e quanto a outro muito aquem do volume mínimo. Os países com certa reserva em dólares ou divisas cambiáveis cederão pura e simplesmente essas vantagens em prol de parceiros menos afortunados da "união"? Como evitar que mercadorias provindas de saldos em dólares de um membro da "união" se infiltrem em território de outro? E como "unificar" econômicamente países com sistemas econômicos-sociais opostos? A Grã-Bretanha vive num regime dirigido e com imensas restrições gerais, e outros países a serem incluidos na "união" têm uma econômia relativamente livre e móvel. Sofrerão assim, êstes últimos, a carestia dos primeiros. O exemplo dos países chamados "bloco da libra-esterlina" não pode prevalecer; nêsse agrupamento existe uma união política e ainda a tradição histórica de uniões fortes e comprovadamente experimentadas".

"Sem querer ser pessimista de princípio, provàvelmente a solução que se apresenta com alguns bons auspícios será a liberação gradual das moedas européias, eliminando as restrições cambiais. A França, a Bélgica e a Itália já se aproximam da liberação de suas moedas, das algemas das restrições de transferência. Com esta liberação gradual se poderá estabelecer o terreno para o planejamento de uma união, então já conseguida entre países de livre acesso monetário para cada participante. Uma união sem tais prerrogativas dificilmente satisfará a todos".

Entre Annecy e Torquay

Não tardará muito o início dos trabalhos da Conferência de Tarifas de Torquay, na Inglaterra, continuação da que se realizou em Annecy, na França. Nesse intervalo houve muita modificação no ambiente em que se discutem as teses que devem culminar na estruturação da Organização Internacional do Comércio! *Devem*, escrevemos, quando mais prudentemente, em que pese nos esforços até hoje desenvolvidos naquele sentido, seria preferível que escrevêssemos *deveriam*, pois é no condicional que assuntos dessa ordem, de tanta relevância, se mostram ao exame. E o que não está cada vez mais incerto e baralhado peca por um atraso de muito valor como sintoma de mau êxito.

Não se aprovou a Carta de Havana, e mesmo o Brasil não ratificou o acôrdo tarifário debatido e aprovado em Annecy. Nosso país estará também entre os 24 que deverão comparecer em Torquay. Não consta que até agora nossa delegação, se é que já foi escolhida, esteja em articulação com as classes brasileiras interessadas nas teses a debater, a fim de não acontecer o que disse certa vez o sr. Anápio Gomes, participante de uma Conferência em que se discutiam interêsses a que não poderia ser inteiramente alheio o Brasil, isto é, precisamente a falta de articulação entre delegações brasileiras e as classes nacionais capazes de fornecer elementos para orientação dos debates, em conformidade com os interêsses da economia brasileira. O ambiente continua carregado, embora esteja quase a chegar o dia da instalação da Conferência de Torquay. Que pensa o Brasil de tôda essa complicação? Que atitude tomará? Qual será o seu voto?

Não são perguntas inúteis ou descabidas. Aqui se deve conhecer, por estar largamente divulgada, a tenaz oposição das indústrias norte-americanas a maiores concessões tarifárias. Contrapõe-se abertamente ao govêrno, que insiste numa política do aumento de importações com os mais liberais favores alfandegários ou, se fôr possível, com a supressão das próprias aduanas. A Organização Internacional do Comércio, ainda que não pareça, pouco a pouco se vai apagando nessa fase crepuscular da bela iniciativa lançada há cêrca de quatro anos. O que houve em Annecy já se sabe. Não foi bem um passo à frente, no caminho para o definitivo entendimento entre o grupo de nações que vanguardeiam a cruzada, sob a batuta dos Estados Unidos. O govêrno norte-americano quer levar adiante sua construção de grande envergadura para as relações internacionais de comércio.

Mas já não se pode dissimular o duelo travado entre o govêrno e as indústrias, apoiadas pelas grandes organizações de comércio estadunidenses. Dissipar-se-ão essas nuvens pesadas, que não denunciam passageiro temporal, mas perigosa borrasca? Perigosa, não do ponto de vista político. Trata-se de um país em que a democracia é, sem receio de paradoxo, sistemàticamente conservadora. Não se dirá que as delegações, a começar pela norte-americana, estejam de acôrdo com relação ao que se vai discutir em Torquay.

Discutir e aprovar não basta. O principal é executar, e esta é a parte melindrosa da programação dessa difícil cruzada a cujo êxito se tem dedicado tôda a forte vontade do presidente Truman.

O que as indústrias e o comércio dos Estados Unidos sugerem é em tudo contrário ao que o govêrno deseja. Pedem-se reduções de tarifas, e as poderosas organizações que controlam a economia norte-americana proclamam a necessidade de majorá-las. Não hesitam mesmo em defender o protecionismo como arma de combate ao produto estrangeiro. Isso é o que acontece nesse longo intervalo das duas Conferências, a de Annecy, em França, e de Torquay, na Inglaterra.

E possivelmente por essa razão, há nervosismo indissimulável por parte dos que estão com a responsabilidade da vitória em favor da Organização Internacional do Comércio.

Como pensa porventura o Brasil? E a fogueira ateada na Coréia estará extinta até lá?

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950
N.º 17.589
ANO L

DESMENTE CARLITO ROCHA

Tendo veiculado pela imprensa notícias de que o sr. Carlos Martins da Rocha havia se manifestado de maneira pouco cortez a respeito dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, procurou-nos aquêle esportista para rebater tais afirmações.

Esclareceu-nos o presidente do Botafogo haver chamado de "ratos" os exploradores do povo, os cambistas profissionais, que auferiram grandes lucros em prejuízo do público, no "câmbio negro" dos ingressos para a Copa do Mundo. Nunca quiz se referir aos paredros cebedenses, que merecem sua consideração e seu respeito.

Aproveitando a oportunidade, Carlito Rocha também nos declarou que, em absoluto, não pretende intervir na C.B.D., pois, como presidente do "Glorioso", nada tem a ver com a mentora dos esportes nacionais.

FLAMENGO X BANGU REINICIANDO as disputas do futebol carioca

Pelo pagamento do "passe" de Zizinho -- O encontro de domingo no Maracanã -- Quarta-feira, o segundo jôgo

Recomeçam domingo as atividades normais do futebol carioca. Dando início ao complemento de uma das mais rumorosas transferências dêsses últimos tempos discutida por todos, lamentando por muitos e jubilosamente recebida por outros, — a de Zizinho — Flamengo e Bangu jogarão no Estádio Municipal do Maracanã.

Como o público ainda não esqueceu, apesar do longo intervalo que nos separa daquela data, a ida de Zizinho para o gremio alvi-rubro foi negociada mediante a elevada quantia de oitocentos mil cruzeiros. Dela o Flamengo recebeu seiscentos mil no ato da transferência, comprometendo-se o Bangu a pagar o restante em dois jogos amistosos.

O primeiro, marcado para domingo antes mesmo que o IV Campeonato Mundial chegasse ao fim, será motivo de particular interêsse, porquanto várias novidades estarão em foco. A maior dentre elas reside na estréia de Zizinho no conjunto banguense. Vestirá a camisa do seu novo clube ao lado dos seus companheiros na jornada que no próximo mês se iniciará. Também a apresentação deste quadro é aguardada com viva atenção, uma vez que se antecipa como uma das fôrças do Campeonato Carioca. O "match" servirá ainda para aumentar a rivalidade entre os dois tradicionais clubes metropolitanos, anunciando um dos promissores "clássicos" desta temporada.

Flamengo e Bangu já estão se preparando para a contenda.

QUARTA-FEIRA, O SEGUNDO JÔGO

A segunda partida pelo pagamento do "passe" de Zizinho terá lugar na quarta-feira, dia 26. Sendo noturna, está nas cogitações dos gremios interessados a realização do jôgo em Alvaro Chaves ou General Severiano.

O assunto terá uma resolução satisfatória até o final desta semana.

Zizinho, o "crack" banguense que motivará a peleja de domingo próximo entre alvi-rubros e rubro-negros

NÃO FUNCIONOU A CÂMARA DE FRIBURGO

Nova Friburgo, 17 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade, compartilhando da desolação do povo ante o resultado adverso para as côres brasileiras no encontro decisivo da Copa do Mundo, disputado ontem na Capital Federal, resolveu suspender os seus trabalhos no dia de hoje.

AINDA NÃO ESTÁ MARCADA A DATA DO JÔGO

São Paulo, 18 (Asp.) — A Imprensa noticiou que Fluminense e Palmeiras, jogariam no dia 23 do corrente, em pagamento do passe de Rodrigues. Entretanto, segundo fomos informados, sòmente depois de ser conhecida a tabela do campeonato Carioca, é que o clube carioca marcará a data para êsse jôgo com o clube palmeirense.

Afinal, êles vieram aprender...

Londres, 18 (U.P.) — Arthur Drewry, presidente da Liga Inglesa de Futebol, ao desembarcar esta noite no aerodromo desta capital procedente do Rio de Janeiro, declarou que "aprendemos uma lição no Brasil, a qual venho procurando ensinar há algum tempo: a necessidade de direção (coaching) no futebol britânico".

Drewry prosseguiu dizendo que "agora que estive no Brasil e que vi o que o time inglês fêz, defendo a idéia de direção ainda mais. Os resultados constituiram uma grande surpresa porém a nossa participação esteve justificada".

Sir Stanley Rous, Secretário da Associação de Futebol, disse que "não houve incidentes durante os encontros pelo Campeonato Mundial e isto se deve, em grande parte, aos árbitros ingleses. Dirigiram os "matches" magnificamente.

George Reader, que dirigiu o encontro final Brasil x Uruguai, declarou que "surpreendeu-nos o fato de não ter havido incidentes de importância em todos os encontros e não houve dúvidas sôbre as nossas decisões".

Do segundo "set", quando o Tijuca atuou melhor, é o flagrante acima em que se vê Pequenina saltando para "cortar", enquanto Rosinha prepara-se para a defesa

Novamente derrotado o Tijuca

Difícil mas justa vitória das rubro-negras sôbre as cajutís, no prélio de voleibol feminino de ontem à noite — Vitorioso o Fluminense frente ao Grajaú

Numerosa assistência compareceu ontem à noite ao ginásio do Fluminense a fim de assistir a peleja do Torneio Feminino Cidade do Rio de Janeiro, organizado pela Federação Metropolitana de Voleibol e que reuniu as equipes do Flamengo e do Tijuca.

O prélio, esperado com ansiedade pelos aficionados do esporte das rêdes, não apresentava favoritos, uma vez que tanto as tijucanas como as rubro-negras apresentavam-se bem preparadas e dispostas a proporcionar um espetáculo interessante e movimentado. A lém disso, havia ainda o interêsse das defensoras do Flamengo em reeditar a façanha da última partida contra as "cajutís", bem como o desejo destas em desforrar-se do revés sofrido.

Com tôdas estas características, a peleja só podia transcorrer dentro de um panorama mais ou menos equilibrado, o que de fato se verificou. No primeiro "set", ajudado pelo apoio de quase 70% dos torcedores, o quadro rubro-negro conseguiu vitoriar-se pela contagem de 15x11. Iniciada, porém, a segunda fase, foram as tijucanas que desenvolvendo uma atuação mais regular comandaram o "placard" até quando atingiram o escore de 16x6, provocando assim a realização de uma

(Continua na pag. seguinte)

FINALMENTE, O CAMPEONATO DE JUNIORS

A 22 e 23, a realização da interessante competição atlética — Vasco e Botafogo credenciados para a vitória

O calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo estabelecia para 1 e 2 de julho a realização do Campeonato de Junior. Entretanto, tendo em vista o transcurso do IV Campeonato Mundial de Futebol, que monopolizava inteiramente as atenções do público esportivo brasileiro, os dirigentes da mentora do esporte base da cidade, resolveram, em bôa hora, adiar a competição.

NO FLUMINENSE, SÁBADO E DOMINGO

Agora, foram decididas oficialmente as datas do interessante certame atlético, que será realizado a 22 e 23, ou seja sábado e domingo próximo, tendo por local o Estádio do Fluminense, com o início previsto para às 14,30 horas.

Não será demais exaltar a importância do Campeonato de Juniors, já que nêle intervirão os jovens, que começam a se revelar, constituindo verdadeiras promessas, que futuramente se projetarão no cenário esportivo nacional.

E' grande a animação em tôrno da competição, esperando-se que sejam superados diversos "records", dado o carinho e apuro no preparo dos concorrentes.

FAVORITOS VASCO E BOTAFOGO

Estão inscritos 201 atlétas, assim distribuidos: Vasco — 78; Botafogo — 63; Fluminense — 44 e Flamengo — 16.

Apresentando-se com as equipes mais numerosas, surgem vascaínos e botafoguenses credenciados para a vitória, devendo travar-se acirrada luta entre os dois tradicionais rivais, para a conquista do primeiro pôsto.

O Fluminense, porém, apesar de defendido por uma equipe reduzida, mas homogênea, poderá surpreender, principalmente no caso de não se confirmar o número de inscrições dos favoritos.

REGRESSAM AS DELEGAÇÕES

Encerrada a disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, regressam a seus países as delegações que participaram dos "finais".

Assim é que os uruguaios, vencedores do certame, anteciparam o seu retôrno, a fim de tomar parte nos festejos comemorativos da data nacional de sua pátria e já ontem, deixaram o Brasil em dois aviões, vindos especialmente do Uruguai.

Na manhã de hoje, partirão os suecos, estando o seu embarque marcado para as 7 horas, no Galeão.

Os últimos a regressar serão os espanhóis, estando estabelecido que seguirão, no próximo sábado, 16 membros da delegação ibérica. No entanto, estão sendo envidados esforços no sentido de que viajem todos os 22 componentes da "Fúria".

QUINZE MIL CRUZEIROS PELO VICE-CAMPEONATO

A diretoria da C. B. D. tomou a resolução de dispensar sòmente no próximo dia 20 os jogadores requisitados para a formação do selecionado brasiro, que interviu na Copa do Mundo.

Por seu turno, Flavio Costa declarou à nossa reportagem que os "players" vascainos estarão em liberdade até o dia 30. Portanto, na disputa do Torneio Início, o grêmio da Cruz de Malta estará representado pelo "Expressinho".

O "BICHO" DOS NACIONAIS

O sr. Mario Polo proporá à diretoria da entidade máxima dos esportes nacionais que sejam gratificados em .... Cr$ 15.000,00 os jogadores brasileiros, vice-campeões mundiais de futebol. Aliás, o dirigente cebedense já ouviu a maioria dos diretores que apoiaram a sua iniciativa, estando, portanto, pràticamente assegurada a gratificação.

E quando se pensa que, pela conquista do campeonato, cada elemento receberia cerca de Cr$ 200.000,00.

NOTAS E COMENTÁRIOS

GRATIFIQUEM OS PROFISSIONAIS

A medalha mostrou seu reverso e tudo repentinamente mudou. Ademir deixou de ser o maior, Zizinho o inigualavel. Flavio Costa, bom para um quadro de subúrbio, e olhe que da Leopoldina, naturalmente excluindo o Bonsucesso e o Olaria. Coitado do Bigode; ficou sem poder sair à rua. Mas, o povo sempre foi assim, e não faz isso por mal. Amanhã êle abraçará novamente o Ademir, chamará outra vez o Zizinho de "professor". Agora, não. Protestaram contra a gratificação aos jogadores. Não merecem nada. Nem um niquel os que não tiveram fibra, entusiasmo, não souberam jogar com o coração.

Nada mais ignominioso, como se êstes atributos que não tiveram, fossem pagos com dinheiro. Êste o nosso êrro. Podem lhes dar o que quiser. Dinheiro só paga serviços profissionais e êstes, é inegável, foram prestados corretamente. Durante quatro meses se sujeitaram a todas as determinações e regulamentos. Não se deve confundir amor com profissionalismo. Deem-lhes pontanto, os quinze mil cruzeiros que não se estará fazendo nenhuma injustiça. Ao que não fizeram jús, foi à glória de serem campeões do mundo, ao sacrifício da torcida que os estimulou, à confiança de milhões de brasileiros, e à própria tradição do nosso futebol. Podemos não ter muitas vitórias no passado, mas nunca nos faltou coragem, dedicação, entusiasmo. Foi a primeira demonstração de falta de fibra. E dinheiro não paga estas coisas. Gratifiquem os profissionais.

TALVEZ NO BRASIL O SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Dispostos os dirigentes nacionais a promover o certame, caso se confirme a desistência do Equador

O Campeonato Sul-Americano de Natação, preliminarmente programado para ser realizado em Lima, teve seu local mudado para o Equador, em vista da demora dos peruanos em responder ao que resolvera o Congresso em sua última reunião. Aliás, a medida foi pleiteada com insistência pelos equatorianos, certos de que poderiam arcar com as responsabilidades de tal certame. No entanto, segundo fomos informados, não se encontra em condições técnicas a piscina municipal do referido país, nem há grandes esperanças de ser a mesma remodelada, a fim de que em maio próximo possa nela ser levado a efeito o confronto magno da aquática continental.

O BRASIL, POSSIVEL CANDIDATO

Em princípio, pensaram os dirigentes sul-americanos em não realizar o certame vindouro, atendendo a que em fevereiro próximo terão lugar na Argentina os Jogos Pan-Americanos, em que está incluida com o destaque que merece a natação.

Esta idéia, todavia, não está merecendo o apoio dos principais responsaveis pela aquática metropolitana que, entre outras coisas, pretendem, no último caso, promover no Brasil a disputa do Campeonato Sul-Americano de 1951.

SERIA NO VASCO O CERTAME

Esta sugestão seria apresentada ao Congresso Sul-Americano, se se concluisse até abril do ano vindouro o Estádio Aquático que o Vasco está construindo em São Januário, com capacidade para grande assistência. Isto porque, pensam os dirigentes cariocas em solicitar a antecipação do Campeonato, caso o mesmo se realize no Brasil, para o mês de abril e não em maio como está até então programado.

Pelos clubes e entidades

REUNE-SE, HOJE, O TRIBUNAL DE REVISÃO

O Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol está convocado para uma reunião, hoje, às 18 horas, a fim de apreciar o recurso do zagueiro Miguel na pendência que mantém com o Bangu e formular o parecer que será enviado à assembléia geral.

A vitória sôbre a A. Grajaú significará pràticamente o tri-campeonato para o Flamengo. Aí vemos o "five" rubro-negro: Zé Mário, Tião, Algodão, Alfredo e Godinho

Nova rodada do Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis

Os jogos programados para esta tarde nas quadras do Fluminense

Terá prosseguimento esta tarde, nas quadras do Fluminense, o Campeonato individual Infanto-Juvenil de Tenis, que tanto sucesso tem alcançado na sua realização. Os jogos programados para esta rodada são os seguintes:

Às 14,45 horas — Aluisio de Souza x Alberto Basilio; Sergio Luz x Cesar A. Carvalho; venc. Lourdimir A. Carvalho x Oswaldo Rocha x venc.; Denis Crosa x Antonio José de Almeida; venc. Fernando Rocha x Roberto Paulino x venc. Luiz Menezes x José A. Ferreira.

Às 15,45 horas — Carlos R. Fernandes x Sven Malm; Marcelo Barbosa x José Torok Junior.

MASCULINO INFANTIL

Às 15,45 horas — Venc. Luiz Alencar x Carlos Carvalho x venc. Carlos Schoback x Carlos Kumerg; venc. Laupe Matos x William Shart x venc. Afonso Ferreira x Jorge A. Freitas.

Às 16,45 horas — Duplas Juvenis — Denis A. Daniel — Marcelo Barboza x J. Ferreira — Luiz Barros — Luiz Pucheu — Oswaldo Hilkner Rocha x Alberto Basilio — F. Rocha; J. Almeida — Roberto Paulino x Sven Malm — Luiz Meneses.

Às 17 horas — Renato Mano — Aluizio Souza x Carlos A. Carvalho — L. Carvalho.

Alvimar Amorim, do Tijuca e Sérgio Tavares Doherty, do Icaraí, em cima; Fortunato Levi, Airton Liserra, Marcos Ramos e Heitor de Carvalho, do América, em baixo e a revelação tricolor Afranio Acioli de Oliveira, ao lado, formam um grupo de concorrentes valorosos ao I Concurso Oficial da temporada

Surgirá esta semana o provável campeão

Atinge seu climax o Campeonato de Basketball — A. Grajaú versus Flamengo, o choque decisivo — Gatinho na arbitragem

JÁ EM CURITIBA OS CARIOCAS

Conheceremos esta semana o campeão carioca de basketball da presente temporada. Esta afirmação, se bem que sujeita aos imprevistos do esporte, é a mais viável de quantas se fizerem em tôrno da peleja A. Grajaú x Flamengo, marcada para a noite de depois de amanhã. Na realidade os melhores do certame, rubro-negros e atleticanos não tem após o "match" entre êles compromissos cuja responsabilidade valha o importante titulo. Restará aos bi-campeões enfrentarem o Vasco, enquanto os seus únicos vencedores terão pela frente o Fluminense. Tanto vascainos como tricolores não estão credenciados a contrariar esta previsão, que torna ainda mais empolgante o prelio de sexta-feira.

Tendo em vista o caráter decisivo da peleja, a F.M.B. vem estudando a escalação de uma dupla de árbitros à altura. Gatinho é um dos cotados, e apesar de se encontrar em licença assegurou-nos, ontem, que aceitará a sua indicação.

JÁ EM CURITIBA OS CARIOCAS

Embarcaram ontem com destino ao Paraná os representantes da bola ao cesto carioca que, naquele Estado, disputarão os certames nacionais feminino e juvenil. Na chefia da delegação, que já se encontra em Curitiba, seguiu Edmundo Vieira. Carlos Botinali é o delegado da F.M.B. ao Congresso que hoje mesmo se instalará.

O Campeonato Feminino será inaugurado amanhã com o jôgo Distrito Federal x Paraná.

COMPLETA-SE O PRIMEIRO CAMPEONATO

Na noite de hoje terá lugar a última rodada do Campeonato da Divisão de Acesso, com os jogos Jequiá x Mackenzie, Aliados x A. Carioca e Imperial x Guayra. O Mackenzie já se classificou para a divisão principal, daí haver interêsse pela invencibilidade que, com destaque, continua a ostentar.

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Jequiá x Mackenzie — Juizes: Luiz Marzano e Pedro Velasco; cronometrista: Armando Coelho; apontador: Paschoal Bruno; delegado: Aljair Guimarães.

Aliados x A. Carioca — Juizes: Aladino Astuto e Jonatas Costa; cronometrista, Antonio Santos; apontador: José Guió; delegado: Arndt Vieira.

Imperial x Guayara — Juizes: Ney Sodré e Ivo Cinti; cronometrista: Rubens dos Santos; apontador: José Moutinho; delegado: Luiz Lins Vasconcellos.

Os nadadores mirins abrirão a temporada

Sábado e domingo próximos, no Guanabara, as eliminatórias do I Concurso Aquático — Dia 30, no Bangu, o encerramento da competição — Atingiu a 427 o total de inscritos

Dando início ao seu calendário para a temporada de 1950-51 a Federação Metropolitana de Natação fará disputar no próximo dia 30, o I Concurso Oficial, destinado à categoria de infanto-juvenis. A competição inaugural desta nova etapa da natação metropolitana terá o patrocínio do Bangu Atlético Clube, o mais novo filiado à entidade, e será levada a efeito na piscina do grêmio suburbano, situada à Estrada Rio-S. Paulo, na estação de Bangu.

Os dirigentes do clube proletário visando dar o maior brilho possível ao certame sob sua direção e numa gentileza especial para com os demais filiados e aficionados da nossa aquática, puseram à disposição do público um trem especial, que sairá da estação de D. Pedro II às 8 horas do dia da competição.

INSCRITOS MAIS DE QUATROCENTOS NADADORES

O grande incremento que a natação infanto-juvenil teve nesta capital nestes últimos tempos, pode ser perfeitamente comprovado com o número de nadadores inscritos neste primeiro concurso oficial. Representando os onze clubes filiados à entidade, estarão em ação sábado e domingo próximos na piscina do Guanabara, onde se realizarão as eliminatórias, 427 disputantes, excluindo-se dêsse número os nadadores reservas.

A distribuição dêsse total pelos grêmios concorrentes é a seguinte:

América, 53 — Bangu, 70 — Botafogo, 21 — Flamengo, 3 — Fluminense, 62 — Gragoatá, 41 — Guanabara 11 — Icaraí, 72 — Santa Tereza, 21 — Tijuca, 43 e Vasco, 30.

AVIAÇÃO

PROPAGANDA ERRADA

Quando, há meses, foi lançada a idéia de instituir-se o "Dia da Aeromoça" e criarem a "Associação Internacional das Aeromoças" (Aia) não tivemos dúvida em apoiá-los.

Entretanto, vem de ser divulgado pela imprensa e rádio noticiário sôbre o assunto, cujos termos achamos exagerados, merecendo um comentário, pois impressionam mal o leigo deixando aos outros o direito de acreditar na insinceridade da orientação publicitária.

E' de indagar-se desde quando o trabalho das aeromoças "as inutiliza rapidamente para o vôo e as deixa, depois, sem profissão e sem amparo social"? Será que os médicos do Serviço de Seleção e Controle, os da DAC, das companhias, das Caixas ainda não estudaram o assunto? Que faz a Caixa dos Aeroviários? Que papel representa nisso tudo o sindicato? Quantas são as aeromoças em serviço ativo em nosso país? Cem? Já leram as estatísticas da DAC? Porque afirmar-se que "as jovens voam milhares de horas em poucos meses"? Não há uma única aeromoça, no mundo, que faça 2.000 horas de vôo por ano. Desde quando uma aeromoça tem a função de educar os tripulantes de uma aeronave? Será que o comandante, o co-piloto, o rádio-operador, o engenheiro de vôo, o mecânico ou mesmo seu colega, o comissário de bordo, conseguem chegar a essas posições necessitando da aeromoça agora para educá-lo? Parece que não.

O mais interessante, depois disso tudo, é que uma das finalidades da AIA é o "movimento pró condição de "tripulante" (e não de "sequipal")". Afinal se não fazem parte da equipagem como desjam pertencer a um quadro que ainda necessita ser educado?

A nosso ver a orientação publicitária dada a AIA está "biruta". E' aconselhável que seus responsáveis leiam o "New York Times" de 14 de maio último, o artigo de Michael O'Keefe. Caso não possam obter o jornal, leiam a tradução feita pelo nosso colega Raul de Polillo, diretor da Secção de Aviação da 'Folha da Manhã', de S. Paulo, que o publicou nos dias 15 e 16 do corrente. Ali está o histórico das aeromoças desde há 25 anos, quando foi organizada a primeira turma nos EE. UU.

As aeromoças em nosso país e em qualquer parte do mundo sempre mereceram a simpatia do público por seu trabalho. Não pouparem espaço na defesa de seus direitos. Não podemos concordar, entretanto, com os termos de uma publicidade que, além de não expressar a verdade em alguns períodos, faz demagogia.

Sustentamos um ponto de vista de acôrdo com a AIA — as aeromoças devem ser parte integrante das equipagens dos aviões comerciais por seu trabalho nobilitante e pelos riscos que correm com os demais membros da tripulação. Só segue essa profissão quem quer. As exigências são muitas. Que tenham sua associação, é muito justo; que se organizem em sindicato, também o é.

"Honrar, respeitar, compreender e ajudar as aeromoças" é o que todos fazem, não é preciso que o solicitem.

Uma aeromoça que se preza, que tem personalidade, não precisa de ninguém para zelar pela sua honra ou dignidade — é claro.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Reunião da Federação dos Escoteiros do Ar — A cerimônia de hoje na ECEMAR

AGREGADO

Por decreto do presidente da República foi mandado agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores o cel. av. eng. Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, que recentemente entrou no gôzo de licença para tratar de interêsses particulares.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO AR

O major brigadeiro Raul Viana Bandeira, presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar expediu convites a todos os membros do Grande Conselho, Conselho Fiscal, Comissão Executiva Central e Delegados Representantes para, no próximo dia 25, reunirem-se na 4ª. Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no Salão do Clube Militar, à Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, 5º andar e convocada para tratar dos seguintes assuntos: a) — apreciação dos atos e atividades da Comissão Executiva Central; b) — reforma dos Estatutos da F. B. E. Ar; c) — eleição dos membros dirigentes da F. B. E. Ar e d) — outros assuntos de interêsse geral.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Estiveram, ontem, no Gabinete, a fim de despachar com o ministro Armando Trompowsky, os brigadeiros Américo Leal, diretor do Pessoal; Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da 3ª Zona Aérea e Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saúde e o engº Frederico Pimentel, diretor de Aeronáutica Civil.

CAMPEONATO DE XADREZ

Cumprindo o seu programa enxadrístico de 1950, o Clube de Aeronáutica realizará, em sua sede social, a partir das 20 horas do dia 24 do corrente, o seu 1º Campeonato de Xadrez, com a participação "hora-concour" de alguns mestres brasileiros.

São convidados a participar todos os enxadristas da Aeronáutica, a fim de concorrerem ao seu título máximo.

Ao vencedor do Clube será concedido o prêmio Aboim de 1950, o qual ficará em posse definitiva do enxadrista que mantiver o título por dois anos consecutivos.

Ao melhor classificado o Clube oferecerá um valioso prêmio e ao enxadrista da Aeronáutica não sócio do Clube vencedor da prova receberá o título de Campeão da Aeronáutica, além de um prêmio.

As inscrições acham-se abertas até o dia 22 do corrente, às 12 horas, na sede do Clube, à rua Alvaro Alvim nº 21, 16º andar.

VEIO LECIONAR NO BRASIL PILOTANDO O SEU APARELHO

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica contratou os serviços do professor Alf Hundere, que acaba de chegar à Pôrto Alegre, pilotando o aparelho de sua propriedade, um "Cessna 140".

O curioso é que o professor Alf Hundere, duas horas após receber o telegrama comunicando o registro do contrato, tomou o aparelho em Richmond, no dia 27 de junho, seguindo depois para Los Angeles, Cidade do México, Canal do Panamá, Lima, Santiago, cruzou os andes para descer em Buenos Aires e Pôrto Alegre.

Já foi enviada para a capital gaúcha a necessária autorização da Diretoria de Aeronáutica Civil para o seu aparelho sobrevoar o território nacional, sendo o professor Alf Hundere esperado hoje, nesta Capital à tarde.

CERIMÔNIA NA ECEMAR

Está marcada para hoje, às 12 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a cerimônia da condecoração com a Ordem do Mérito Aeronáutico, do cel av. Ignacio Loyola Daher e do maj. av. Paulo Emilio da Camara Ortegal.

Caberá ao maj. brigº Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior, colocar os colares nos agraciados.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Por ocasião das comemorações do 31º aniversário da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, o comandante brig. J. C. D. Costa, pronunciou a seguinte oração:

"Ao comemorar mais um aniversário da Escola de Aeronáutica sentimo-nos felizes em poder proclamar que seguimos e nos mantemos na senda da Ordem e do Progresso. Ordem pela disciplina militar, que nos mantem, dentro dos princípios da ética que preside às Fôrças Armadas; disciplina intelectual que harmoniza os propósitos em prol do rendimento profissional. Progresso moral pela adoção de métodos e processos, psicológicos que aprimoram os espíritos; progresso material pela melhora crescente do ambiente em que vivemos. A s. excia, o sr. ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro do Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, que nos honra com sua presença, vão os nossos agradecimentos, pelo muito com que nos tem distinguido.

Cadetes: esta solenidade, é marcante em vossa vida profissional. Prestais juramento perante a Bandeira Nacional e ides receber vosso espadim. O espadim vos dará a cada momento a imposição de atitude exemplares e vale, pela âmpera de sua lâmina, como estalão de vosso caráter e pela graça de sua empunhadura, vale como a confiante expressão dos que só se armam para a vitória do bem e para o triunfo da virtude. Da Bandeira Nacional já conheceis tudo quanto significa e simboliza. Este é o momento, porém, com que se faz mistér interpretá-la superiormente, ao nivel de vossa formação de cadetes. Essa interpretação vai à altura de suas estrelas, pela fixidez de sua harmonia federal e pela sua grandeza constelar que nos concitam a manter, nossos cérebros e corações, com harmonia, para a grandeza da Pátria".

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

A reunião de hoje

Conforme fôra divulgado, terá lugar hoje, às 20,30 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim n.º 21, 16.º andar, gentilmente cedido pela sua Diretoria, mais uma reunião em mesa redonda promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

O tema escolhido foi: "Construção, aparelhamento e manutenção de aeroportos" e tomarão parte dos trabalhos da Mesa várias personalidades dos nossos meios técnicos e dos círculos aeronáuticos, como os engenheiros Frederico Abranches Brotero, Luís Fernando do Amaral, de São Paulo; eng. Batista Pereira, do Rio Grande do Sul e eng. José Crisanto Fagundes, Georges Frederico Stoky, Jorge Moniz, Galdino Mendes Filho, Henrique Bonança, Cel. Hélio Costa e Cel. av. eng.º Fausto de Souza, desta Capital.

Antes do início dos debates será exibido interessante "short" colorido, intitulado: "Em busca do Petróleo".

A entrada será fraqueada ao público, podendo os assistentes tomar parte nos debates, se assim o desejarem.

CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES

O ministro da Aeronáutica, de acôrdo com o decreto n.º 3 do artigo 75 do R.D. Ser., mandou cancelar as punições do ten. cel. Av. Rube Canabarro Lucas, da ECEMAR; do major Av. Paulo Emilio da Câmara Ortegal, do E. M. do Ser.; do cap. int. aer. Paulo de Azeredo, da Fábrica do Galeão; e do 1S-Q-AT-AM — Euclides Lopes de Oliveira, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

CRUZ DE AVIAÇÃO

O ten. brig. Armando Trompowsky, no requerimento do ten. cel. av. aer. Joemir Campos de Araripe Macedo, em fim solicitava concessão da Medalha "Cruz de Aviação" (fita 3) alegando para tanto haver realizado, vôos de patrulhamento na costa do Brasil em 1942, — despachou — "Concedo".

Nos requerimentos em que o 2.º ten. fotográfo Milton Gomes da Silva, 2.º S. Q. Av. Pedro Vieira da Mota, 3.º S.Q.RT.TE-VE, Clovis Ramos Parente e 3.º S.Q.T.TE, Manuel Dias de Lucena, também solicitavam a Medalha o Ministro da Aeronáutica, despachou — "arquive-se".

LINHA AÉREA REGULAR PARA OLIVEIRA

Oliveira, 18 (Do correspondente) — Será criada dentro em pouco uma linha aérea regular para esta cidade. A fim de verificar as condições do aeroporto local, esteve nesta cidade uma comissão de oficiais da F.A.B. que inspecionou o campo de pouso, em que serão feitos melhoramentos. Logo após a [illegible] linha de transporte aéreo regular para Oliveira.

AEROPORTO DE CLÁUDIO

Cláudio, 18 (do correspondente) — Esta cidade vai ser ditada de um aeroporto que será localizada na fazenda do sr. José Guimarães, a apenas dois quilômetros da cidade. Uma comissão constituida dos srs. Osvaldo Tolentino, Domingos Teixeira Guimarães e Onias Guimarães, esteve no local examinando as condições do terreno e dos ventos, devendo dentro em breve iniciarem-se as obras.

Campanha do Atlântico Sul

Relação dos funcionários civis que vão receber a medalha

O presidente da República concedeu a medalha de campanha "Atlântico Sul" aos seguintes aspirantes civis do Ministério da Aeronáutica:

Alberto Rodrigues Gutierres — Roque Foscaldo — Alvaro Lourival Furtado — Francisco de Araujo — José Teófilo Vilela Fernandes — Michel Couri — Alberto Biolchini Filho — Gilson de Castro — Alarico de Araujo e Silva — Edmar Pereira de Araujo — Alcides de Oliveira — Helio Pereira Garcia — Roberto Tavares Pais — Roberto de Vasconcelos Lessa — Alvaro Gonçalves — Cesar Augusto Cataldo — Helio de Oliveira Gonçalves — Armando Varadi — Ivan Nunes de Souza Pardo — Geraldo Caetano da Silva — Julio Cesar de Oliveira Filho — Milton Moitinho Neiva — Valdir de Melo Matos — Joaquim Antunes de Queiroz — Everaldo Lopes — Alberto de Melo Flores — Cesar Silveira Grillo — José Crisanto Seabra Fagundes — Roberto Lazaro da Costa Pimentel — Elói Pontes Teixeira — Jorge Muniz — José da Costa Guerra — Mario Elói da Costa — Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho — Eugenio Seifert — Galdino Mendes Filho — Georg Frederico Stoky Junior — Henrique Francisco Bonança — Jorge Campos Maynard — José Marcelo Pereira da Cunha — Mosart Pinto Cordeiro — Raul Grilo Malheiros Pinto — Renato Moutinho Pereira Guimarães — Alceu Lopes Cunha — Cantidio Gonçalves Duarte Buriti — Carlos Domanski — Carlos Martins Teixeira — Carlos Otávio Rodrigues — Jaime Stafi — José Camargo Prochuo — Olavo José Fachini — Paulo Meireles de Miranda — Almiro Elias David Zarur — Augusto Soares Paes Leme — Jacob Burd — João Batista Alencar Vieira Machado — José Marques — José Raimundo de Macedo Pereira — Antonio Alves Ventura — Oscar Nagib Jehá — Otelo Forgen Turi — Samuel Garcia de Sá — Teodoro Francisco de Sales Ferreira — Warney José de Fontenele — Vitório Abdelhay — Gil Serôa da Mota — Reinaldo Miquelin — Cesar de Morais Brito — Gil de Figueiredo — João de Almeida Brandão — Moacir Sampaio — Newton Ferreira Campos — Otoni Soares de Freitas — Antônio da Silva Parijós — Etelvina Santoro Xavier de Souza — Heloisa Carneiro da Cunha Moscose — Luiz Carlos da Fonseca Junior — Paulo Luiz de Miranda e Silva — Murilo de Noronha — Maria da Conceição Machado Castro — Gabriela de Queiroz Bernardes — Virgilio Alves Ferreira — Paulo Ernesto Tolle — Alcina Nogueira da Gama — Ari Procópio de Carvalho — José Joaquim Fonseca — Helena Campos — Jorge Américo de Araujo — José Carlos Padilha Vidal — Walter Trivelino — Alberto Midosi — Arlindo Ferreira — Diva Pinto Ferreira de Magalhães — Marina de Magalhães Oliveira — Clarindo Albuquerque Araujo — Adolfo Castano de Oliveira — João Maria Cavalcanti de Albuquerque — Nelson Pereira de Castro — Mario Noronha — Guilherme da Cunha Bastos — Antonio Ribeiro — Deusnice Pinto Ferreira de Magalhães — Edino de Carvalho — Fernando Conrichtino Dias Ribeiro — Gilda O'Daly Soares de Andrade — Margarida Torres — Odilon Francisco de Oliveira — Avelino José Corrêa — Apolonio Silva de Oliveira — Aurelio Gonçalves de Magalhães — Floriano da Cunha — Jaime Petra Melo — Otacilius Moreira Siqueira Amazonas — Otavio Ramos Leite — Amadeu Castelano — João Guimarães — Pedro Camilo Dias — Raimundo Módica — Salvador Turco — João Martins — João Melo e Silva — Joaquim Ana Forte — Joaquim Rodrigues de Azevedo — José Portela — Manoel Gomes Monção — Alcides José Fernandes — Aristotelino das Dores — Carlos dos Santos Pedrosa — Deudedith Florentino dos Santos — Francisco Clemente Costa — Francisco Gregório dos Santos — João Batista Pereira — João Celestino da Silva — João Pampilio da Conceição — José Domingos da Silva — Manoel Tomaz Rodrigues de Melo — Quintino da Costa — Tomaz Monteiro de Aquino — Antonio José Gato — Benedito Ferreira da Silva — Francelino Rodrigues Martins — Heráclito Bispo de Sá — João Valadares Proença — José de Oliveira — Manoel Julio Mendes — Mario Cirino dos Santos — Pedro Lopes dos Santos — Luiz Costa — Sebastião de Castro Filho — Amauri Gonçalves Rocha — Antonio Elisio Cesário da Silveira — Heli Corrêa — Raul da Silva Guimarães — João Pereira de Melo — José Ubirajara Jorge de Melo — Maria Leonora Assunção de Araujo — Luiza Pitanga da Cunha — Maria Labandeira — Zulmira Nepomuceno de Carvalho — Edelberto Augusto Feliz de Oliveira — Ernesto Marques — Francisco Vieira — Manoel Drumond Pimenta — Aldo da Silva Pinheiro — Carmini Piscini — Fenelon José Ferreira — Geraldino da Silva Passos — João Tavares — José de Melo Peçanha — Nicolau Schetini — Otavio Muniz — Rozendo Freire — Alfredo Prota — Alvaro Atanasio — Antonio Gonçalves da Silva — Antonio Nunes Martins — Aquiles Antonio dos Santos — Arthur Augusto Setubal — Celso Augusto dos Anjos — Domingos Sabatino — João Batista de Macedo — João Francisco Bartoldo — José Nóbrega Lamas — Jovelino de Carvalho Costa — Manoel Medeiros Rocha — Pedro Martins Cortes — Rubem Gimenes — Alfredo Pereira de Jesus — Alvaro da Costa Simas — Antonio Isidro Pereira — Antonio Pinto dos Reis — Aristeu de Assunção Pinto — Augusto José Maria — Carlos da Silva Graiha Filho — Claudio Ramos — Djalma Aviles — João Batista dos Santos — Joaquim Ribeiro de Castro — Joaquim de Souza Freitas — José Joaquim dos Santos Banell — Julio Soares Frederico — Manoel Felipe Alves dos Santos — Manoel Sebatino — Mauro Ribeiro — Nicanor Queiroz Sobrinho — Nilton Martins Bonel — Osvaldo Antonio da Silva — Pedro Siqueira — Reginaldo do Nascimento — Eliseu Inácio da Silva — Heitor Candido de Azevedo — Hilario Domingos Alves — Luis Barros de Borges Filho — Armando Rodrigues Ribeiro — Bartolomeu Carlos Neto — Eugenio Luiz Daniel Lipareti — Manoel Alvaro — Virgilio Ferreira de Mendonça — Ascanio de Paulo Mondar Filho — Iacir Bastos Pereira — Isola de Miranda Costa — Ivan Espirito Santo Cardoso — Joaquim Oscar Brilanti — Joel Gonçalves — Judson Chaves — Marcôo de Seizas — Ani de Almeida Rodrigues Pereira — Madalena Dulce Smith de Vasconcelos — Narciso dos Anjos Lima — Antonio Paulo Moura — Floriano Aguiar Dias — Luciano de Rose — Agostinho Bruzzi Junior — Aldo Pinto Pessoa — Valdir Faria Rocha — José Carlos de Noronha — Stelio Bastos Belchior — Zafer Pires Ferreira — Iara Macedo Rabelo — José Tavares Libanio — Ari Peres Marinho — Noemi França Schiller de Soura — Edgard Trindade de Souza — Jacinto Coelho Branco — Jorge Kfuri — Luiz Santos Prudente — João Paglialonga — Luis Rodrigues de Queiroz Filho — Ulisses de Pinho Bastos — Eugenio Miguel Riehl — Itassucê Petri Ramos.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1950 — Tenente Brigadeiro do Ar — Armando F. Trompowsky de Almeida.

Os aviadores na Coréia disseram-me o que necessitam:

Tragam-nos alguns "Thunderbolts"

Por Sefton Delmer, do "Daily Express", exclusividade para o "Correio da Manhã"

Tóquio, 13 de julho — O bimotor de transporte norte-americano, que me conduzia, tentou aterrissar quatro vêzes em Taejon. Este pequeno e estreito campo de pouso transformou por causa da aviação a pequena cidade de Taejon em um dos mais importantes centros do mundo de hoje. As aterrissagens foram impedidas, quando tocávamos o solo, por forte vento contrário com uma velocidade de 50 milhas horárias. Tôdas as quatro vêzes o pilôto atacou os motores e subimos quase batendo numa ameaçadora fileira de árvores que fica no fim da pista.

Não fêz a quinta tentativa. Sobrevoou em círculos sôbre o pequeno campo de Nissen: as cabanas e as ruas tinham um aspecto exterior de sujas, mas eram a base avançada das fôrças defensoras da Coréia, sob o comando do gen. Mac Arthur.

Então retornamos; atravessamos as montanhas e nos dirigimos para o aeroporto, no sul do Japão, de onde havíamos partido.

"Sinto muito" — disse-me o pilôto e a mais três soldados que vieram como "extra". "Sei o quanto êles necessitam dêstes materiais" e apontou para as caixas de munições e de alimentos que enchiam a fuzelagem.

Acrescentou: "Não pretendo terminar meus dias na Coréia e penso que vocês também não desejam".

Dos três outros aparelhos, que vi sobrevoando o campo de Taejon, enquanto tentávamos aterrar, sòmente um — soube mais tarde — conseguiu descer.

Os outros também foram forçados pela ventania, a seguir nosso exemplo, voltar para o Japão sem poderem descarregar os suprimentos militares. A questão dos aeródromos é mais uma dificuldade surgida desde que cheguei de Washington.

Mais notícias: más; — Não deem gé aos otimistas. Preparem seus espíritos para mais algumas notícias más.

Enquanto esperava sentado na base aérea, o avião que me levaria à Coréia, observei esquadrões após esquadrões de aviões a jato norte-americanos partirem para atacar o inimigo a uma distância de 300 milhas.

Eram lindas as aeronaves brilhando ao sol com reflexos argênteos, armados com canhões e dotados de grande velocidade. Os pilotos eram jovens, esbeltos e decididos. Cada homem tinha inscrito nas costas uns dizeres que pareciam uma dedicatória — uma faixa de fazenda de algodão, com uma mensagem escrita em coreano, explicando quem eram, no caso de serem abatidos ou feridos.

Mas, quando conversei com êles logo que regressaram, não os encontrei satisfeitos com o "raid". "Dêm-nos os velhos Thunderbolts "P. 48" e terminaremos êste negócio em pouco tempo" — disse um dêles.

Não há tempo. — Achei que era refrão de todos: "Mesmo com os tanques extras de combustível, êstes aviões a jato que voamos não nos permitem com a sua autonomia que demoremos um pouco mais e façamos um "bom serviço" nos tanques. Os Thunderbolts, além dos canhões, carregam bombas. Êles têm uma grande autonomia de vôo e estão tão bem armados que poderemos baixar e atacar rente ao solo".

Onde estão os Thunderbolts? Não estão no Japão nem nos Estados Unidos. A última fôrça aérea norte-americana equipada com os Thunderbolts está perto de Munique, na Alemanha, assim comentou um oficial que já os havia procurado.

Note-se que êste grupo está em via de ser equipado com aviões a jato. Admiro-me que o comando aéreo americano, com a experiência adquirida nas lutas da Coréia, não pondere novamente sob êste ponto de vista. O que atrapalha os jatos, naturalmente, é a mesma dificuldade que impede o suprimento aéreo para Taejon e a outros setores vitais do "front" da Coréia. Há uma ausência completa de bons aeródromos na Coréia do Sul — exceto os que estão em poder dos nortistas — e a primitividade dêstes poucos. Os jatos não podem operar nesses aeródromos — e a fôrça aérea americana no Japão é constituida na sua maioria de aviões a jato. Os grandes aviões de transporte também não podem aterrissar nestes campos. Isto significa que tôdas as cargas aéreas vindas dos Estados Unidos à Coréia, nos grandes quadrimotores, têm suas cargas transferidas no Japão para aviões de menor porte.

Nós salvaremos... — Por que os americanos, quando ocuparam o país, não construiram aeródromos para enfrentarem a presente eventualidade? Tudo porque o "National Security Board", funcionando no edifício pentagonal em Washington decidiu, há dois anos, com plena aprovação do govêrno que consumiria muito dinheiro, material e pessoal.

Agora o comando está enviando tropas diretamente dos trens-transportes para a linha de frente — batalhão por batalhão — qualquer coisa que impeça a frente para conservar a linha de defesa do rio Kum, e não deixar êste campo cair em mãos inimigas.

Mas acontece que as máquinas niveladoras e as "bulldozers" são materiais pesados. O máximo que as estradas de ferro podem fazer é trazê-las até o "front" e, bem assim, a artilharia descarregada nos portos.

Que virá após? Em meu ponto de vista o sentimento americano é:

1 — Sustentar o avanço das tropas da Coréia do Norte tanto quanto possam.

2 — Protegido por esta ação retardatória construirem uma cidadela à beira-mar ao sul da Coréia.

Até o momento não parece que o tempo de construção desta cidadela esteja ao mesmo passo que os constantes progressos dos exércitos da Coréia do Norte. Estes asiáticos não demonstraram o menor respeito pelas fôrças aéreas nem pelas tropas americanas em que os técnicos em Tóquio depositaram tantas esperanças.

Tiveram mesmo a audácia de atacar inesperadamente um batalhão americano. Quando os coreanos do norte atacaram com seus tanques de Pontaek para o sul, os coreanos do sul evacuaram precipitadamente a cidade de Chonan. Os americanos, um pouco mais tarde, explorando as vizinhanças, descobriram que esta cidade ainda estava desocupada, então mandaram um batalhão para lá.

Isto, aparentemente, era o que os coreanos do norte esperavam. Êles que, estavam em posições de flanco em Onchonni e Ipchonni, se juntaram; interceptaram a estrada para Taejon, e cercaram o batalhão, transformando a situação em uma pequena Stalingrado.

Dêles não há notícias desde às 8 horas da manhã de ontem.

Duas vantagens — Os reforços, porém, tentam chegar até lá sob a proteção dos G.I.s.

Os aviadores americanos informaram-me que há sinais que os coreanos do norte estão concentrando fôrças para atacar, em direção à costa oeste, sôbre a estrada de ferro e interceptar as comunicações aéreas do centro de Taejon e daí para Pusan.

De qualquer maneira, estão determinados, ao que parece, cortarem a estrada de ferro e de rodagem que liga Taejon a Pusan.

Os coreanos do norte e seus senhores soviéticos têm duas vantagens sôbre Mac Arthur, a despeito do indisputável dominio dêste no ar e no mar.

1.º — Êles partem para u'a missão, enquanto as fôrças de Mac Arthur sofrem com a morosidade do reabastecimento que invariàvelmente retarda as fôrças democráticas, quando atacadas por um agressor totalitário.

2 — Números inexauriveis. Êles podem arregimentar mais homens. No momento, eu sei, há evidência que tropas chinesas estão sendo transferidas da Mandchúria para auxiliar a Coréia do Norte; — dois exércitos de elite estão a caminho. O general Cheng-Kang marcha com as tropas que tomou a ilha de Hainan e o general Ocheni com as tropas de assalto que tomou a ilha de Chusan.

Agora darei boas notícias para todos. Há uma imensidade de material chegando por via marítima. Estes "Thunderbolts" chegarão e em número suficiente. E, estou certo de que êles mudarão o curso da guerra.

Mas é sempre perigoso mudar de planos, como fêz o "Pentagon". Mesmo assim, estou satisfeito que êles o mudaram.

Concurso de Aeromodelismo

Em Manguinhos dia 30 — Provas de vôo livre e circular

Decorrem animados os preparativos para o grande concurso de aeromodelos de motor a gasolina que será realizado no dia 30 do corrente, domingo pela manhã, no aerodromo de Manguinhos.

A Comissão nomeada pela Direção da "A. C. A." para elaborar e regulamentação das provas vem se reunindo regularmente na sede do Aero Clube do Brasil, havendo sido já fixados, em princípios, os seguintes pontos básicos do regulamento da parte de vôo circular:

1) — na categoria velocidade, será adotado um sistema de "handicap", de modo a permitir a participação na prova de motores de diferentes tipos e potências; 2) — na categoria acrobacia, será adotado o sistema universal de contagem de pontos atribuidos a cada espécie de manobra acrobática; 3) — na categoria escala, a contagem de pontos será feita segundo um critério baseado na perfeição do vôo, no apuro de acabamento do modêlo e no grau de semelhança do mesmo com o aparelho real em que êle foi baseado.

Nesta categoria, apenas serão permitidas inscrições de miniaturas construidas realmente em escala e que vôem, sendo exigida ainda a apresentação de planta ou fotografia da aeronave na qual foi calcada. A ordem do vôo para os concorrentes inscritos será, no dia do concurso, determinada por sortéio.

Cada concorrente só poderá competir com um aparelho de cada categoria, o qual realizará um vôo apenas, dispondo o concorrente de 6 minutos para a execução dêsse vôo. Na parte de vôo livre, não haverá restrição de classes, sendo concedido a cada aparelho 3 vôos, com 15 segundos de motor por vôo.

A chamada também será feita por sortéio.

As inscrições de candidatos estão abertas na Secretaria do Aero Clube do Brasil, devendo encerrar-se no dia 30 do corrente, às 10 horas.

GUERRA

PRESIDIDAS PELO MINISTRO AS INAUGURAÇÕES DE ONTEM NO REGIMENTO SAMPAIO

Homenagem ao comandante da 1.ª Região Militar — Primeiro Seminário do Ensino do Exército — Início de pagamento — Grupamento de Unidades-Escola — Assunção de cargo — União Católica dos Militares — Pagadoria de Inativos — Diretoria do Pessoal

Com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, oficiais de seu gabinete, generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, José Felinto Trajano de Oliveira, diretor da D. O. F. E., Dimas Siqueira de Menezes, comandante da Divisão Blindada, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., Jaime de Almeida, A.D.-1, Aguinaldo Caiado de Castro, coronéis Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete ministerial, Oscar Rosa Nepomuceno, sub-comandante da 1.ª D.I., Armando de Morais Ancora, chefe do E.M. da 1.ª D.I., Paulo Mac-Cord, chefe da C.O.I comandantes de corpos, chefes de repartições militares e oficiais do E.M. da 1ª. D.I., realizou-se na manhã de ontem o ato inaugural da moderníssima e confortável cozinha das praças do Regimento Sampaio.

Após passar revista à 4.ª Companhia daquele Regimento, formada na Avenida Duque de Caxias, sob o comando do capitão Milton Araujo, dirigiu-se o ministro às dependências do quartel onde seriam inaugurados vários melhoramentos introduzidos pelo atual comandante, notadamente moderníssimos fogões a vapor de fabricação nacional.

Iniciando a solenidade, usou da palavra, em brilhante improviso o coronel Augusto da Cunha Magessi, após agradecer ao ministro o valioso auxilio, prestado a sua Unidade concedendo-lhe verba especial para dotar o Regimento Sampaio de uma cozinha modêlo, referiu-se às vantagens que êste melhoramento viria proporcionar à tropa, não esquecendo de mencionar os nomes dos oficiais que mais trabalharam em prol da obra inaugurada, ressaltando dentre êstes o tenente R-1 Ernani Maia encarregado de construí-la.

Em seguida, o ministro Canrobert da Costa, em têrmos muitos cordiais agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelo comando daquela Unidade de escol do nosso Exército, seguindo, então um almôço, como prova de reconhecimento ao ministro por tudo quanto essa autoridade vem fazendo para o engrandecimento da Unidade e do Exército.

Após o almôço, o Regimento entrou em forma na Avenida Tuiuti, em dois grupamentos, em coluna por seis, o 1.º Grupamento constituido pelo 1.º Batalhão e C. C. S. R. I., o 2.º Grupamento, constituido pelo II Btl. e C. C. A. C. e Cia. de Morteiros, frente para o pavilhão do Comando, os oficiais na vanguarda em massa. Cantado o hino do Regimento pela tropa, os oficiais formaram a ala à saida do ministro da Guerra.

HOMENAGEM AO CASAL GENERAL EUCLIDES ZENOBIO DA COSTA

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 8,30 horas, na Igreja Castrense da Vila Militar, uma sincera e tocante homenagem ao casal general Euclides Zenobio da Costa, pelos paroquianos e alunos do Jardim da Infância que funciona junto à Igreja, de quem D. Darcília Zenobio da Costa é patronesse. Esta manifestação de carinho e aprêço, constará de uma missa em ação de graças, seguida de um lanche, que será servido pelos próprios alunos do referido jardim.

Para essa festa foram convidados os oficiais, praças e exmas. famílias e amigos do distinto casal aniversariante.

PRIMEIRO SEMINÁRIO DO ENSINO DO EXÉRCITO

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa acabam de ser agraciados com o diploma conferido pelo diretor geral do Ensino do Exército, general Mario Travassos, pela valiosa cooperação prestada ao Primeiro Seminário do Ensino do Exército, recentemente realizado em Rezende.

PAGAMENTOS NO EXÉRCITO

O coronel Rubens Monteiro Leão de Aquino, chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne, por nosso intermédio, às Unidades Administrativas, com sede na 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de Pessoal, do mês em curso, será feito nos dias 21, 25 e 26, a partir das 13 horas. É imprescindivel o cumprimento do aviso n. 22, de 8 de janeiro de 1949.

Previne, outrossim, que o suprimento de numerário para despesas de Material e relativo ao 3.º trimestre, será feito a partir de 8 de agôsto vindouro, inclusive, às terças e sextas-feiras, das 13 horas em diante, até o dia 18 do mesmo mês de agôsto.

GRUPAMENTO DE UNIDADES ESCOLA

Comunicam-nos: "Sagrou-se campeã de Futebol do G.U.P. (Suten. e sagts.) a Companhia Escola de Transmissões.

— Dando prosseguimento ao renhido certame interno, serão iniciados no próximo dia 24, os torneios de voleibol de subten. e sgts. e basquetebol, de oficiais com jogos já programados".

FABRICA PRESIDENTE VARGAS

Assumiu a direção interina da Fábrica Presidente Vargas, o major Flavio Ferreira da Silva, por motivo de viagem do ten.cel. José Carneiro da Rocha Menezes.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: major Justin Robin, cap. Alvaro Menezes Paes, 1.ºs tenentes Gastão de Carvalho Souza e Paulo Moreira da Silva.

— Foi excluido do estado efeito desta Diretoria, ficando adido para fins de passagem de cargo, o 1.º tenente Silvino Olegário de Carvalho Filho.

— Foram concedidos mais 8 dias de dispensa de serviço para desconto em férias ao cap. méd. Umberto da Veiga Franco.

— Assumiu as funções de Almoxarife, cumulativamente com as de tesoureiro o cap. Helio de Moura Salgado.

FABRICA DE JUIZ DE FORA

Reassumiu a direção interina da Fábrica de Juiz de Fora, o tenente coronel Manoel Figueiredo Cardoso.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUIZ DE FORA

Realizou-se no Circulo Militar mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos de Juiz de Fora. Foi aprovada a redação final do relatório do Centro sôbre o anteprojeto de Lei de Promoções, ou Lei Canrobert, elaborado pelo Centro do Rio. Decidiu o plenário enviar uma cópia dêsse relatório do ministro da Guerra e outra ao Centro Militar de Estudos do Rio.

Acha-se agora em pauta, ainda no âmbito do Grupo de Assuntos Militares, um estudo sôbre algumas problemas da tropa. Dessa forma vem o Centro cumprindo o programa traçado para o terceiro trimestre do corrente ano.

Cuida-se de estudar, posteriormente a Lei do Serviço Militar e o espírito militar em nôsso Exército. Cogita-se também da realização de uma série de conferências com temas de interêsse para a cultura geral dos oficiais da guarnição. Entre êles o do "Genocidio", a cargo de um dos expoentes da cultura juridica brasileira.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Silvio Barbosa Coelho.

— Foram designados os capitães Darci Avelar de Almeida e Antonio Joaquim da Silva, para uma comissão interna.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Escrevem-nos "Haverá uma reunião extraordinária no dia 26, às 17 horas, para tratar da programação das festividades dos 25 anos da União Católica dos Militares (Dia 2 de setembro). Solicitamos dos antigos e atuais unionistas da ativa, da reserva ou da reforma que compareçam ou mandem sua adesão simbólica via telegrama ou rádio para "presidente U.C.M. — Biblioteca Militar — Ministério da Guerra", com as sugestões para seu maior êxito".

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou, para amanhã o 5.º uniforme.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Solicitam-nos:

Departamento Esportivo — Está sendo organizado para domingo próximo uma excursão à Ilha do Governador onde serão eralizados jogos de Voleibol entre as equipes do C.M.R.E. e do Maracajá Clube.

Os associados que quiserem participar da delegação, deverão procurar a Secretaria do Clube, Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar.

Futebol — Casados x Solteiros. As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Clube, aos associados que quiserem participar da interessante competição.

Departamento Médico — O ambulatório do C.M.R.E. — Av. Graça Aranha 19, 4.º andar, atende diàriamente, das 9 às 17 horas, os senhores associados e respectivas famílias, bem como aos ex-combatentes.

Departamento Jurídico — O dr. Jansen dos Santos entre outros associados do Clube atendeu ao dr. José Leite Bittencourt Calazans, lurante o expediente".

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos e pensionistas, inclusive pensionistas judiciárias, que percebem proventos e pensões, por aquela Repartição, que o pagamento, referente ao mês de julho corrente, será efetuado da seguinte maneira: Dia 21 (sexta-feira) — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16 horas; Dia 22 (sábado) — Coronéis e tenentes-coronéis, das 8 às 11 horas; Dia 24 (segunda-feira) — Majores e capitães, das 12 às 16 horas; Dia 25 (terça-feira) — 1.ºs e 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16 horas; Dia 26 (quarta-feira) — Subtenentes, sargentos-ajudantes e 1.ºs sargentos, das 12 às 16 horas; Dia 27 (quinta-feira) — 2.ºs e 3.ºs sargentos, das 8 às 11 horas; Dia 28 (sexta-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento. 2) — Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de agôsto, nos dias 7 e 8 das 12 às 16 horas. 3) — Avisa-se, aos interessados, que não serão pagos proventos nem pensões àqueles que não hajam apresentado: a) — atestado de vida dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio de procuradores; b) — atestado de viuvez das pensionistas que o são como viúvas de militares; c) — atestado de vida dos dependentes, para àqueles que recebem salário-familia.

NOTICIAS DA 2.ª REGIAO MILITAR

Acompanhado de seu ajudante de ordens cap. Reis Santana, o general Teixeira Lott, compareceu à recepção oferecida pelo Cônsul Robert Valeur em homenagem à data nacional da França.

— Foram mandados adir ao Q. G. R. o ten. cel. Paulo Rosas Pinto Pessoa, Major Ilcon da Cunha Cavalcanti e major médico dr. Nelson Guimarães da Cunha.

— No auditório do Q.G. da 2.ª R.M. foram realizadas as conferências do coronel Renato Ribas, sôbre o tema — "Organização e atribuições do Escalão Territorial" e do capitão Plinio Pitaluga, sôbre a "Organização da Divisão de Infantaria".

— O general Lott e diversos oficiais da guarnição de São Paulo compareceram ao Palácio Pio XII a fim de levarem seus cumprimentos ao cardeal Vasconcellos Motta pela passagem de seu natalicio. A banda de música da Escola de Cadetes tocou durante a recepção.

— O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de S. Paulo acampará na região de Itupeva, municipio de Jundiaí, a partir de 14 do corrente, onde realizará diversos exercícios táticos, sob a direção do cel. Asdrubal Palmeiro de Escobar.

— Por decerto do exmo. sr. presidente da República, foi concedida a medalha militar de bronze ao 1.º sgt. Francisco Assis, por contar mais de 10 anos de serviço sem notas desabonadoras.

— Foram promovidos: ao pôsto de 2.º ten. o sub-ten. Paulo Valdemiro Guimarães e o aspirante a oficial Paulo de Queiroz Orsino; a 1.º sargento, os 2.ºs sargentos José Aparecido dos Santos e Hercides Gonçalves Dias.

— O ten. cel. Eurides Costa Rubim foi classificado no 5.º R.I. e o major Silvio Brito Pereira, no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Foram transferidos: o ten. cel. Tarcicio de Godoy, do 5. R.I. para o Quadro Suplementar Geral; o capitão Arlindo Milagres Mascarenhas, para a 5.ª C.R.; o 1.º ten. Almir Campos Pacheco, para o Estabelecimento de Fundos da 9.ª Região Militar e o 2.º ten. Francisco Castro, para o 1.º B.C.C.L..

— O cel. Manoel Carneiro Pereira, professor da Escola de Cadetes e o 2.º ten. Francisco Xavier de Oliveira obtiveram licença especial de seis e três meses, respectivamente.

— Foi exonerado das funções que exercia na 4.ª Circunscrição de Recrutamento o ten. cel. Julio de Miranda.

— Foram transferidos para a Reserva do Exército o 1.º ten. Ovidio Verissimo e o 2.º sgt. músico Luiz Pereira de Morais.

— Os oficiais-alunos dos Cursos de Armamento, Quimica, Engenheiros de automóveis e de Transmissões, sob a direção do major Ari Barbosa Khal, realizará, na segunda quinzena do corrente mês, um estágio no Parque Industrial de São Paulo.

— Foi concedida reforma ao 1.º sgt. João Alexandre Soares e ao 3.º sgt. Alvaro Arruda Pereira.

— Foram elogiados: pelo cel. cmt. do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o ten. cel. Serafim Miquela pela correção de conduta, inteligência, entusiasmo profissional e capacidade administrativa de que deu provas quando desempenhou as funções de sub-cmt. e subdiretor de Ensino; [illegible] pelo chefe do Serviço de Transmissões da 2.ª R.M., o 2.º ten. Rádio telegrafista Ari de Araújo Guterrez, pela correção e honestidade com que sempre se houve no exercício de suas funções, durante o largo tempo em que serviu ao Exército.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

São mandados matricular compulsoriamente na Escola de Transmissões do Exército os 1.ºs tenentes Benedito Valdir Navarro de Sousa, do 14.º R.I. e Gentil da Rosa Pires do 2.º R.I., julgados aptos em inspeção de saúde para tal fim.

— Os oficiais em aprêço deverão estar apresentados na referida Escola até o dia 23 do corrente.

FÉRIAS

Concedo as férias regulamentares relativas a 1949, a partir de 17 do corrente, ao capitão Nilzo Cracel, em serviço na D2 — S2, desta Diretoria, com permissão para gozá-las nos Estados Unidos da América do Norte.

— Concedo as férias regulamentares relativas a 1949 a partir de 19 do corrente, ao 2.º tenente Mario da Cunha Arêa e Mourinho, em serviço na D2 — S1, desta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência:

Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do Exmo. sr. gen. ministro da Guerra, da Fábrica do Andaraí para a 22.ª Delegacia de Recrutamento da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Arthur Francisco de Oliveira.

Arma de Cavalaria.

Declaração sôbre classificação:

Declara-se para os devidos fins, que é no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, a classificação do 1.º tenente Carlos Alberto Bonzi, e não 3.º Regimento de Cavalaria, conforme fêz público o B.I. n. 160 de 14-7-1950.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PELO DOBRO

Declara-se que o capitão da Arma de Artilharia, Jorge de Bastos Cruz, da E.A.C., conta pelo dôbro, para efeito de inatividade, de acôrdo com o inciso I da alínea "a" do artigo 40 do Decreto-lei n. 7.039, de 10-11-1944 (L.M.Q.), um ano, seis meses e um dia (1.ª ôm. Id.), correspondente aos periodos de 19-3 a 4-7-14-5-1949; 18-5 a 3-9-1949; 21—TH4T 1948; 20-7 a 8-11-1948; 20-9-1948 a 14-55-1949; 18-5 a 3-9-1949; 21—9 a 30—10—1949; 11—12 a 11—12—1949 e 10—11 a 13—3—1950, em que permaneceu efetivamente na Guarnição de Coimbra, servindo na 1ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: o coronel da Arma de Artilharia José Faustino da Silva Filho, chefe do S.M.B. da 2.ª R.M., que se encontra nesta capital em gôzo de 6 meses de licença especial;

— O major Jair Jordão Ramos, ultimamente exonerado a pedido das funções de instrutor da P.M. do Distrito Federal e que aguarda nesta capital reversão e classificação.

FÉRIAS

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, a partir de 17 do corrente, ao coronel da Arma de Artilharia Valdemar da Costa Seixas, adido a esta Diretoria e recentemente designado chefe do Material Bélico da 7.ª Região Militar.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Por haver se apresentado por conclusão de férias, no dia 14 do corrente, reassumiu as funções de chefe da D-1, na mesma data, o tenente-coronel da Arma de Artilharia Ciro Nole de Atahide, ficando dispensado das mesmas funções o major Genaro Ferrari, que reassumiu as de chefe da S-1, D-1, das quais ficou dispensado o 1.º tenente Q. A. O. Joaquim Hanequim Dantas.

O presidente da República resolve.

Mandar contar.

Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Alcebiades Machado Rangel, antiguidade dêste pôsto a partir de 23 de fevereiro de 1945.

Classificar:

Por necessidade do serviço:

— O coronel da Arma de Artilharia, Djalma Ribeiro Cintra no 3.º Regimento de Artilharia Montada.

O ten.cel. da Arma de Infantaria Aurino de Souza Guerreiro, no 19.º R. I., ficando assim, retificado o Decreto de 22 de junho do corrente ano, relativo a êste oficial.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia, Carlos Buck Junior, no 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

— O major da Arma de Infantaria, Cicero Cavalcanti no 7.º Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Luiz Flamarion Barreto Lima, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da Arma de Infantaria, Dilermando Gomes Monteiro, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

Exonerar:

Das funções que exerce na Escola de Educação Física do Exército, o major da Arma de Infantaria, Heitor Modenesi.

Nomear:

Por necessidade do serviço:

— Chefe do Serviço do Material Bélico da 7.ª Região Militar, o coronel da Arma de Artilharia, Valdemar da Costa Seixas, sendo em consequência, transferido, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, sendo, em consequência, classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da Arma de Infantaria Aricles Gonçalves Pinto.

— Comandante da Escola de Sargentos das Armas o coronel da Arma de Infantaria Miguel Lage Sayão, sendo em consequência, classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul, o coronel da Arma de Artilharia, Osvino Ferreira Alves.

— Chefe da 9.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel, da Arma de Infantaria, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho.

— Chefe do Serviço de Transmissões da 1.º Divisão de Infantaria o major da Arma de Engenharia Max Jorge Rangel.

— O major da Arma de Cavalaria, Aramis Pompeu de Barros para servir no Departamento Geral de Administração.

— O major da Arma de Infantaria, Antonio Barcellos Borges Filho para servir na Escola de Educação Física do Exército, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Eurico de Avila Rangel para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Leonel Mauricio Leão de Queiroz para servir na Comissão Especial de Obras número 8, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Artilharia Mercio Caldas, para servir na Diretoria do Material Bélico, sendo, em consequência transferido do Quadro Ordinário (4.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Artilharia Fausto de Carvalho Monteiro para servir no Estado Maior do Exército, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Geral.

— Nos têrmos do artigo 2.º, letra "a" do Decreto-lei número 4.271 de 27 de abril de 1942.

— 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, as seguintes praças:

— 1.º sargento da Arma de Artilharia Cleophas Zanatto Martins, 1.º sargento da Arma de Engenharia Jacob Edelberto Buhrer e 3.º sargento da Arma de Infantaria Ernesto Mayer.

Transferir:

Por necessidade do serviço:

O coronel da Arma de Engenharia Amarilio Osório do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6.º Batalhão de Engenharia.

— O coronel da Arma de Infantaria, Manuel Joaquim Guedes do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

— O coronel da Arma de Infantaria, Berzelius Velloso Figueira — do Quadro Ordinário (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Infantaria Heitor Antonio de Mendonça do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Engenharia João Tavares de Mello do Quadro Ordinário (6.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral.

— Nos têrmos do artigo 51, letra "b" do Decreto-lei número 9.698, de 2 de setembro de 1946, e de acôrdo com o disposto nos artigos 1.º e 6.º da Lei número 288, de 8 de junho de 1948, modificada pelo de número 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinado com o artigo 1.º, inciso I, alínea "d" do Decreto número 26.907, de 18 de julho de 1949:

— Para a Reserva de 1.ª classe, no pôsto de capitão ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Engenharia, Fausto da Costa Seabra;

— Nos têrmos do artigo 51, letra "b" do Decreto-lei número 9.698, de 2 de setembro de 1946 e de acôrdo com o disposto no artigo 1.º da Lei número 288 de 8 de junho de 1948, modificada pela de número 616, de 2 de fevereiro de 1949, combinado com o artigo 1.º, inciso I, alinea "b" do Decreto número 26.907, de 18 de julho de 1949.

— Para a Reserva de 1.ª Classe, no pôsto de capitão, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Flavio Cavalcanti de Araújo.

— De acôrdo com o disposto no artigo 51, letra "b" do Decreto-lei número 9.698, de 2 de setembro de 1946:

— Para a Reserva do Exército, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Arma de Infantaria, Franklin de Oliveira, com as vantagens estipuladas no artigo 206, do Decreto-lei número 2186 de 13 de maio de 1940.

— Nos têrmos do artigo 73, letra "b", do Decreto-lei número 3.940 de 16 de dezembro de 1941:

— Para a Reserva do Exército, ao Subtenente Antonio Soares Rodrigues, do Regimento Tiradentes, no pôsto de 1.º teennte com os vencimentos integrais dêste pôsto, e as vantagens estipuladas no artigo 1.º da Lei número 1.037, de 31 de dezembro de 1949, contando mais de 25 anos de serviço.

— Nos têrmos dos artigos 73, letra "b" e 54, do Decreto-lei número 3.940, de 16 de dezembro de 1941:

— Para a Reserva do Exército, ao subtenente Manoel Cândido Sobreira, da Companhia de Depósito Regional de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar, no pôsto de 2. tenente e com as vantagens estipuladas no artigo 212 do Decreto-lei número 2.186; de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço e possuir o Curso de Comandante de Pelotão.

— Nos têrmos do artigo 73, letra "b" do Decreto-lei número 3.940, de 16 de dezembro de 1941:

— Para a Reserva do Exército, ao subtenente Basilidio José Fernandes, do 4.º Batalhão de Engenharia, no pôsto e as vantagens estipuladas no artigo 1.º da Lei número 1.037, de 31 de dezembro de 1949, contando mais de 25 anos de serviço.

(Diário Oficial de 12 de julho de 1950).

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Bertholdo Hindenburg Olbrisch Freres, 2.º tenente da Arma de Cavalaria, servindo no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Helena Costa, brasileira, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 72, apt. 201, nesta Capital. — Deferido.

CONCESSÃO DE NOJO

Concedo oito dias de nôjo, a partir do dia 13 do corrente, ao major Domingos Jorge Filho, desta Diretoria, por haver falecido seu genitor.

O TREINO DO FLAMENGO

BIGODE E JUVENAL reapareceram na Gávea

Os reservas sobrepujaram os titulares

O Flamengo realizou ontem, no gramado da Gávea, um treino coletivo a fim de ajustar a equipe para o amistoso do próximo domingo, no Estádio Municipal, contra o Bangú. Esse encontro ainda se prende á transferência do atacante Zizinho, pela qualo o alvi-rubro terá que garantir .... Cr$ 200.000,00, da renda apurada nas partidas que diputará com o rubro-negro nos dias 23 e 26 do corrente.

Não resta dúvida que foi uma prática movimentada, cuja nota destacada foi o reaparecimento de Juvenal e Bigode entre os seus companheiros.

O quadro dos reservas, melhor articulado, conseguiu levar vantagem no marcador, agradando a atuação do goleiro Claudio, que foi solicitado a se empregar a fundo, não deixando que a meta confiada á sua guarda, fosse vencida mais de uma vez e assim mesmo de maneira inevitável. A zaga teve em Valdir um elemento destacado, enquanto Osvaldo na linha média atuou firme, o mesmo sucedendo a Nello e Bebeto. No ataque Gringo e Gago foram os jogadores que tiveram melhor desempenho.

Os titulares em[illegible] com muita precaução [illegible] se que não se empreg[illegible] ardor na disputada [illegible] evidenciando assim o [illegible] proposito de se pouparem [illegible] nha atacante não chegou [illegible] vencer, uma vez que os [illegible] integrantes não chegaram [illegible] entender durante o ensaio, [illegible] foi disputado em dois tem[illegible] com a duração de 45 minut[illegible] cada.

OS QUADROS

Estiveram em campo com as seguintes formações:

TITULARES — Antoninho; Juvenal e Newton; Job, Bria e Bigode; Aloisio, Arlindo, Helio, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS — Claudio; Valdir e Miguel; Osvaldo, Nello e Bebeto; Hamilton, Gringo, Gago, Moacir e Eliezer.

A vitória coube aos suplentes, que marcaram três tentos por intermédio de Gago (2) e Gringo, enquanto Léro marcou o único ponto para o seu bando.

NOVA VITÓRIA DE CHICO PACHECO

Miami, 18 (U.P.) — O pugilista brasileiro Chico Pacheco conseguiu vencer por "knouk-out" técnico em dez "rounds" a Art Davis, antigo boxeur da Universidade de Miami.

Pacheco derrubou o adversário três vêzes, antes que o juiz suspendesse a luta. O brasileiro pesava 154 libras e seu adversário 149.

FACILIMA VITORIA DE HELIO GRACIE

Na Escola Nacional de Educação Física teve lugar na noite de ontem um desafio entre o conhecido lutador carioca Helio Gracie e o baiano Caribé. O encontro não chegou ao segundo minuto, pois o desafiante, não resistiu ao impeto de Gracie, baqueando fàcilmente, através de um "estrangulamento" aplicado pelo campeão.

Como Caribé alegasse ter lutado com uma "entorse" em um dos joelhos, Helio se propôs a enfrentá-lo com um dos braços amarrados, sendo recusada sua proposta.

Terminou assim o encontro anunciado como sensacional e que nem sequer entusiasmo despertou, efetivamente.

NOVAMENTE DERROTADO O TIJUCA

(Continuação da pag. anterior)

terceira etapa para apontar o vencedor do prélio.

Terminado o descanso regulamentar, voltaram as duas equipes á quadra para iniciar o "set" decisivo.

O Flamengo, com maior disposição, assinalou os primeiros pontos no marcador; as tijucanas, porém, não se intimidaram e pouco a pouco foram recuperando o terreno perdido. O preparo físico e técnico atual das rubro-negras, no entanto, era bem superior ao das adversárias e por isto, coube a elas a vitória final pela contagem de 15x11.

AS MELHORES

Ligia, Leila e Rosinha foram as que tiveram melhor desempenho entre as vencedoras, enquanto Celma, Pequenina, Enid e Tecla se destacaram entre as "cajutis".

OS QUADROS

Para a interessante peleja as equipes se apresentaram assim constituidos:

Flamengo — Rosinha, Lilian, Leila, Ligia, Cormen, Carmelinha e Vilma.

Tijuca — Pequenina, Endi, Leda, Maria Helena, Tecla, Celma e Sonia.

FACIL VITÓRIA DO FLUMINENSE

Completando a rodada, defrontaram-se na quadra do América as equipes do Fluminense e do Grajaú.

Como já era esperado, venceu a turma "tricolor", com muita facilidade, porém. O primeiro "set" terminou 15x1 e o segundo 15x4 o que demonstra a superioridade do quadro das Laranjeiras.

As vencedoras formaram com a seguinte constituição: Helena, Marlene, Marly, Anita, Ruth, Beatros e Marion.

TURF EM SÃO PAULO

(Conclusão da última pág.)

9	Kent	50
10	Tapajú	50

8º páreo — Prêmio "Olival Costa" — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

			Ks.
1—1		Acafim	56
	2	Lirio	56
2—3		Rosa de Maio	54
	4	Lady Rose	54
3—5		Laffite	56
	6	Ludovisé	56
4—7		Cirilla	54
	8	Javaneza	54
	9	Gold Punch	56

* * *

Estas, foram as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de anteontem:

Multar em Cr$ 200,00, o tratador Roberto Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietário de Mirim.

— Chamar a atenção dos tratadores de: Nativo, Cariopea, Gongo, Jota e Jovial, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Não permitir, por tempo indeterminado a inscrição da égua Kielce, para as corridas da Sociedade em consequência de sua baida em negar-se a partir.

— Multar em Cr$ 300,00 e tratador de "Caçala", em consequência de sua indocilidade na partida.

— Multar em Cr$ 1.000,00 o joeckey J. Carvalho por ter castigado desnecessariamente a égua Kielce, após o páreo em que a mesma tomou parte.

— Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz D. Garcia, por desvio de linha na reta de chegada, montando, Balthazar.

Companheiro para Chesterfield

O sr. Jayme Santos vendeu ao sr. Helios Magni que já possui Chico Dynamo que vem atuando apenas discretamente na Gávea.

Foi tentar a sorte nos pampas

Embarcou com destino ao turfe riograndense o joquel Osvaldo Fernandes, um dos bons atuantes dos programas gaveanos. O freio patrício vai tentar melhor sorte no hipódromo de Moinhos de Vento.

XV Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o XV Handicap Especial, a denominar-se Bernardino Moreira de Andrade, programado para o dia 30 do corrente, com o prêmio de Cr$ 60.000,00, e na distancia de 1.600 metros, e que se destina a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, neste ano, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 20 do corrente.

MARINHA

INSPECIONA O COMANDANTE GERAL DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

36.º aniversário da criação da Flotilha de Submarinos — Reunião no gabinete ministerial — Regulamento para o Depósito Naval

O comandante do 1º Distrito Naval, contra-almirante Vitor Silva Fontes, acompanhado do capitão tenente Osmar Dominguez Alonso, seu ajudante de ordens, inspecionou, na manhã de ontem, os caças-submarinos "Piraju", "Piranha" e "Pirapiá".

LICENÇAS

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: concedendo 6 meses de licença ao capitão de fragata, Isaac Luiz da Cunha Júnior, aos sargentos Adelino Avelino Simas, Lourival Marzani, Hidemburgo Mackenze Pereira Cordova, José Marcos Neves e ao cabo Manoel Pereira da Silva, — nos têrmos da Lei 283; 120 dias de licença ao suboficial Murilo de Almeida Magalhães, para tratamento de sua saúde; tornando sem efeito o ato que concedeu 6 meses de licença ao cabo Joaquim Baltazar dos Santos Leal, nos têrmos da Lei 283.

MISSÃO HIDROGRAFICA

O navio hidrográfico "Rio Branco" partiu de Florianópolis, com destino a Pôrto Belo; o navio faroleiro "Henrique Dias" partiu de Santos com destino a Pirabura (São Sebastião).

EM SALVADOR O CT "BAURU"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Salvador o contratorpedeiro Bauru.

REUNIÃO NO GABINETE MINISTERIAL

Foi realizada, na manhã de ontem, no gabinete ministerial, uma reunião em que, além do almirante Silvio de Noronha, tomaram parte os contra-almirantes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, Mauricio Eugenio Xavier de Prado, comandante do 6º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra, Oswaldo Osiris Storno, o capitão de fragata, Raimundo Gonçalves Martins e o capitão de corveta, Josué da Gama Filgueira Lima. Foram acertadas as providências necessárias para acelerar as obras em execução naquele Distrito, contempladas no programa do corrente ano.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Continua em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, o navio-escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra, Oswaldo de Alvarenga Gaudio. Ontem, o veleiro foi visitado pelo Sea Cadets School e pelos Sea Boy Scouts.

No último domingo o team de water-polo do navio, em competição amistosa, venceu, pela segunda vez, o combinado local.

No mesmo dia a Prefeitura ofereceu uma festa dançante à guarnição.

36º ANIVERSARIO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

A Flotilha de Submarinos, sob o comando do capitão de mar e guerra, Nereu Chalréo Corrêa, comemorou no dia 17 último, o 36º aniversário de sua criação.

As 10,30 horas foi celebrada, na Igreja da Candelária, missa solene em sufrágio das almas dos submarinistas falecidos. Estiveram presentes vários almirantes, representantes do titular da pasta, do chefe do E.M.A., representações de navios e repartições e inúmeros oficiais e famílias.

No mesmo dia, às 12 horas, na Base "Almirante Castro e Silva", foi lida a Ordem do Dia alusiva à data.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Breno Barreto Rodrigues, Wellington Lazaro Portela e os grumetes Virgilio Pereira da Silva Filho e Manoel de Souza e, por má conduta habitual e inaptidão profissional o grumete Bolivar Alves Nogueira.

NOVO SUBOFICIAL

Foi nomeado suboficial, no quadro de máquinas principais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento José Vieira, contando antiguidade de 5 de junho do corrente ano.

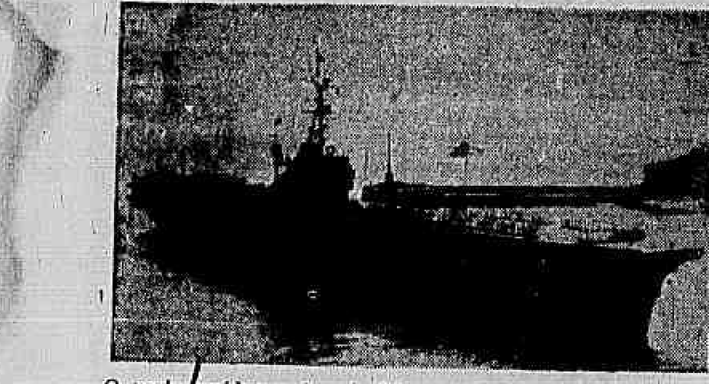
REGULAMENTO PARA O DEPÓSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em ato de ontem, designou os capitães de fragata, Antonio Cesar de Andrade, Eduardo Bezerril Fontenele e o capitão tenente Moacir Denizot Bandeira para, em comissão, apresentarem projeto de regulamento para o Depósito Naval do Rio de Janeiro e, bem assim, a proposta de lotação para aquêle estabelecimento.

NO GABINETE

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, Willard A. Saunders, adido naval junto à embaixada dos Estados Unidos nesta capital, e os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E.M.A., e Maurencio Eugencio Xavier do Prado, comandante do 6º D.N.

ATIVIDADES DE SOERGUIMENTO DA MARINHA FRANCESA



O navio-aeródromo francês "Arromanches", de 212 metros de comprimento e 34 de bôca

Refazendo-se dos prejuízos advindos da guerra, não só em material como em pessoal, vêm as autoridades navais francesas, fortemente apoiadas pelo govêrno, dispendendo o máximo esfôrço por elevar a Marinha do seu país à posição de preeminência que sempre lhe coube entre as marinhas continentais da Europa.

Depois de um periodo de treinamento individual, as unidades da esquadra tomaram parte, durante o mês de novembro último, em exercícios de conjunto. Com o "Gustave-Zedé", como capitânia, o Grupo de Ação Submarino, que partira de Toulon a 8 de novembro, operou principalmente nas costas da Tunísia; e os navios que o compunham, fragatas, contratorpedeiros de escolta e submarinos, se espalharam, durante os dias de repouso, entre os diversos portos da Africa do Norte: Bône, Philippeville, Sousse, Sfax, Tunis e Bizerta receberam a sua visita. Vindo de Brest, o "Surprise" juntou-se ao grupo durante êsses exercícios, nos quais tomaram parte, igualmente, o aviso "Elan" e os navios-escolta da Africa do Norte.

A partida e o retôrno à base de Toulon, dêsse Grupo de Ação, foram aproveitados para exercícios com os outros 2 Grupos da Esquadra: Grupo de Cruzadores e Grupo de Porta-Aviões, exercícios êstes que servem para testemunhar a atenção tôda especial que é tomada no treinamento no que respeita à luta anti-submarina.

Este treinamento necessita evidentemente de submarinos. Por êste motivo o Ministério da Marinha decidiu continuar a construção de submarinos cujo protótipo o "Aurore" entrara em serviço em 1940 e cujos cascos foram encontrados intactos após a liberação, ao passo que todo o material sobressalente fôra cuidadosamente camuflado durante a ocupação. Três dêstes submarinos, o "Créole", o "Africaine" e o "Astrée", estão já em serviço. Em Nantes a 17 de novembro um quarto do tipo do "Andromède", foi lançado nos estaleiros de Dubigeon. A construção dêste último foi retardada devido à decisão de transformar em larga medida os planos iniciais, para poder dotá-lo de novos aperfeiçoamentos.

As principais inovações a respeito do "Créole" se referem a:

— Modificação completa das superestruturas para obter maior velocidade em imersão.

— Instalação do Schnorchel.

— Supressão completa da artilharia.

— Substituição das torretas de orientação dos tubos lança-torpedos por tubos fixos.

Estas características farão do "Andromède", se não um submarino de combate, pelo menos um navio para experiências e treinamento capaz de verificar a eficácia de todo o material destinado aos futuros submarinos, dois dos quais tiveram a sua construção autorizada em 1949 e serão feitos nos estaleiros de Cherbourg.

Na costa da Africa o aviso "Commandant-Délaze" fêz escala sucessivamente em Conakry, Port-Bonet, Abidjan, Cotonou, Douala, onde foi encontrá-lo o aviso hidrográfico "Beautemps-Beaupré"; chegou a Pointe-Noire nos fins de novembro.

Nessa data, no Oceano Indico, o aviso hidrográfico "Laperouse", levando a bordo uma missão de estudos da "France d'Outre Mar", estava em Durban a caminho das ilhas Kergélen, enquanto que o "Commandant-Charcot" estava em Melbourne depois de fazer uma curta escala na ilha de Saint-Paul, onde encontrou a fragata "Caucalais".

A extensa linha marítima Metrópole-Extremo-Oriente é sempre frequentada pelos navios que fazem a linha da Indochina. O aviso "Savorgnan-de-Brazza" será reparado depois de uma dura comissão de dezoito meses.

A manutenção do material francês na Indochina exige remessas bastante grandes e às vêzes muito delicadas, como é o reboque, que, por vêzes, é feito, através de 7.000 milhas. Foi assim que o "Araignée" e o "Rhinocéros" rebocaram da Metrópole até a Indochina vários navios anfíbios além de dois pequenos rebocadores.

No Pacífico, o aviso "Francis-Garnier" depois de ter desembarcado nas ilhas Tuamotous numa missão hidrográfica, realizou um cruzeiro nas ilhas "Australs", levando a bordo o governador dos Estabelecimentos Franceses na Oceania e o Comandante Naval daquela zona.

O cruzador escola "Jeanne D'Arc", que continua pontualmente o seu cruzeiro anual de instrução, foi alvo da mais cordial acolhida, dispensada tanto em Quebec como em Nova York.

PATESCA

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

[illegible]TOS E ATOS [illegible]ETORIA

Licenças cu[illegible]idas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 [illegible]

[illegible]

ASSUNTOS DIVERSOS

[illegible]

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: [illegible]

Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Rio Ipiranga, a 25, às 8 horas, para Santos — Rio Grande [illegible]

PARA A EUROPA: [illegible]

MEDITERRANEO — [illegible]

PARA A AMERICA: [illegible]

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: [illegible]

DO SUL: [illegible]

DA EUROPA [illegible]

DA AMERICA [illegible]

Justiça Militar

JULGAMENTOS DE ONTEM NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, reformou as sentenças dos soldados Raimundo Rebouças Maués do Amazonas, para absolvê-lo; confirmou as sentenças absolvitorias dos soldados José Bertolomeu de Oliveira, Genario de Andrade, Severino Batista de Sousa, Aloisio dos Anjos, Sebastião José da Silva, Rodrigo Mota de Lima, Ivanildo Gabriel da Silva, Antonio Torres de Morais, Olimpio Correia da Silva, Manoel Luiz Coelho; confirmou a pena de 1 ano e 8 meses de prisão, imposta ao 2º sargento musico da Escola de Especialistas da Aeronáutica, Manoel Venancio; reduziu a pena de 20 anos de prisão para 12 anos, de Ignacio Batista Passos, da Guarnição Federal de Fernando de Noronha.

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1a. AUDITORIA

Está marcado para o dia 21 do corrente, às 13 horas, no salão "Presidente General Silva Junior", Edificio do Superior Tribunal Militar, o compromisso do juiz capitão Moacir P. Monteiro da Luz, sorteado para o Conselho Permanente de Justiça Militar da 1a. Auditoria, em substituição ao capitão Arnaldo de Marsilac. O capitão José de Paiva Portinho, sorteado em substituição ao capitão Eliozer Gomes Valente prestou no dia 17 do corrente, o respectivo compromisso.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL CAIXA BENEFICENTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA 1a. CONVOCAÇÃO.

De ordem do Senhor Presidente, convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1a. Convocação, no dia 20 do corrente, às 17 horas, para discussão e votação do relatório do Presidente, relativo ao ano social findo e parecer do Conselho Fiscal.

18 de julho de 1950. — (a) João da Gama Bentes — Secretário (14077)

"COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — PATRIMONIO NACIONAL

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no Diário Oficial de 4 do corrente, Secção I, página 9998, onde se estabelecem as bases para o recebimento de propostas para a substituição dos motores propulsores do navio "Itanagé". (11869)

ATOS RELIGIOSOS

BENEDICTO DOS REIS RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Viúva Seraphina Ribeiro e filhos agradecem penhoradamente aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai — BENEDICTO RIBEIRO, — hipotecando-lhes sua profunda gratidão. (45538)

DR. JAYME ROSADO

(30.º DIA)

America Mendes Rosado, Luciano Vasconcellos de Carvalho, senhora e filhas (ausentes), dr. Lauro Rosado e senhora, agradecem sensibilisados a todas, as demonstrações de pezames recebidas pelo falecimento do inesquecivel DR. JAYME ROSADO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de mês que mandam celebrar no Santário de N. Senhora da Providencia, no Colégio de Santo Antonio Maria Zaccaria, Catete, sexta-feira, 21, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (17997)

ISABEL DA CRUZ LOPES

(NENE)

Riade Namur, sua espôsa Nancy Lopes Namur e filhas, Sylvia Lopes de Deus Homem e filha, Iracema Lopes Coutinho, espôso e filhos, Barnabé Moreira Lopes Junior, Epaminondas Moreira Lopes e espôsa, Jandyra Moreira Lopes, Stella Costa Curvello de Mendonça e espôso, Celeste Costa Corrêa de Sá, espôso e filha, Waldemar de Souza Costa e espôsa e Aurora de Souza Costa, participam o falecimento de sua pranteada sogra, mãe, avó e tia ISABEL DA CRUZ LOPES, ocorrido ontem, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, para o mesmo cemitério, onde será sepultada, hoje, dia 19, às 16 horas. (45540)

ARNALDO FERREIRA PINTO

(7.º DIA)

A viuva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que pela sua alma mandam rezar no dia 22 às 8 horas no altar da Sagrada Familia da Igreja do Carmo na Lapa. (15003)

LEONCIO CORREIA

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de Leoncio Correia impossibilitada de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, bem como aos que enviaram flores, cartas, telegramas ou compareceram à missa e ao seu sepultamento, serve-se dêste meio para apresentar as expressões de sua eterna gratidão e convida para a missa que em intenção à sua bonissima alma manda celebrar dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (16960)

CORONEL BENJAMIN AUGUSTO LAGE

Ex-Comandante Geral da Fôrça Pública do Est. do Paraná

(MISSA DE 7.º DIA)

Olimpia Netto Lage, Major Orlando Izidoro Lage, senhora e filhas, Oscar Lage (ausente), Orloff Lage (ausente), Ten.-Coronel José Candido Muricy Filho, senhora e filho, Luiz Lopes Corrêa, senhora e filhas (ausentes), Odalia Lage Carvalho e filha, Vicente Grassia Sereno, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, BENJAMIN AUGUSTO LAGE, para a missa de 7.º dia, que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (13110)

AUGUSTA POSSOLO

(AGRADECIMENTO)

Ewald Possolo e família e Elora Possolo e filha, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flores, cartas e telegramas ou assistiram à missa de 7.º dia do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó AUGUSTA POSSOLO, o fazem por êste meio, testemunhando o seu profundo reconhecimento. (47342)

Jardelina Rodrigues da Silva

(Diretora da Escola Floriano Peixoto)

(MISSA DE 7.º DIA)

ADRIANO CANDIDO DA SILVA, Tenente ADRIANO CANDIDO DA SILVA JUNIOR, HYDEMA RODRIGUES SILVA DE SOUZA, WILSON PAULO DE SOUZA, NAIR RAYES DA SILVA e CARLOS ROBERTO RAYES DA SILVA, penhorados, agradecem a todos os bons amigos que tanto os confortaram por meio de cartas, telegramas, coroas e comparecimento pessoal ao sepultamento da sua saudosa e bonissima espôsa, mãe sogra e avó JARDELINA RODRIGUES DA SILVA e participam que a missa de 7.º dia, pelo eterno repouso da sua virtuosa alma, será resada no dia 21, sexta-feira, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da N.ª S.ª do Carmo, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Jardelina Rodrigues da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

A sociedade MASSAMES LISBÔA LTDA. manda celebrar missa pelo eterno descanso da alma da Exma. Snra. Professôra JARDELINA RODRIGUES DA SILVA, virtuosa espôsa do seu sócio Adriano Candido da Silva, no dia 21, sexta-feira, ás 10,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª do Carmo. Antecipadamente expressa o seu real sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ENGENHEIRO José Luiz Mendes Diniz

(FALECIMENTO)

A familia de JOSÉ LUIZ MENDES DINIZ comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro de sua residência, à Av. Melo Matos n.º 44, ás 10 horas de hoje, quarta-feira, 19 do corrente. (18760)

ENGENHEIRO José Luiz Mendes Diniz

(FALECIMENTO)

Roberto de Souza Pôrto, espôsa e filhas e José Costa Rodrigues, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel sôgro, pai e avô JOSE' LUIZ MENDES DINIZ e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro ás 10 horas de hoje, quarta-feira, 19 do corrente, da Av. Melo Matos n.º 44. (18761)

VIRGINIA DO CARMO ROCHA

(7.º DIA)

Nina Gullo, esposo, filho e neta, Viuva Motta Lima, filhos e netos, Otrydéa da Rocha Carvalho, esposo e filhos, Brandão Filho, esposa e filhos, Orlando Brandão, esposa e filhos, convidam parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que terá como local a Igreja da Catedral no Altar do San'issimo, 5.ª-feira, dia 20 do corrente, às 8,30 horas. Filhas, genros, netos e bisnetos agradecem desde já o comparecimento. (45541)

MARIA AMERICA FRÓES ABREU

(FALECIMENTO)

Mario Fróes de Abreu, senhora e filhas, e Sylvio Fróes Abreu, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA AMERICA FRÓES ABREU, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (45539)

Comendador ASSAD ABDALLAH

A Sociedade Orthodoxa de São Nicolau e a Sociedade Orthodoxa de senhores convidam a todos os seus sócios e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de São Nicolau, Avenida Gomes Freire, 569, por intenção da alma do sempre lembrado e inesquecivel Benfeitor.

Comendador ASSAD ABDALLAH

antecipando a todos que comparecerem a êste ato religioso seus agradecimentos. (14084)

IDELVIRA DE OLIVEIRA BELLO

A familia de IDELVIRA de OLIVEIRA BELLO comunica aos parentes e amigos que a SS. IRMANDADE de N.S. das Dores e S. Pedro Gonçalves fará celebrar missa de 30º dia pela alma dessa IRMA devota na igreja da Cruz dos Militares no dia 19 ás 10 horas, e manifesta-se grata aos comparecentes. (14019)

S. JUDAS TADEU

Agradeço grande graça alcançada E. C. M. (13773)

PROFESSOR CARLOS CHAMBELLAND

(Missa de 30º dia)

Os alunos do professor Carlos Chambelland convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10 horas da manhã do dia 20. (13114)

ANTONIO PINTO JR.

(1º ANIVERSARIO)

Beatriz Ramos Pinto, filhas, genros e netos convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que em intenção de sua alma, mandam celebrar dia 20 ás 9 horas na Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem. (13005)

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas.

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3520	4,2384
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,1314	7,1314
Peso argentino	2,0846	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0526
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9159	4,8366

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA OFICIAL CAMBIO OFICIAL (Dia 17-7-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6587
Belgica (franco)	—	0,3778
T. Eslováquia	—	
Suiça	—	4,3524
Uruguai	—	7,1314
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1.800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 18. Abertura: Nova York sôbre: Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,81. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend. Buenos Aires tel. por P. 11,20 vend. Montevidéu, tel. por P., 36,50 vend. Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,04 comp. e 23,06 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, oficial por P. hoje, 9,15 nominal. Belgica, tel. p/ 1,98,25 comp. e 1,98,50 vend. Lisbo, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 18. Abertura: Nova York sôbre: Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,81. Rio de Janeiro, ted. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 38,30 vend. Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna tel. livre p/ 23,05 comp. e 23,07 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,36 vend. Madri, tel. p/ 9,16 nom. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend. Belgica, tel. p/ 1,98,25 comp. e 1,98,50 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 25,28 vend.

MONTEVIDEU, 17. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 6,58. Taxa de venda (P.), 6,72. Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 264,00. Taxa de venda (P.), 265,00. Cotações dadas por bancos particulares.

MONTEVIDEU, 18. Hoje é feriado.

BUENOS AIRES, 18. Fechamento: Sôbre londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18. Plano B:

Nova Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1926, 5%	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South Amedica Ltda.	5,7,6
S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltda.	3,0,3
Cabdle R. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,0
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	92,17,6
Consols., 2 1/2 %	69,2,6
Royal Dutch Petroleum	21,12,6
Canadian Eagle Oil	1,2,9
Shel Transport Trading	3,19,4

BÔLSA

Tixemos a Bôlsa de Valores, ontem, em condições animadissimas, registrando-se vendas apreciáveis nos valores em evidência. Acusaram alta e fecharam muito firmes as apólices da União e principalmente as obrigações de Guerra.

Outros titulos, como as apolices de sorteio, estaduais, ficaram acessiveis, com as ações de bancos e companhias estáveis, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
5 Div. Emissões, nom., Cr$ 200,00, 5%, a	120,00
37 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
100 Idem, a	725,00
8 Idem, port., a	660,00
41 Idem, a	665,00
115 Idem, a	675,00
136 Idem, a	700,00
10 Idem de 1921, a	635,00
5 Idem, a	650,00
6 Idem de 1922, a	640,00
160 Idem, cautela, c/ juros, a	675,00
166 Reajustamento, 5%, a	765,00
Obricações da União:	
5 Tesouro de 1932, 7%, a	1.040,00
201 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	75,00
51 Idem, a	75,50
8 Idem, Cr$ 200,00, a	151,00
4 Idem, a	152,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	377,00
9 Idem, Cr$ 1.000,00 a	760,00
50 Idem, a	762,00
634 Idem, a	763,00
1.800 Idem, a	765,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.810,00
105 Idem, a	3.820,00
40 Idem, a	3.830,00
100 Idem, a	3.840,00
164 Idem, a	3.850,00
Apolices prefeitura do Dist. Federal:	
105 Decreto 1535, 7%, a	168,00
2 Decreto 2097, 7%, a	170,00
Apolices prefeituras estaduais:	
447 Belo Horizonte, 7%, a	500,00
Apolices estaduais:	
60 Minas Gerais, 7%, port., a	656,00
76 Idem, Decreto 1177, 7%, port., a	625,00
28 Idem, 2.ª série, 5%, a	155,00
20 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
10 Pernambuco, 5%, a	45,50
1 S. Paulo, 5%, a	202,00
Ações de bancos:	
100 Credito Pessoal, pref., a	130,00
Ações de companhias:	
2 E. de Ferro e Minas S. Jeronimo, ord., a	37,00
45 Panair do Brasil, a	92,00
110 Siderurgica Nacional, a	185,00
20 Docas da Bahia, port., a	410,00
133 Tecidos Corcovado, a	420,00
3 Siderurgica Belgo Mineira, novas, a	1.400,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:

	Vend.	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1921, 7%	852,00	—
Ferroviárias, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.850,00	3.845,00
Idem, Cr$ 1.000,00	764,00	762,00
Idem, Cr$ 500,00	—	378,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	720,00	700,00
Div. Emissões, nom., 5%	730,00	725,00
Idem, cautela	710,00	—
Idem, port.	703,00	696,00
Idem, cautel.	650,00	645,00
Reajustamento, 5%	—	763,00
Obras do Pôrto	680,00	640,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	568,00	560,00
Idem, Dec. 1177, 7%	625,00	—
Idem, 5%, port.	590,00	—
Idem, nom	570,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	153,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,50	153,50
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	605,00	—
Idem, 3.ª série	570,00	—
São Paulo, 5%	202,50	201,00
Idem, uniformizadas 8%	833,00	833,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	500,00	495,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	435,00
Pernambuco, 5%	46,00	45,50
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	525,00	522,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	840,00	—
Pref. de Campos 8%	820,00	—
E. do Paraná, 7%	580,00	—
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	920,00	900,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	158,00	157,00
Emp. 1906, 5% port.	168,00	—
Emp. 1917, 6%	165,00	162,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1904, port., 5%	—	510,00
Decreto 1550, 7%	173,00	168,00
Decreto 2097, 7%	—	169,00
Decreto 1999, 7%	175,00	172,00
Ações de bancos:		
Lowndes	200,00	—
Português do Brasil	—	460,00
Comercio, port.	—	440,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	40,00	—
Idem, pref.	82,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	162,00
Cias. de tecidos:		
Corcovado	425,00	—
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	650,00
Cias. de Seguros:		
Varejista	—	1.000,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	186,00
Belgo Mineira — port.	420,00	—
Idem, novas	—	1.400,00
Minas de Buitá	38,00	36,00
Panair	95,00	91,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Docas de Santos port.	220,00	210,00
Idem, nom.	215,00	210,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	590,00
Idem, pref.	—	590,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Refrigerantes Niteroi	2.000,00	—
Transporte Aerovias	200,00	—
Ferro Brasileiro	225,00	—
Carbonf. de Urussanga	180,00	—
Meabia	300,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Vidreira do Brasil, Covibra	—	800,00
Docas da Bahia, port.	—	410,00
Refrigerantes Brasil	1.000,00	—
Debentures:		
Docas de Santos 7%	155,00	150,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	195,00
Cervejaria Brahma	—	1.010,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	880,00	870,00
Banco do Brasil	900,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,50.

Para o tipo 7, por 10 quilos, a Comissão de Preço afixou a base de Cr$ 139,50.

Entradas: 13.090 sacas; saidas: 19.079, sendo 14.998 para a Europa, 3.881 para a América do Norte e 200 por cabotagem; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 63.918; existência: 652.980.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 141,90; tipo 4, Cr$ 141,00; tipo 3, Cr$ 140,70; tipo 6, Cr$ 140,10; tipo 7, Cr$ 139,50; tipo 8, Cr$ 138,50.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 13,80 e finos Cr$ 19,50; E. do Rio, comum, Cr$ 11,60.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO A — ABERTURA

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	144,40	144,00
Agosto, 1950	144,60	144,00
Setembro, 1950	144,50	144,50
Outubro, 1950	144,80	144,50
Novembro, 1950	145,70	145,00
Dezembro, 1950	145,50	145,00

Vendas: 16.500 sacas. Posição: Calma.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	143,50	142,50
Agosto, 1950	143,40	142,60
Setembro, 1950	143,10	142,70
Outubro, 1950	143,50	143,10
Novembro, 1950	144,50	143,60
Dezembro, 1950	144,20	143,90

Vendas: 6.000 sacas. Posição: Calma.

CONTRATO — B

Não cotado.

FECHAMENTO

SANTOS, 18. Disponiveis do café

Mercado — Firme.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 197,00; tipo 5, duro, Cr$ 193,00.

Embarques: 53.636 sacas; entradas: 46.382; existência: 1.585.485.

Sairam 53.814 Docas para a América do Norte.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO — B

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	177,00	179,00
Em setembro, 1950	179,00	180,00
Em dezembro 1950	180,00	182,00
Em janeiro, 1951	180,00	182,00
Em março, 1951	180,00	182,00
Em maio, 1951	180,00	182,00

Vendas: Nada. Posição: Firme.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	208,40	209,40
Em setembro, 1950	210,30	212,30
Em dezembro 1950	210,00	212,00
Em janeiro, 1951	211,50	213,50
Em março, 1951	211,30	213,50
Em maio, 1951	211,50	213,50

Vendas: 500. 2.000. Posição: Firme.

CAFÉ A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	58,00	55,75
Em setembro, 1950	54,50	53,75
Em dezembro, 1950	52,00	50,75
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 49 a 90 pontos; no fechamento frouxo, com baixa de 75 a 135 pontos.

CAFÉ A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	56,00
Em setembro, 1950	55,50	53,60
Em dezembro, 1950	52,98	51,25
Em março, 1951	50,63	49,77
Em maio, 1951	49,45	48,37

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 97.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, firme, com alta de 90 a 106 pontos; no fechamento frouxo, firme, com alta de 200 a 255 pontos. (*) Vendedores.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Não houve entradas e nem saidas e ficaram em estoque 57.455 sacas.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 163,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado; demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,00 e somenos, Cr$ 30,20.

Entrada — Ontem, 2.268; de 1º setembro: 5.291.418.

Exportação: 1.950.

Existência: 13.062.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e sem modificação nos preços.

Não houve entradas e nem saidas e ficaram em depósito 10.865 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 216,00 a 220,00; tipo 4, Cr$ 206,00 a 208,00. Fibra médio — Sertões tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; tipo 5, Cr$ 202,00 a 204,00; Ceará tipo 5, Cr$ 198,00 a 200,00; tipo 5, 192,00 a 194,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 200,00 a 202,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 202,00 a Cr$ 201,00.

PERNAMBUCO, 18.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.

Entradas — Ontem, 1.263; desde 1º de setembro: 220.824 fardas.

Consumo local: 700.

Exportação: nada.

Existência: 1.522.

EM SÃO PAULO

DIA 18

CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	—	255,00
Em outubro, 1950	265,40	280,30
Em dezembro 1950	267,50	283,00
Em janeiro, 1951	268,50	285,00
Em março, 1951	273,00	207,00
Em maio, 1951	275,00	285,50

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 12.000 arrobas.

Posição — Na abertura, estável, no fechamento, calma.

Cotações disponível

Tipo 4	275,00
Tipo 5	270,00
Tipo 6	245,00

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1950	38,24	37,64	37,00
Dezembro 1950	38,15	37,55	37,00
Março, 1951	38,13	37,49	36,90
Maio, 1951	38,0	37,40	36,77
Julho, 1951	37,80	37,20	36,51
Outubro, 1951	34,18	33,60	32,80
A. M. Uplands			33,50

ABERTURA — Mercado acessivel, com baixa de 7 a 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado acessivel, com baixa de 65 a 75 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 130 a 148 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	34,50	34,20
Em setembro, 1950	35,25	33,95
Em dezembro, 1950	33,30	32,67
Em março, 1951	32,60	31,02
Em maio, 1951	32,14	30,56

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 536 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, firme, baixa de 7 e alta de 10 pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 30 a 63 pontos.

GENEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	5.460	1.300
Banha, sacos	2.207	800
Arroz, sacos	1.829	700
Milho, sacos	1.438	500
Farinha, sacos	—	700
Açúcar, sacos	5.013	1.200
Xarque, fardos	1.154	—
Batata, vols.	1.485	—
Cebola, vols.	4.180	—
Manteiga, quilos	147	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por seu intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Ferrotrader (Canada) Inc. — 1000 Smith St. — Montreal 3, P. C. — Canadá. — Deseja importar os seguintes minérios brasileiros: manganês, Bióxido, alcatrão de Hulha (creolina), hematita e titanio.

Northern Tool and Gauge Limited — Eastview — Ontario — Canadá. — Deseja instalar no Brasil uma fábrica de equipamento de cinema sonoro de 16 mm., Procura sócio ou sócios.

Lou Frost — 5752 — Northumberland St. — Montreal, P. Q. — Canadá. — Deseja importar linters de algodão.

Planters Nut & Chocolate Co. Ltd. — Toronto — Ontário — Canadá. — Deseja importar castanha de cajú.

The Dundas Lumber Company Limited — 3466 Dundas St. W. — Toronto — Ontário — Canadá. — Deseja importar todo o tipo de madeira e outras do tipo de madeiras de lei (dura).

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson nº 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423 (25269)

MALAS PARA AVIÃO

Compram diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 151, esquina da rua dos Arcos — Telefone 22-7924 e 43-3168. [illegible]

RESTAURADOR DE MOVEIS

Limpa, conserta, encera móveis, [illegible] piano. Recado [illegible] Soares, pelo tel.: 43-8720. (14123)

COMPANHIA LIRICA

Vendem-se dois balcões, em frente, letra Z nºs. 14 e 16. Trata-se com Vasconcelos à rua Senador Dantas, 11 — 4º andar ou pelo telefone [illegible] 22-5723. (18772)

COLCHÕES

Encomenda-se do fabrico e reforma-se de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Manda-se mostruário a domicílio. — Tel.: 42-4488. Fábrica: Rua Santana, 106. (14027)

STOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas de [illegible] e cortinas e qualquer serviço no ramo. Orçamento sem compromisso. Atende-se a domicílio. Tel.: 42-4457, ou 32-4323. (14092)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicílio, sr. Pedro 22-9143. (13128)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 400 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone: 30-4943. SR. CID. (18766)

CARVÃO VEGETAL

Procura-se sócio para exploração de carvão vegetal, grande reserva de matas. Capital necessário Cr$ .... 150.000,00. [illegible] dinheiro do negócio e está disposto a tomar conta de serviço. Idade máxima 40 anos. Ofertas a n.º 14699, dêste jornal. (14699)

Achados e perdidos

PERDEU-SE domingo no Estádio Municipal [illegible] uma pulseira de ouro com uma medalha [illegible] grande estimação. Pede-se a quem encontrou [illegible] Avenida Atlântica 900 apart. 103. Gratifica-se bem. [illegible]

Perdeu-se na Av. Presidente Wilson, dia 17 às 17 horas, perto de um automóvel Chevrolet, um embrulho contendo moldes de vestidos. Favor entregar ao porteiro do edifício Flamengo, rua Barão de Flamengo 17 — Gratifica-se bem. (18762) 61

Compra e venda de casas comerciais

LABORATORIO

Farmacêutico em funcionamento com produtos [illegible] rua Lavradio [illegible] de 10 às 12 horas. (13023) 60

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
[illegible] HORAS (15441) 85

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário, 14 — De 1 às 6 horas [illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade [illegible] de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. — [illegible] (22079) 80

MÓVEIS NOVOS E USADOS

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

SÓ ESTA SEMANA
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO
Dormitório Chippendale com 10 peças .. Cr$ 8.200,00
Dormitório Rústico Mexicano com 10 peças .. Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Chippendale com 12 peças .. Cr$ 6.500,00
Sala de jantar Rústico Mexicana c/12 peças .. Cr$ 4.200,00
VENDEMOS SÓ A VISTA
183 — Rua do Catete — 183
(JUNTO AO PALÁCIO) (28163) 83

MOBÍLIAS

Vendem-se, novas, por motivo de mudança, uma de quarto com 7 peças e uma de sala de jantar com 13 peças, à rua V. da Pátria, 138 (T. 26-7476) (13109) 83

VENDE-SE — mobília de sala de jantar com mesa, cristaleira, buffet, [illegible]

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (23307) 83

MOVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar — BRAGA — Telefone: 43-6818. (23367) 83

VENDEMOS — Cofres [illegible] de aço [illegible]

[illegible] Compramos cofres [illegible] (22595) 83

Empregos diversos

SECRETÁRIA

Muito competente, com profundos conhecimentos de português, rápida estenógrafa e que datilografe com capricho, com experiência de arquivo, para trabalho de alta qualidade, de preferência com conhecimentos de inglês. E' indispensável que tenha experiência de alto secretariado. Emprêgo de grande futuro e ótimo ordenado. Responder com referências detalhadas e pretensões para a Caixa Postal n.º 2.012 — Correio Central — Nesta. (14094) 55

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Oferecemos a pessoas relacionadas com médicos e dentistas, para aumentar sua renda. Negócio sério e de fácil angariação. Procurar Sr. Fernando — Praça Pio XI, 4.º andar — sala 407 — Candelária — das 9 às 11 horas. (43339) 55

DIRETOR DE PRODUÇÃO DE PUBLICIDADE

Precisa-se, em grande emprêsa jornalística de âmbito nacional. Condições excepcionalmente favoráveis. Cartas com referências detalhadas e pretensões para a Caixa Postal n.º 2.012 — Correio Central — Nesta. (14095) 55

VIAJANTE

LABORATÓRIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, precisa de um para trabalhar na zona da "Mata". Favor apresentar-se das 10 às 11,30 horas, Rua Costa Ferreira, 18, sob. (14043) 55

"Capataz -- Trabalhador"

Rapaz de 28 anos criado no interior, com longa prática de lavouras e criações oferece-se para fazendas ou granjas. Recados para 25-0137. (13009) 55

GERENTE OU ARRENDATÁRIO

COM MUITA PRÁTICA
Oferece-se para clube. Cartas por obséquio G.I.M. à portaria dêste jornal sob n. 17.977. (17977) 55

ENFERMEIRA

Precisa-se para consultório, moça de boa aparência, que dê referências. Trat. Tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (25128) 55

PRECISA-SE de perfeitas costureiras com prática de oficina. Rua Senador Dantas 45-B ap. 904, 9.º and. (17965) 55

"RAPAZ"

Com 13 anos de idade, de boa família e costumes, cursando curso ginasial à noite, procura emprêgo em firma comercial. Cartas neste Jornal para o n.º 18.754. (18754) 55

CONTADOR recém formado e devidamente registrado, trabalhando há 4 anos em contabilidade comercial deseja de trabalhar avulso [illegible] Cartas neste jornal n.º 18803. (18803) 55

CASAL APOSENTADO

Procura-se para tomar conta de casa de campo perto de Lídice [illegible] Tratar 37-4491. (17999) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Cia. Importadora precisa-se secretária com perfeito conhecimento de inglês e prática redação em Português, preferivelmente com ampla prática comercial. — Rua Visc. de Inhaúma 134, Sala 1004. (13097) 55

EX-SEMINARISTA

Oferece-se boa oportunidade em grande firma Comercial [illegible] Assistente de um Departamento. Os candidatos deverão apresentar-se das 10 às 11 [illegible] no Instituto Brasileiro de Psicogenia, Rua Evaristo da Veiga 16, sala 502. (18805) 55

ARQUITETO

Diplomado, com prática de construções, projetos e incorporações, oferece seus serviços a emprêsa construtora [illegible] portaria para o n.º 13.103. (13103) 55

Criados

ARRUMADEIRA

Precisa-se com muita prática, de côr branca, para casa de alto tratamento. Exige-se referências e carteira. [illegible] Das 10 às 14 da tarde. [illegible] 53

CASAL ESTRANGEIRO com filhinha de 3 anos precisa para todo o serviço [illegible] Exige-se referências e documentos. Tratar na Avenida Oswaldo Cruz 103 apto. 703 — Flamengo. [illegible] 53

COZINHEIRA — Precisa-se casal, lava a roupa. Tem arrumadeira. Dorme no emprêgo. — Gustavo Sampaio 234, apto. 902 — Leme. [illegible] 53

COZINHEIRA de trivial, ajudando nos serviços caseiros, precisa-se [illegible] Referências [illegible] Rua Maxwell 452 [illegible] r. Uruguai. Tel. 38-8339. (13106) 53

Ouro e Joias

— JOIAS —

Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça. —
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54. (17020) 76

JOIAS DE PARTICULAR

Vendem-se de particular a particular, [illegible] Longines, [illegible] brilhantes, [illegible] pérolas [illegible] (13119) 76

QUARTO DE SOLTEIRO

Vende-se uma mobília de imbuia com 5 peças. [illegible] Avenida Copacabana 208, Ap. 703. [illegible] 83

VENDE-SE um dormitório de [illegible] com 7 peças fabricação [illegible] perfeito estado. [illegible] (18830) 83

Diversos

ILUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. [illegible] Tels. 22-5752, 38-8615 [illegible] (14040) 74

SENHORA — Chegada de Paris faz beleza, limpeza de pele [illegible] (13663) 74

RÁDIOS E GELADEIRAS

CONGELADOR
GENERAL ELETRIC -- 16 PES

Vende-se um, côr branca, completamente novo sem uso, doméstico ou comercial. Temperatura 17° abaixo de zero ou menos — Conserva carne 1 ano, manteiga e queijo 8 meses, alimentos cozidos 4 meses, etc... — Aceita-se proposta. Ver e tratar rua Rudolfo Dantas, nº 40, Ap. 1101, Copacabana. (15026) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, Av. Ataulfo de Paiva n. 996-A — Tel.: 27-6165. (18758) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-7897 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 349, sala 6. Tel. 37-7897. (22934) 60

G.E. — Cr$ 6.000,00

Geladeira, pouco uso, vendo. Conde Bonfim, 277, - térreo. (15059) 60

Frigidaire Cr$ 12.500,00

1949, de luxo, c. garantia, vendo R. Conde Bonfim, 277 - térreo (15058) 60

GELADEIRA-G.E. 1950

6 pés, c/ 5 anos de garantia da G.E. até 1955, de luxo, vendo. Tel. 48-1001 (15057) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, varias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 (13037) 60

GELADEIRA para fazenda — Vende-se marca Electro-lux, funciona a querozene, com 6 pés cúbicos, em perfeito estado à rua Visconde de Pirajá, 183 com o Mário. (14028) 60

Geladeiras americanas das melhores marcas, novas, 6, 7, 8, pés, 5 anos de garantia. Vendas em prestações. Rua da Assembléia 92, loja, fundos. (14129) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. VICTOR

Vende-se, com 8 meses de uso, em perfeito estado, com 9 válvulas, olho mágico, 2 alto-falantes, etc. Tratar à Rua Machado de Assis 14, Apto. 302. (13117) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial e outras, transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. Vendo pelos preços acima. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (18757) 60

NORGE 9 PÉS LUXO

Com relógio, modêlo 1950, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (14127) 60

Hipotecas

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359. (23368) 92

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compram-se e vendem-se predios, avenidas terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (13008) 92

CAPITALISTA que viaja para Europa, empresta dinheiro sobre promissórias, a longo e curto prazo, a negociantes e industriários, juros bancários, de 50 mil cruzeiros para cima. Quem interessar deixe carta na portaria dêste jornal para o n.º 18615. (18731) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (14122) 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro 1950. Aulas particulares individuais a qualquer hora do dia ou à noite. Método prático e rápido. Limousine moderna de fácil manêjo. Trata-se dos papéis na Inspetoria. Informações 42-6638 — SOARES. (13070) 64

PNEUS ! PNEUS ! PNEUS !

GRANDE ESTOQUE DE PNEU SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TODAS AS RODAGENS, A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELLI, BRASIL, ETC.; BATERIAS E CARGAS RAPIDAS. ACESSÓRIOS EM GERAL. *CASA BALDONI* — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO. COPACABANA — TEL. 37-5771. (17973) 64

BASCULANTE -- FORD -- NOVO

1950 — MODÊLO F-6
Vende-se um inteiramente novo, chassis de 158" entre eixos, cabine americana, com reduzida, equipado com macaco hidráulico marca "Gallion" c/ caçamba p/ 3 mts3. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Facilita-se o pagamento. (13106) 64

CHEVROLET 1949

Vendo novo, de luxo, 4 portas, equipado, côr verde metálico. Preço unico Cr$ 160.000,00. Telefone 48-9617 (14082) 64

HILLMAN

Ultimo modêlo. Em estado de novo. Vende-se. Telefonar à proprietária — 37-3437. (13076) 64

VENDE-SE — carro Inglês 6 cilindros tipo Sedan 1947 perfeito estado marca Armostrong. Tratar Bento Lisboa 143. (131129) 64

JAGUAR 3 1/2 - VENDE-SE

Em perfeito estado, apenas com 15.000 quilômetros, preço 95.000,00, diretamente.
Telefone: 25-8486
Hello
(17979) 64

HILMAN "49"

Vendo equipado. Cr$ 58.000,00. — Rua Duvivier 46, Apto. 502. (17986) 64

HILLMAN 1950

Particular vende. 28.000 kms. rodados. 62.000 cruzeiros. Rua Mário Portela, 98. (13099) 64

SINGER 1950

O maior e melhor carro de 4 cilindros, "0" klm., couro, bandas brancas. Tels.: 42-2829 e 26-6932. (13089) 64

LINCOLN — 1949

Vendo lindissimo carro de 4 portas, novo e completamente equipado. Ver a qualquer hora na rua General Artigas, 98 Apt. 102 — LEBLON. (14006) 64

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

MÁQUINAS EM GERAL

CASA SANO S.A.
ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO

CHAPAS ONDULADAS
AGORA A Cr$ 33,00/m2
CATALOGOS E INFORMAÇÕES
RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662
End Teleg. "SANOS" - Cx. Postal 1924 - RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS À CRÉDITO
SEM FIADOR
CR.$ 290,00 ENTRADA
CR.$ 198,00 POR MÊS
À VISTA DESDE CR.$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
AV PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda) — TEL. 43-4037

SALA — Aluga-se magnifica sala, no melhor ponto comercial. Tratar à rua São José, 50 — grupo 202. (13118) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (18734) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se ótimo apartamento com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregada. Rua Gurupy n.º 110 — apto. 203 — Ver e tratar no local até às 12 horas. (18755) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO-URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 3.700,00 e depósito de 3 meses. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 134-8º andar. (29949) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Em edificio novo, aluga-se um de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, varanda, dependencias de empregada, 8 armarios embutidos, garage, telefone, geladeira, mediante contrato de dois anos com fiador idôneo. Telefone 26-3167. (15018) 4

CASA — Aluga-se a da rua 19 de Fevereiro 110, constando de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e mais dependências. Não tem garage. Vista das 2 às 5 horas. (13083) 4

BOTAFOGO — Aluga-se 2 amplos quartos sendo um mobilado completamente independentes a pessoas que trabalhem fora, ótimos para casal, Rua São Clemente, 168, c/41 — Cr$ 700,00 e 800,00. (41178) 4

APARTAMENTO — Aluga-se de luxo, na Urca, 3 quartos, sala e dep. empregada. Perto do bonde, inf. 47-1829. (14108) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE entre Glória e Catete, ótimo quarto mobilado, todo conforto, único inquilino, apto. de 2 pessoas, a senhor de responsabilidade, dando referencias. Fone 25-8220. (18730) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se para escritório, oficina de costura ou consultório, amplo salão e quarto conjugado, cozinha, área, tanque e dependências, podendo servir também de apartamento. Trav. Sta. Margarida 13, apart. 302. Perto da Rua Siqueira Campos. Tel. 37-5725. (15025) 8

APARTAMENTO mobilado, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se; 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, sala de almoço, cozinha e dependencias. Prazo a combinar. Preço Cr$ 7.000,00. Trata-se pelo telefone: — 27-9373 — Chaves com o porteiro à rua Siqueira Campos 7. (15099) 8

QUARTOS EM COPACAB. — Aluga-se, em casa no Pôsto 4, mobiliados, de frente, c/ telef., para 1 ou 2 rapazes. INF. 37-7108 e 27-8100. (29109) 8

COPACABANA — Aluga-se, sem luvas, em andar elevado, um apartamento com grande jardim de inverno, duas salas conjugadas, quatro quartos, dois banheiros, copa-cozinha e dependências de empregada. Tratar pelo telefone 27-2768. (14089) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada para casal com filhos com otimas refeições, em casa residencial. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. — Copacabana. (18797) 8

APARTAMENTO — Aluga-se (Edificio novo) de frente, 3 qts., 2 salas, área de serviço, dep. de emp. garagem. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 3.º sala 3. (18782) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 98, 3.º, sala 308. Tels. 42-4666 e 22-6399. (13134) 8

ALUGA-SE magnifico apto. à Rua Gustavo Sampaio, 202 — apto. 1119 — com sala, quarto, banheiro, cozinha e enorme armario embutido. Chaves com sr. Domingos, portaria. (13104) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira — belo quarto com banheiro privativo — com ou sem garage, — café pela manhã — todo conforto — a cavalheiro. Rua Santa Clara, 327 — apto. 2. T. 37-5777. Copacabana. (18763) 8

COPACABANA — Em confortável apartamento, aluga-se amplo quarto a sr. de respeito. Informações pelo tel. 37-4383. (13101) 8

COPACABANA — Aluga-se vaga. Garage particular. Tel. 47-1088. (18770) 8

LEME — Aluga-se ótimo quarto de frente, em casa de pequena familia, a 2 pessoas, com ou sem refeição. Ambiente simples, porém de máximo respeito. Exige-se referências. Telefone 37-4260. (18732) 8

LEME — Alugamos grande apartamento, para familia de tratamento, próximo à praia: com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 3 varandas e demais instalações. Ótima vista para o mar. Aluguel Cr$ 8.000,00. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (14107) 8

APARTAMENTO — LIDO — Aluga-se luxuosamente mobilado, (tapetes persas, mobilia de jacarandá, radiola, geladeira Philco, super de luxo, etc.) — 2 salas, 3 quartos, s/ de almoço, copa e cozinha — ótima garage. Trat. tel. 22-4100 e 27-3320 — Preço: 7.500,00. (17988) 8

AV. ATLANTICA — Ótimo quarto mobilado, frente para a praia, edificio nôvo. Aluga-se a senhor de respeito. Tel. 27-6679. (17981) 8

Flamengo

FLAMENGO — Perto da Praia — Senhora estrangeira aluga apartamento mobilado com dormitório armário embutido sala banheiro luxuoso independente a casal sem filhos com pensão cozinha italiana muito fina. Pedimos e damos referências. Rua Almirante Tamandaré 53. Apto. 42, 2.º elevador. (13065) 10

TRANSPASSA-SE pequeno apartamento mobilado, sem luvas, com bom quarto, varanda envidraçada, entrada e banheiro completo. Rua Senador Vergueiro 137 apto. 51. Aberto das 9 às 14 horas. (13044) 10

ALUGA-SE a familia de alto tratamento fino apartamento mobilado, com 2 salas, varanda, 3 amplos dormitórios, banheiro de côr e demais dependências. Aluguel arbitrado: Cr$ 6.000,00. Ver à rua Conde Baependi, 59 — apto. 8. Tratar pelo tel. ... 27-7488. (47351) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto bem mobilado a senhor que trabalha fora, pede-se referencia. Inf. tel. 25-3278 — Bairro Laranjeiras. (18756) 16

APARTAMENTO — Aluga-se no (Jardim Laranjeiras) Rua General Glicerio 407, apto. 203, com 3 qts., 2 salas, dep. de emp. Garagem. Chaves na portaria. Tratar à Av. Rio Branco, 131, 3.º. Tel. 33-4788. (18781) 16

Leblon

LEBLON — Em casa de casal distinto alugam-se dois lindos quartos de frente com janela para duas ruas, juntos ou separados, à Rua Campos de Carvalho, 940, esquina da Rua General Artigas. Telefone: 47-3815. (13096) 17

Suburbios da Central

CASCADURA — Alugam-se ótimas salas para Comércio à rua Coronel Rangel 56. Tratar na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia 104. Salas 513-5. (15037) 29

Niterói

NITEROI — Aluga-se próximo a Praia de Icaraí, à Rua Estacio de Sá, apartamento luxuosamente mobilado, c/ jardim de inverno, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. O edificio tem garage. Aluguel Cr$ 4.000,00. Contrato de 1 ano. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edificio Rex) — salas 801/2 — Fones: 22-3293 e 42-5287. (13128) 33

Sub. da Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — TERRENO COM 50 % FINANCIADO — Situado próximo à Estação e Av. Suburbana, medindo 15,20 x 54,40. Preço Cr$ .... 100.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

CORDOVIL — TERRENO — ótimo terreno plano, pronto para receber construção, medindo 10,00 x 50,00. Preço Cr$ .... 65.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (47337) 31

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Aluga-se, de frente, descortinando maravilhosa vista para a baía de Guanabara, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda e demais dependências. Ver na praia de Botafogo 422, apt. 1.101. Chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809. (26615) 38

Apartamento no Leblon

ALUGA-SE

Aluga-se por um ano, mobiliado, com geladeira, construção nova, 3 bons quartos, ampla sala, saleta de entrada, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregados e grande área. Aluguel mensal de Cr$ 5.500,00. Chaves com o porteiro á rua Carlos Góes n. 107, apto. 801. Tratar com Vasco Ceppas, pelos tels. 22-1920 e 27-3400. (13131) 38

Organização industrial necessitando alojar 8 famílias com 30 pessoas e 11 solteiros procura alugar acomodações ou apartamentos no centro ou proximidades. — Propostas para a rua Alvaro Alvim, n.º 31 — salas 1802 — Tel. 32-5968.

PARA ALUGAR

Procura-se em Copacabana, grande apartamento, um por andar, ou dois, podendo fazer um conjunto, situado no primeiro andar com frente para a rua, adaptável para filial de um restaurante já existente no Rio. Ofertas para êste jornal n. 13133. (13133) 38

PRECISA-SE PARA ALUGAR

Apartamentos, casas de luxo com ou sem mobília. AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, salas 8/10. Telefone 52-4366. (14124) 38

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE parte da sala 913, na Av. Almirante Barroso, 90. Sr. Medeiros, 43-0351. (15042) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana. (1)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se ampla a rua B. Aires 48 — 7.º. Aluguel 1.800,00. Adhemar tel. 23-5155. (18787) 1

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha 12, um escritório de Cr$ 1.000,00, outro de Cr$ 2.400,00 e um salão divisivel de 100 mts2, a Cr$ 4.000,00. Ver com o porteiro e tratar com Machado. Telefone 22-3258 de 14 às 17 horas. (17982) 1

ALUGA-SE com 35m2 parte de um salão de esquina bem arejado. Rua da Quitanda 178 1.º and. (18807) 1

— LOJA —

Traspassa-se contrato de 5 anos na Rua Lavradio, 80 metros quadrados, aluguel Cr$ 700,00. Tratar Ed. Rex., 9.º, Sala 907, de 16 às 18 horas.

TRASPASSA-SE

Contrato de 5 anos prédio no centro entre Rua Uruguaiana e Avenida servindo para qualquer negócio — Cartas à portaria dêste sob n.º 13.011. (15011) 38

CASA EM IPANEMA

Aluga-se de 2 pavimentos, constando de 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependências, à Rua Montenegro, 121. (17968) 38

CENTRO

Alugam-se excelentes salas para escritórios. Informações pelo tel. 43-6463. (26614) 38

COPACABANA
Aluga-se Loja

À Avenida Princesa Isabel, entrega dentro de poucos dias, sem luvas Informações com o proprietário Sr. Paulo à Avenida Rio Branco 277, — Sala 1801. Fones 52-1218 e 52-0288.

[Vend]idas diversas

VENDE-SE — 2 geladeiras — General Electrica — no estado — 1 chaise longue de junco 1 parasent — 1 papeleira diversas mesas pequenas — 1 armário pequeno — rua Marquez de Olinda 58. (14072) 89

MALA ARMARIO, perfeito estado, Vende-se p/ Cr$ 1.200,00. Tel. 27-0510. (17970) 89

Familia americana oferece para venda imediata mobilia e objetos de uso doméstico. Pode ser visto sexta, sábado e domingo à Avenida Francisco Bhering, 181 (Arpoador). Telefone: — 52-2639. (18767) 89

CASACO RENARD ARGENTE — Argentino, 3/4, vende-se por Cr$ 3.000,00. Tel. 27-0510. (17971) 89

COFRE — Marca "Nacional" de 1,40 mts. altura, vende-se por Cr$ .. 3.000,00 à Rua Chile 23, 3.º, s. 3, das 12 às 13 hs., e das 17 às 18 horas. (17972) 89

VENDE-SE — coleção completa de "Seleções", 160 números. Preço Cr$ 450,00. Tratar fone .... 26-3327, Nagib. (14088) 89

VENDE-SE — bicicleta americana — sport — universal aro 26 Cr$ 800, — Hercules, homem quase nova, 26, Cr$ 900, — sueca, moça, aro 22 nova Cr$ 1.300, — sueca, corrida, nova Cr$ 2.000, — Rua Azeredo Coutinho 30-A. Próximo casa da Moeda.

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 1002 do Edificio Normandie, à rua Washington Luiz n. 3, esquina de Avenida Mem de Sá, com varanda, sala quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço, Cr$ 190.000,00, com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.724,90 mensais, passando a Cr$ 808,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex) — salas 801-2. Telefones: 22-3293 e 42-5287.

SALAS ESCRITORIOS — VENDO — Junto à Cinelândia, de frente e em andar alto, vendo ótimo grupo de duas salas, saleta e sanitário, a preço de rara oportunidade para negócio urgente. Tem pequeno financiamento, sendo a entrada à vista de Cr$ 160.000,00, mais ou menos. Tratar com Manoel Delrim — rua México, 41 — 9.º sala 907. (13130) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edificio novo, grupo de quatro salas, W. C. Facilidade de pagamento. Preço 480.000,00 cruzeiros aceitando-se ofertas. Facilidade. Próprio para médico, advogado, engenheiro, comércio, etc., à rua do Carmo n. 71, 8.º, andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (14118) 100

CENTRO — Compro grupo de 3 e 5 salas e sanitário com financiamento. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 — Fone: 22-6128. (18740) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o sólido prédio de dois pavimentos à rua São José n. 38, entre às ruas do Carmo e Quitanda, tendo o terreno 8,10m. por 24,30m., em leilão pelo Palladio, dia 26 de julho de 1950, às 17 horas, no local. Anuncio detalhado no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (18710) 100

CENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel, venderá em leilão, segunda-feira, 24 de julho de 1950, às 15 horas, à Av. Presidente Vargas 417-A, 9.º andar, os móveis e utensílios, pertencentes Massa Falida Representações Vera Luzia Ltda. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (18773) 100

Botafogo

EDIFICIO N. S. DAS GRAÇAS — R. S. Clemente, em frente à Emb. Britânica. Vendemos os melhores apartamentos de Botafogo, em edificio de 8 andares cercado de jardins, apartamentos todos de frente. Inicio de construção. 3 qts., sala com varanda, cozinha, banheiro, deps. de criados, área de serviço. Sinal Cr$ 70.000,00 e bom financiamento. Preço a partir de Cr$ 330.000,00 incluindo tôdas as despesas. Inf. com os proprietários. Tel.: 37-6757. (13066) 400

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa Visitas diàriamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

APARTAMENTO VAZIO — Vendemos para ENTREGA IMEDIATA, apartamento à rua São Clemente n. 496, Edificio FRAZÃO, 3.º andar de FRENTE, lado da sombra, com living, sala, quarto, (podendo ser transformado em 1 sala e 2 quartos), banheiro, cozinha e W.C. de empregado. — Preço Cr$ ...... 240.000,00, facilitando-se parte em 3 anos. Visitas e maiores detalhes apanhar autorização com AMERICO RESEMINI e PAULO LEITÃO. — Tel. 42-3021. (17993) 400

VENDO — casa em Botafogo à rua Visconde Silva com 2 quartos e 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, por Cr$ 200.000,00. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (17999) 400

COMPRAMOS CASA — De um pavimento em BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, mesmo precisando de reformas, situada em terreno de 15x50 aproximadamente. — Base: Cr$ 950.000,00 — Ofertas para PAULO LEITÃO e AMERICO RESEMINI — Av. Pres. Antonio Carlos 201, s. 1201. Tel.: 42-3021. (17994) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina, com 22,50x44, com casa antiga com grande número de salas e quartos. Informações pessoalmente com Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404. (18747) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (18745) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários, inicio de construção, apartamentos com varanda, sala, 3 quartos, mais dependências. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 com 60% financiados. Plantas e informações no escritório de Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/404. Fone 22-6128. (18748) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata — Vendo na Praia, andar baixo, ótimo apartamento com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha quarto e banheiro completo para empregada. Cr$ 620.000,00 — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/404 Fone 22-6128. (18750) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Area útil de 185 m2. Preço a partir de Cr$ 540.000,00, Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone 22-6128. (18737) 400

BOTAFOGO — COMPRO MARQUES DE OLINDA OU BAMBINA CASA COM TERRENO min. 1800m2., tambem serve em qualquer transversal, Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja. Tels.: 42-4635 e 23-6545. (18562) 400

Catete

CATETE — Vendo vazio, ótimo apartamento de frente, 1 por andar, com 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Cr$ 200.000,00 com 70 por cento financiados. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137, sala 511. (18771) 500

Copacabana

N. S. COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se magnifico apartamento de dois andares estilo americano. Em edificio novo e de fino acabamento constando de grandes salões cercados de terraços, 4 quartos, dois banheiros, demais dependencias e garagem. Tratar Av. Rio Branco 161, 11.º s/ 1106, T. 42-6024.

COPACABANA — Entrega imediata! Vendo grande apartamento, ocupando todo o andar, c. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, amplas dependências de empregadas, jardim de inverno c. piso de mármore etc. Base Cr$ 750.000,00. Pode ser visitado à rua Belfort Roxo, 271-6. — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149, 8.º, s. 2. Tel. 43-5459 de 14 às 18 horas. (27258)

APARTAMENTO de hall, sala, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, com ótima área de serviço com tanque no Edificio Montesano, em construção, à Rua Assis Brasil, 176 — Copacabana — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21789) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 106 — Apartamento 401 — Magnifico apartamento de frente, em majestoso edificio, para entrega imediata e vazio, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 20 de julho de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, em ação de desquite.

APARTAMENTO de sala e dois quartos, banheiro e cozinha, com terraço de serviço, vende-se, no Edificio Montebelo, em construção, à Rua Assis Brasil n. 194, Copacabana, por Cr$ 200.000,00, à Cr$ 3.750,00 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior. (21791) 700

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno, quatro quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, com ótima área, de serviço com tanques, no Edificio Accetta, em construção, à Av. Atlantica, 980 — frente de Av. Copacabana, por Cr$ 750.000,00 à Cr$ 11.111,20 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 na, por Cr$ 500.000,00 e Cr$ 10.000,00 por mês, sem entrada. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior (21790) 700

VENDE-SE — Pronta entrega — Pôsto 6 — Próximo a Rua Julho de Castilho — Confortável Apartamento de frente com vista perene para o mar em Edificio de recente construção. — Ultimo andar (oitavo). — Posição privilegiada. — Saleta — duas salas-ampla varanda fechada — dois quartos — banheiro nobre de cor — cozinha ampla — tanque em área de serviço tôda de azulejos e cerâmica S. Gaetano. — Bom quarto de empregada e respectivo banheiro. — PREÇO: Cr$ 425.000,00 a dinheiro — Telef. 27-1745 — horas 19-21.

COPACABANA — Vende-se grande e fino apartamento, 3 salas, 4 quartos, 5 armários embutidos cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 161, apartamento 403, com hora marcada pelo telefone 27-3441. Diretamente com o proprietário.

APARTAMENTO de frente para Avenida Atlântica, de três salões, escritório, grande jardim de inverno, cinco quartos, três banheiros, completos, ar condicionado, dois quartos de empregado, copa, cozinha e dependencias ótimas, por Cr$ 2.300.000,00 à Cr$ 35.111,20 por mês, sem entrada, no Edificio Accetta, em construção à Av. Atlantica, 980. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º andar — tels. 23-1071 e .. 43-8694 — Banco Excelsior

COPACABANA — No Leblon a moradia é mais fácil! Apartamentos c. quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área c. tanque, acabamento de primeirissima ordem, preços de 130 a 175 mil cruzeiros, situados à rua Humberto de Campos 842, quase esquina c. Bartolomeu Mitre. Otimos para renda. Facilita-se 50 por cento em 30 meses sem juros. Vendas exclusivas com SEABRA — Av. Pres. Vargas 149, 8.º, s. 2. Tel. 43-5459 de 14 às 18 horas. (27260) 700

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 150.000,00 a Cr$ 3.000,00 por mês, sem entrada, no Edificio Bronx, em construção, à Rua Julio de Castilhos n. 35. Tratar à Av. Presidente Vargas, 509 — 16º andar — tels. 23-1071 e 43-8694 — Banco Excelsior.

VENDE-SE — Copacabana pôsto 5½ linda residência 2 pavimentos construção moderna centro terreno vantajoso entrega rápido preço 1.800.000,00 facilita-se. Tratar telefone 27-8308. (14085) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo em edificio de 3 pavimentos, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Cr$ 200 mil com 50 por cento financiados, MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (18738) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, andar alto, lindo apartamento, com hall, 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências e garage. Preço 440 mil cruzeiros com financiamento. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (18726) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Avenida Atlântica, com 2 salas, 3 ou 4 quartos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (18742) 700

COPACABANA — Vende-se sem intermediário, lado da sombra, confortável residência para grande familia de tratamento. Tratar das 10 às 12 horas, pelo tel. 27-8612. (14075) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (18751) 700

COPACABANA — Compro apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e 2 salas e 4 quartos. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 — Fone: 22-6128. (18749) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 60 dias, apt. frente, c. sala, 2 quartos e demais dependências. Cr$ 340.000,00. Fin. Cr$ 90.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155, s. 511. (14081) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 1 ano, apt. de sala, 2 quartos e demais dependências. Cr$ ... 270.000,00. Financ. Cr$ 70.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155, s. 511. (14080) 700

COPACABANA — Posto 4 — Perto do Cine Metro e da Avenida Copacabana — Vendo casas de dois pavimentos em Avenida com 5 casas, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro e cozinha, à rua Dias da Rocha 31-A, por Cr$ 410.000,00, as do fundo e Cr$ 460.000,00 as de frente de rua. Entrada: Cr$ 100.000,00 o restante em 15 anos tabela Price. Tel. 37-7780. (14086) 700

AV. N. S. COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento com saleta, grande sala com varanda, três amplos quartos, terraço e demais dependencias. O apartamento é de fundos, porém melhor que os da frente, por não ser devassado. Preço: Cr$ 490.000,00 com facilidade no pagamento. Informações, plantas, etc., exclusivamente com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S/A. Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 32-1236. (18804) 700

APTO. LUXO — Av. Atlantica. Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica em boa altura, no melhor edificio e mais elegante, construção especial de construtor de primeirissima classe. E' muito caprichoso — Ocupa tôdo o amplo andar. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2, cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. — Própria para Embaixada ou Familia de alto tratamento. — Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. Rua do Carmo, 71 — oitavo andar. — Salas 801 e 802. (14114) 700

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira 117 — Vendo os apartamentos números 801 e 802, entrega imediata. VARANDAS, VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO COM BOX. Quarto. W. C. Area com tanque, e GARAGE. Ver no local com o porteiro. Preço Cr$ 430 e 530 mil com financiamento. Tratar: Rua MEXICO 164, 8.º, sala 87 — JOÃO MAGON — 22-1027. (14126) 700

APARTAMENTO — Compro em COPACABANA, com 3 qts., 2 salas (Comodos grandes) de frente em edificio novo que tenha garagem. Meu cliente paga 50% á vista. Inf. Av. Rio Branco 131, 3.º, tel. 52-4788. (18784) 700

APARTAMENTO — Vendo terminado agora, de frente, com 3 qts., 2 salas, banh. em côr, dep. de emp., garagem. Inf. Av. Rio Branco, 131, 3.º sala 3. (18733) 700

APARTAMENTOS — PEQUENOS — Vendem-se em edificio pronto, ainda não habitados com apenas 4 por andar, servidos por dois elevadores de luxo, á rua Julio de Castilhos n. 34, pôsto 6, e com grande varanda, boa sala com sancas, otimo quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 200.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Ver no local e tratar no Largo da Carioca, 5 sala 104. (13122) 700

COPACABANA — Cr$ 750.000,00 — Vendemos á Av. Copacabana ótimo apartamento pronto, vazio, com 4 quartos, saleta de entrada, 2 salas, varanda, banheiro social em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Financiamento de aproximadamente Cr$ 200.000,00, juros de 8 por cento, pela Caixa Econômica e mais Cr$ 150.000,00 facilitados em 1 ou 2 anos. Restante do pagamento no ato do sinal. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia 799, 10.º pav. Tel. 52-0146.

COPACABANA — Cr$ 330.000,00 — Vendemos á rua Leopoldo Miguês 99, apt. 802, para entrega em 60 dias, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 90.000,00 e o restante a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia 799, 10.º pav. Tel. 52-0146.

COPACABANA — Cr$ 950.000,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos apartamento de luxo, no 2.º pavimento, em prédio de um por andar e pronto para habitar, com 4 amplos quartos com armários embutidos, grande salão de 90m2 e piso de mármore de Carrara, saleta, sala de almôço, 2 banheiros sociais, lavatório social, copa-cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Financiamento de Cr$ 370.000,00 — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LIMITADA — Rua Sta. Luzia 799, 10.º pavt. Tel. 52-0146. (18789) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Belfort Roxo, magnifica residência de dois pavimentos, alugada sem contrato, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, terraço, garage e dois quartos para empregados. Terreno: 6,65x25,00. Preço: Cr$ 700.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel.: 52-1236. (18800) 700

URGENTE — Vende-se um apto. com 2 quartos, sala grande, varanda de inverno, banheiro completo, e dependência de empregada. Preço 350 mil cruzeiros, grande parte financiada. Ver e tratar á rua Pompeu Loureiro, 126, apto. 603 ou com o sr. Waldemar, na portaria. (13098) 700

COPACABANA — Vendo magnificos apartamentos de sala, com varanda envidraçada, quarto, banheiro e cozinha, em início de construção. Preços a partir de Cr$ ... 170.000,00 com 40 por cento financiados. Otimo emprêgo de capital. Tratar á rua São José 50, sala 302 ou pelo telefone: 45-2732. (13116) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamento pronto no Edificio Tunel, com sala, quarto, banheiro cozinha americana e varanda. Preço 200.000,00 com 72.800,00 financiados em 18 anos. Tratar com Cabral á rua do Campo, 71, sala 306. (41179) 700

BAR — Vendo o negócio, em ótimo ponto (Copacabana) c. boa freguesia. Féria mensal. Cr$ ...... 60.000,00. Preço Cr$ 500.000,00, pagamento a combinar. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511. (14078) 700

PALACETE EM COPACABANA — Vende-se a melhor residência da Rua Saint Roman, no centro de lindo jardim. Terreno de 2.479 m2 com uma frente de 47 metros, prestando-se para incorporação de numerosos apartamentos. Preço: Cr$ 2.200.000,00. — Plantas, fotografias e maiores esclarecimentos com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 52-1236. (18799) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o apart. 83, á Rua Paissandú 73, esquina Senador Vergueiro, composto de 2 salas, 3 quartos, 4,40 x 3,20; 6,30 x 3,50; 4,10 x 3,20; 4,10 x 3,40; 4,10 x 3,20, tôdas as peças de frente para a rua Paissandú e as demais dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Informações diretamente com o proprietário. Tel. 37-2707. Pode ser visitado só quarta-feira, entre 4 — 5 p. m. (26547) 900

FLAMENGO — Vendo á Praia do Flamengo 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnifica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas, 76, 3º, sala 305 — Tel. 42-4807. (43425) 900

VENDE-SE desocupado magnifico apartamento de frente, á Praia do Russel, 164, no melhor local da cidade, com vista maravilhosa para o mar, no décimo andar, amplas acomodações para familia de tratamento, dois banheiros, sendo um de côr, grande varanda de frente, tudo de fino acabamento. Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 190.000,00 á vista e o restante pagamento em 15 anos, tabela Price. Mostra o Sr. Miguel de 13 ás 17 horas. Mais informações telefone 22-1789. (47356) 900

FLAMENGO — Vendemos os últimos 12 apartamentos á Rua Conde Baependi n. 54, obra iniciando. Todos de frente. Temos de 1, 2, 3 quartos, sala varanda, etc. Modalidade sinal desde Cr$ 10.000,00 e restante totalmente financiado — Plantas preço com o incorporador Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 226. Fone 52-5121. (18793) 900

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, banheiros completos: 4 quartos, salas escritório, etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, á rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 803. (14117) 900

FLAMENGO — Vende-se apto 601 Bloco E na Av. Rui Barbosa, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros dependências e garage. Tratar pelo fone. 25-3763. (17875) 900

Gávea

GAVEA — Itanhangá Golf Club — Vendo a melhor propriedade existente em frente ao mesmo, com casa de luxo com todo confôrto, ar condicionado, água quente, ao lado da zona valorizada loteada pela Sul-América, em centro de grande terreno de aprox. cento e cinquenta mil metros quadrados, com grandes cascatas, únicas do Distrito Federal. Preço: Três milhões e oitocentos mil cruzeiros, com alguma facilidade de pagamento; plantas e fotografias com Rudolf Karter & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Tel. 42-4635 e 22-6545; visitas a combinar. (18564) 1001

GAVEA — Compro terreno em zona de 3 pavimentos, Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404. Fone 22-6128. (18743) 1001

COMPRA-SE terreno nas proximidades da Rua Jardim Botânico até 400.000,00 cruzeiros. Pagamento a vista. Ofertas telefonar 26-0546. (17867) 1001

JARDINS GAVEA — Vendem-se na Rua Capury, dois magnificos lotes com duas frentes, vistas deslumbrante, prestando-se para construção de luxuosa residência, juntos ou separados. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S/A. Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelandia) Tel.: 52-1236. (18803) 1001

JARDIM BOTANICO: — Vendo ótima residência, desocupada, com belissima vista, tendo 2 salas, hall com lareira, sala de inverno e varanda, 4 quartos, rouparia, banheiro em côr, cozinha e dep. jardim, garage e quintal, havendo uma área útil de 95 mts.2 no andar térreo com grandes possibilidades de melhoramentos, varanda em pedra, portas e grades em ferro trabalhado. Facilito pagamento, independente de parte financiada pelo IPASE. Diretamente com o proprietário á Rua México, 164, 11.º sala 111 ou em 26-9135. (13103) 1001

PALACETE — LAGOA — Vende-se vazio para diplomata ou familia de fino trato. Centro de terreno 17 x 60. Ver das 14 ás 16 horas á Rua Fonte da Saudade 61. (15024) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, dia 25 de Julho de 1950, ás 16,30 hs., em frente ao mesmo, Edificio de cimento armado, com 2 apartamentos, á Rua Alfredo Pujol, 214, 214-A e 214-B, edificado em terreno de 12,00 de frente por 12,50 de fundos, 33,30 de um lado e 34,40 do outro, pertencente ao Espólio de Bernardino Ferreira Dias. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18775) 1200

GRAJAU' — Vendem-se lindos aptos. á rua Marechal Jofre. Estão prontos. Facilita-se o pagamento. Cr$ 185 mil cada um: tendo 2 quartos, sala, etc., Ambiente agradável. Tratar com o procurador á rua do Carmo 71 — 8.º, sala 801 e 802. Antônio José Cepeda.

Ipanema

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 sl 404 Fone 22-6128. (18744) 1300

IPANEMA — Compro residências dêsde oitocentos cruzeiros até mil quinhentos cruzeiros, também serve do lado de Leblon Rudolf Karter & Cia. Ltda. 42-4635 Avenida Rio Branco 173 sobreloja tel. 22-6545. (18358) 1300

IPANEMA — Compro apartamento de sala, 2 ou 3 quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255 s/404 Fone 22-6128.

IPANEMA — Vendem-se 3 casas, construção moderna, rua Alberto de Campos, 89, 89-A, 89-B, de preferência a um só comprador, com ótimo financiamento. Ocupadas sem contrato. Tôdas com 3 qts., 2 sals., 2 var., 1 saleta, copa, coz., dep. empr., área c/tanque. Tratar com LUIZ DE GASPERI, rua Sá Ferreira, 12, na gerência (18791) 1300

IPANEMA ou LEBLON — Compro terreno na zona de 4 pavimentos, p/ pagamento á vista. Tratar pelo telefone 37-7108. (29108) 1300

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, dia 26 de julho de 1950, ás 17,00 hs., em frente ao mesmo, o prédio residencial, da rua Erico Coelho, 77, edificado em terreno de 11 x 50. Divide-se em 1 sala, 3 quartos, cozinha cimentada, pertencente ao Espólio de Felicio João Sales. Mais informações: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18780) 1300

Laranjeiras

VENDO á rua das Laranjeiras, 32 excelente prédio residencial, assobradado, com 6 quartos e mais dependências, além de jardim interno. O prédio mede 9,50 metros de frente por 30 de fundos e fica a dois passos do largo do Machado. Tratar pelo telefone ...... 23-3954 com o sr. Lobato. (17969) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, á Rua das Laranjeiras n.º 235, o apartamento n.º 402, com "habite-se", constando de espaçosa sala com varanda, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, quarto e w.c. de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 480.000,00, com Cr$ 150.0000,00 financiados. Tratar á Rua São José, 50, sala 202, ou pelo tel. 45-2732. (13115) 1400

TERRENOS — Cosme Velho — Vendem-se dois lotes juntos, em linda rua, perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho tem grande de frente. Preços dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente — Antonio José Cepeda, á rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801/2. (14116) 1400

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 90 % FINANCIADO: Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um mínimo de 20,00 ms. de frente; não são planos. Preço a partir de Cr$ 144.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Situado no Parque Eduardo Guinle, magnifico apartamento de frente, duplex, com 400,00 m2 de área, e constando de: Um amplo salão com 74,00 m2, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um completo e em côr, amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garage. Preço Cr$ 1.160.000,00 com grande financiamento. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (47336) 1400

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE! — Vendo magnificos apartamentos, ótimos para renda, c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, área c/ tanque e cozinha, acabamento de 1.ª ordem. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros, c/ 50% em 20 meses sem juros. Prédio novo. Podem ser visitados á Rua Humberto de Campos, 642, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Vendas exclusivas c/ SEABRA. — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5460, de 14 ás 10 horas.

LEBLON — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (18746) 1500

LEBLON — Vendo apartamento, em construção, Cr$ 185.000,00. Parte por fora, Cr$ 50.000,00. Com quarto, sala, varanda, dependências de empregado. Tel. 37-2454, de preferência á noite. É financiado pelo Lar Brasileiro. (17967) 1500

LEBLON — Vende-se um ótimo lote de 12x30, em rua transversal á praia, com perfeita documentação. Tratar com C. Joppert, Rua da Quitanda, 59 sala 7. (18788) 1500

LEBLON — Na Estrada do Tambá (começa na Av. Niemeyer) residência de esquina em terreno de 61,00 ms. de testada e 18,00 de fundos, constando de: Varanda, hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada, garage para 2 carros. Preço Cr$ 1.100.000,00 com 50 % financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (47335) 1500

Leme

Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada com banheiro. Rua Gustavo Sampaio, 209 apto. 302. Preço Cr$ 330.000,00 sendo 112.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar pelo Telefone 25-8904 das 17 ás 20 horas com o sr. Geraldo. (45530) 1600

LEME — Vendo, no Av. Atlântica, apartamento em andar alto, de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garage. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (18733) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende excelente predio, construção nova, com 8 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, salas de almoço, W.C. e quarto de empregada, adega, mirante com linda vista, e 2 garages. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 2 quartos de empregada. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 401 — 22-6126. (18741) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se para entrega imediata, os ultimos apartamentos, á Rua Tenente Vieira Sampaio n.º 33 — transversal á Aristides Lobo e próximo de Haddock Lobo — e a saber: N.º 103, com varanda, sala, 3 quartos e dependências, por 300 mil cruzeiros; n.º 201 e 302, com varanda, sala, quartos e dependências, por 235 e 275 mil cruzeiros respectivamente; n.º 104, com varanda, 2 grandes salas, 2 ótimos quartos e dependências por 315 mil cruzeiros. Edificio de três pavimentos. Dois por andar. Grande financiamento pelo Lar Brasileiro. Ver no local e tratar com J. C. FARIA, Largo da Carioca, 5, sala 104. (13121) 2001

RIO COMPRIDO — Terreno. Vendo á Rua Candido de Oliveira, pertinho do Largo. Local de lindissimos panoramas, com quatro frentes, e de 780 m2, base 400 mil, aceito oferta, e tenho, outros 2 lotes de 12 x 30 vendo juntos ou separados, preço convidativo com Jorge 36-8813. (13113) 2001

RIO COMPRIDO — Cr$ 435.000,00 — Vendemos, á Rua Citizo número 109, magnificos apartamentos prontos para habitar e com acabamento de luxo, em prédio de 3 pavimentos, com saleta, grande living envidraçado, sala de almôço, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, copa-cozinha, quarto, dependências de empregada e garage. Financiamento de 70%. Podem ser vistos no local. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LIMITADA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pavto. Tel. 52-0146. (18790) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos Cartório do 2.º ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de Julho de 1950, ás 17,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, edificado em terreno de 6,70 x 11,50, sito á Rua Almirante Alexandrino 70, pertencente ao Espólio de Manoel Dias Fontaina. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18774) 2100

São Cristovão

VENDO — loja á rua Sen. dor Alencar nº 144, desocupada, pronta entrega, ótimo ponto para qualquer negócio. Sinal de 60.000,00 e o restante financiado. Inf. c/ Jorge de Araujo, á rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574.

Tijuca

VENDE-SE — á Rua Henrique Fleiuss n. 261 perto da Praça Saenz Pena, com quartos, duas salas, copa duas varandas, cozinha banheiro completo, garage, jardim na frente altos e baixos, tendo dois metros de frente por trinta de fundos centro de terreno. Ver todos os dias, das 15 ás 17 horas e tratar com o proprietário SANTOS SOBRINHO á Avenida Rio Branco n. 9 — 3.º andar — Sala 207. (29122) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Jatay ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preço a partir de 265 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER. Senador Dantas, 76 8.º sala 305. Telefone 42-4807.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim — Preços de incorporação — inicio de construção. Vendo apto. de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ .... 210.000,00. Grande financ. Plantas com LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha n. 155 — s/ 511. (14079) 2500

RUA URUGUAI 199 — Vendem-se lotes com 115 m2 (11,20 x 10,30), em otima vila, prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30% e o restante financiado em 10 anos. Mais informações pelo telefone: 52-1236. (18802) 2500

TIJUCA — Vende-se 2 apartamentos vazios terreos á Rua São Miguel perto da Ordem do Carmo, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço 300.000,00 com 100 mil de entrada e o restante financiado. Tratar com Cabral á Rua do Carmo, 71 sala 306. (29151) 2500

Urca

URCA — Apartamento vazio; sala, 3 quartos, etc., banheiro com box. Grande financiamento. Informações e chaves no Edificio Odeon s/ 902 — Tels. 22-1016 e 25-9069. (17995) 2600

Vila Isabel

VENDO — casa á rua Torres Homem com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço: — Cr$ 300.000,00. Inf. c/ Jorge de Araujo, á rua México, 11, gr. 1.301, tel. 42-3574. (17998) 2700

Suburbios da Central

RIACHUELO — Vendo junto á Estação do Riachuelo, apartamento vazio, composto de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e pequeno quintal. Preço 160 mil cruzeiros com 103 mil financiados em prestações mensais de Cr$ 1.160,60 no prazo de 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/ 410. Tel. 42-1788. (18795) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, 27 de Julho de 1950, ás 16,00 hs., em frente ao mesmo, o prédio residencial, da rua Curupaiti, 40 edificado em terreno de 6,00x14,00 ms., divide-se em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada, pertencente ao Espólio de Francisco Pereira da Silva. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18778) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se o bom terreno de 10 por 50, á Estrada da Cachanorra, antiga Estrada do Consulado, distante 100 mts. do Largo do Corrêa; em Leilão pelo Palladio, dia 20 de julho de 1950, ás 17 hs, em frente ao terreno, Bonde de Ilha. Anúncio detalhado no J. Comércio de quintas e domingos. (25243) 2800

CAMPO GRANDE — (Ilha) — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 28 de julho de 1950 ás 16,30 horas, em frente ao mesmo, lotes de terrenos, designados lotes ns. 747, 748, 749, 750, 751 e 753, da rua Benedito Velasco e 693, 694, 695, 696, 697 e 698 da rua Araguaia, pertencente ao Espólio de Francisco Baraçal. Mais inf. 22-3111. Vide Anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (18779) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão 27 de julho de 1950, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo prédio residencial, á Rua Xavier dos Pássaros 60, edificado em terreno de 11,00 x 65,00 metros, pertencente ao Espólio de Francisco Pereira da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18777) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' FREGUESIA — Vende-se bangalow c/3 quartos sala, saleta 2 banheiros garagem etc, em terreno todo murado e cultivado com árvores frutiferas e jardins medindo 40 mts. x 40,50 Tratar pelo telefone 23-2645 com o sr. Custódio das 12,30 ás 16,30 horas. (13111) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão Judicial, Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de julho de 1950, ás 15,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial da Estrada Tindiba, 645, edificado em terreno de 16,50x41,00 de um lado e 33,00 do outro, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencentes ao Espólio de Manoel do Rêgo Marujo. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (18776) 3001

Meier

MEIER — Vendo casa e terreno de 12x46, todo plantado, á Rua Paraguai, 212, pelo preço de trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Aceita-se ofertas. Entrega-se a casa vazia na escritura. Ver no local a qualquer hora. Tratar na Travessa do Ouvidor, 18, sobrado. (18703) 3100

MEIER E JACAREPAGUA. Vendemos lindas casas a prestações, com entradas desde Cr$ 20.000,00, tôdas elas tem 3 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construidas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Meier á rua Ferreira de Andrade 923 com o sr. Figueiredo, as de Jacarepaguá ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and sala 1310 — tel 52-0033

MEIER — Vendo á rua Ferreira de Andrade 691, otima casa em centro de terreno medindo 10 x 46, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, a 5 minutos da estação. Está alugada. Não atendo intermediários. Preço 200 mil cruzeiros, facilito mais da metade. Tratar com o proprietario. Tel. 46-1921. (17989) 3100

VENDO — apart. com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., á rua Vilela Tavares, 363. Preço Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e o restante a combinar. Inf. c/ Jorge de Araujo á rua México, 11, gr. 1.301, tel. — 42-3574. (14073) 3100

Sub. da Leopuldina

PREDIO VAZIO — RUA URANOS — Vende-se por 190.000 cruzeiros um rua comercial, residencial e industrial, podendo adaptar-se a prédio de negócio ou laboratório. Entrega-se vazio imediatamente — Está desocupado. Facilita-se o pagamento. Proprietário: Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Niterói

NITEROI — Vende-se — Predio á rua José Bonifacio 158, Bairro do Ingá, c/ 3 quartos, 2 salas, coz. e banheiro. Tratar na Rua Tiradentes, 128. (13011) 3300

ICARAI — Vende-se uma ótima casa de um pavimento á Rua João Pessoa n.º 65, com gabinete, sala de jantar espaçosa, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha com gás ESSO, quarto de empregada independente, jardim na frente, entrada para automóvel e quintal. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Pode ser vista das 15 ás 17 horas. Tem contrato, improrrogável, até 23 de janeiro de 1951. Tratar pelo telefone 48-2866.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa nova, com ou sem móveis, de esquina, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, e mais dependências. Gás Esso Jardim com árvores frutiferas. Perto de cinema e 5 minutos do ônibus. Preço Cr$ 350.000,00 com móveis sendo Cr$ 100.000,00 a vista e o restante a combinar Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 sl 404 Fone 22-6128. (18738) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Negócio Urgente — Vende-se casa em terreno de 18 x 31 á rua Balcânica n.º 27 (Guarabu), com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço Cr$ 170.000,00 Entrada de Cr$ 50.000,00 ou a combinar. Tratar em 38-5536. (13123) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se linda residência na encantadora ilha, (A pérola de Guanabara) É moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgôto da City e recebe água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de conforto e higiene. Preço módico. Também se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas, 801 e 802. Antônio José Cepeda.

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, ás ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus á porta, local belissimo sem russo sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 123 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 42-5873 e 26-5945 êste á noite (23210) 3500

BONCLIMA (NOGUEIRA) — Financiamento de 100 por cento — Vende-se terreno de 7.000 m2 com 110 metros de frente para a Estrada União e Indústria pelo preço de Cr$ 275.000,00 Avaliação oficial: Cr$ 400.000,00. O comprador não dispenderá dinheiro e passará a pagar á Caixa Econômica prestações mensais. Tratar com o proprietário á Avenida Rio Branco n.º 108 — 9.º andar — Sala 905.

Fazendas e sítios

LOTES COMERCIAIS e sitios, na futura Cidade Santa Sofia, entroncamento da Estrada Inaugurada Presidente Dutra, garganta da Viuva Graça. Vende-se com 10% entrada, á sextas, sábado e domingo Vasconcelos, no local. Phone 43-4546.

SITIOS — WEEK — END AVIÁRIOS

Vende-se ótimos sitios, de 4.000 — 5.000 ou mais metros quadrados, a preços excepcionais, a partir de Cr$ 12.000,00 a longo prazo, sem juros. Informações, com D. MATHILDE, á Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º s/ 1.202-A. Tels: 42-9079 e 27-7690. (18809) 3700

CASA DE VERANEIO
Serra de Friburgo

Estação Boca do Mato — Vende-se, nesta aprazivel localidade, por Cr$ 180.000,00, nova e explendida casa de veraneio, situada em terreno de 1.200 metros quadrados, todo plantado de bananeiras. Ampla varanda, espaçosa sala, dois quartos, quarto de banho completo, cozinha e quarto, garage, incluindo todos móveis e utensilios cama e mesa, cristais, talheres, motor elétrico para iluminação instalado fora do corpo da casa, distando 100 metros da rodovia Niterói-Friburgo. Tratar 27-6221 - Sr. DOMINGOS. (13095) 3700

SITIO MURÍ

8 alqs. flumin. c. garage na autoestr. Niterói-Friburgo, uma casa grande e uma menor, mobil. em est. rustico, varanda envidraçada, lareira, c. água própria abundante, piscina, luz elétr. oficial, plantações de videiras, pecegueiros, pinheiros, eucaliptus, muita mata virgem, tudo bem tratado, ônibus p. Friburgo e Niterói á porta, livre de poeira e enchientes, lugar verdadeiramente pitoresco, vende-se pelo preço excepcional de Cr$ 685.000,00, metade á vista, resto a tratar inf. Tel. 23-7800 (13137) 3700

GRANJA SÃO JOÃO

Vende-se esta linda Granja tôda plantada com árvores de frutas em plena produção, situada bem junto ao leito da estrada Rio-Petrópolis K.º 18,700 m. medindo oito mil metros quadrados, tôda cercada com tela, sarca viva de amoreiras, bom galinheiro, pinteiros, usina própria, iluminação em tôda a Granja, além de ter a fôrça da Light á 50 metros, pronta para ligar, galinhas Rhodes, patos, marrecos, pombos, porcos, uma vaca de raça e um touro de raça Jerse. Facilita-se parte do pagamento. Informações pelo Telefone 22-6069. (18636) 3700

SITIO — Teresopolis — Vende-se perto da rua Paraiba e da Matriz tendo frente para 2 ruas, quase no coração da Varzea. Tem 3 casas nas 2 ruas, água nascente, ótima; arborizado, mede 50 x 100. Vende-se separadamente em 4 lotes, 3 com casas e um sem casa. Topografia agradavel. Preço módico. Informaçoes gratis e sem compromisso á rua do Carmo, 71 — oitavo, salas 801 e 802, na O.T.I.N.L.; gerente Antonio José Cepeda. (14120) 3700

ATENÇAO — Chacaras e sitios, próximo D. Federal. Boas estradas rodagens. Vendo em ITAGUAI á 10 minutos da Estação, SITIOS com 100 de frente por 200 de fundos. Preço Cr$ 30.000,00 Entrada Cr$ 5.000,00 e mensalidades Cr$ 450,00 sem juros. Temos sitios MAIORES. Ver planta no escritorio Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 226 fone 52-5121 com ORLANDO. (18794) 3700

CASA — TIJUCA

Vende-se ótima casa, em centro de terreno, á rua Araujo Penna, 88, com 4 salões, 9 quartos, 2 banheiros, garage e dependências para empregados Tratar: tel 26-3668. Preço Cr$ 980.000,00. (25127) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se grande terreno na Av. Paranapuan junto e antes do nº 1966, com 20 mts. frente, 21,80 de fundo, 171 mts. por um lado e ... 167,60 por outro com a área de .. 3.500 m2. Bonde e luz na porta e ainda com água nascente. Fica á 300 mts. da praia de Olaria. Preço Cr$ 150.000,00 Negócio de ocasião. — Informações, com o proprietário — Telefone 48-7693 (13126) 91

PETRÓPOLIS
PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr$ 700.000,00, predio próprio para indústria, vasto com altos e baixos, bastante área, em bairro industrial. Tratar pelo telefone 2555, ou com o sr. Guilherme á Rua Washington Luiz, 451 (45512) 91

ÓTIMO TERRENO

VENDE-SE ótima localização, em rua de grande movimento, muito próprio para grande cinema, garage, ou grupo de apartamentos, 25 x 60. Venda diretamente do proprietário. Cartas por favor nesta redação, sob o n.º 13127, para ser procurado. (13127) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e de qualquer preço. Negocio direto rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores. (14113) 91

INDUSTRIA

Vende-se prédio próprio para industria c/ área coberta aproximadamente a 1.030 m2. c/ fôrça, gás e luz ligada. No primeiro pavimento 1 apartamento próprio para residência. Mais informações pelo telefone 30-1945 - Bairro S. Cristovão. (18806) 91

IMÓVEIS

LAGÔA

VENDE-SE á Rua Fonte da Saudade, ótima e confortável residência com grandes acomodações, para familia de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos.

LEBLON

VENDE-SE á Av. Ataulfo de Paiva, para contribuintes dos aeroviários, ótimo aptarto. em final de construção, com sala, 2 quartos, 2 varandas e depend. empregados. Preço 300 contos, com 200 financiados.

COPACABANA

VENDE-SE palacete, á Rua Saint Roman, ricamente mobilado, próprio para familia alto tratamento ou Legação. Preço 8.500 contos.

SANTA TEREZA

VENDE-SE por 500 contos, excepcional terreno á Rua Julio Otoni, com testada de 160 metros, num total de 1.600 m2.

IVO DE ALENCAR

Edificio Jornal do Comércio — 5º andar (42400) 91

Edifício comercial

Vende-se novo, no centro, de construção esmerada, com 12 pavimentos, tendo 20 metros de frente e 4.000 m2, pronto para ser habitado. Ideal para grandes organizações, Caixas de Aposentadorias ou renda. Financiamento até 70% juros de 8% a.a. Oportunidade única. Tratar na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — esq. 7 de Set.º. (14104) 91

CASAS ECONÔMICAS

A PARTIR DE CR$ 45.000,00

ARCHER & CIA. LTDA.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Rua Pedro Lessa, 35 — 8.º — Tel. 32-7018

Em frente ao IPASE

(18810) 91

CENTRO

Ladeira do Livramento esquina do Beco das Escadinhas. Vendemos ótimo terreno com prédio de 2 pavimentos dando boa renda mensal. Negócio urgente preço 400.000,00. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993. (46428) 91

PAVUNA

Vendemos as duas ótimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e grande quintal. Local servido por trens elétricos Sinal de Cr$ 15.000,00 e prestações mensais de Cr$ 381,50. Ver no local á rua Comendador Guerra, 51. Ver e tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993. (46426) 91

TERRENO

Compra-se um em zona sul de 4 pavimentos de 250 a 400 metros quadrados de área, com ou sem casa velha. Negócio direto com o proprietário, pagamento imediato. Telefonar para Braga — 22-5623. (13136) 91

Apartamentos - Lagoa

Vendemos magníficos apartamentos em incorporação, á rua Almte. Guilhobel, junto e depois do n. 22, a serem construidos em centro de terreno de 1.200m2, com 3 ótimos quartos, 2 salas, varandas, piscina privativa de condomínio, playground e garage. Construção a iniciar-se dentro de 10 dias aproximadamente. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, com pagamento facilitado em 4 anos, sem juros. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA., Rua Sta. Luzia, 799 - 10.º pav.º Tel. 52-0146. (35954) 91

CASAS — POSTO 6 — COPACABANA

Vendem-se de cimento armado, de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos e demais dependências, alugadas sem contrato. Preço de 450 a 550 mil cruzeiros, com financiamento de 50% juros de 10%. Tratar na Bôlsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128 - 1.º, esq. 7 de Set.º. (14105) 91

LOJA PEQUENA COPACABANA

Vendo pronta entrega c/ grande facilidade de pagamento. Base 320.000,00 Inf. Tratar á rua do Rosário, 81 - 3.º - s/303 — sr. Leonardo - Santos. (41175) 91

FLAMENGO — APARTAMENTO

Vende-se, com 1 saleta de entrada, 1 espaçosa sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço: Cr$ 380.000,00. Informações pelos telefones 25-0772 e 26-8102. (13019) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA A CR$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289.

(29185) 3800

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PELO BANCO AUTOCASTRO

PLANTAS E INFORMAÇOES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

EDIFICIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 — COPACABANA

- Local Privilegiado
- Edificio de magnifica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER

Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage. Com 1 quarto grande, sala cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

APARTAMENTOS

TIJUCA

RUA MORAES E SILVA, 72

Vendemos em construção, já na 3.ª lage em prédio de 4 pavimentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Grande financiamento. Plantas e informações na Imobiliária Jiquiti Ltda. Av. Graça Aranha, 206 S/312/13 — Tel. 22-5376.

ZONA INDUSTRIAL

Vende magnifico terreno de 42 x ... á Variante Rio-Petrópolis, ótimo ponto para qualquer industria. Tratar: 23-0541 Rua B. Aires n.º 140, 3.º Sala 307. (18796) 91

TERRENO INDUSTRIAL EM BARRA MANSA

100.000 m2, servido pela linha férrea e estrada de rodagem no meio de vários grandes industrias. Incluindo prédio com 280 H.P. de energia elétrica, a 50 metros do Rio Paraiba para despejo. Pode ser vendido em lotes. Negócio direto, sem intermediários. Trata-se com Ernesto G. Kemp. Avenida Rio Branco 9, 3.º andar, Sala 311, Tel.: 23-5177. (14150) 91

PRÉDIO

Renda

Vende-se edificio moderno de 6 aptos. em construção recentissima. Área de 8.000... com 60%... financiados. Preço Cr$ 900.000,00. Outro edificio com... Preço Cr$ 1.900.000,00 dando também boa renda. Informações gratis e sem compromisso á rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, na O.T.I.N.L. gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (14110) 91

PRÉDIO

Embaixada

Grande luxo

Vende-se confortável e rica residência próximo da Av. Pasteur - Urca, prédio moderno de 3 pavimentos. Vista para a praia mais limpa e mais romântica do Rio. Grandes salas, grandes dependências, ótimos quartos, biblioteca, escritório, confortável copa e cozinha etc. Preço de ocasião. Informações grátis e sem compromisso á rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, na O.T.I.N.L. Gerente ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes á compra. (14112) 91

VAZIO

GRAJAÚ — Apto. Pronto — Vende-se. Entrega imediata, desocupado, com grande sala, 2 quartos, entradas, salas de 2 andares, tem 2 quartos, cozinha, banheiro, área... social, área, etc. — Rua Julio Furtado ... sala 801 e 802. Na O.T.I.N.L. — Gerente: — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (14111) 91

"ITA" IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO, S/A

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 12.º — 42-6626

VENDEMOS, em incorporação, com grande facilidade de pagamento, apartamentos á rua Domingos Ferreira, 63, 65 — EDIFÍCIO MALAGA, com grande quarto, salão, banheiro completo, cozinha completa, quarto e dependências de empregados.

VENDEMOS terreno em SANTA TERESA, por preço abaixo do real valor, próprio para residência de fino gôsto ou incorporação de grande edificio.

VENDEMOS terreno á rua Felix da Cunha, na Tijuca, com 16x19, pronto para construir.

VENDEMOS casas em Ipanema, Botafogo e Flamengo, com 50% de financiamento.

APARTAMENTOS na Tijuca — Usina, para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., e quarto e dependências de criados.

VENDEMOS terrenos na Estrada Rio Petrópolis, próprios para casas comerciais, pagamento em 5 anos, entrada de 20%.

TERRENOS para residência em BANGÚ, com grande facilidade de pagamento.

VENDEMOS magnifico terreno em Icaraí, para incorporação de prédio de 4 pavimentos, com projeto já aprovado para construção de 16 apartamentos

TERRENO em Copacabana, de esquina, zona de 10 pavimentos, pronto para receber construção.

TERRENO no Leblon, Avenida Afrânio de Mello Franco, 16x50, pronto para construir. (29245) 91

COPACABANA

Vendemos em meio de construção, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ 250.000,00 com Cr$ 85.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com o Sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993. (44687) 91

Universal-International apresenta
YVONNE DeCARLO · CHARLES COBURN · SCOTT BRADY · JOHN RUSSELL
RIVAIS em FÚRIA
"The Gal who Took the West"
em TECHNICOLOR
Direção de FREDERICK De CORDOVA
Produção de ROBERT ARTHUR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
HOJE

VITÓRIA · ELDORADO · ROXY · AMÉRICA · MADUREIRA · ODEON NITERÓI
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10
Ida LUPINO · Howard DUFF · Stephen McNALLY
"Entre o AMOR e a MORTE"
("WOMAN IN HIDING")
PEGGY DOW
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Compl. Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
EDWARD SMALL apresenta
GEORGE MONTGOMERY · ELLEN DREW
a VOZ do SANGUE
"INDIAN SCOUT"
Imp. até 10 anos
Acomp. Compl. Nacional
PALÁCIO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELLO · ICARAÍ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · STAR · REX · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · MADUREIRA · LOBO
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
BING CROSBY · Coleen Gray · Charles Bickford · Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA
"Nada além de um desejo"
"RIDING HIGH"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATRO REGINA

(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)
DULCINA-ODILON
apresentam HOJE
ÀS 20,45 HORAS
CONCHITA MORAES
CONCHITA MORAES
ALEJANDRO CASONA
com
RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
e um grande elenco em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a peça fenomeno de ALEJANDRO CASONA
MARÇO — ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO
5 MESES TRIUNFAIS
da melhor comedia dos últimos tempos!
A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES!
AMANHÃ às 16 horas Vesperal das Moças (Preços reduzidos)

Amanhã nos 3 CINES METRO
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD
em
"MUNDOS OPOSTOS"
"EAST SIDE, WEST SIDE"
Direção de Mervyn LeROY · Produção de Voldemar VETLUGUIN
Que merecia seu marido, após aquela falta?...
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo
AFINAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
JUDY HOLLIDAY · TOM EWELL · DAVID WAYNE · JEAN HAGEN
A COSTELA DE ADÃO
DIREÇÃO DE GEORGE CUKOR
JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
DA MAIS DISCUTIDA SATIRA
HELENA FECHOU A PORTA
DE ACCIOLY NETTO
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30 - Reserva de Bilhetes - Fone 27-0020

TEATRO JARDEL · TEL.: 27-8712
Av. Copacabana - Esq. Bolívar
ÀS 20 E 22 hs.
"...ME LEVA QUE EU VOU!"
REVISTA-CHARGE DE LUIZ PEIXOTO E GEYSA BOSCOLI
PRODUÇÃO DE ZILCO RIBEIRO
MARLENE A RAINHA DO RÁDIO
UM AUTÊNTICO SUCESSO a interpretação de MARLENE, MOACYR DE SOUZA, YARA CORTES, WALTER MACHADO, LINITA, SOLANGE FRANÇA, NORBERT, JOÃO, KAY e ROSA — Traje esportivo — Reserve bilhetes pelo telefone! —

HOJE
SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
com
"O IMPACTO"
no TEATRO DE BOLSO
7.ª Semana
LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES - RENATO MACHADO
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE
PELO TEL. 27-1589

PATHÉ
CINELANDIA - TEL. 22-8795
2.ª Semana
HOJE
ANNETTE BACH · ENZO FIERMONTE
em
O Mercador de Escravas
Direção de DUILIO COLETTI
Produção Colosseum Filme
IMPRÓP. 14 ANOS · COM. NAC.

Calista - Pedicuro
Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Colombo, sala 42. — Telefone 42-9661. Anibal P. Rodrigues.

"LA MARCHE AU SOLEIL"
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÉES ÀS 10.30 e 12 horas
HOJE PARISIENSE
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 anos.
Compl. Nacional.

PINTURAS
Móveis e apartamento tel.: 26-874 recados para Norival Areas. (14083)

"A CIDADE GANHOU MAIS UM BOM ESPETÁCULO!!!"
Disse a crítica
GILDA ABREU
"OLHOS de VELUDO"
VICENTE CELESTINO
Tôdas as noites às 20 e 22 horas
com WALTER D'AVILA · MANOEL VIEIRA · ARMANDO NASCIMENTO
e um grande elenco!
AMANHÃ — QUINTA-FEIRA — VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HS. À PREÇOS REDUZIDOS
TEATRO JOÃO CAETANO

Pelo elenco da Cia. de Teatro Infantil JOÃOSINHO RIBAS, apresentação das impagáveis peças para crianças
AMANHÃ às 4 horas
JUJUBA NA ESCOLA
ONDE ESTÁ A BONECA?
...e de uma porção de brincadeiras novas, especialmente organizadas para CRIANÇAS
O espetáculo para seu filho!!!
Teatrinho Jardel
Tel.: 27-8712 — Av. Copacabana, esquina de Bolivar.

TEATRO FENIX
MORINEAU
Está fazendo rir todo o Rio em:

"OS FILHOS DE EDUARDO"
de Sauvajon (Impr. até 18 anos)
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA
HOJE — SESSÃO ÀS 21 HS.
AMANHÃ — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos
AGUARDEM EM AGÔSTO A FESTA ARTÍSTICA DE MORINEAU

ALDA GARRIDO
NO TEATRO RIVAL
HOJE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS
SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!
(De Llopis — Trad. D. Rocha)
5.º mês de representações

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS
Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

PIANO PLEYEL NOVO 1/4 CAUDA
Vendem-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo, na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137. (14067) 75

PIANOS
Recebemos da Inglaterra os lindos e famosos CHALLEN, fabricantes de 1804, e fornecedores da CASA REAL. Finíssima confecção e sonoridade, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. À vista e longo prazo. POLO ÁRTICO — Av. Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia). (29223) 75

PIANOS NOVOS
BENTLEY E GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José.

COMPRO PIANO
Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (13050) 75

PIANO
Particular compra um pagando bem, urgente. FONE 42-5525 (13073) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, marca "C. Bechstein" em estado de novo, ver e tratar à rua Henrique Fleiuss n. 325. (18786) 75

PIANO — Vende-se de ½ cauda em estado de novo. Ver à Av. Copacabana 767 apto. 901. (29153) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Cândido Mendes 63 — "Glória". (13074) 75

VENDE-SE — Piano ½ cauda Norte-Americano, Rua Miguel Lemos 10 apt. 201. (18593) 75

PIANO — Oficina "RICHTER"; à Rua Haddock Lobo 462, terreo telefone 38-3049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis. (15050) 75

ATENÇÃO
Pianos Novos
DE APARTAMENTO ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA. À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302. (14102) 75

AFINADOR
KAROL — (Alemão) Afina — Conserta — Reforma. Exclusivamente a domicilio. CASA ESTRODIVARI Rua Maranguape 16. Lapa. Tel.: 22-4778. (17978) 75

Piano Steinway
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (14101) 75

ATENÇÃO
Piano Stenway ¼ DE CAUDA
Piano Bechstein ¼ DE CAUDA
Gustavo Rosler ¼ DE CAUDA
Piano Essenfelder ¼ DE CAUDA
Piano Bluthner ¼ DE CAUDA
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302 (14103) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (14097) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475
Familia compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora. (14098) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8
De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado n.º 8 - (Edificio Visc. da Penha — Galeria). (18782) 75

PIANO
Vende-se um Metzintin de estudo, côr acajú, precisa afinação. Preço Cr$ 7.000,00. Ver Aristides Spinola, 11, Ap. 4 - Leblon. (13027) 75

PELES
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda. 88 Tel.: 26-7473 (16124)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820 (26363)

ENCERE COM ECONOMIA
Cera para assoalho (igual as melhores), como propaganda, 6 latas Cr$ 35,00. Gratis 3 pacotes de sanitário sólido (equivalente a 3 garrafas de água sanitária). (27247)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem **Tels.: 43-9517 e 43-7820** (26268)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio. F. 43-7180. Moysés (24810)

DESENHOS
Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga 41, 1.º and apto 201. tel.: 32-7836 (20994)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-5539.

DESENHISTA
Levantamento de desenhos de máquinas no local de sua instalação. Projetos. Mecanização industrial. Tel.: 22-6819. (23986)

JÓIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE
Execução de jóias finas. R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albano. Tel.: 22-2351. (17591)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABRHAM. **43-9232** (14010)

TEMPORADA LIRICA
Cedem-se pelo custo galerias centrais letras D e E. Tratar com o sr. Morais, à rua B. Aires, 24, loja, tel.: 23-3001. (14047)

DIVÓRCIO
E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4.º andar, sala 43. Tel.: 22-0411. (11716)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta. **22-4435** (13069)

PINTURA GERAL — Geladeira, cofres, móveis de ferro e madeira. Pinta-se a pistola. Atende-se a domicilio. Telefone 28-6993. (15010)

VÍTIMAS DO DESTINO

NÃO CONSERTE O SEU RÁDIO
É o melhor negócio trocá-lo por um novo, moderno, garantido, pagando a diferença em 26 meses.
Lojas Assumpção S.A.
RÁDIOS E DISCOS
Rua 7 de Setembro, 44 esquina de Quitanda (17985)

CAPA DE PELE
Vende-se urgente, por preço de ocasião, linda capa de raposa azul. Telefone 47-2903. (17974)

VENDEM-SE
Diversos moveis, pratas, cristais, porcelanas e objetos de adorno para residência de bom gosto. Carlos de Campos n.º 45. Fone 25-6363. (18753)

ENCERE COM ECONOMIA
Cera para assoalho (igual as melhores) como propaganda, 6 latas, Cr$ 35,00. Damos como bonificação 5 pacotes de sanitária sólida (5 garrafas de água sanitária). Pedidos tel.: 29-9564. (14074)

MASSAGISTA
Mme. Celia Figueiras, massagista licenciada pela Saúde Pública, massagens para qualquer fim, rápidos resultados. Vai a domicilio. Marechal Cantuária, 153, tel.: 26-3907. Urca. (17990)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 MELLO. (15056)

CAPAS
Para moveis estofados corte americano, abotoadas com fechos eclair máxima perfeição. Orçamentos gratis atende qualquer bairro. Tel.: — 22-4878. Sr. BISPO. (25335)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734. (Ao lado do Cine Metro). (12816)

ESTOFADOR E ARMADOR
Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. Com perfeição. Atende-se a domicilio. COSTA.
Telefone 38-0721 (16010)

JAYME COSTA no GLÓRIA
ONDE DORMIU MEU MARIDO?
HOJE
SESSÕES às 20 e 22 hs.
Um sucesso de Londres e Paris! Uma gargalhada permanente!
Walter Ellis - Trad. Renato Alvim e P. Magalhães
3 Atos de
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos às 16 hs.

SOMENTE ATÉ DOMINGO!
REMIGIO PAONE apresenta
Carosello NAPOLETANO
Realização de ETTORE GIANNINI
CANÇÕES! ALEGRIA!
Preços REDUZIDOS
Platéia Cr$ 80,00 · Balc. " 40,00 · Galer. " 20,00
HOJE às 21 hs.
Emp. VIGGIANI
TEATRO REPÚBLICA
Bilhetes à venda, na bilheteria do teatro, e "LOJAS PALERMO" — AV. 13 DE MAIO, 98 B. (Largo Carioca)

O PÚBLICO EXIGE!
EVA ATENDE!
CONTINUARÁ no SERRADOR
AI, TEREZA
A caminho das 200 representações em palco giratorio!
EVA irresistivel de graça!
HOJE ÀS 20 e 22 horas
Amanhã, Vesperal das Moças às 16 horas (preços reduzidos)
A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Brício de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

CIRCO
HISPANO AMERICANO
(Ponta do Calabouço)
HOJE — ÀS 20,45 HORAS — HOJE
SENSACIONAL!
COM OS OLHOS TAPADOS e A CABEÇA DENTRO DE UM SACO
OS 4 DIABOS DO AR
EXECUTARÃO O DUPLO SALTO MORTAL EM TRAPÉZIO!
A maior coleção de *Animais Amestrados* vinda ao Brasil.
Famosas Troupes de Equilibristas, Malabaristas e Contorcionistas.
Espetáculos diários às 20,45 hs. mesmo chova.
VESPERAIS: Quintas e Sábados às 16 horas
DOMINGO: às 14,30 — 17,30 e 20,45 horas.

ENSINO

Aspectos da educação e cultura nos Estados Unidos

Cartazes sôbre a vida universitária

Iniciativa cultural que se reveste de grande interêsse, principalmente para alunos e professores de nossas escolas, é a "Exposição da Vida Americana", organizada e idealizada pelo sr. Gilson Rainho, do Departamento de Imprensa da Embaixada Americana. A mostra foi aberta ao público no dia 4 de julho — data da independência dos Estados Unidos — à Rua Araujo Porto Alegre 36, no salão da Associação Cristã de Moços. Em organização original, estão as fotografias dispostas em grupo, de acôrdo com os vários setores de atividades focalizados. Assim, existem as secções de educação, pintura, jornalismo, esportes, arte, música, dança, canto, indústria, etc.

Aos estudantes interessa especialmente a secção dedicada à vida universitária, contando fotografias das escolas norte-americanas. A exposição deverá encerrar-se a 31 dêste mês.

Concurso de Tisiologia na Faculdade de Medicina

Terá início na próxima segunda-feira, dia 24, às 9 horas, o Concurso de Tisiologia, na Faculdade Nacional de Medicina.

São candidatos os drs. Aloysio de Paula, Antônio Ibiapina e Alexandre Lafayette Stockler. Compõem a banca examinadora os professôres Waldemar Berardinelli, Luiz A. Capriglione, César de Araújo, Manzini Bueno e Oscar Versiani Caldeira.

Compareçam à Seção de Expediente Escolar — Estão sendo chamados à Seção de Expediente Escolar da Faculdade Nacional de Medicina os seguintes alunos: Fernando Vasconcelos Theophilo, Aimoré Veras, Waldomiro Costa Nunes, Carlos João Pinheiro, Statio Cascais Boabaid, Roberto Flores Alves, Antônio Junqueira Ribeiro de Andrade.

Assistente no Instituto Rizzoli — Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, durante o mês de julho corrente, as inscrições para o lugar de assistente brasileiro no Instituto Rizzoli, Bolonha, Itália, para o aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia, para médicos formados pelas Faculdades oficiais do Brasil. Condições: a) Não ter menos de três anos de formado e não mais de dez; b) apresentar títulos e trabalhos que demonstrem conhecimentos da especialidade; c) terão preferência os que tenham conhecimento de cirurgia, pediatria e neurologia; d) ter conhecimento da língua italiana. A duração do curso será de um ano, devendo o indicado apresentar-se no Instituto Rizzoli em 1.º de novembro de 1950. O diretor do Instituto tem a faculdade de abreviar a duração do Curso.

Transferida para a União a Escola de Agronomia do Ceará

O ministro da Agricultura solicitou autorização ao presidente da República para proceder à federalização da Escola de Agronomia do Ceará, de acôrdo com a lei n. 1055. Anteriormente, haviam sido encaminhados ao chefe do govêrno, pelo ministro Novaes Filho, os processos de federalização de três outros estabelecimentos: Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, Escola Fluminense de Medicina Veterinária e Escola de Agronomia do Nordeste (Areia). Os respectivos processos encontram-se no D.A.S.P., para estudo. Para a federalização da Escola de Agronomia do Ceará já foram colocados pelo Ministério da Agricultura os dados necessários. A despesa anual decorrente da manutenção da Escola pela União, através do Ministério da Agricultura, é estimada em Cr$ 5.257.680,00, conforme orçamento elaborado pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Empossa-se hoje a nova diretoria da ALUMNI

Tomará posse hoje (dia 19) na presidência do ALUMNI — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — o dr. Olympio da Fonseca Filho, diretor do Instituto Oswaldo Cruz e professor da Faculdade Nacional de Medicina. Nessa reunião serão também empossados nos respectivos cargos os demais diretores:

Secretário: dr. Domingos Guilherme da Costa; Tesoureiro: Maria Isabel de Abreu; Suplente do Conselho: Elza Queiroga.

A reunião será realizada na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar — e terá início às 17,30 horas.

Será homenageado o professor Lichtenstein

Os cirurgiões brasileiros que estiveram na Itália durante a guerra vão oferecer ao professor Manoel Lichnstein, cirurgião norte americano, um almôço, por ocasião de sua visita a esta capital. O almoço se realizará no dia 20 de agôsto, às 12,30 horas, no hipódromo da Gávea, achando-se a lista de adesões na portaria do Joquei Clube.

Os Cursos de Aperfeiçoamento no Instituto de Educação

Na Secretaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, continuam abertas as matrículas nos cursos de aperfeiçoamento para professôras primários municipais. Êsses cursos, distribuídos nas secções de educação primária, de didática especial de desenho e artes aplicadas e de cursos complementares de cultura, serão dados no trimestre de agôsto a outubro. No local referido ou pelo telefone 28-7097, serão prestadas completas informações.

Para criação do quadro da Reitoria da Universidade fluminense

O governador Macedo Soares e Silva encaminhou, ontem, à Assembléia Legislativa, mensagem acompanhada de projeto de lei criando o Quadro da Reitoria da Universidade Fluminense, bem como abrindo os créditos necessários para seu funcionamento no corrente ano. Dito Quadro consta de um cargo em comissão (reitor), cinco cargos isolados de provimento efetivo, cinco cargos efetivos de carreira e, finalmente, duas funções gratificadas.

Cursos de livre escolha

Encerram-se amanhã, dia 20, às inscrições para matrícula nos Cursos de Livre Escolha do período letivo de 1950.

As inscrições poderão ser feitas na sede dos Cursos de Administração à Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, das 8 às 17 horas e das 9 às 14 horas aos sábados.

Vai transformar-se em escola técnica

J. Pessoa, 18 (Asp.) — Entre os benefícios que tem contado a Paraíba ressalta-se a obtenção da verba de 17 milhões de cruzeiros para a construção do edifício para a Escola Industrial de João Pessoa, já iniciada. Agora, isso deu margem a que os professôres, alunos e funcionários do referido estabelecimento se lembrassem da transformação da Escola Industrial em Escola Técnica já que as futuras e moderníssimas instalações a tanto permitirão.

Regularisem suas matrículas

Estão sendo chamados, com urgência, à Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, a fim de completarem providências indispensáveis à regularização de suas matrículas, sem o que não poderão colar grau, os seguintes alunos: Alexandre Costa Netto, Antônio Pedro Gomes de Alcântara, Augusto Costa Soares, Harry Guimarães Cova, Heraldo Rubem Gonzaga Dutra, Leopoldo José Teixeira Leite, Luiz Gonzaga Machado de Bustamante, Luiz Alberto Eduardo Magalhães, Marcos Konder Netto, Nelson Pereira de Saint Martin, Nestor Lindenberg, Rubem Chebar, William Blanco de A. Trindade, Luiz Eduardo de O. Santos, Marcello Vivacqua e Tancredo Guimarães de Comensoro.

Posse de novo catedrático na Faculdade de Arquitetura

Tomará posse depois de amanhã, sexta-feira, às 17,30 horas, em sessão solene da Congregação, na Faculdade Nacional de Arquitetura, a professôra Maria Adelaide Rabelo Albano, que conquistou o 1.º lugar no concurso de provas e títulos realizado na Faculdade Nacional de Arquitetura. A Comissão Examinadora esteve assim constituída: Profs. Júlio César de Mello e Souza (presidente), José Octacílio de Saboya Ribeiro, João Saboya Barbosa, Enoch da Rocha Lima e Alfredo Galvão.

A professôra Maria Adelaide regerá a cadeira de Geometria descritiva.

Um curso de língua portuguêsa na Associação dos Professôres Licenciados

A Associação dos Professôres Licenciados do Brasil está promovendo um curso de Língua Portuguêsa e sua Metodologia especialmente dedicado aos professôres secundários, lições que se estão realizando na Faculdade Nacional de Filosofia, [illegible]. Será fornecido um certificado de freqüência.

Concurso de Monografias sôbre Joaquim Nabuco

O ministro da Educação e Saúde acaba de expedir portaria criando a comissão julgadora do concurso de monografias sôbre Joaquim Nabuco. De acôrdo com a portaria ora assinada pelo ministro da Educação, a comissão será composta pelos srs. Otavio Tarquinio de Souza, Mucio Leão, Josué Montello e José Honorio Rodrigues.

Abertas as inscrições para o curso de fabricação de sabões

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas, até o dia 30, as inscrições para o curso de Tecnologia e Fabricação de Sabões. Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, neste Instituto — Av. Venezuela, 82 — 1.º andar.

Tôda correspondência para esta secção deve ser endereçada a Avenida Gomes Freire 471 (Secção de Ensino).

Recebemos, com prazer, sugestões, comentários, pedidos de informações, colaborações, notícias, enfim: tudo quanto do leitor em geral, e do estudante em particular, possa contribuir para a melhoria das condições do ensino entre nós.

PROFESSÔRES

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. Telefone 27-3360. Clínica. (14068) 87

MATEMATICA SUPERIOR — Matemática financeira, geometria analítica, trigonometria, cálculo infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores. Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6665. (18195) 87

INGLÊS E FRANCÊS — Professôra Copacabana dá aulas na residência das alunas. 380 Cruzeiros por mês (três vêzes por semana). Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (27264) 87

DANÇAR, ensina-se em 10 lições método enfalível, aulas individuais, coletivas e a domicílio. Avenida Rio Branco 157 2.º andar. (14096) 87

INGLÊS — Ensina professor nato — Método Berlitz. Conversação, Gramática e alta Literatura. Senador Dantas, 46, aparto. 801. (17963) 87

PROFESSORA, leciona matérias do curso primário, ginasial, preparando também com eficiência, para o curso de admissão a qualquer escola. Telefone 25-1241. (13102) 87

Matemática, Física, Química — Aceitam-se alunos particulares de ginásio e colégio. Preparação para os exames vestibulares. — Chamar 26-7885, depois das 19 hs. (41176) 87

LAVE SUA ROUPA com máquina BENDIX, THOR, HALIFAX e outras. Rápido, sem processo [illegible]. POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 157 (quase esq. Assembléia). (29228)

CINEMA EM CASA — Compre um projetor e aprecie cinema diàriamente em casa com seus amigos. Recebemos o famoso Natico de 16 m/m, sonoro, igual a dos cinemas de bairro. A vista ou a prazo. AV. RIO BRANCO N. 157 — POLO ARTICO. (29224)

STENO-DATILÓGRAFA — Precisa-se uma, falando e escrevendo corretamente o inglês e português, de preferência com prática de ditafone. Proposta para caixa n. 14128 dêste jornal. (14128)

ALGUÉM LHE DEVE? Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884. (17892)

OCASIÃO — VENDEM-SE — Enceradeira e aspirador Electrolux, tem garantia, máquina de escrever, rádio, binóculo e máquina fotográfica Zeiss, Estojo Kern para desenho, obras de arte em porcelana, bronze, marfim, mármore, etc., talheres de cristofle, gravuras, pinturas, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n. 145 — sobrado. (26310)

RETRATOS — PASSAPORTE — IDENTIDADE — MODELO 19 — MOTORISTA ETC. EM 2 HORAS — A FOTOGRAFICA — 80 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 80 — Esq. Avenida

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO — Avenida Princesa Isabel, 126-D — 37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

VIDA CATÓLICA

S. VICENTE DE PAULO

Fundador das Irmãs de Caridade e dos Lazaristas, S. Vicente de Paulo é o protetor dos pobres e enfermos, dos órfãos e das mulheres infelizes, de todos os necessitados, tornando-se encarnação viva da caridade solícita e infatigável, a todos distribuindo os tesouros da sua assistência espiritual e material.

Pedia aos que podiam para repartir com os desafortunados, para com os infelizes e, pelas suas mãos, passaram mais de cinqüenta milhões de francos, sem jamais deixar de ser simples e paupérrimo.

Filho de humildes lavradores, nasceu em Pouy, na França, a 24 de abril de 1576, fazendo-se pastor, mas desde logo revelou os tesouros de sua alma, repartindo com seus companheiros mais desafortunados a sua refeição modesta.

Algumas moedas que possuía deu-as certa vez a um mendigo e tão satisfeito se mostrou que o pai viu nêle o bom sacerdote que se tornaria e mandou-o aos estudos, não sem grandes sacrifícios.

Em Toulouse estudou Teologia e recebeu o título de doutor, ordenando-se sacerdote.

Indo a Marselha e Narbone, foi prêso pelos piratas e levado em cativeiro para a África, ali logrando converter o seu senhor, com o qual fugiu para a França.

Nomeado pároco de Clichy e depois capelão das galeras, desdobrou-se em atos caridosos, substituindo certa vez um dos condenados, com quem trocou a sua liberdade.

Libertado dos grilhões e dos trabalhos forçados pelo conde de Gondi, voltou a Marselha, então assolada pela peste, ali praticando heróicos atos de caridade.

Outras cidades e províncias tiveram a sua assistência, fundando confrarias e tornando-se o protetor da infância abandonada.

As Irmãs de S. Vicente de Paulo e os Padres das Missões perpetuam seu nome na prática da caridade, em tôdas as instituições a êste fim destinadas.

Morrendo a 27 de setembro de 1660, foi enterrado no mosteiro de S. Lazaro, em Paris, perdurando seu nome na gratidão humana pelo bem que fêz e espalhou, como o próprio símbolo da caridade eficiente.

"A batalha da vida tem um heroísmo: a resignação".

Padre JULIO MARIA

SANTOS DE HOJE

Arsenio, Martinho, Tiago, Rufina, Aurea, Justa, Macrina.

50º DA CHEGADA DOS IRMÃOS MARISTAS

Pôrto Alegre, 18 (Asp) — A Congregação dos Irmãos Maristas comemorará a 23 do corrente a chegada de seus primeiros filhos ao Estado.

O FALECIMENTO DE MONSENHOR AFTENIE

Cidade do Vaticano, 18 (F P) — Comentando a morte de monsenhor Basile Aftenie, auxiliar da administração apostólica de Alba Julia, na Romênia, cujo falecimento recente, na prisão de Vacaresti, em Bucarest, foi ontem confirmado pela Congregação Oriental, o "Osservatore Romano" escreve que monsenhor Aftenie "é o primeiro dos bispos romanos morto por causa da Religião Católica".

Depois de observar que não são conhecidos os detalhes em que ocorreu a morte de monsenhor Aftenie, que contava 51 anos, o jornal declara que "pode ser considerado um mártir da fé, de vez que nenhuma acusação foi levantada contra êle. Foi prêso unicamente porque era bispo católico e se havia recusado a aderir à Igreja dissidente nacional". O "Osservatore Romano" revela ainda que "a perseguição desencadeada na Romênia contra a Igreja Católica motivou a prisão de todos os seis bispos do rito bizantino".

NUNCIO APOSTÓLICO NA VENEZUELA

Depois de permanecer cêrca de uma semana em nosso país, viajou para Caracas, em um clipper da Pan American World Airways, a fim de assumir a chefia da representação da Santa Sé na Venezuela, Dom Armando Lombardi, Bispo Titular de Cesaréia de Filipo e Núncio Apostólico na República Venezuelana.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 306/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-3976 — Caixa Postal 3831

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30847)

IV SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA

Esteve reunida, ontem, a Juventude Feminina, conhecida como JFC que se desdobra em JEC, JUC, JOC e JAC. O estudo recaiu sôbre o meio, idéias e hábitos da gente moça no campo social.

No encontro geral no Ginásio do Instituto de Educação, as relatoras apresentaram os resultados dos círculos que haviam realizado com representantes de todo o Brasil.

Os depoimentos foram unânimes em que o cinema, rádio e bailes ocupam o primeiro lugar no campo de diversões das cidades pequenas enquanto que as grandes capitais têm a preferência ligadas aos "boîtes".

No setor da cultura, os congressistas apuraram que de modo geral, o estudo é feito no 2º ciclo (ginasial) como obrigação enquanto o ensino superior é procurado com objetivos variados, por vaidade como meio de ganhar dinheiro mais facilmente, por desejo especulativo e ainda com a intenção de receber para servir.

Maria de Lourdes Ganzaroli, jocista, destacou-se pelos conhecimentos sôbre [illegible].

Gabriele Andrade Serpa, presidente da Juventude do Rio, que [illegible] contra [illegible] da Cultura como meio de servir a Deus e à Pátria.

A Igreja não condena as diversões, mas as abençoa — é a palavra do monsenhor Távora, finalizando os debates. Mas o que é preciso salientar é que, quer do ponto de vista cultural, quer das diversões, o católico não pode [illegible] das mesmas, como meios para a formação integral da personalidade.

Num círculo da SAC — Num círculo de estudos dirigido pela Presidente Nacional da SAC, as senhoras abordam os problemas atuais no campo social.

Chama-se a atenção aí para a noção de educação que não se deve confundir com o simples brilho exterior, mas é um sentimento interior que é a origem da própria idéia de justiça social.

ASSEMBLÉIA GERAL DAS SENHORAS DE CARIDADE

Realiza-se hoje, no Colégio Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, às 15 horas, a Assembléia Geral das Senhoras de Caridade.

Convidam-se para esta reunião todas as pessoas que se interessam pela assistência social, dispensada aos pobres do Rio de Janeiro, pelas Senhoras de Caridade. Durante a sessão far-se-ão ouvir numeros escolhidos de canto, piano e acordeon.

CANTARÁ NO PACAEMBÚ FREI JOSÉ MOJICA

S. Paulo, 18 (Asp) — Frei José Francisco de Guadalupe Mojica cantará sábado próximo, às 21 horas, no Estádio do Pacaembú, prosseguindo em sua obra de beneficência.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

42-1080 — 42-1089 — 42-1085 (Rêde interna, ligando dependências)

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109 ... 42-7592
Agência Central: Rua da Assembléia, 109 ... 23-6342
Publicidade: Rua da Assembléia, 109 ... 23-6343 e ... 42-1053
Balcão: Rua da Assembléia, 109 ... 42-8325

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO — Vicente Polaño — Rua 15 de Novembro 153, sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA — Nova Lima — Minas — Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas — Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA — Cataguases — Minas — Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	150,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4243
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Gangu — Bangu	848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9653
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-8836
ALITALIA	43-2290
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1636
Central Aérea	23-4879
Cruzeiro do Sul	43-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1368
FAMA	42-8838
IBERIA	42-6060
KLM	32-6675
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7770
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	43-3037
SAS	42-1704
TAC	32-7000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-3092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1816

AEROPORTO DO GALEÃO		
Est. de passageiros da:		
Air France	Gov	512
BRANIFF	Gov	316
KLM	Gov	115
PANAIR	Gov	382
SAS	Gov	316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0015
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3571
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-3069
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-6714
Agência Centro	22-5004
Agência Méier	29-5667
De noite	28-9591

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 20 do corrente, às 6,45 horas: — José Geraldo Bard, Francisco Cardoso da Silva, Decio Lemos Martins, Firmino dos Santos, Lino Gomes da Silva, Serafim Guerra Raposo, José Pompeu de Castro Albuquerque, Valdemar Pereira da Silva, Manoel dos Santos Alves, André Pierre Leon Teiller, Euclides Correia Campelo, Rubens Ferreira Martins, José Teixeira da Silva, Domingos Arcanjo dos Santos, Angenor Botelho de Ponte, Valdemar Nunes de Oliveira, Manoel Pereira da Silva, Domingos Negrão, Abel Pinto de Jesus, Francesco Belmonte, Manuel Rodrigues dos Santos, Altamir Teles de Almeida, Gaudioso Bezerra de Moura, Germano Moreira Alves, Abrahão Isaac Waisman, Antonio de Oliveira Ramalho, Arnaldo de Souza Barreto, Enrico Martignoni, Micail Demidov, João Gomes Veado Neto.

As 8,15 horas: — João Roberto Machado, Charles Hugues Hoffmann, Emaqueno Manoel de Sá, Silvio da Conceição Dias, Abilio Pinto Soares, Guilherme Soares de Gouvêa, Manoel dos Santos Caraveles Filho, Valdemar Bartz, João Batista do Nascimento, Francisco Virginia Nogueira, Tertuliano Francisco Luduvice Filho, Libanio Agostinho de Souza, Antonio Detalonde dos Santos, Milton Matos de Moura, José Melo, Raul Pereira da Silva, Epitacio Aires da Silva, Amadeu Nunes Frade, Herculano Mendes Vieira, Evaldo Nolasco, Eduardo de Oliveira, Antonio Alves Costa, Paulo Moura, Agostinho Batista Alves, Benedito Laurentino Corrêa, Luiz Ferreira da Paz, Oscar Amital, Valdemiro Francisco Gonçalves, Morsek Fridman, Roger Fernand Cros.

As 9,45 horas: — Pedro Paulo Machado, Carlos Donza, Francisco Mazziotti, Zalba Monteiro de Barros, Elizeu Alves Cabral, Manoel Schneider, Nilson Leite de Jesus, Francisco José Teles, Geraldo Gomes de Ataíde, Afrisio Teotonio de Carvalho, José Lourival Figueiredo, Odilon Alves de Araujo, Eduardo Gomes de Oliveira, Jeremias Padilha, Nilton Conceição, Olavio Perri, Valdemar Marques de Carvalho, José Teadoro da Silva, Curt Kreling, Oscar José de Oliveira, Lourenço Antonio Pedro, Romualdo de Carvalho, Francesco Otranto, Marino Calaffa, Manoel Alves da Silva, Luiz de Araujo Carvalho, Irene Spinula Magalhães, Nilo Freitas de Araujo.

As 14,45 horas: — Napoleão Ribeiro da Rocha, Mejlech Tiszler, Celso dos Prazeres Bessa, Antonio Copelo, Antonio Cairo, Anibal da Costa Ferreira, Esmeraldo Francisco dos Santos, Fernando Cunha Olinto, Eisen Silva, Nilson Nogueira, Jorge Pereira Nobre, José Moura de Oliveira, Augusto da Costa Carrascosa, Joaquim Pacheco Americano, Otavio Reis, Gumercindo de Medeiros Vale, Maria da Gloria Uria Leitão, Olimpio Marcelino de Oliveira Sobrinho, Francisco Martins Viana de Lima, Leonidio Rodrigues Gaspar, Pedro Martins, José Tofalo, Age Miranda, Diamantino da Silva, Manoel de Paiva Gomes, Eugenio Zbiguiew Dzichnski, José Joaquim dos Santos, Natelcio Ribeiro de Brito, Maria Amelia Pontes Vieira, Ezio da Costa Loureiro.

Em 4 de julho de 1950. — Estacionar em local não permitido: — 773 — 5835 — 10824 — 11010 — 11420 — 11959 — 14233 — 14911 — 15620 — 15620 — 19443 — 20874 — 22481 — 23676 — 24067 — 24437 — 25043 — 24437 — 25043 — 30709 — 33256 — 48099 — 48769 — 49486 — 50319 — 100549 — 101197 — 102126 — 103235 — 102407 — 103616 — 103983 — 106710 — 107190 — 107332 — 107332 — 108810 — 109569 — 109627 — 110011 — 81132 — Exp. 328 — 73134 — 77194 — 78832 — R.J. 5430.

Desobediencia ao sinal: — 437 — 2384 — 4046 — 4731 — 5317 — 7633 — 7667 — 11688 — 12484 — 12753 — 13670 — 15234 — 14235 — 15504 — 18184 — 20782 — 21717 — 23161 — 26490 — 26651 — 26825 — 27049 — 27355 — 27720 — 28906 — 29651 — 29608 — 32142 — 32576 — 32622 — 32576 — 33388 — 35368 — 35406 — 37802 — 39940 — 42369 — 43604 — 43866 — 45988 — 46249 — 47769 — 49664 — 49880 — 50190 — 5931 — 50987 — 51136 — 51430 — 51531 — 51702 — 51705 — 52877 — 52892 — 53004 — 102030 — 102399 — 103137 — 104453 — 104606 — 105361 — 105672 — 105837 — 105957 — 106749 — 109110 — 111019 — 111058 — 80525 — 81324 — 81454 — 61777 — 63363 — 66742 — 71150 — 603103 — 642478 — Bonde 2570 — R.J. 2211 — R.J. 25376 — Oficial 56016 — 89715 — 81356.

Contra mão — 2044 — 3606 — 19904 — 19943 — 21530 — 27790 — 35255 — 49066 — 52513 — 80010 — 80889 — 81450 — 79072 — R.J. 15764 — Oficial 87314.

Desuniformizado — 45386 — 64053 — 67011 — 600254.

Cobrar a mais da tabela — 49008.

Parar dentro da faixa — 42293 — 47822 — 52152 — 52873 — Oficial 87916.

Parar afastado do meio fio: — P. 29865 — 49005 — 50021 — 50727 — 53345 — 52673 — 52775 — 52968.

Não acatar as ordens: — 43050 — 44691 — 47832 — 49612 — 52409 — 52640 — 81879 — 75183.

Falta de atenção — 25636.

Usar plaqueta — 516 — M.T.

Contra mão de direção — 5963 — 6054 — 6268 — 19248 — 20206 — 36352 — 39342 — 105015 — 103154 — 106599 — 111095 — 81125 — 81694 — 60655 — 74800 — 74800 — 603836 — Oficial — 85165 — 89768.

Formar fila dupla — 4609 — 104675 — Carga 63333 — R.J. 4778.

Falta de matricula — 47606 — 52077 — 75163.

Excesso de lotação — 41932 — 47502 — 52148 — R.J. 19415.

Falta de habilitação — 1974.

Recusar passageiros — 42068 — 43011 — 49482 — 52613.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 40016 — 43113 — 103292.

Falta de licença do corrente ano: — Carga — 75163 — R.J. 7593 — M.G. 32705.

Pescar a frente de outros veiculos — 49957 — 50960.

Fazer uso excessivo da buzina: — 7419 — 9709.

Falta de equipamento — 41333 — 64468 — 75163.

Trafegar em local proibido — P. 16049 — 22106 — 32576 — 46794 — 47984 — 51096 — 51628 — 81331 — 62119 — 64955 — 66253 — 77218.

Interromper o transito: — 716 — 7667 — 16559 — Bonde 2065.

Excesso de fumaça — 81456.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 3 — Italciela — ital.; Armazem 4 — President Cattier — belga. Armazem 5 — Almagro — chil.; Armazem 8 — Loide Honduras — nac.; Pateo 8/9 — Rio Belgrano — arg.; Frigorifico — Highland Chieftain — ingl.; Pateo 9/10 — Beiocean — pan.; Armazem 11 — Santarém — nac.; Armazem 12 — Rio Gurupi — nac.; Armazem 13 — Itatinga e Itaquatiá — nac.; Armazem 14 — Rio Guaporé e Itapuí — nac.; Armazem 15 — Mogi — nac.; Armazem 16 — Cabi — nac.; Armazem 17 — Silvestre, Oscar Pinho e Cruzeiro — nac.; Armazem 18 — Maria Celeste, Triunfo, São Domingos e Rixales — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Itamarati e Duque de Caxias — nac.; Armazem 23 — Marambaia e Flamengo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Mandu — nac.; P. Carvão — Taquari e Siderurgica 4.º — nac., Santa Despo — pan.; P. Inflam. — Tabatinguera — nac.

Cais do Caju: — P. Madeiras — Pirangi e Rio Azul — nac.; Armazem 25 — Edson e Tamoio — nac.; Armazem 26 — Hemburi — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Siderurgica 3.º e Hope (carvoeiros), Vesper, Saturno, Gavea, Ipiranga e Urbano de 17-7.

VIDA CULTURAL

Conferências

Professor Celso Kelly — A convite da Associação Brasileira de Educação, o escritor Celso Kelly, professor da Universidade do Brasil e do Instituto de Educação do Distrito Federal, pronunciará, naquele cenáculo, à Avenida Rio Branco 91, 10.º andar, três conferências sôbre "Aspectos atuais do problema da cultura". A primeira dessas conferências, que se realizará ainda êste mês, versará "O Renascimento da Democracia pela Cultura". As duas seguintes focalizarão: "A Insuficiência da Escola para a Civilização do Futuro"; b) "A Arte na Solução da Crise Contemporânea".

Almirante José Frazão Milanez — O professor almirante José Frazão Milanez vai realiza rna próxima segunda-feira, dia 24, às 17,30 horas, a décima terceira aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), em que será tratado o tema: "Astronomia dos Lusíadas". Entrada Franca.

L. H. Horta Barbosa — No auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo eng.º Luís Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sôbre: — "Leis da Vida de Relação" — Bichat, Buffon e Cabanis — A fadiga muscular e nervosa — Teoria do Sono — Condições da formação do hábito — Resultados do hábito — O hábito nos movimentos e nas sensações — O hábito nas funções psíquicas e seu valor na educação — Aperfeiçoamento dos órgãos e das funções — Aperfeiçoamento físico e psíquico e a educação. Entrada franca.

Dr. Troncho de Melo — De passagem por esta capital, no seu regresso à pátria, com sua espôsa, depois de permanecer quase um ano no sul do Brasil, percorrendo o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e S. Paulo, o dr. Troncho de Melo, ilustre médico português, vai realizar — a convite do Liceu Literário Português, na Sal aCamões daquela instituição cultural, — uma conferência evocativa da beleza magnífica do "Buçaco e seus horizontes", a qual terá lugar no próximo dia 26 (quarta-feira), às 21 horas. Entrada franca.

Professor Alberto Silva — Hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre o tema: "História da Santa Casa da Misericórdia da Bahia".

Professor José Lima — Hoje, às 20,30 horas, na salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre o tema: "Evolução do ensino médico na Bahia".

Major Carlos de Souza Ferreira — Hoje, às 17,00 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, à Praça da República n. 54, sôbre o tema: "Uma contribuição da Filosofia Universal aos ideais da Organização das Nações Unidas".

Associações

Conselho Nacional de Geografia — Com uma aula da professôra Maria Conceição Vicente de Carvalho sôbre os tipos de habitação característicos da pequena e grande propriedade do interior de São Paulo e regiões adjacentes, realizou-se ontem, na Faculdade Nacional de Filosofia a última aula do Curso de Informações Geográficas, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia que desde 4 do corrente vinha tendo efeito com freqüência de grande número de professôres secundários.

As 9 horas, [illegible] 16 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, [illegible] comparecer [illegible] I. B. G. E., [illegible] Conselho [illegible] o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia [illegible].

Universidade Católica — O programa cultural promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, irradiado às quintas-feiras, durante êste mês, através da Rádio Jornal do Brasil, voltará hoje ao seu dia habitual de transmissão, que é às quartas-feiras. As 21,0" horas, pois, será apresentada uma palestar do professor Manoel Diégues Jr., professor de etnografia da Universidade Católica, e chefe do Serviço de Biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual será focalizado o tema: "Contribuição do Folclore à etnografia".

A parte artística constará de um recital do baixo Fernando Paes de Oliveira, com a colaboração da pianista Delzieth Soutto Mayor.

Reuniões

Segunda jornada pan-americana de Gastrenterologia — Sob os auspícios da Associação Inter-Americana de Gastrenterologia reunir-se-á o Segunda Jornada Pan-Americana de Gastrenterologia, de 24 a 29 dêste. Os trabalhos serão iniciados em São Paulo e terminados no Rio de Janeiro.

Em São Paulo serão debatidos, em 24, 25 e 26 de julho, quatro capítulos do temário oficial, a saber: I — Fisiopatologia do intestino delgado. II — Enteropatias não especificas. III — Enterite tuberculosa. IV — Radiologia do intestino delgado. No Rio de Janeiro serão focalizados os outros quatro temas, dias 27, 28 e 29 de julho: V. — Perturbações funcionais do intestino dos gastrectomizados. VI — Perturbações funcionais após ressecção do intestino delgado. VII — Oclusão do intestino delgado. VIII — Divertículos do intestino delgado.

Foram convidados, devendo comparecer, entre outros, os seguintes gastrenterologistas: B. B. Crohn, J. Carinck e Eric Wollaeger, dos Estados Unidos; C. Jimenez Diaz, D. G. Arreze e Cristobal Pera, da Espanha; C. Bonorino Udaondo, Norberto Stapler, D'Alloto, Calixto Nuñez, Alejandro Ceballos e Angel Centeno, da Argentina; Domingo Prat, Leandro Zubiaurre, Julio Carrére e Carlos Alberto Estapé, do México; e muitos outros notáveis especialistas.

Do Brasil devem tomar parte, como relatores dos temas, os drs. Silva Mello, Geraldo Siffert, Nino Marsiaj, J. F. Pontes, Jairo Ramos, Felicio Cintra do Prado, A. Ferreira Filho, Eurico Bastos.

No Rio as sessões serão realizadas no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha 38, às 20,30 horas. A classe médica é convidada a assistir aos trabalhos.

A Casa da Paraíba realiza amanhã, dia 20, no Edifício do Jornal do Comércio, 4.º andar, sala 423, uma sessão solene em homenagem à memória do arcebispo Don João Jofilly, do dr. Lauro Montenegro e do dr. Ivan Neiva. O escritor José Lins do Rego fará uma conferência sôbre o arcebispo Dom Jofilly.

Falarão sôbre o dr. Lauro Montenegro e Ivan Neiva os srs. Venâncio Neiva e João Mauricio de Medeiros.

Grande Oriente Estadual de Santa Catarina — Terá lugar no dia 23 dêste mês a instalação do Grande Oriente Estadual de Santa Catarina, formado das Lojas pertencentes ao Grande Oriente do Brasil e ao qual ficará subordinada a nova entidade estadual.

Miscelânea

Exposição sôbre a Ilha da Trindade — Dado o grande interêsse que despertou no mundo científico e no público em geral, continuará aberta a exposição temporária sôbre a Ilha da Trindade, que contém valiosas informações sôbre aquele local.

No 6.º Congresso Internacional de Pediatria — Embarcou para a Suiça o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e Catedrático de Puericultura da Universidade do Brasil. Além de presidir a Delegação Brasileira, que vai participar do 6.º Congresso Internacional de Pediatria a ser realizado em Zurich na última semana dêste mês, o professor Martagão Gesteira será relator oficial do tema: valor das obras de proteção à infância nos países de mortalidade infantil elevada. Terminado o Congresso o professor patrício seguirá para Genebra, onde será um dos conferencistas do Seminário de Pediatria Social promovido [illegible].

[illegible] livro está no prelo e deverá sair em agosto próximo. Trata-se de um trabalho paciente e caprichoso que deverá despertar vivo interêsse nos meios intelectuais do país.

Para escrever essa obra o prof. Osmar Barbosa fêz exaustivos estudos e pesquisas sôbre vários autores nacionais e portuguêses, ímãs da língua portuguêsa, bem como diversos prosadores.

Em Salvador o prof. Alberto Houssay — Salvador, 18 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital, o prof. Alberto Houssay, detentor do "Prêmio Nobel" de Medicina e fisiologia, em 1947, e que veio a Salvador a convite da Reitoria da Universidade da Bahia, a fim de realizar uma série de conferências sôbre sua especialidade. Nesta oportunidade, o cientista argentino receberá o título de "Professor Honorário" da Sociedade Brasileira de Medicina e da Sociedade de Biologia da Bahia.

THERMOMETROS PARA FEBRE — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LEILÕES PÚBLICOS

Leilão dia 21 do corrente, ás 14,30

AREAS

para pequenas e grandes industrias

(vendidas em conjunto ou separadamente)

– Próximas do centro e do Cáis do Pôrto e localisadas em São Cristóvão

RUA FRANCISCO EUGENIO NS. 302 a 338 e RUA ALMIRANTE BALTHAZAR NS. 151 a 169 (ant. Gen. Canabarro)

ÁREA TOTAL 11.127,00 mts.2

Para melhores informações e detalhes inclusive acerca de dimensões de áreas, procurar o leiloeiro Affonso Nunes, á Rua Chile 29, Fone 22-3111, que autorisado por alvará do MM. Snr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões – Cartório do 1.º oficio – fará público leilão, no dia 21 do corrente, ás 14,30, em frente aos mesmos. (47357)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1950

N.º 17.589
ANO L

RADAR, A FIGURA CENTRAL NA MILHA DO "PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

O "handicap" especial em 2.800 metros — Estréia de Suspect — A sétima prova de éguas — Os programas completos para sábado e domingo

Passadas as apreensões em torno à disputa da Copa do Mundo e a "avant-première" do grande prêmio Brasil que é o "16 de Julho" já disputada, caminha, agora o público carioca, e, especialmente os turfistas, com as atenções voltadas para o "Sweepstake".

Por seu turno, o Jockey Club Brasileiro vai organizando programas soberbos para as suas reuniões na Gávea e, ainda agora, para sábado e domingo próximos, teremos dezesseis páreos com três atrativos magníficos que são os prêmios "José Candido de Barros" e "General Pinheiro Machado", marcando êste último, a estréia de Suspect, mais um valoroso "crack" que veio ao nosso turfe especialmente para participar da disputa do Grande Prêmio Brasil e que inicia assim seu preparo para tão importante jornada.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 22 DE JULHO DE 1950

1º páreo — 1.400 metros (Compulsório) — às 13,00 horas — Cr$ 350.000,00.

Ks.
1 — 1 Epilogo .. 58
2 Lema .. 56
3 Dembirra .. 56
2 — 4 Hunter .. 56
5 Edorma .. 56
6 Destemido .. 58
7 Hellenico .. 56
8 Caá-Puan .. 56
3 — 9 Rábula .. 58
10 Seu Aniceto .. 56
11 Caskepel .. 56
12 Xenur .. 58
4 — 13 Vibor .. 56
14 Elvira .. 56
15 Mamendor .. 58

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Ebaoet .. 55
2 — 2 Gold Mery .. 55
3 Home Fleet .. 55
3 — 4 Felicia .. 55
5 Vivianne .. 55
4 — 6 Rola Azul .. 55
" Campagnan .. 55

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Orestes .. 55
2 Bicuiba .. 55
2 — 3 Oistria .. 53
4 Murilinho .. 55
3 — 5 Candape .. 55
6 Sketch .. 55
7 Senta a Pua .. 55
4 — 8 Oculta .. 53
9 Eloti .. 55

4º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Florena .. 54
2 Piet .. 56
2 — 3 Nena .. 56
4 Induba .. 56
5 Dama .. 56
3 — 6 Bizarra .. 56
7 Etincelle .. 56
8 Islebis .. 53
4 — 9 Viscondessa .. 56
" Dona Cristina .. 56

5º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 — 1 Drácula .. 54
2 Castelejo .. 52
3 Miriante .. 58
2 — 4 Pequerrucha .. 56
5 Galarin .. 54
6 Curiteeca .. 56
7 Arsenal .. 52
8 Vairleso .. 56
3 — 9 Irak .. 58
10 Vavau .. 54
11 Josina .. 48
12 Night Club .. 52
4 — 13 Hollanda .. 51
14 Parker .. 50
" Fanita .. 48

6º páreo — 1.300 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Jalisco .. 58
" Apinagé .. 56
2 Jaguaribe .. 56
3 La Malinche .. 56
2 — 4 Hamoji .. 58
5 Iman .. 58
6 Abunan .. 58
7 Rábula .. 52
" Mandinga .. 50
3 — 8 Mon Rêve .. 58
9 Eton .. 58
10 Petibiriba .. 58
11 Bombo .. 52
" Aléa .. 56
4 — 12 Maracajú .. 58
13 Perfilouco .. 51
14 Ocoi .. 58
15 Muzugo .. 52
" Come On! .. 58

7º páreo — 2.400 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Carinho .. 56
" Saquarema .. 54
" Comendador .. 52
2 — 2 Brasilian Star .. 54
3 Cambuci .. 54
4 Janda .. 54

5 Hipócrita .. 54
6 Ariana .. 50
7 Itapiranga .. 52
8 Estalo .. 56
9 Apulita .. 48
10 Araxá .. 56
" Sky .. 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Cavador .. 54
" Aciram .. 56
2 Palmar .. 50
2 — 3 Holkar .. 58
4 Dynamo .. 56
5 Jequitinhonha .. 56
3 — 6 Mustafá .. 58
7 Califa .. 54
8 Diolan .. 54
4 — 9 Jacarandá-assú .. 54
10 Luetzow .. 54
" Saraivada .. 51

CORRIDA DE 23 DE JULHO DE 1950

1º páreo — José Candido de Barros (7ª prova especial de éguas) — às 12,50 horas — Cr$ 50.000,00.

1 La Caruña .. 57
2 Puritana .. 57
3 Chenille .. 57
4 Fuerza Bruta .. 61

2º páreo — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros, às 13,20 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Radar .. 61
2 — 2 Zodiaco .. 61
3 — 3 Marshall .. 53
4 — 4 Idealista .. 60
5 Albardão .. 57
6 Visigôdo .. 53

3º páreo — James Ensor — 1.600 metros, às 13,55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Impacto .. 56
2 Vardam .. 58
3 Fidalgo .. 52
4 Cherife .. 58
2 — 5 Caranahy .. 52
6 Incendiário .. 52
7 Baluarte .. 55
3 — 8 El Toro .. 50
9 Morôcho .. 52
10 Fulano .. 52
4 — 11 Ouro Preto .. 56
" Reuno .. 56

4º páreo — Cesar Frank — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Lovelace .. 56
2 Gallani .. 56
2 — 3 Turopi .. 56
4 El Campeador .. 50
3 — 5 Argonauta .. 56
6 Mediador .. 56
7 Jeruqui .. 56
4 — 8 Florete .. 56
9 Lolo .. 256

5º páreo — Reine Elizabeth — 1.400 metros, às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Serra Negra .. 54
2 Mariano .. 56
2 — 3 Don Antonico .. 56
4 Don Euvaldo .. 56
3 — 5 Lily .. 54
6 Crato .. 56
4 — 7 Sarah Bernhardt .. 54
8 Virigôdo .. 56

6º páreo — Van Eyck — 1.300 metros, — 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Lamego .. 54
" Má .. 54
2 Leblon .. 56
2 — 3 Jurujuba .. 56
4 Taruman .. 56
5 Cracovia .. 52
3 — 6 Marcello .. 54
7 Média Luz .. 54
8 Parlamento .. 54
" Istar .. 56
9 Urubixaba .. 51
4 — 10 Pilantra .. 54
11 Rio Bonito .. 54
" Fra Diavolo .. 54

7º páreo — General Pinheiro Machado — (XIV Handicap Especial) — 2.800 metros, às 16,20 horas — Cr$ 1000.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Saladito .. 56
" Laturno .. 52
2 Múltiple .. 53
3 Suspect .. 59
2 — 4 Cumberland .. 51
5 Torpedo .. 54
6 Egeu .. 54
3 — 7 Literal .. 55
" Don José .. 51
8 Giro .. 55
4 — 9 Idealista .. 52
" Macanudo .. 52
" Coraje .. 51

8º páreo — Rubens — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 Carlos Magno .. 58
2 Peri Peri .. 52
3 Arabiana .. 50
4 Carinhosa .. 50
2 — 5 Jacuí .. 50
6 Helper .. 50
3 — 7 Haramun .. 52
8 Indico .. 54
9 Hellenico .. 50
10 Guatapará .. 56
4 — 11 Valeo .. 50
12 Magestade .. 48

VALORES NOVOS

ZANZIBAR

O Mario de Almeida conseguiu desencabular o potro do Stud Ana Lucia. Correu anteriormente seis vêzes obtendo: três segundos, um terceiro e entrando descolocado duas. Com a vitória de domingo conta em prêmios 82.000 cruzeiros. O "pedigree" que segue é o de Zanzibar.

TAPIRAPÉ ...... — Tupan .... (Pericles / Meda); Boa Viagem ... (Orpheus / Miss Kitener)

EFETIVA .... — Denbigh .... (Winalot / Friar Palm); Sassanga ...... (Eagle Rock / Grape Fruit)

OCORRÊNCIAS

Edelfa "contra" Chiclet — Saraivada vinha cbrindo e prejudicou Segundito — Léste foi "encaixotado"... — Denbili com os lóros arrebentados — Saquarema, Guanumbi e Faloaz prejudicados — Rio Formoso, embaraçado para Mariano

CORRIDA DE SABADO

— Pedro Coelho que conduziu Indico, informou que na altura dos 500 metros o seu conduzido correu para dentro.

— A. Portilho que conduziu Chiclet informou que na altura dos últimos 360 metros a égua Edelfa correu para dentro obrigando-o a suspender e pô-lo para fora e dai para diante o mesmo procurava abrir, impedindo de tocá-lo devidamente.

— Candido Moreno confirma a parte dada pelo seu colega A. Portilho.

— Candido Moreno que conduziu Saraivada, informou que sua conduzida vinha abrindo desde o pulo tendo obrigado ao declarante a entrar na reta pela cerca externa tendo também prejudicado 800 metros após a partida ao animal Segundito, não obstante seus esforços para evitá-lo.

— Benedito Ribeiro que conduziu Segundito confirma a declaração do seu colega Candido Moreno acrescentando que foi por aquele motivo, obrigado a levar de golpe o seu pilotado ficando para evitar.

CORRIDA DE DOMINGO

Pedro Simões que montou Zanzibar informou que desde os 800 metros o seu conduzido vinha se atirando para fora apesar dos esforços para evitar.

— Osvaldo Ulloa que conduziu o animal Léste informou que o cavalo Guaranyzinho vinha "escrevendo" à sua frente tendo por êsse motivo ficado nos últimos metros do direito "encaixotado".

— Ataulpa Brito que conduziu Bola Dourada informou que na partida a égua Florena correu para dentro, tendo nesse movimento se chocado com a sua conduzida.

— Jobel Tinoco que conduziu Florena confirma a parte dada pelo seu colega Ataulpa Brito esclarecendo que a sua conduzida num momento rápido saiu da linha, tendo o declarante evitado todos os esforços para não se chocar com a égua Bola Dourada, o que lhe foi possível.

— Nelson Mota que conduziu Denbili informou que nos 50 metros após a partida arrebentou um loro de arreiamento tendo o declarante ficado sem govêrno, e por êsse motivo obrigado a Saquarema.

— Osvaldo Ulloa que conduziu Saquarema informou que logo após a partida o animal Denbili veio para dentro, vindo seu conduzido obrigado-o a levantar bruscamente o seu pilotado.

— Luiz Rigoni que também foi sèriamente prejudicado pelo animal Denbili obrigando ao informante a levantar o seu conduzido a fim de não sofrer queda.

— Armando Rosa que conduziu Faloaz ... seus colegas Osvaldo Uloa e Luiz Rigoni informando que também o seu conduzido foi prejudicado com o desvio de linha de Saquarema que obrigou ao informante a levantar o seu pilotado.

— Domingos Ferreira que conduziu o cavalo Rio Formoso informou que na altura dos 800 metros finais o animal conduziu Mariano veio de galope para dentro obrigando ao declarante a sofrear bruscamente o seu pilotado a fim de evitar uma queda.

— Dario Moreira que conduziu Mariano informou que na altura dos 500 metros da reta o seu pilotado ao ser obrigado atirou-se de "golpe" para dentro tendo com isso prejudicado o cavalo Rio Formoso que corria próximo na retaguarda, do declarante não havendo o propósito de prejudicar seu competidor.

Refôrço para o haras

O sr. Pio Pedreira Martins que possui um haras no Rio Grande do Sul, adquiriu no Uruguai o cavalo Protesto, filho de Pechinque em Zunchona, por Barranquero. Êsse animal é destinado à reprodução.

Écos da Copa do Mundo no Turfe

Por motivo da vitória dos uruguaios na "Copa do Mundo", o dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro enviou um telegrama ao presidente do Jockey Club de Montevidéu, dr. Guzman Vargas, que deste modo respondeu:

"Senhor Vice-Presidente del Jockey Club Brasileiro — Doctor Rubes Antunez Maciel — Avenida Rio Branco, 193. Rio.

En nombre propio y en el de dirigentes y amigos agradezco al querido amigo cordial felicitation por triunfo Copa del mundo punto a mi vez lo felicito efusivamente por ejemplar conducta público brasileiro frente al resultado del partido, que refleja honor sobre la conducta de un pueblo punto cordial abrazo — Guzman Vargas"

CAVADOR

Tratado por Gonçalino Feijó e de propriedade do sr. Jayme Santos, levantou o páreo de encerramento da reunião de sábado, sob a direção de Salomão Ferreira. É a seguinte a campanha dêste filho de Maritain e Cadenera em 1949 e neste ano. No ano passado, correu treze vêzes, obtendo: três primeiros, três segundos, um terceiro e entrando descolocado seis vêzes, com um total em prêmios de 116.300 cruzeiros. Nesta temporada apresentou-se em dezoito oportunidades, com: três primeiros, cinco segundos, quatro terceiros e seis descolocações, totalizando em prêmios Cr$ 153.000,00. Juntando as cifras dêstes dois últimos anos, às dos anos anteriores, Cavador conta com 405.150 cruzeiros, quantia bem apreciável, demonstrando que tem sido um cavalo útil ao seu proprietário.

Os que vão estréiar

Concorrendo aos programa das próximas corridas na Gávea deverão estréiar os animais:

MARCELO — masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Marimam e Bibiana, de criação do sr. Pedro Olimpio Pires e de propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

FELICIA — feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Diagora e Acutanga, de criação do Espolio F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Artur Herman Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

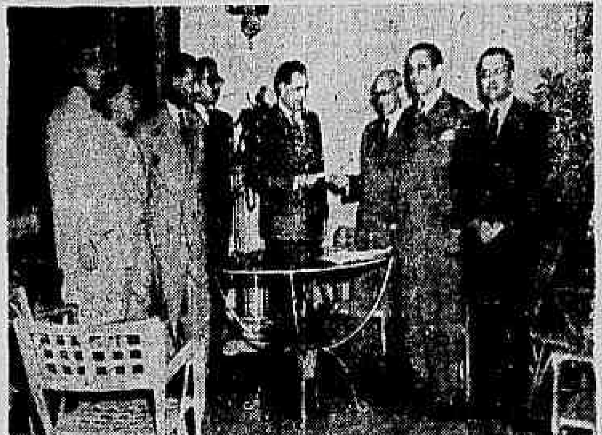
VIBOR — masculino, zaino, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Viboron e Checambá, de criação do sr. J. A. Flores da Cunha e de propriedade do sr. Sinval Machado. Tratador: — Gonçalino Feijó.

MUCHACO — masculino castanho, Estado do Rio, por Alibi e Olindabia, de criação do sr. José da Costa Guerra e de propriedade do Stud Machub. Tratador: Euclides F. da Silva.

SUSPECT — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Ruston Pashá e Sospecha, de importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Henrique de Souza.

CURUCACA — feminino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, por Falangista e Camelita, de criação da sra. Corina Franco Garcia e de propriedade do sr. Lauro Augusto de Souza. Tratador: Julio Canalon.

DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO À FEDERAÇÃO DE HIPISMO



Por decreto lavrado ao tempo do govêrno José Linhares, o Jockey Club Brasileiro ficou obrigado a reservar um por cento das receitas do prado para a Federação de Hipismo, com o que não se conformou, intentando ação judicial a fim de que não se efetivasse a determinação.

A questão não prosseguiu, entretanto, em virtude de acôrdo a que chegaram as duas partes interessadas, conforme é aqui lembrado: as fotografias referem-se à cerimônia da entrega dum cheque de 500 mil cruzeiros, pelo Jockey Club Brasileiro à Federação de Hipismo, estando presentes diretores das duas entidades, entre elas o general Silva Rocha, presidente da Federação, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, e os srs. Manoel Araujo e Fernando Portella, e Gustavo Filadelfo de Azevedo, este secretário e aqueles tesoureiros da agremiação turfística.

"BOLETIM DA GAVEA"

Cruz Montiel floreou a distância do Grande Prêmio "Brasil"

Outros trabalhos — Sarjado, Swallow Tail — Transferências — Várias

O "crack" Cruz Montiel, do Stud Seabra, montado pelo joquei Francisco Irigoyen, trabalhou na manhã de ontem, suavemente, a distância de 3.040 metros. Anotamos para o pensionista de Juan Zuniga o tempo de 203", com os seguintes parciais:

1.ª volta em 142"1/5.
Ultima volta em 138".
Ultimos 1.600 em 107"1/5.
Ultimos 1.000 em 66"1/5.

Este exercicio de Cruz Montiel, repetimos, foi suave e deixou magnifica impressão.

O TRABALHO DE MUSTAFA

O tordilho Mustafá trabalhou ontem na grama 1.200 metros em 74"2/5, montado por F. Madalena, e não 1.600 como saiu publicado.

LUZEIRO SOFREU CONTRATEMPO NA VESPERA DO "16 DE JULHO"

O parelheiro uruguaio, Luzeiro, positivamente não correu no "16 de Julho" o que sabe. Não fracassou redondamente é bem verdade, todavia não correspondeu. Depois da corrida em questão fomos informados que Luzeiro sofrera um contratempo na sexta-feira, pela manhã, apresentando posteriormente inflamação num dos dianteiros. Provavelmente uma batida no "box" durante a noite.

VENDIDA CAVIUNA

O sr. Aderbal S. Bastos vendeu a égua Caviuna ao sr. Moysés Lupion.

Caviuna continuará sob os cuidados do tratador Luiz Tripodi.

A. TORRES VAI PARA S. PAULO

O aprendiz Alcyr Torres embarcará hoje para São Paulo, juntamente com o tratador Waldemar de Paula Mendes, com o qual vai trabalhar em Cidade Jardim.

VEM ATUAR NA GAVEA NOVAMENTE

O joquei Constante Bini, que aqui esteve há tempos e não aprovou, acaba de chegar do Paraná, onde é considerado o melhor pilôto.

Bini vem montar na Gávea novamente.

BOLA DOURADA MUDOU DE PENSÃO

A égua Bola Dourada saiu anteontem da pensão de Eudacio Moreira, que a cuidava.

Foi entregue a Francisco Pereira.

PEDRAS NO TATTERSALL

A pavimentação do Tattersall sofreu reparos e lá ficaram várias pedras, sobra do material empregado, o que constitui sério perigo para a cavalhada. Lembramos aos responsáveis pelo hipódromo a necessidade de retirá-las o mais depressa possivel.

SARJADO SWALLOW TAIL

O parelheiro inglês Swallow Tail foi sarjado no tendão afetado. Só reaparecerá nos últimos meses do ano.

AINDA NÃO CHEGOU

Vibor, que está inscrito no páreo compulsório, ainda não chegou de São Paulo.

Mais um "matungo" que tentado pelo Compulsório vem ocupar lugar na nossa Vila Hipica, desvirtuando a finalidade principal daquela prova.

ESPERADOS

Cid e Guaraz estão sendo esperados amanhã de São Paulo. Vêm acompanhados do tratador J. Emrich, que trás também outros pensionistas.

NA GAVEA, PELA MANHÃ

Tempo — Claro e firme.
Raias — Boas.

TRABALHOS

Na manhã de ontem foram anotados os seguintes trabalhos na pista de areia do hipódromo da Gávea.

QUEJIDO, A. Araujo, 1.600 em 108", carreirão.

ARABIANA, J. Araujo, 1.000 metros em 64"2/5.

IMPACTO, J. Mesquita, 1.600 metros em 105"2/5.

CORALIACO, A. Araujo, 1.600 metros em 98"4/5.

As performances de Quejido

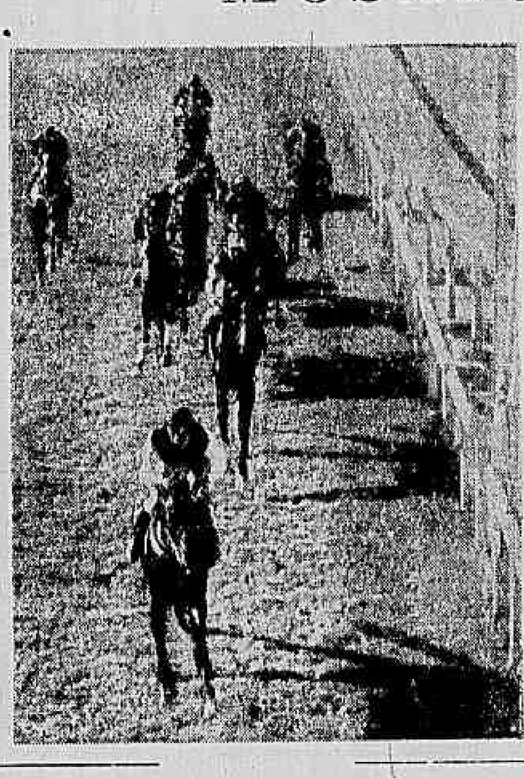
O cavalo argentino Quejido, filho dee Meadow e que tomará parte nas grandes provas do calendário clássico da Gávea levantou na Argentina três provas, sendo uma clássica.

Por outro lado colocou-se em duas outras oportunidades em que saiu à pista, levantando em prêmios 46.750 pesos argentinos. Em Maroñas, já obteve uma vitória levantando em prêmios 3.750 pesos uruguaios.

Mudou de dono

Foi transferido no Stud Book Brasileiro para o nome do sr. Paulo Rosa o cavalo Junior, que era de propriedade do senhor João Guimarães.

MOSAICO



Primeira passagem: Inclito vai braceando, à vontade, com Luzeiro em segundo, depois Guaruman e Retang, Martini em seguida pelo centro, mais Puñitaqui por fóra e Giro junto à cerca, e Selvático em último

A atenção do turfista carioca ainda se volta para a inesperada façanha do paulista Inclito, filho do celebrado reprodutor Helium e Bad Bad, por Violator, ao sagrar-se vitorioso no tradicional "16 de Julho", contra os melhores valores dos "quatro anos", inclusive a famoso Luzeiro, campeão de Maroñas.

Inclito estreava na Gávea, e a sua campanha em Cidade Jardim, apesar de útil, não o recomendava para o feito de tamanha ressonância, como deixou ver o rateio de 327/10. Há tempos, esteve no cartaz, em virtude de haver batido Jupiter por dois corpos e depois ter sido desclassificado em favor do filho de Bosphore. A sua última vitória em Pinheiros foi registrada sôbre Literal, Amy, Cid e Jeca.

O triunfo de Inclito, domingo passado, foi obtido de maneira altamente sugestiva: de ponta a ponta, com boa ação, finalizando com sóbras e a dois corpos do segundo colocado, no bom tempo de 148 2/5 para os 2.400 metros. Registre-se, como já o fizemos ontem, que se valeu do "train" moroso que pode imprimir: basta lembrar que as duas metades do percurso foram cobertas em 76 2/5 a primeira e 72 a última!

O "crioulo" do Haras Riachuelo ficou credenciado para os próximos embates clássicos, reforçando a representação dos nossos estabelecimentos de criação; não está inscrito no Grande Prêmio "Brasil", entretanto.

Luzeiro decepcionou: embora não impressionasse bem desde o "canter", pisando feio de uma das mãos, acompanhou Inclito com alguma desenvoltura, até parecendo à vontade; na réta, entretanto, não pôde seguir o filho de Helium que fugia para a vitória e ainda caiu batido por Retang, um cavale de modestas possibilidades, ao que tem demonstrado. Aliás, o treinamento do filho de Latero — em partidas curtas de 800 e 1.000 metros, havia sido olhado com reservas, conquanto se dissesse que assim era feito em Maroñas. Constá, mais, que Luzeiro de fato terminou "sentido"; de qualquer forma, a sua carreira esteve muito abaixo de qualquer expectativa.

O "derby-winner" Martini chegou em um quarto lugar inexpressivo. É verdade que o seu tempo no "Cruzeiro" fôra pouco animador, mas aguardava-se que agora produzisse mais do que fêz: talvez agradecesse a um "train" inicial mais vivo.

Kurdo surpreendeu no páreo de potros já ganhadores: não afrouxou no meio da réta, como em outras tantas oportunidades, e lavrou o tento para as cocheiras do "caixão"... É verdade que o favorito Odon não foi dirigido a preceito pelo Rigoni (ah, se fôsse o Marcel...), mas, de qualquer maneira, o filho de Seventh Wonder e Etincelante correu muito mais do que uma semana antes. Em terceiro, chegou Mandi, que parece ter sentido a regular inatividade. Murmurio, o irmão de Goyo, de quem se esperavam maravilhas, produziu o que um dificil vencedor de Zanzibar poderia produzir. O tempo foi bom: 78 4/5, para os 1.300 metros.

Entre as "resoluções" da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, segunda-feira última, há uma que deve ser destacada: o jóquei José Carvalho foi multado em mil cruzeiros por haver castigado desnecessariamente a égua Kielce, "após o páreo em que a mesma tomou parte"!

A eliminatória foi levantada pelo supra-mencionado Zanzibar que, apesar do favoritismo destacado (poule de 11 cruzeiros), teve de empregar-se a fundo para conter as arremetidas de Pirajui a Sketch, em tempo sofrivel: 86 1/5. Zanzibar é filho de Tapirapé e Efetiva, dois pernambucanos que correram na Gávea, com sucesso em páreos comuns, sòmente. Ressalte-se que a eliminatória desta semana estava tremendamente desfalcada de valores ou promessas, ao menos...

O páreo dos "caixas econômicas" foi vencido em final difícil e bonito por Cavador, por Maritain e Cadenera. Holkar, que reaparecia, ao freio, fêz o "train", talvez com a pretensão de que Heremon pudesse tirar vantagens no final. Daí, ter reservado energias para a reta, pois não foi incomodado até à curva. Por pouco — focinho, apenas — o filho de Santarem não fazia as pazes com o vencedor. A marca de 94 2/5 foi boa. Em terceiro, em boa atuação na areia, o potro Cabo Frio, por Trinidad.

Muito se falou, durante a semana, sôbre um adiamento ou transferência da corrida de domingo, tendo em vista a realização de um jôgo final da Copa do Mundo. Facilmente, verificar-se-ia o acertado da resolução que não foi tomada, pela simples comparação das cifras dos movimentos gerais de apostas. Do dia 2 de julho, domingo, em que o selecionado brasileiro não jogava, Cr$ 7.328.650,00. Do dia 9 de julho, data do jôgo Brasil vs. Suécia: Cr$ .... 6.600.435,00. Do dia 15 de julho, sábado: Cr$ 6.991.060,00. Do dia 16 de julho, data da finalissima: Cr$ 6.198.390,00. Como vêm, as cifras são por demais expressivas para que se adicionem quaisquer comentários. Uma circunstância: todo o funcionalismo do Jockey Club mostrava-se abertamente insatisfeito.

Final: Inclito, ainda fácil, com Retang varando pela cerca para tirar o segundo de Luzeiro; em quarto, Martini por fóra, seguido de Giro, com Puñitaqui adiante pelo centro, mais Selvático e Guaruman

Rigoni 3 — Ulôa 0. Apesar desta vantagem, o "mestre" Rigoni não andou tão feliz assim, pois perdeu boas corridas, principalmente com Odon e Jurujuba. Nove vitórias constituem a diferença, na razão de 66 para 57, pró-Rigoni. No duelo mirim, registrou-se a contagem minima a favor de Moreno, que, assim, tem agora duas vitórias de vantagem sôbre Tinoco: 25 a 23. E o "placard" do "Campeonato" mostrou-se inalterado.

TURFE EM SÃO PAULO

Domingo, o programa em homenagem à crônica bandeirante — Será disputado o prêmio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Os programas de sábado e domingo — Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo

Para as próximas reuniões em Cidade Jardim foram organizados os programas abaixo. Da corrida de domingo, em homenagem à crônica bandeirante, consta como prova central, em 2.200 metros e com a dotação principal de 50 mil cruzeiros, o prêmio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo".

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — Prêmio "Compulsório" — às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Handful .. 50
" Herodia .. 50
2 Islecha .. 48
3—3 Perfumado .. 48
4 Piloto .. 54
4—5 Jacauna .. 54
6 Airi .. 50

2º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 D'Artagan .. 58
2 Egito .. 58
3 Fanopy .. 58
4—4 Helena .. 56
5 Mirim .. 58

3º páreo — às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Jonjoca .. 50
2 Albanês .. 58
2—3 Alveola .. 56
4 Douradinho .. 58
3—5 Sarambú .. 50
6 Festa .. 58
4—7 Impia .. 56
8 Dehés .. 58

4º páreo — às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1—1 Cartada .. 55
2 Divana .. 55
2—3 Mangabeira .. 55
4 Columbita .. 55
3—5 Malagueta .. 55
6 Zazá Bonilha .. 55
4—7 Canastra .. 55
8 Araxá .. 55

5º páreo — às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Jasminelra .. 56
2 Gafeur .. 55
3 Faaimbé .. 55
4—4 Never More .. 55
5 Poente .. 53

6º páreo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Irish Star .. 54
2—2 Irun .. 56
3 Denodado .. 54
3—4 Domremy .. 54
5 Gume .. 56
4—6 Gazela .. 50
7 Omar .. 58

7º páreo — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1—1 Taquari .. 54
2 Eva .. 52
2—3 Aleluia .. 54
4 Mandrake .. 58
3—5 Barbaro .. 58
6 Galpapa .. 52
4—7 Aral .. 54
8 Arrumado .. 54

O 3º páreo — é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Olavo Bueno" — às 13,15 horas — Cr$ 30.000,00 1.400 metros.

Ks.
1 Jota .. 54
2 Granito .. 56
3 Funny Eyes .. 54
4—4 Almirante .. 56
5 Joy .. 54

2º páreo — "Prêmio Oscar de Carvalho" — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Julito .. 55
2—2 Factry .. 55
3 Tripe Trepe .. 55
3—4 Mosqueteiro .. 55
5 Dilinger .. 55
4—6 Buonaparte .. 55
7 Confiteor .. 55

3º páreo — Prêmio "Luiz Corrêa" — às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Rorigs .. 54
" Byron .. 56
2 Leme .. 56
3 Guapiruvú .. 56
4—4 Igiaca .. 54
5 Mazuma .. 54

4º páreo — Prêmio "Oscar Canteiro" — às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1—1 Chavante .. 58
2 Pirajá .. 54
2—3 Caboclo .. 54
4 Bertucio .. 58
3—5 Friaça .. 58
6 Jandaya .. 54
4—7 Astuciosa .. 50
8 Cigano .. 50
9 Casiotauro .. 50

5º páreo — Prêmio "José Maria dos Santos" — às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Strenua .. 58
2 Jundiá .. 58
3—3 Boneca .. 54
4 Morceguito .. 48
4—5 Sunny .. 54
6 Bucefalo .. 58

6º páreo — Prêmio "Wenceslau Arco e Flexa" — às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1—1 Lagrange .. 54
2 Abafa .. 54
2—3 Cors. Negro .. 54
4 Luna .. 52
3—5 Banjo .. 56
6 Jaminda .. 52
4—7 Lumiar .. 56
8 Lacraia .. 52

7º páreo — Prêmio "Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo" — às 16,25 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 (5%) — 2.200 metros.

Ks.
1—1 Adail .. 56
" Espargo .. 50
2 Miráculo .. 55
2—3 Lufa-Lufa .. 54
" Maganão .. 52
4 Urano .. 48
3—5 Hausto .. 52
6 Doll .. 52
7 Calouro .. 58
4—8 Delgada .. 53

(Continua na 2.ª página)